NÃO HAVERÁ RACIONAMENTO DA ENERGIA ELETRICA

DA MAIOR SIGNIFICAÇÃO PARA A ECONOMIA NACIONAL

Vai chegar a época das chuvas e a situação tende a melhorar

Têm chegado à nossa redação informações a respeito da possibilidade de vir a ser racionada a energia elétrica em virtude das sêcas do rio Paraibuna, crescendo a ansiedade da população, em face das reiteradas recomen-

(Conclui na 8.ª pág.)



Roberto dos Santos, "Paulista", ainda foragido

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.513

As iniciativas que o govêrno federal vem tomando em São Paulo — Inaugurados os melhoramentos do porto de Santos — O oleoduto e grande refinaria de petróleo — Remodelação da política do café — Como falou, em Santos, o Presidente Dutra



O Presidente da República ao discursar, agradecendo o almoço que lhe ofereceu a Associação Comercial de Santos

SANTOS, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — E' a seguinte a integra da oração pronunciada pelo general Eurico Gaspar Dutra, no almoço que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras santistas na Associação Comercial de Santos:

Senhores: E' sempre com intima satisfação que revejo a terra e a gente de São Paulo. O ano passado, assisti com emoção às festas aniversárias da fundação da Cidade de São Paulo, no mesmo local em que os Padres Jesuitas ergueram o seu Colégio e deram inicio à obra civilizadora, que os ligou para sempre à História do nosso país. Posteriormente, em Piquete, participei com o operariado do estabelecimento fabril que o Exército ali mantem, do justo jubilo causade

(Conclui na 8.ª pág.)

AINDA O CRIME DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

CONFESSOU FRIAMENTE SUA PARTICIPAÇÃO NO BARBARO LATROCINIO

Flavio acusa "Paulistinha" como o estrangulador do velho Demóstenes — Autor intelectual e também executor o cínico "estudante" Lydstone — Dificultada a ação da reportagem — Foragido ainda "Paulistinha"

O mistério que envolvia o latrocínio cometido na noite de sábado, dia 8, no edifício Aclamação, está quase inteiramente desvendado, faltando ainda a prisão de um dos criminosos, que poderá esclarecer alguns pontos ainda obscuros.

Como é do conhecimento do público, na noite citada, o fiscal do impôsto de consumo, Demostenes Oliveira Veiga, foi encontrado morto em seu apartamento, o de número 303, em decúbito dorsal, estrangulado e com pés e mãos atados.

Tratando-se de um crime misterioso, as autoridades do 10.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se dera o fato, solicitaram a cooperação da Policia Técnica e logo tiveram inicio investigações e diligências que prenderam a atenção do público. Foi quando os nossos colegas de "A Noite", num elogiável esfôrço de reportagem apresentaram a chave que

(Conclui na 10.ª pág.)



Os estranguladores Lydstone Cavalcanti e Flávio Antunes de Morais, na Policia Técnica

DESASTRE FATAL NA AVENIDA BRASIL

O AUTO BATEU NO CAMINHÃO, QUE TINHA AS LUZES APAGADAS E ERA REBOCADO — MORTA UMA DAS VITIMAS — TRÊS FERIDOS — FUGIU O MOTORISTA DO AUTO-SOCORRO



O auto de passeio no estado em que ficou

A Avenida Brasil continua a ser o local dos desastres espetaculares, ocasiões em que ocorrem mortes, ferimentos graves e danos materiais irreparaveis

E isso tudo, porque não é ela iluminada e nem fiscalizada pela Inspetoria do Trânsito, razão pela qual se transformou, ou por outra, sempre foi uma pista livre para corridas. Ali se cometem todas a sinfrações do regulamento do tráfego e até outras que ainda não foram codificadas.

Excesso de velocidade, luzes apagadas, contra a mão de direção são infrações que ali se verificam que foi a avenida Brasil laberta para o tráfego.

VOLTANDO DA FESTA

Na noite de ontem, cerca das 19 horas, mais um acidente fatal ali se verificou, precisamente por causa de uma das infrações mencionadas acima.

Regressando de uma festa realizada em casa de parentes, pela avenida Brasil, o funcionário municipal Augusto Fernandes Natário, de 58 anos, casado, residente à rua Carlos Seidl, 321, dirigia o auto de chapa 1-44-90, de sua propriedade, tendo ao lado sua espôsa, sra. Barbara de Almeida Natário, tambem de 58 anos.

O ACIDENTE FATAL

Quando o auto atravessava a esquina da rua Lobo Júnior, bateu violentamente na carrosseria

(Conclui na 7.ª pág.)

O SENSACIONAL JULGAMENTO DE IOLANDA PORTO

ANSIOSA EXPECTATIVA EM TORNO DO DESFECHO DO JURI DE AMANHÃ EM BARRA MANSA

Sob a presidência do juiz Nestor Perlingeiro terá lugar amanhã o julgamento dos responsáveis pelo crime de maior repercussão nos últimos tempos — Debilitada pela doença de que vem sendo prêsa, a sra. Iolanda Porto pouco fala — Ao contrário, o principal autor do homicídio está confiante e otimista

BARRA MANSA, 15 (Dos enviados especiais da MANHÃ) — Expectativa ansiosa reina nesta cidade, em face do grande acontecimento que terá lugar depois de amanhã na Camara Legislativa local. Referimo-nos ao sensacional julgamento do caso que se prende ao assassinato do comerciante carioca José Ferreira de Melo, fato ocorrido há quase dois anos neste municipio cujos detalhes foram explorados amplamente por toda a imprensa. Separado de sua esposa, a sra. Iolanda Porto de Melo aquele comerciante dirigia-se para o Forum a fim de tratar da situação de Maria da Gloria, filha adotiva do casal que entrára em litigio conjugal, quando foi inopinadamente alvejado à bala pelo seu motorista José

(Continúa na 2.ª pg.)

FLAMENGO, 5 GUATEMALA, 3

GUATEMALA, 15 (U. P.) — Por 5x3 o Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou a delegação da Guatemala, na partida de futebol disputada hoje.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)





Ao alto, Iolanda Porto, quando entrevistada; e, em baixo, na Prefeitura, os trabalhadores, que dão os últimos retoques na sala de sessões, falam à reportagem

A MANHÃ

Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A SANTOS

Inaugurados ali pelo general Eurico Dutra o novo trecho do cais, um conjunto de 530 casas populares e novo ambulatório do CAP de Santos — As manifestações prestadas ao chefe do Govêrno — Homenagens dos Sindicatos de trabalhadores e das classes conservadoras — Presentes o governador do Estado e altas autoridades — Visita ao SAPS e instituições

SANTOS, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Eurico Dutra desembarcou em Santos às 8.30 horas, recebendo no aeroporto, após as continências militares prestadas por um destacamento da Base Aérea, os cumprimentos das altas autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiásticas, bem como representantes da indústria, do comércio e da lavoura e de entidades sindicais que compareceram ao seu desembarque. A comitiva presidencial estava integrada pelos srs. Ministros Adroaldo Mesquita da Costa, da Justiça; Honorio Monteiro, do Trabalho; Clovis Pestana, da Viação e Obras Públicas; Ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar, da Presidência; srs. Raul Gomes de Mattos, Edmundo de Miranda Jordão e Cid Rache, da Fundação da Casa Popular; capitães Clovis Nova e Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de Ordem, e capitão Anibal Amazonas Rebelo.

Passada em revista a tropa, o presidente da República visitou o pavilhão de Comando da Base Aérea, em companhia do brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4a. Zona Aérea e Capitão João Torres Soares, comandante do

(Conclui na 2.ª pág.)

Informações religiosas

XIXº domingo depois do Pentecostes

O MISTERIO da redenção apresenta-se-nos sob a imagem das núpcias no Evangelho de hoje. A parábola das núpcias do filho do rei é uma alegoria transparente: aos sacerdotes e fariseus endurecidos no seu orgulho, Jesus apresenta um esbôço da sua própria história: o rei é Deus, que faz as núpcias do Filho, que é Jesus, com a humanidade, à qual se uniu. Os primeiros convidados, que desprezaram o festim e maltrataram os enviados do rei, são os judeus e todos os desprezadores da boa-nova, representados pelos interlocutores do Mestre; são os assassinos de profetas e os fazedores de mártires pelos tempos afora. Os outros convidados, "bons e maus", somos nós. Sim, digamo-lo com alegria e humildade: somos nós êsses "bons e maus" de S. Mateus, que os enviados do rei vão encontrar à beira do caminho, e que outro evangelhista diz serem os mendigos, os coxos e os cegos que são compelidos a entrar no festim.

E subitamente aparece a figura estranha daquele homem que ousara entrar "sem a veste nupcial" e que é lançado às "trevas exteriores", lugar de "chôro e ranger de dentes". E' S. Paulo quem nos explica na Epístola, em que consiste essa veste nupcial, êsse traje de rigor do reino de Deus. "Revesti-vos do novo homem, criado conforme o plano de Deus, na justiça e na santidade da verdade". A graça é êsse vestuário e o sangue da redenção o seu preço.

O equilíbrio da parábola parecia rompido com a introdução daquele intruso mal-trajado. Se Jesus queria explicar aos fariseus a rejeição dêles, os primeiros chamados, e a vocação inteiramente gratuita dos empoeirados transeuntes das estradas do mundo, por que concluir a parábola com a rejeição e danação daquele único privado de uma veste que só o próprio rei poderia dar? Mas de fato o seu "caso" faz perfeito equilíbrio à primeira parte da história evangélica: proposta a parábola em termos de "judeus" e "gentios", poderia parecer que o drama do reino de Deus e das escolhas e rejeições que êle implica é algo de "cósmico", impessoal e coletivo, algo que se passa fora de nós e acima de nós. O caso daquele repudiado vem mostrar que o Reino tem também um aspecto individual, que êle é uma questão de vida ou de morte proposta a cada um de nós. Aqui se encontra tôda a profundeza moral e pessoal da vida da graça, do mistério da salvação que não se opera sem um ato da vontade, naqueles que são capazes disso. E por isso S. Paulo associa tão intimamente a transcendência da "segunda criação" com a simplicidade comesinha de uma vida honesta.

D. IRENEU PENNA, O. S. B.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor; de qualquer tribulação que êles clamem para mim, eu os atenderei e serei o seu Senhor para sempre. Atendei, ó meu povo, à lei, prestai ouvidos às palavras de minha boca. Glória ao Padre.

COLETA — Deus onipotente e misericordioso, afastai de nós, na vossa bondade, tudo o que nos é adverso, a fim de que, livres de espírito e de corpo, cumpramos de boa mente o que pertence ao vosso serviço. Por N. S. J. C.

EPISTOLA — (Efésios, 4, 23-38) — Irmãos, renovai vossa mentalidade, e revesti-vos do novo homem, criado conforme o plano de Deus, na justiça e na santidade da verdade. Eis porque, renunciando à mentira, fale cada um a verdade com seu próximo, pois somos membros uns dos outros. Irados, não pequeis; não se deite o sol sôbre vossa cólera. Não deis ocasião ao Diabo. Que aquele que furtava, já não furte mais, mas ao contrário, trabalhe com suas próprias mãos em algo de bom, para ter com que atender ao que sofre necessidade.

GRADUAL — Suba como incenso a minha oração à vossa presença, Senhor! Seja um sacrifício vespertino a elevação de minhas mãos.

ALELUIA — Aleluia. Confessai o Senhor e invocai o seu nome; anunciai suas obras no meio das nações. Aleluia.

EVANGELHO (S. Mateus, 22, 1-14) — Naquele tempo dizia por parábolas Jesus aos principais sacerdotes e fariseus: O reino dos céus assemelha-se a um rei que fez as núpcias de seu filho. Enviou seus servos a chamar os convidados para as núpcias, e êstes não queriam vir. Mandou ainda outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que preparei o meu festim; já mandei matar meus bois e meus cevados, e tudo está preparado; vinde às núpcias. Eles porém se desinteressaram e se foram, um para a sua fazenda, outro para os seus negócios; outros ainda, agarraram os servos do rei e, tendo-os coberto de ultrajes, mataram-nos. Sabendo disso, o rei irritou-se e, enviando seus exércitos, exterminou aqueles assassinos, incendiando a sua cidade. Disse então a seus servidores: As núpcias foram preparadas, mas os que estavam convidados não foram dignos. Ide pois às encruzilhadas e chamai para as núpcias a quem quer que encontrardes. E tendo saído para as estradas, reuniram todos os que encontraram, os bons e os maus, e a sala das bodas se encheu de comensais. Entrando o rei, para ver os que estavam à mesa, viu um homem sem a veste nupcial. Disse-lhe o rei: Amigo, como entraste aqui, sem ter a veste nupcial? O homem porém calou-se. Então disse o rei aos serviçais: Jogai-o às trevas exteriores, de mãos e pés amarrados; aí haverá chôro e ranger de dentes. Pois muitos são chamados, mas poucos eleitos.

OFERTÓRIO — Quando eu tiver andado no meio das tribulações, vós me vivificareis, Senhor. Sôbre a ira de meus inimigos extendereis a vossa mão e vossa dextra me salvará.

SECRETA — Concedei, Senhor, vô-lo pedimos, que nos sejam salutares estas dádivas por nós oferecidas ante os olhos de vossa majestade.

COMUNHÃO — Vós ordenastes que vossos mandamentos fossem fielmente cumpridos; possam meus caminhos orientar-se para que eu guarde as vossas justas disposições.

POST-COMUNHÃO — Senhor, que a vossa ação salutar liberte-nos com clemência de nossas perversidades e faça-nos aderir sempre a vossos mandamentos. Por N. S. J. C.

VINTE ANOS DE LOUVORES A NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

A Congregação Mariana da Igreja de Santo Cristo dos Milagres está realizando em sua matriz, diversas solenidades comemorativas dos vinte anos de louvores a Nossa Senhora do Rosario de Fátima. O programa para a festa de domingo vindouro está assim organizado: 7 horas — missa de comunhão geral dos congregados, Confraria e demais devotos de Nossa Senhora; 9 horas — missa solenissima cantada pelo Côro da Congregação Mariana, com acompanhamento orquestral e sermão ao Evangelho pelo Revmo. Monsenhor Dr. Benedito Marinho; 17,15 horas — admissão solene de novos aspirantes, candidatos e Congregados Marianos; 18 horas — saída da imponente procissão de velas, com a venerável primeira imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, vinda para o Brasil. Sermão pelo Revmo. Monsenhor Euzebio da Rocha Leite. Solene "Te Deum" na igreja e Benção do Santíssimo Sacramento. No adro da matriz, haverá quermesse em benefício da festa.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Curavel a epilepsia?
NÃO TENHA A MENOR DUVIDA SOBRE ISSO
Milhares de pessoas que sofriam de ataques epilepticos, entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diariamente, estão completamente livres deste mal depois de terem feito uso do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH.

AUTOMÓVEIS A 9.350 CRUZEIROS

HAMBURGO, 15 (U. P.) — Uns 200 altos funcionários da indústria automobilística alemã estiveram reunidos aqui anteontem e ontem para trocar impressões sôbre os planos destinados à manufatura de pequenos carros para venda a preço inferior a 500 dólares.

N.R. — Ao câmbio atual, cada automóvel ficaria por Cr$...... 9.350,00.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas, Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1.º andar — Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 17 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456, das 13 às 17 hs.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13, 3.º AND. — TEL. 22-5071
RUA DO PASSEIO, 38, 2.º AND. — TEL. 22-6604

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A SANTOS

O Presidente Dutra, quando chegava ao conjunto residencial, onde inaugurou quinhentas e trinta casas populares, e o sr. Raul Gomes de Matos, por ocasião da solenidade, pronunciando seu discurso

(Conclusão da 1.ª página)

destacamento local, e ainda dos generais Teixeira Zotti, Azambuja Brilhante e Honorato Pradel.

INAUGURAÇÃO DO CAIS DO SABOÓ

SANTOS, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A fim de inaugurar o novo trecho do cáis do Saboó, numa extensão de 700 metros, o presidente Dutra embarcou numa lancha especial na qual tomaram lugar o governador Ademar de Barros, os membros da comitiva presidencial e outras autoridades, sendo a referida embarcação escoltada por lanchas da Polícia Marítima, apitando, nessa ocasião, todos os navios juntos na baía de Santos. Antes de saltar, o presidente Eurico Dutra quis inspecionar de lancha o cáis de Saboó em toda a sua extensão, desembarcando depois ao cáis da Alfândega, de onde se dirigiu a pé a fim de proceder a inauguração do novo trecho, empreendimento que vem ampliar e completar o aparelhamento do importante porto que é Santos.

ENTRADA NA CIDADE

SANTOS, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, entrou sob aclamações populares nas ruas de Santos, sendo o carro aberto no qual se viam s. excia. e o governador de São Paulo, seguido de numeroso cortejo de automoveis. Na rua 15 de Novembro, correspondeu s. excia. de pé, no automovel, e acenando com o chapeu as manifestações de populares, o mesmo sucedendo na Praça da República onde se realizou uma concentração popular.

VISITA À BOLSA DE CAFE' E À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

SANTOS, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na rua 15 de Novembro, o Presidente Dutra, depois de ter assistido por alguns momentos o pregão na Bolsa de Café, deteve-se para visitar a sede da Associação Comercial, a mais antiga do Brasil. Ali foi s. excia. recebido pelo presidente da entidade, sr. Alceu Martins Parreira e diretores, srs.: Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, Geraldo Gomide de Mello Peixoto, Homero Leonel Vieira e Ismael Alberto de Souza.

Ali, o Chefe do Executivo Federal após a sua assinatura ao livro que foi aberto pelo Imperador D. Pedro II, percorreu a seguir o prédio daquela prestigiosa entidade de classe.

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES

O Presidente da República, por ocasião de sua visita à Associação Comercial, foi homenageado pelos Sindicatos de Trabalhadores que se reuniram numa das dependências do edifício para cumprimentar o Chefe do Govêrno.

Dentre outros representantes sindicais, destacamos os srs.: Nelson Prieto Prado, presidente do Sindicato dos Auxiliares da Administração no Comércio de Café, em Geral, de Santos; José de Abreu, presidente do Sindicato dos Carregadores de Bagagens do Cais do Pôrto de Santos; Firmino A. Floripes, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de Santos; Remo Petarchi, presidente do Sindicato dos Conf. e Consert. de Carga e Desc. do Pôrto de Santos; Verissimo Conde, presidente do Sindicato dos Empregados na Adm. dos Serviços Portuários de Santos; João Caetano Farias, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Santos; Augusto Alves da Silveira, presidente do Sindicato dos Emp., no Com. Hoteleiro e Similares de Santos; Nilo Pinto da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos; Manoel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos; Carlos Freire Torres, presidente do Sindicato dos Op. no Com. Armz. Carreg. e Ensacad. de Café de Santos; Jonas Pereira dos Anjos, presidente do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos; Alvaro Tosta Bittencourt, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Santos; José Marques Grillo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Lind. Const. Civil e do Mob. Santos, s. v., Guar. Con. Itan.; Domingos Alvares, presidente dos Sindicatos dos Trab. nas Indust. Metalurg. Mec. Mat. Elétrico de Santos; José Ferreira Junior, presidente do Sindicato dos Vigias Portuários de Santos; e o representante do Sindicato dos Trab. Ind. Extraç. Marmore, Calcareos e Pedreiras de Santos.

A SAUDAÇÃO DO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES

Falando em nome dos trabalhadores de Santos, durante as homenagens prestadas ao Presidente Dutra, pronunciou o sr. Ricardo Peres, o seguinte discurso de saudação ao Chefe do Govêrno:

"Cumpro neste instante, com grande honra, a ordem expedida por tôdas as entidades sindicais desta terra. Outorgaram-me estas o mandato de traduzir o entusiasmo que domina as classes trabalhadoras santistas, neste dia glorioso da visita que faz à cidade de Braz Cubas, o eminente General Eurico Gaspar Dutra, ilustre presidente de todos os brasileiros. E' um acontecimento de excepcional importancia e que define, sem sombra de qualquer dúvida, o alto apreço que o honrado Chefe da Nação dispensa ao Estado de São Paulo, onde seu nome é venerado como um simbolo de trabalho e de probidade. Os trabalhadores de Santos, homens que na sua simplicidade têm perfeita noção de justiça, em uma fraternidade que impressiona, por meu intermédio saudam o Presidente Dutra, a quem, sem favor, consideram o consolidador das leis trabalhistas no Brasil.

Santos está em festas. Tôdas as classes sociais movimentam-se neste dia para a demonstração de seu respeito ao militar digníssimo que, com alta sabedoria e patriotismo, dirige a vida de nossa Pátria. Nesta Associação Comercial, entidade cujas tradições marcam a sua existência produtiva, verdadeiro templo do comércio brasileiro, os trabalhadores estão ao lado das classes patronais, nesta justa consagração ao grande estadista que é abençoado pelos aplausos sinceros do povo brasileiro. Neste cumprimento ungido de respeito, os trabalhadores santistas querem marcar a imensa gratidão desta terra pelos inúmeros benefícios com que têm sido honrada pelo Govêrno da República. Ainda hoje festejamos a inauguração das casas populares, obra exclusiva do Presidente Dutra na sita compreensão de dar ao operário a sua residência própria. Isso, só isso, definiria uma administração. Nossas familias, sr. presidente, erguem suas preces a Deus para que derrame suas graças sôbre o estadista insigne que, sem promessas antecipadas, vem fazendo a felicidade dos trabalhadores.

A intensificação dessa alta medida social, sem favor, engrandecerá mais a ação do atual Governo Federal.

Os trabalhadores santistas, sr. presidente, confiam na efetivação de suas justissimas aspirações. Receberão, em breve, uma lei sindical inspirada nos sadios principios democráticos, ao par da reestruturação dos Orgãos de Previdencia Social, com a aposentadoria ordinária favorecida por salarios integrais aos que cumpram 35 anos de serviços, complementada pela pensão de oitenta por cento aos beneficiários. Confiam na extensão da lei do repouso semanal remunerado a todos os mensalistas e agradecem a assistencia continua que recebem do Ministério do Trabalho, à cuja frente se encontra o ilustre ministro Honorio Monteiro.

Quero encerrar, sr. presidente, esta modesta saudação, com a afirmativa de que Santos, por seus trabalhadores, não tem expressões para traduzir o seu agradecimento pelo pelo ato patriótico de v. excia. determinando fosse aqui localizada a primeira grande refinaria de petroleo.

Pode V. Excia. sr. Presidente, estar certo de que os homens de trabalho que aqui lutam diariamente pela vida, são soldados de v. excia., a quem, com sinceridade, na linguagem simples de trabalhador, proclamam o Grande Presidente de todos os Brasileiros".

INAUGURADO O CONJUNTO DE MACUCO

A Fundação da Casa Popular construiu em Santos 736 casas no bairro popular do "Macuco". O 1.º conjunto de 200 casas foi concluido há um ano e o 2.º com 536 casas, é o que inaugurou o presidente da República nesta sua visita.

A Casa residência compõe-se de 3 quartos, sala, varanda, cozinha, e quintal e alem da construção das residências a FCP dotou o conjunto de melhoramentos publicos: rede geral de coleta de esgoto, ajardinamentos, meios-fios, passeios e construiu parte da rede geral de distribuição de água e parte da rede geral de iluminação. Não foi desprezado o aspecto social, sendo construidos, "play-ground", escola para 1.200 alunos, mercado, centro social, ambulatório médico e farmácia. Para as casas construidas em Santos apresentaram-se candidatos num total de 6.000 familias.

Festejam a sua data simbólica os rádios-amadores pernambucanos

RECIFE, 15 (Asapress) — Os rádio-amadores festejarão com um convescote no Gurjaú, a sua data simbólica, estando à frente das comemorações o general Americano Freire.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A SANTOS

Discursando na solenidade de inauguração das casas populares pelo Presidente da República, disse o sr. Raul Gomes de Matos:

"A cidade de Santos foi uma das primeiras, que mereceu a atenção da Fundação da Casa Popular, que aqui construiu desde logo o primeiro grupo de 200 casas populares, inaugurando em 1.º de maio de 1948, e graças aos esforços desenvolvidos pelo seu atual Prefeito, o ilustre dr. Rubens Ferreira Martins, estamos hoje inaugurando êsse segundo núcleo, que apresenta o elevado número de 536 residências, cada uma das quais composta de 3 quartos, sala, varanda, cosinha e quintal. O preço de cada unidade é de Cr$ 45.000,00, nêle incluido o respectivo terreno, pagável em prazo variável até 20 anos, conforme a idade do adquirente, em prestações mensais de cerca de Cr$ 450,00, nelas incluidas as taxas de seguro de vida, seguro contra fogo, juros de 7% (tabela Price) e administração, sem entrada inical. Além da construção das residências, a Fundação da Casa Popular dotou o conjunto de melhoramentos públicos; rêde geral de coleta de esgoto, ajardinamentos, meios-fios, passeios e construiu parte da rêde geral de distribuição de água e parte da rêde geral de iluminação. Não foi desprezado o aspecto social, sendo construidos: "play-ground", escola para 1.200 alunos, cercado, centro social, ambulatório médico e farmácia. Para as casas construidas em Santos apresentaram-se candidatos num total de 6.000 familias. Mas não foi somente a esta grande cidade de Santos, que se circunscreveram as atividades da Fundação da Casa Popular, em relação ao Estado de São Paulo, onde já foram por ela construidas 2.200 unidades residenciais, com a inversão de importancia superior a 65 milhões de cruzeiros, nas diversas cidades de Araraquara, com 172 casas, Baurú, com 200 casas, Botucatú, com 67, Campinas, com 245, Catanduva, com 24, Guaratinguetá, com 90, Itú, com 104, Lorena, com 42, Mococa, com 12, Santo André, com 400, São Carlos, com 27, e Santos, com 736, sendo que nessas últimas cidades foram, igualmente construidos edificios para Escolas, Cooperativas, Ambulatórios e "play-ground".

Além da construção das casas, foram invertidos, ainda em São Paulo, mais 15 milhões de cruzeiros na construção de obras sociais, serviços de urbanização (água, luz e esgoto), para os respectivos núcleos residenciais, perfazendo o total de oitenta milhões de cruzeiros.

Afora essas cidades, a Fundação já tem concluido o respectivo planejamento para a construção dos seguintes núcleos residenciais: Assis, 100 casas, Batatais, 40, Cruzeiro, 60, França, 100, Judiaí, 480, alem de Escola, Ambulatório, Centro Social, e Cooperativa, Lorena (segunda etapa) 24, S. Roque, 95, Sorocaba, 236 e Taubaté, 100, achando-se em estudos o de Ribeirão Preto, e cujas execuções ainda não puderam ser iniciadas por falta de numerário".

E' propósito da Fundação da Casa Popular construir mais mil casas nesta cidade de Santos, parte das 6.000 programadas para o Estado de São Paulo, no próximo ano de 1950, após a conclusão dos entendimentos em curso."

VISITA A CAP

A INAUGURAÇÃO DO AMBULATORIO

Durante a sua estada nesta cidade, o Presidente da República visitou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos de Santos, ali inaugurando o novo Ambulatório. Na solenidade falou o major Carlos Vasques, presidente daquela entidade, que fez uma exposição detalhada das atividades da CAP, após o que o Presidente visitou as principais instalações da referida instituição.

NA SANTA CASA E NO S.A.P.S.

EXPERIMENTOU A COMIDA DOS TRABALHADORES

Outra visita que o Presidente Dutra aqui realizou, foi à Santa Casa de Misericórdia, onde se fez acompanhar do Bispo de Santos, D. Idilio José Soares, Ministro Pereira Lira, coronel Carlos Coelho e outras autoridades. Na Santa Casa, discursaram os drs. Hugo Santos Silva, provedor e Ciro Carneiro, presidente do Conselho Geral. No S. A. P. S., o Presidente Dutra chegou exatamente à hora do almoço, quando muitos trabalhadores faziam a sua refeição. Ao passar pelo balcão, o Presidente examinou uma bandeija contendo o almoço a ser servido e experimentou a comida. Em seguida, visitou as demais dependências do edificio.

A VISITA PRESIDENCIAL A SANTOS

As 13 horas, no Parque Balneário Hotel, realizou-se o almoço de 1.000 talheres com que a Associação Comercial de Santos homenageou o Presidente Eurico Dutra. Além dos membros da comitiva presidencial, presidente e diretores da Associação Comercial, viam-se expressivas figuras da indústria, comércio e lavoura e autoridades, senador Atilio Vivacqua, senador Apolonio Sales, deputado Antonio Feliciano, dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; desembargador Theodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; desembargador Alcides Almeida Ferrari, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado; general Henrique Baptista Teixeira Loti, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Carlos P. Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea; general Manoel Azambuja Brilhante, sub-comandante da 2.ª Região Militar; general Honorato Pradel, comandante da Artilharia da 2.ª Região Militar; Armando Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias; D. Paulo Loureiro representante do Arcebispo de São Paulo; deputado Lincoln Feliciano; sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos; prof. André Freire, presidente da Câmara Municipal de Santos; D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano; capitão de mar e guerra José Espindola, Capitão dos Portos do Estado de S. Paulo; Luiz Mendes Gonçalves, Inspetor da Alfandega de Santos; Miguel Teixeira Pinto, Delegado Auxiliar de Policia; J. J. Cruz Seco, Inspetor da Policia Marítima; Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Cato Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café; Alvaro de Souza Dantas, presidente da Bolsa de Valores de Santos; Heitor de Azevedo, presidente da Bolsa de Café e Mercadorias de Santos e outros.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5491
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

O SENSACIONAL JULGAMENTO DE IOLANDA PORTO

(Continuação da 1.ª pág.)

de Oliveira, individuo de péssimos antecedentes, que se dizia namorado da jovem. Foi uma agressão covarde que culminou num assassinato frio e premeditado, pois embora observasse sua vítima já exangue, sôbre a calçada, ferida de morte, não relutou em acionar por mais três vezes a arma assassina, só cessando sua obra execranda depois de esgotada a munição do revolver. Preso em flagrante, foi José de Oliveira levado para a cadeia publica, sendo encontrada em seu poder grande importancia em dinheiro que, segundo se presume, serviria para a fuga que foi afinal obstada. E um inquérito que se tornou volumoso foi instaurado, tendo no curso das iniciais diligencias surgido um detalhe sensacional no emaranhado das investigações e depoimentos prestados. Veio à baila a versão de que fôra mandante do brutal homicidio a própria esposa da vitima, a sra. Iolanda Porto de Melo, que também seria amante do criminoso. Daí terem surgido controversias e novo rumo para as diligencias que se fizeram posteriormente, visando elucidar a situação da viuva na consumação do plano que José de Oliveira executara com absoluto sangue frio. Denunciada pelo representante do Ministério Publico, foi a sra. Iolanda Porto impronunciada, entretanto pelo então magistrado dr. Ciro Porta. Mas a familia da vítima não se conformou com a decisão do juiz e contrariando os serviços de um acusador, levou o caso à instancia superior que deliberou, afinal, pela prisão preventiva da senhora que passou a figurar como coautora do homicidio. Nessa ocasião, d. Iolanda Porto, que fugira à publicidade, desaparecendo de sua residencia, à Avenida Pasteur, no Rio, procurada pela policia a fim de ser recolhida à Cadeia de Barra Mansa, não foi encontrada. Fugira à ação das nossas autoridades, tomando rumo ignorado. Todavia, mais tarde apresentou-se à policia desta cidade, sendo recolhida a uma sala especial da Delegacia de Policia, visto se encontrar enferma, necessitando de cuidados médicos especiais. Enquanto isso acontecia, José de Oliveira, que fôra recolhido à Casa de Detenção de Niteroi, fugia, burlando a confiança que lhe depositára o diretor daquele estabelecimento penal. Indo sem escolta ao centro de Niterol, a fim de se tratar na Policlinica, desaparecera sem deixar quaisquer vestigios. E o julgamento, que se acha marcado para depois de amanhã, esteve ameaçado de ser transferido. E se não o foi deve-se à presteza com que agiram as autoridades policiais do Rio, que acabaram por prender o perverso criminoso, quando o mesmo procurava acolhida na casa de um irmão.

Ambos no momento estão enclausurados na Cadeia desta cidade, aguardando o julgamento. José num dos xadrezes comuns e d. Iolanda Porto num pequeno quarto junto à estação telegrafica situada no mesmo edificio onde se acha instalada a carceragem. Enquanto José, otimista e risonho espera o resultado do julgamento, crente na absolvição, d. Iolanda Porto, otimista, continua enferma, carecendo de cuidados médicos, atacada de forte laringite e extremamente debilitada. São essas, de forma resumida, as ultimas novas em torno do sensacional caso que será apreciado depois de amanhã pela Justiça local, sob a presidencia do dr. Nestor Perlingeiro.

NA CAMARA MUNICIPAL

BARRA MANSA, 15 (Dos enviados especiais da MANHÃ) — O nosso primeiro cuidado ao chegar a Barra Mansa, para acompanhar o grande acontecimento, foi visitar o local onde se realizará o julgamento. Foi escolhido, como já dissemos anteriormente o prédio onde está instalada a Câmara Legislativa local. Edificio amplo, sem dúvida, em condições de comportar os curiosos que lá irão, bem como também os jornalistas que aqui se encontram. A sessão será realizada no salão onde deliberam os vereadores locais, ornamentado de quadros contendo retratos em tamanho natural de alguns vultos do Império e figuras de realce da República. Na grande mesa que será presidida pelo juiz, foram colocadas cadeiras especiais para a promotoria, escrivão, advogados de defesa e acusação, bem como dois outros assentos para os reus que serão julgados. O público, na sua maior parte assistirá de pé, pois separando a grande mesa do auditório, foram colocadas sòmente 50 cadeiras. Tudo muito bem

(Conclui na 8.ª pág.)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO: Bom, passando a instável.
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: Variáveis.
MAXIMA: 28,6
MINIMA: 18,5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao mês corrente.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

Diga a sua Duvida

Respostas

J. DIAS DA SILVA (Niterói)

(1) "Ao ensejo da passagem de mais uma data aniversária... A minha duvida é sobre o tal *ao ensejo*".

De fato, também me parece mal empregado aquele *ao ensejo*.

O senso da lingua me diz, como lhe disse.

Ensejo é um tempo que vem a propósito para se fazer uma coisa desejada; é a circunstância que convida a gente a aproveitar-se dela.

Tem uma caráter inesperado. Ora, uma data aniversária, fixa, marcada, é tudo o que há de menos inesperado.

Além disso, a preposição está mal empregada.

Eu diria: "Por ocasião da passagem..."

(2) "Até me lembra que uma tarde, ao despedir-me dele... Porque não fica o verbo na 1a. do indicativo presente?"

Porque o autor da frase não quis.

Entre a forma pessoal e a impessoal do verbo *lembrar* êle preferiu a impessoal. Ele sentiu a impessoal e ninguém nos pode obrigar a sentir à sua maneira. Cada qual tem o seu sentimento.

Na forma pessoal e pronominal *lembrar-se* (muito usada pelos brasileiros) há propósito e esforço, ao passo que na impessoal (menos usada por nós) a lembrança como quê é casual, não procurada.

MARIA ANUNCIADA (Rio)

(1) "Pode se dizer (seria melhor *pode-se dizer*, fazendo a pausa entre *se* e *dizer* e não entre *pode* e *se*) "a gente vai" por "nós vamos"?"

Pode-se, na linguagem familiar.

A equivalência semântica existe.

(2) "E' correta a frase: "Tratam-se negócios" por "trata-se de negócios"?"

Eis aí uma das consultas que eu chamo hipotéticas, porque não correspondem a uma situação real da vida.

Tais consultas nunca podem ter uma solução definida.

Falta o resto do discurso. Que negócios são estes, onde? como?

Vou tentar explicar.

Por exemplo: há uma reunião importante, mas determinada pessoa, que não está bem informada do que se vai passar, resolve não ir. Sabendo disso, um amigo vem e diz-lhe: Não deixe de ir: trata-se de negócios importantes.

Suponha agora que o amigo houvesse dito: Não deixe de ir: tratam-se negócios importantes lá.

Não seria a mesma coisa.

No primeiro caso, se diz que estão em jogo negócios importantes; no segundo, que negócios importantes estão sendo tratados.

Já vê a consulente que ambas as frases são corretas. O emprego varia com a circunstância.

ANTENOR NASCENTES

N. DA RED.: — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Música

FESTIVAL CHOPIN

Pouco escreveu Frederico Chopin, fora da sua grande produção pianística: um *Trio* para violino, piano e violoncelo, uma *Sonata* para violoncelo e piano, algumas melodias para canto e piano, sôbre poesias populares polonesas, ou dos poetas Mickiewicz, Witwicki e Zaleski.

Se estas últimas, sem dúvida muito bonitas, já têm abundantemente participado da orgia chopiniana carioca de 1949, as duas primeiras composições tinham sido ainda esquecidas. Só agora, às vésperas da semana final, Viggiani lembrou-se do *Trio*, para apresentá-lo no Teatro Municipal, na interpretação de Oscar Borgerth, Iberê e Ilara Gomes Grosso.

Aliás, também os três concertistas, cujo valor artístico é tão conhecido, devem ter-se lembrado desta obra só à última hora, pois a execução teve sabor de leitura a primeira vista; nem a acústica da sala os ajudou, pois — ao menos do lugar em que nos encontrávamos — o equilíbrio do conjunto era sufocado pelo som do piano, sempre uniformemente fortíssimo. Mas achamos, pelo que nos foi dado entender, que não perdemos nada se esta longínqua opus 8 não foi posta em maior relêvo. Trata-se de composição juvenil e tão anônima que, ao encerrar-se do Scherzo, as últimas cinco notas do violino nos lembraram de repente que estávamos ouvindo uma composição do grande polonês e uma voz feminina atrás de nós disse: "Está foi plagiada de Chopin..."

Todos conhecem prefeitamente *Les Sylphides*, o bailado sôbre músicas de Chopin que abria o programa em apreço. A coreografia de Fokine já deu muitas vezes a volta ao redor do mundo, e o papel carbono do novo professor do Corpo de baile do Municipal, Pierre Climow, funcionou às mil maravilhas, levando-nos aos tempos da nossa primeira juventude, quando êste bailado-arranjo tinha ao menos sabor de novidade.

A orquestra, sob a atenta regência de Henrique Spedini, tocou quase sempre bem, e o "ballet" teve momentos de bom relêvo plástico, graças também à arte de Tamara Capeller e Johnny Franklin, e àquela das outras solistas Beatriz Consuelo, Ignes Litowsky, Clara Kesnik e Oneide Rodrigues.

Mas nossa atenção era particularmente dedicada à última parte do programa, não tanto porque esta nos apresentasse ainda uma vez (quantas foram, até agora?) o *Concerto em Fá menor* para piano e orquestra, como porque teríamos a ocasião de apreciar uma jovem pianista, Ivy Impronta, cujo nome já figura entre os dos nossos pianistas de maior relêvo, e que não tínhamos ouvido, até agora. Não nos decepcionou, em absoluto: esta aluna de Tomas Teran tem uma sensibilidade musical de primeira ordem, acompanhada por uma técnica brilhante e impecável. Tocou com muita autoridade, pondo em grande relêvo as muitas belezas desta obra que o maestro Eugène Szenkar e a orquestra do Municipal acompanharam da melhor maneira.

Muito público e bastante entusiasmo.

R. MASSARANI

Concertos e bailados

HOJE — Municipal, 10 horas, Bailados Grabinska — Michallowski e alunos.

Municipal, 16 horas, a pequena pianista argentina Gladys Le Bas.

ABI, às 16 horas, a professora Helena Fernandes Galo e seus alunos.

AMANHA — Municipal, às 21 horas, "Festival Chopin", com a OSB.

TERÇA — Municipal, 21 horas, o pianista Walter Gieseking para a ABC.

QUARTA — Municipal, 21 horas, OSB e Sergei Koussewitzky.

QUINTA — Salão Leopoldo Miguez, 17,30 horas, conferência sôbre Chopin, por Guilherme de Figueiredo.

SABADO — Salão Leopoldo Miguez, 17,30 horas, pianista Anna Carolina.



A pianista Ana Carolina, que reaparecerá num "Recital Chopin"

Koussewitsky na O. S. B.

A temporada de concertos da Orquestra Sinfonica Brasileira sob a chefia do maestro Koussevitsky prosseguirá, quarta-feira próxima, com um Festival Brahms, a se realizar às 21 horas, no Municipal. Constam do programa três obras importantes do grande compositor alemão: a Ouverture Acadêmica e a 1.ª e 4.ª Sinfonias.

Associação Brasileira de Concertos

A "ABC" apresenta terça-feira, dia 18 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal o pianista Walter Gieseking, em seu terceiro programa desta "saison". O sucesso alcançado em seus dois programas primeiros faz prever neste recital de despedida o máximo interesse do publico carioca. Eis o programa:

I — J. S. Bach — Suite Anglaise n.º 6 em ré menor — Prelude — Allemande — Courante — Sarabande — et Double — Gavotte et Musette Gigue.

Beethoven — Sonata op. 31 n.º 2 em ré menor — Alegro — Adagio — Alegretto.

II — Schubert — 6 Momentos Musicais — Moderato — Andantino — Alegro moderato — Moderato — Alegro vivace — Allegretto.

III — Fructuoso Vianna — 3 Miniaturas — Canto Infantil — Canto de negros — Dansa caipira.

Debussy — Danse — Reflets dans l'eau — L'Isle Joyeuse.

Ravel — Oiseaux tristes — Alborada del gracioso.

Eleazar de Carvalho, Souza Lima e a O. S. B.

Amanhã realiza-se o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, organizado pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, em comemoração ao centenário de Chopin. O concerto que terá inicio, às 21.30 horas, será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho que assim fará seu reaparecimento perante o publico brasileiro. Serão executados dois concertos de Chopin, para piano e orquestra, tendo como solista o pianista Souza Lima, especialmente contratado pelas emissoras do Ministério da Educação, e que chegará ao Rio para os necessários ensaios com a O.S.B.

As emissoras do Ministério da Educação estão distribuindo convites especiais para o concerto do dia 17 de outubro, tendo sido grande a procura por parte dos admiradores da boa musica. O concerto faz parte do programa de comemorações que o Serviço de Radiodifusão Educativa organizou para comemorar o centenário de Chopin e que se estenderá até dezembro do corrente ano.

Gladys Le Bas

A virtuose argentina Gladys Le Bas, dará um recital hoje às 16 horas no Teatro Municipal.

Programa: — I — "Gavota em sol" e "Invenção" de Bach; "As abelhas" de Couperin; "Cou-Cou", de d'Aquin; I "Pour E'lise", de Beethoven.

II — Schumann — "A primeira dor", "Estudo", "Fala o poeta"; Chopin; Mazurka"; Monpou. "O segredo": Villa-Lobos, "A mão do Pierrot"; Couperin, "Tic-Toc" Choca".

Atendendo a um apelo do major Umberto Peregrino, o empresário Viggiani ofereceu 100 ingressos destinados aos frequentadores do SAPS para o recital de Gladys Le Bas que serão distribuidos da seguinte maneira: 50 ficarão reservados às crianças dos clubes organizados pelas Visitadoras de Alimentação do SAPS; e, os outros 50, deverão ser distribuidos aos frequentadores dos nossos restaurantes, dando-se preferência aos que quiserem levar seus filhos.

Trio da Música Antiga

Amanhã, às 21 horas, na E. N. de Música, haverá um concerto de musica de camera, composto de três excelentes artistas: Violeta Kundert, (Espineta); Rorislav Tschorbov, (viola de amor); Wasilii Jeremeyer, (contrabaixo), que reviverão os célebres saraus musicais das grandes cortes do século 17 e 18. Serão ouvidos os seguintes compositores: — Vivaldi, Haendel, Eckels, D'Aquin, Couperin, Borghi, Rameau, e Karl Baun. Entrada franca.

Professora Helena Galo, na A. B. I.

Com um aprimorado programa de composições de autores célebres, como Bach, Tchaikowski, Heller, Schubert, Brahms, Rachmaninoff, Debussy, Chopin, Listz, Lorenzo Fernandes e outros, a professora Helena Fernandes Gallo fará realizar hoje, às 16 horas, uma audição dos alunos de seu curso de piano.

Concerto de despedida de Marion Matthaeus

A Pro Arte Brasil vai patrocinar o recital de canto com o qual a sua sócia, a célebre contralto Marion Matthaeus despedir-se-á do publico carioca. Marion seguirá em novembro para a Europa, atendendo a convites recebidos dos grandes Teatros da Itália, Alemanha, Suiça e Holanda. Realizará uma tournée de três meses, para depois voltar ao Brasil, onde está radicada desde 1936, contando com vasto circulo de admiradores, alunos e amigos. Para o concerto que se realizará no dia 28 de outubro, às 21 horas no Auditório da ABI, a artista elaborou um programa que será brevemente publicado.

Os sócios da Pro Arte Rio de Janeiro terão direito a este concerto pagando uma taxa adicional. Informações pelos telefones: 25-3336, 43-0477 e 37-9331.

Leticia de Figueiredo

A cantora Leticia de Figueiredo, homenageando o talento de numerosas compositoras brasileiras, realizou um concerto na ABI, que lhe valeu um expressivo sucesso.

Foram cuidadosamente selecionadas páginas de Silvia Barros, Edila Ipanema Moreira, Virginia Fiuza, Lucilia Villa-Lobos, Heiza Cameu, Justa Silveira, Olga Pedrario e Noemia Fernandes, das quais, cinco foram bisadas com insistência: "Alvorada na Roça", de Lucilia Villa-Lobos; "Historieta", de Olga Pedrario, "Domingo" e "Trem de Ferro", de Nênia Fernandes, "Ritornelio", de Justa Silveira.

Leticia de Figueiredo interprete e cantora de invulgares qualidades, cantou ainda como extra "E nada mais..." de Laura de Figueiredo.

Possuindo grande sensibilidade e muita emoção, a graciosa cantora recebeu entusiásticos aplausos, compartilhados com Leonora Gondim, que fez os acompanhamentos com elegancia e discreção.

Recreação Popular e a "Semana da Criança"

O Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura, fará realizar hoje, interessante espetáculo no Teatro Municipal.

Por intermédio do seu Serviço de Recreação Popular, o Teatro da Criança, dirigido pelos professores

Mary Riemenschneider

SOB os auspicios da Associação Anglo-Americana Femininia, realizou-se o recital de uma cantora americana que surge de modo auspicioso. Trata-se da Mary Riemenschneider, jovem ainda, e dona de uma linda voz de meio-soprano. Pode-se dizer que foi uma exibição quase intima, mas nem por isso deixou de ser um acontecimento artistico a assinalar, tal o sucesso e o agrado que provocou a talentosa artista.

O timbre quente, os pianissimos veludosos, a estensão da voz e a emoção que traduz, despertou em nossa sensibilidade ressonancias inesqueciveis e o desejo de focalizar o nome dessa jovem a quem fomos ouvir por mera casualidade.

Regozijamo-nos intimamente que tal haja acontecido, pois tomamos conhecimento da existencia de mais uma recitalista que brevemente fará sua estréia oficial.

Os números iniciais do programa, "Sento nel core" e "Certo dolore", de Scarlatti, "Begl Oschi Merce", de Tenaglia, pairaram num sutil ambiente de sentimentalismo, seguindo-se aos mesmos, composições de Gluck, (Divinités du Styx) Schubert e Schumann.

Dos brasileiros, ouvimos com excelente pronuncia — embora a simpática cantora seja americana — páginas encantadoras de Waldemar Henrique e Mignone. Dos americanos ouvimos Wolf, Ernest Charles, John Niles e Landon Ronald. Deste último deu-nos "Oh! Lovely Night", cantada numa exaltada expressão poética, atingindo momentos de forte calor vocal. Possuindo voz rica de colorido e fazendo-se ouvir admiravelmente em todo o seu registro, Mary Riemenschneider maneja-a com louvavel musicalidade e bom gosto, dando interpretação adequada às obras dos mais diversos gêneros.

Acompanhou-a, Adelvair Silva, que mereceu tambem muitos aplausos.

DYLA JOSETTI

Vera Grabinska e Pierre Michallowsky, apresentará uma série de Bailados Infantis, dedicados à Semana da Criança, cumprindo, assim, as determinações do prefeito Mendes de Morais, mandando apoiar as comemorações da Semana.

O espetáculo será às 10 horas da manhã, com entrada franca para o público.

Conferência sôbre Chopin

Na série de comemorações chopinianas promovida pela Escola Nacional de Musica, realiza-se segunda-feira, às 17.30 horas, nesse estabelecimento, uma conferência do prof. Ayres de Andrade, conhecido critico de musica, sobre o tema: — "Chopin, o Musico e o Esteta". Essa conferência será ilustrada com gravações.

Música Sacra

No templo da Igreja Metodista, à praça José de Alencar, 4, realiza-se hoje, às 20 horas, uma audição de música sacra, no qual serão apreciados três coros ensaiados pelo missionário norte-americano Albert W. Reana, um coro do Colégio Bennet e outros conjuntos num total de oitenta vozes. A entrada é franca.

Peter Kreuder

Hoje, às 16 horas, despedida de Peter Kreuder e de seu conjunto de ritmos, no Teatro Fenix.

FONTE DA VIDA

Energia e Juventude

Se quer ter saude, força de vontade e controle nas suas ações, para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existencia, defenda em primeiro lugar os seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso, depauperado pelas emoções violentas diárias, que entra a maioria dos males que nos atormentam. E' o sistema nervoso que dirige o nosso destino, regula e estabelece a harmonia dos diversos órgãos constituintes da economia vital. Gotas Mendelinas, o surpreendente restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher, sem contra-indicação, são indicadas no esgotamento pelo excesso de trabalho físico ou mental, tristeza, irritação constante, insonia, frieza, tiques nervosos (cacoetes) e debilidade no homem e na mulher, fracos e cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias no 1.º vidro de uso. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00, para o end. telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos.

Reunião extraordinária da Comissão Central de Preços

O coronel Luiz Peres Moreira, convocou extraordinariamente para segunda-feira próxima, a Comissão Central de Preços, que deverá ser debatido o caso do arroz e outros problemas relativos aos preços de generos e utilidades de primeira necessidade.

O Juiz decretou a prisão do depositario infiel

HOUVE RECURSO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, QUE CONFIRMOU A MEDIDA JUDICIÁRIA

Ao Tribunal de Justiça de Goiás, o advogado Ernesto Vieira impetrou um "habeas-corpus" preventivo em favor de João Frederico Machado, pecuarista, para o fim de ficar sem efeito uma ordem de prisão decretada contra o mesmo pelo Juiz da 3ª. Vara Criminal.

O paciente dera ao Banco do Brasil penhor pecuário, com vencimento em 1946, e, vencida o compromisso, o credor somente executou a garantia meses depois. Verificada certa falta de gado e havendo o devedor assumido a responsabilidade de depositario, o juiz decretou a prisão do paciente, como depositário infiel.

O Tribunal, entretanto, denegou ordem, por ter sido legal o decreto da prisão. O paciente, conforme informações do juiz, desviara setecentos animais, aproximadamente, subsistindo o penhor, embora vencida a obrigação, enquanto não desaparecer a garantia.

O fazendeiro recorreu para o Supremo Tribunal Federal, tendo sido os autos distribuidos ao ministro Hahnemann Guimarães, que os relatou na última sessão da Primeira Turma. Mostrou o relator que a Constituição admite a prisão do depositário infiel, não constituindo, pois, a ordem do juiz coação ilegal. Em consequência, negou provimento ao recurso de "habeas-corpus", voto que foi sufragado pelos demais ministros.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MÉXICO, 41 — Sala 1401
Telefone provisório: 26-9754

OS SERVIÇOS DE CARTEIRAS DE MENOR

O diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do M.T.I.C. solicita-nos a divulgação do seguinte:

— "Os serviços de carteira de menor e exame de gestantes, da S.A.M.M., passarão a funcionar, de segunda-feira até ulterior deliberação, das 10 às 13 horas, no 3º andar do Ministério do Trabalho".

TABULEIRO da Baiana
HOJE, às 19 hs
na Rádio Nacional
gentileza da
Cêra CRISTAL
a cêra que não tem rival

Novas drogas para o combate ao artritismo

WASHINGTON (USIS) — Uma comissão de médicos especialistas nos Estados Unidos foi designada pelo Serviço de Saúde Pública para estudar as duas novas drogas indicadas no combate ao artritismo — a cortisona (também chamada o Composto E), e o ACTH (abreviatura para hormônio adreno-córtico-trófico) — que provaram efeitos surpreendentes no tratamento daquela enfermidade e suas consequencias. A comissão é presidia pelo dr. Phillip Hench, reumatologista da Clinica Mayo, de Rochester, Minnesota. Os efeitos da cortisona foram demonstrados pelo dr. Hench e pelo dr. Kendall perante o Congresso Internacional de Reumatologia.

A cortisona, extraída do figado do boi, parece suprir a deficiência orgânica que conduz ao artritismo e outros males de efeitos semelhantes. O ACTH, extraído da glândula pituitária do porco cevado, estimula a suprarrenal dos artríticos, produzindo sua própria cortisona. Ambas as drogas, tal como a insulina, apresentam um efeito aparentemente temporário. A cortisona foi fabricada sintèticamente por quimicos norte-americanos da Merck and Co.; o processo sintético, porém, é dispendioso e complexo: são necessárias cerca de 40 cabeças de gado para que se tenha a quantidade de cortisona necessária ao consumo diário de uma só pessoa. Para uma libra de ACTH, são necessárias as glândulas pituitárias de 400.000 porcos. A Armour & Company, grande firma de produtos enlatados dos Estados Unidos, cooperará nas pesquisas, possibilitando a produção anual de cerca de 27 quilos de ACTH, os quais serão distribuidos gratuitamente aos centros médicos, para estudos. As duas drogas provaram promissores resultados na cura de outras enfermidades como a gota, febre reumática, paralisia muscular, epilepsia e certos tipos de loucura.

O Chefe do Serviço de Cirurgia do Departamento de Saúde Pública dos Estados Unidos, dr. Leonard Scheele, acentuando que os processos de obtenção das duas drogas estão ainda longe de poder satisfazer a produção necessária ao consumo, declarou: "Por meio destes dois novos compostos, são grandes os caminhos que se abrem à cura de diversas enfermidades".

CURIOSIDADES

FOLA
OS BAIGAS, UMA TRIBU PRIMITIVA DA INDIA, PREGA CRAVOS NO CHÃO DEPOIS DE UM TERREMOTO, A FIM DE FIXÁ-LO.
A ESPESSURA DOS CABELOS DAS PESSOAS VARIA ATÉ UNS 300 %
APLA
702

Visitou importantes obras do Ministério da Agricultura no sul do país

O regresso do sr. Daniel de Carvalho que foi ao Rio Grande representar o presidente Dutra na solenidade inaugural da Exposição Pecuária em Bagé — Serviços e obras naquelas unidades federativas — Contatos com os centros produtores

Regressou ontem, de sua viagem ao sul do país, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que representou o presidente da República na inauguração Estadual de Pecuária de Bagé.

O ministro Daniel de Carvalho visitou naquela cidade os "stands" da Exposição, cujos julgamentos presenciou, e a Fazenda Experimental de Criação Cinco Cruzes, do Ministério da Agricultura, onde ficou hospedado.

No dia seguinte chegaram a Bagé o governador Valter Jobim o secretário da Agricultura sr. Balbino Mascarenhas, o deputado Marcial Terra e outras personalidades. Realizou-se, em seguida, uma visita de ambas as comitivas à Fazenda de Criação Cinco Cruzes. Ai lhes foi oferecido um churrasco após o desfile, dos plantéis do estabelecimento, exemplares de bovinos, ovinos e equinos.

Agradecendo a saudação que lhe foi feita pelo sr. Antonio Candido Franco, diretor do Instituto de Carnes, o governador Valter Jobim disse que ali estavam Bagé e o Rio Grande do Sul testemunhando o seu agradecimento ao sr. Daniel de Carvalho, cuja fecunda gestão tem realizado tudo quanto prometera fazer em prol daquele Estado.

O sr. Daniel de Carvalho, agradecendo, disse que se sentia honrado em representar o presidente da República, o qual tem procurado pacificar a vida politica e que tem voltado com carinho os seus olhos para o Rio Grande. Em Bagé, o ministro Daniel de Carvalho presidiu à solenidade de abertura da 13ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, na qual e achavam expostos magnificos exemplares, dignos de figurar em exposições internacionais.

EM SANTA CATARINA

Da cidade gaucha o titular da Pasta da Agricultura transportou-se para Araranguá, em Santa Catarina, onde visitou as explorações a ceu aberto e demais dependências da Companhia Siderurgica Nacional. Visitou, ainda, o Laboratório de Vacinas contra a febre aftosa e o Posto Agropecuário, serviços do Ministério da Agricultura, em pleno funcionamento.

No dia seguinte, a convite das autoridades e do vigário local, o ministro assistiu ao "Te Deum" na matriz de Criciuma, iniciando, depois as visitas aos diversos serviços do município.

OBRAS DO MINISTERIO

Na quinta-feira, dia 12, o sr. Daniel de Carvalho viajou para Urussanga, visitou o serviço de abastecimento d'água, outra realização do Ministério da Agricultura. Prosseguindo nas suas visitas, o titular da Agricultura esteve no Posto Agro-Pecuário. Visitou ainda a Estação Experimental de Enologia do Ministério, uma igreja local, uma cantina de vinho, e dependências do Hospital N. S. da Conceição doadas pela sra. Jafet que teve o prazer de inaugurar a pedido dos representantes da generosa ofertante.

De Urussanga o sr. Daniel de Carvalho viajou, de automovel, até trem especial da E.F.F.C., percorrendo parte do Vale do Tubarão intensamente cultivado com trigo, milho, feijão e outros cereais, dali alcançando a cidade de Tubarão, onde o saudou o prefeito Francisco Regis.

CONTACTOS COM OS CENTROS DE PRODUÇÃO CARBONIFERA

Pela manhã, o ministro visitou a usina de beneficiamento de carvão da C. S. N., bem como um campo de sementes e instalações de defesa sanitária animal ali existentes.

Horas mais tarde, em Imbituba, o sr. Daniel de Carvalho visitou o porto carvoeiro, a Ceramica Henrique Lage e o aviário de 6.000 galináceos, mantido pela Cia. Docas de Imbituba em cooperação com o Ministério da Agricultura. Visitou tambem as instalações da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura e lançou a pedra fundamental do Laboratório de Vacinas Contra a Febre Aftosa, cujas obras serão concluidas dentro de curto prazo.

Em Florianópolis, visitou o grande Hospital Nereu Ramos, o vasto internato do Serviço de Assistência a Menores, e serviços públicos mantidos em regime de acordo entre o governo do Estado e o Ministério da Agricultura — serviço de reflorestamento, serviços de sericultura, Fazenda Experimental de Criação Assis Brasil e uma granja leiteira.

Na Fazenda Experimental o ministro foi homenageado com um churrasco. Acompanharam o sr. Daniel de Carvalho em sua excursão, até Bagé, o gal. Danton Garrastazu Teixeira, cmte. da Força Policial do Distrito Federal e sr. Castro Barreto.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA

Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE
Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA
CLINICA ESPECIALIZADA DO
DR. ALARICO SOARES
Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clinica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Consultório. Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003
Tel. 42-7023 e 45-3375
CONSULTAS: DAS 14 AS 18 HORAS

IMPOSSIVEL UM ACÔRDO ENTRE O BRASIL E EE. UU. SÔBRE CARTAS ROGATORIAS

São inconciliáveis os princípios de direito processual que regem os dois países — Um comunicado do Itamarati

O Ministério das Relações Exteriores comunica:

"No intuito de facilitar o cumprimento de Cartas rogatórias expedidas pelas Justiças do Brasil às dos Estados Unidos da América, procurou o Ministério das Relações Exteriores levar a efeito com aquêle país a conclusão de um acôrdo sôbre a matéria, nos moldes dos ajustes existentes entre o Brasil e outros países.

O govêrno norte-americano, externando a opinião de que os conflitos entre os princípios de direito processual que regem os dois países são inconciliáveis, julga impraticável a efetivação de qualquer acôrdo nesse sentido.

De fato, ao Poder Executivo a lei norte-americana não impõe nenhum dever, nem atribui qualquer autoridade em matéria de execução de Cartas rogatórias. Por outro lado, às unidades da federação cabe, com ampla autonomia, legislar sôbre processo e, consequentemente, impor normas pertinentes à execução dos referidos instrumentos judiciários.

Outra dificuldade avulta: refere-se às Cartas rogatórias criminais. Pela Constituição daquêle país, o acusado, em qualquer processo criminal, goza do direito de ser acareado com as testemunhas contra êle arroladas. Considerando que os tribunais norte-americanos mantêm o principio de que a lei local deve ser observada, a justiça daquêle país aplica a sua lei, ainda quando se trate de prova a ser usada em jurisdição estrangeira. Dessa forma, torna-se impossivel o cumprimento de rogatórias criminais nos Estados Unidos da América.

Com relação às rogatórias civeis, são elas executadas no território da residência da pessoa cujo depoimento se deseja, ou no lugar em que se encontre a coisa, de acôrdo com as normas vigentes no juizo deprecado. O govêrno federal norte-americano não está em condições de precisar quais as exigências de cada uma das côrtes estaduais ou territoriais, nem quais as normas peculiares a cada uma delas.

Sugeriu, porém, o Departamento de Estado alguns preceitos, que adiante enumeramos, cuja observância tornaria possivel, sem caráter de obrigatoriedade, a execução de rogatórias civeis pelos tribunais daquele país:

a) Quando fôr conhecida a côrte estadual ou territorial que deve executar a Carta rogatória, convém dirigi-la nominalmente à referida côrte. Em caso contrário, convém dirigí-la "a qualquer côrte de jurisdição competente no Estado de........"

b) Deve constar especificamente nas Cartas rogatórias a indicação do juizo deprecante, bem como os nomes das partes no processo.

c) As Cartas rogatórias devem ser acompanhadas de tradução em inglês, do texto e de quaisquer anexos, tais como documentos comprobatórios e instruções à côrte executante.

d) Estando alguns dos Estados da federação dispostos a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, convíria declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil."

Vale Cr$ 300,00!

Sim, porque V. S. levando êste anuncio à Valente Soares & Cia., terá o desconto do valor acima na compra de 1 máquina de costura, rádio ou bicicleta. Portanto, recorte-o e vá adquirir a sua máquina de costura, rádio ou bicicleta, economizando Cr$ 300,00 em

VALENTE, SOARES & CIA.

RUA FREI CANECA, 165 — 1.º ANDAR — TEL. 32-1439

LINGUIÇA PAULISTA — (Frescal-Puro Porco)
QUILO Cr$ 24,00
Do avião que a conduz, diretamente ao consumidor, em seu domicilio. Conhecida e superior às demais, custa menos, mais de Cr$ 6,00. — Pedidos pelo telefone 28-3191

92.000 sacos de açúcar

O VAPOR "URU" TRAZ UM CARREGAMENTO COMPLETO DESSE PRODUTO PARA O RIO

Está sendo esperado nesta capital, procedente de Recife, o vapor do Loide Brasileiro "Urú", o qual transporta para esta capital um carregamento completo de açucar.

De acôrdo com informações seguras que obtivemos no próprio Loide, a partida de açucar do norte totaliza noventa e dois mil sacos.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 31-1531

NO COMANDO DAS COMPORTAS

O DISCURSO de posse do general Anapio Gomes no cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decepcionou de modo completo todos os que se rejubilaram com o pedido de exoneração do sr. Hamilcar Bevilacqua. Esperavam com certeza do seu sucessor um programa diferente, de concessões e favores, de exceções beneficiando êste ou aquele grupo ou individuo por fôrça de simpatias ou injunções politicas. Enganaram-se os que ainda não conhecem o general, os que viam na sua modéstia e simplicidade, na sua solicitude em satisfazer a todos, os traços do homem ingênuo e complacente, para quem passam despercebidas intenções pouco plausiveis. Para êsses, seu discurso foi uma completa, uma tristíssima decepção.

O ex-diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior tomou posse do novo pôsto plenamente consciente das responsabilidades que vai assumir e pronto a enfrentá-las com o discreto e tranquilo desassombro que tem sido a faculdade mestra de tôda a sua vida pública. Usando de uma franqueza que só pode doer aos que tenham motivos para se sentir atingidos por ela, disse o general que no novo cargo não pretende aumentar o número de amigos, considerando-se satisfeito se êstes não diminuirem, e nenhum dêles, nem qualquer parente, poderá levá-lo a modificar uma solução que lhe pareça acertada. Suspeitará da legitimidade das transações pelas quais se interessem interpostas pessoas. Na Carteira de Exportação e Importação tratará diretamente com as partes ou com os representantes legítimos das entidades de classe.

Iniciando e encerrando sua oração com essas declarações, fixou o general Anapio Gomes as regras com que presidirá ao complicado jôgo de disciplinamento do intercâmbio comercial com o exterior. As dificuldades por que o país atravessa têm que ser amenizadas por meio de rigoroso contrôle das importações e com o que puder ser feito no sentido de intensificar as exportações sem prejuizo das necessidades internas e do futuro dos nossos produtos nos mercados internacionais. Como disse o presidente da República na sua última visita à A. B. I., "tôdas as dificuldades com que agora nos defrontamos terão, em realidade, de ser resolvidas com o nosso próprio esforço: tudo vai depender do que pudermos exportar e das restrições que impusermos às importações".

Vê-se, pois, que na atual situação econômica do país, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil desempenha papel de extraordinário relevo e deve agir por cima daqueles interesses particulares que não raro procuram legitimar-se invocando a paternidade de um liberalismo caduco, fecundo apenas em demagogia.

Como acentuou o general Anapio Gomes (com uma sem-cerimônia a muitos incômoda, mas que é uma das formas de manifestação da sua franqueza), elementos de responsabilidade das classes conservadoras entram frequentemente a fazer demagogia, que se manifesta através de ataques ao órgão incumbido dos contrôles do nosso comércio com o estrangeiro e também por meio de sugestões que, se aceitas, dariam aos nossos problemas econômicos, solução unilateral — sem consultar, portanto, os interesses gerais do país. O empréstimo para a liquidação dos atrasados comerciais e a desvalorização do cruzeiro são medidas reiteradamente propostas por certos circulos conservadores, mas não passam de paliativos, porque, como disse o general, os problemas que nos angustiam são principalmente de fundo econômico.

Precisamos produzir mais para ganhar mais, pois estamos gastando mais do que ganhamos. Enquanto não produzimos mais, gastemos menos. Tudo quanto importamos se traduz pràticamente em dólares, e os dólares devem ser o resultado do nosso esforço produtivo, e não um saque sôbre o futuro, emitido para satisfazer os caprichos de uma minoria ávida de luxo, comprazendo-se em ostentar sua abastança. A presente conjuntura econômica ensejou o surgimento de privilegiados, cujos lucros dão margem a gastos que não correspondem ao grau de riqueza do país. Essa minoria, que o acaso colocou no âmbito dos focos de irradiação monetária, acaba afinal representada por autênticos rastaqueras, que vêem no esbanjamento a expressão suprema da elegância. Em todos os países encontramos perdulários como aquele rastaquera do Rio da Prata, que num leilão de cavalos de corrida cobriu todos os lances do Príncipe de Gales. Depois de pagar pelo cavalo um preço exorbitante, sacou do revólver e deu um tiro no ouvido do pobre animal, sacrificando-o estupidamente para mostrar ao Príncipe que só lhe interessava provar que tinha mais libras que um futuro soberano do Império Britânico. Perdulários como êsse não faltarão por aqui, ansiosos por esbanjar os dólares que devem ser gastos sensatamente, em proveito da economia nacional.

Ao assumir o comando das comportas que regulam o movimento de nossas trocas com o exterior, o novo titular do cargo demonstrou possuir visão total dêsse movimento. Aliás, já era uma prova disso sua brilhante atuação no Conselho Federal de Comércio Exterior. O problema maior é o de elevar o nivel das comportas, e para isso, como recomendou, "é preciso que o povo brasileiro, e principalmente as elites, se convençam de que ou trabalhamos mais produzindo mais, melhor e mais barato, principalmente artigos que ora vamos buscar no exterior com grande sacrificio e também produtos que aumentam nossas exportações — ou o regime de licença prévia terá que continuar por tempo indefinido e talvez até mesmo aplicado com maior rigor do que atualmente".

O discurso do general Anapio Gomes, se decepcionou alguns membros das elites, provocou também, pela sua franqueza, clareza e honestidade, o entusiasmo das figuras mais expressivas das classes produtoras e de quantos acompanham como bons brasileiros a evolução de nossa vida econômica. Produzir mais, melhor e mais barato é o único meio de fazer com que as comportas funcionem automàticamente, sob a pressão do movimento das trocas, cujo nivel então se eleva. Enquanto isso não ocorre, confiemos no homem que agora está no comando das comportas.

☆ Sugestão da violência

NUM dos seus artigos diários no "Correio do Povo", jornal que se editou no Rio, no primeiro lustro da República, Pardal Mallet dizia que o Rio de Janeiro, apesar do seu desenvolvimento, ainda não chegava a ser uma grande cidade, simplesmente porque aqui não se cometiam crimes sensacionais. O noticiário policial era paupérrimo, apenas uns furtuzinhos insignificantes, umas navalhadas sem interêsse; nada daqueles assassinatos misteriosos frequentes nas metrópoles como Paris, Londres e Nova Iorque. E terminava o artigo, reclamando mais crimes para o Rio.

Se Pardal Mallet ressuscitasse hoje e lançasse os olhos pela crônica policial da nossa imprensa, sentiria um tom macabro no seu humorismo de outrora. Porque, se a frequencia de crimes misteriosos constitui um caracteristico das grandes cidades, o Rio de Janeiro apresenta ótimas referências para justificar semelhante classificação. Na verdade, a delinquencia aumento, extraordinàriamente, não só no Rio, mas também no mundo inteiro. As causas são múltiplas e complexas, não se podendo encarar o problema de maneira unilateral. Um dos motivos principais, que deve sempre ser ressaltado, é a sugestão de violência produzida pela guerra. Durante cinco anos, a humanidade, diàriamente, não ouviu senão falar em cidades arrasadas, exércitos dizimados, mulheres e crianças massacradas, ruina, destruição e terror... Ora, nenhum psiquiatra poderá negar o efeito de tais notícias, desse permanente espetáculo de violência e barbarie nos milhares de espíritos fracos e mal formados que pululam pelo mundo. Só isso bastaria para explicar o aumento de criminalidade. Aliás, o fenomeno é comum depois das conflagrações. Acresce a circunstância de que saímos de uma guerra ùnicamente para pensar em outra. Há quatro anos, a paz não vem sendo outra coisa senão o eufemismo de uma nova conflagração, que todos esperam e todos acham inevitável. A impressão de insegurança reinante na Europa se estende pelos outros continentes, onde ninguém formula um projeto ou empreende uma iniciativa, sem contar com a possibilidade da guerra. Num mundo assim, com garantias tão precárias, é natural que a criminalidade encontre terreno propício.

Tais conclusões deslocam o problema para um plano em que êle se mostra duplamente acabrunhador; mas nem por isso cabe ignorá-las.

☆ Doentes de mais ou farmacia de menos?

O estrangeiro de passagem pelo Rio, se tiver necessidade de entrar em algumas das farmacias e drogarias existentes na cidade, para comprar um medicamento qualquer, chegará à conclusão de que a população de nossa Capital é, ou a mais sadia do mundo, ou a mais doentia, isto, se não preferir a conclusão pitoresca de que o carioca tem a mania de tomar remedio sem necessidade. Porque em nenhum grande centro urbano do mundo — afirmam as pessoas viajadas — se vê uma frequesia tão numerosa nos estabelecimentos do genero. O que levará qualquer um a êste raciocinio: ou temos aqui farmacias de menos, ou doentes de mais. A idéia de uma população obcecada pela mania de tomar remedio será inadmissivel. De qualquer maneira, o freguês tem de esperar, muitas vezes, mais de vinte minutos para ser atendido numa das farmacias da cidade, sobretudo depois das 19 horas. Será o caso até de propor-se a fila nesses estabelecimentos, pois acontece com frequencia, serem atendidos primeiro os mais espertos, os que mais habilmente se insinuam entre os que se amontoam nos balcões.

Ainda ha pouco, vimos uma senhora idosa, aflita pela necessidade de adquirir com urgencia um remedio, e obrigada a permanecer cerca de meia hora à espera.

Em qualquer outra casa comercial onde o freguês geralmente não vai apressado, os empregados cercam-no logo à porta, solicitos e diligentes. Nas farmacias, o freguês tem de pedir por favor, por especial obsequio, alegando, muitas vezes, ter pessoa doente em casa, à espera ansiosa do medicamento que não deve tardar. Muitos se valem mesmo de especial camaradagem com os empregados, pois é sempre uma graça ser atendido sem demora, no meio de tão vasta freguesia.

Não teremos a veleidade de resolver aqui o problema da existencia de farmacias de menos ou doentes de mais. A única coisa certa é o seguinte: a maioria das farmacias possui empregados de menos. E numa hora em que os medicamentos se tornam tão caros, seria justo que as farmacias se aparelhassem de pessoal mais numeroso, em condições de servir melhor ao público que lhes dá a preferencia.

CRÔNICA FORENSE

O JUIZ BRASILEIRO

EM NOSSA última crônica, tecemos algumas considerações à margem de uma entrevista em que o juiz Aguiar Dias exprimiu o seu conceito sôbre o juiz moderno e a verdadeira posição dêste, no sistema democrático. Repudiou aquêle magistrado, com muito acerto, a idéia de que a magistratura seja uma "classe superior" e acentuou que "o juiz moderno é cada vez mais homem do povo". Procuramos, de nossa parte, mostrar que o juiz, nos dias atuais, não pode desprezar essas verdades, mas, ao mesmo tempo, deve estar alerta contra as arremetidas dos que, a pretexto de reclamarem a democratização da função judicante, visam lançar o dardo mais longe, provocando a derrocada do princípio da autoridade, que dela é inseparável.

No Brasil, felizmente, êsses falsos pregoeiros de uma falsa democratização têm dificuldades em achar alvo para o que pretendem, pois ninguém mais do que o juiz brasileiro se tem revelado infenso à prepotência, ao arbítrio, ao abuso da autoridade, à ostentação do poder. Haverá, é claro, excessões de um ou outro magistrado cuja conduta distoe da mentalidade geral ou do padrão comum. Mas quem observe a vida nacional no presente e no passado logo verificará a procedência do que afirmamos.

Basta, para tanto, contemplar a atuação da magistratura nas milhares de comarcas que se espalham por todos os recantos do país, exercendo a sua função, via de regra, com muita dignidade e altivez, muito zelo pelas suas prerrogativas, mas, igualmente, com discrição, equilibrio e ponderação, sem exageros, aparatos e arrogâncias. A vida de um juiz, no Brasil, sobretudo no interior, é de uma modéstia a tôda prova, tecida de simplicidade que se traduz não apenas nos hábitos particulares, senão também nas atitudes públicas e na conduta funcional, despidas de ostentação, isentas de tudo quanto possa significar autoritarismo ou ato de puro e descontrolado arbítrio.

Se erros praticam os magistrados brasileiros no desempenho de suas funções, êste de serem arbitrários ou prepotentes, de viverem divorciados do povo, ou de pretenderem constituir uma casta ou classe superior é o que menos se lhes pode imputar. Pelo contrário, o que há de mais comum é vê-los amigos dos seus jurisdicionados, participando de suas vicissitudes, procurando solucionar não apenas os litígios que lhes são submetidos oficialmente, mas outros dissídios, principalmente de ordem familiar, que muitas vêzes se resolvem melhor com um bom conselho do que com uma sentença.

Nas capitais ou cidades de população densa, por circunstâncias fáceis de compreender, é mais raro ver-se êsse tipo de juiz, que além de o ser, é também conselheiro, amigo e guia. Contudo, mesmo nos centros populosos rarissimamente se ouve falar de um juiz que haja abusado do seu poder ou se desmandado no exercício do cargo.

As observações que aí ficam visam mais a proclamar uma verdade do que fazer o elogio do juiz brasileiro.

MARCOS

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— autorizando a abertura de crédito suplementar, para ocorrer ao pagamento de dívidas de Exercícios Findos; e

— estendendo ao pessoal das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais dispositivos da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, que reajustou os vencimentos do pessoal civil e militar da União.

Esteve no Palácio do Catete o dr. Eduardo Bahouth que foi agradecer ao presidente da República a sua nomeação para procurador da República no Distrito Federal.

Café da Manhã

INOCÊNCIA DO MAL

ONTEM, trazido por um dêstes pequenos-grandes acontecimentos, um amigo, com quem me entendia através de anos de encontros cerimoniosos, em tiras de conversa passando na boca de todos — ontem um amigo se revelou — dedicado e profundo. Não direi qual foi o amigo, nem qual foi o acontecimento. Também é preciso que alguma coisa se reserve à cronista, nesta sua vida em vitrina. Várias vezes — em alguns momentos amargos — tenho tido essa compensação.

A bondade humana aparece natural, simples, e onde não se cuida, como ajuda, para o difícil instante.

Essas surpresas — o mar oculto de generosidade — que de repente se entrevê — é que me fazem sorrir, um riso de experiência e de mais velha, quando leio escritores que no negativismo se embrenham, pensando que são por isso formados nos segredos humanos.

Há alguns dias — ouvindo uma querida amiga em seus comentários — o lábio caído sob o veneno da frase — não consegui silenciar:

— "Minha cara... você é uma ingênua!"

Ela ficou furiosa. Eu expliquei:

— "Você é exatamente o inverso da pequena boazinha que crê infalìvelmente no amor, nos homens, no desinterêsse das amizades.

Você é um anjo... Na sua opinião não há homem de bem, nem há consciência que não tenha o seu preço! Você acredita tão firmemente no mal... Sua desmesurada crença, às avessas, é a própria ingenuidade!"

Ingenuidade do mal... Tola inconsciência do nosso tempo. Em Paris, nos centros existencialistas, contemplando os mocinhos de cabeleira e as meninas lentas e estranhas, ébrias de um sonho de fatalidade e grandeza, eu comparei essa gente vivendo a sua literatura, os moços da "Fé Negativa", com os tipos do romantismo, também intoxicados de morbidez. E me senti velha de experiência, diante desses escritores no fundo tão parecidos aos meio-loucos românticos.

Sempre me irritou essa suficiência diante da vida. Mesmo em Anatole France — principalmente na série mais tipicamente anatoliana de Monsieur Bergeret — eu não podia aceitar essa empáfia do autor que tudo nega, ironiza e diminui. Acontece que sempre saio dessas páginas fatigada e como que roubada.

O que se aprende no ofício de viver é que não há pròpriamente um sentido, uma classificação para isso que chamamos vida. Ela é capaz de tudo, meu leitor. Ela trái a confiança, ela nega, ela promete e engana. E um belo dia, quando você sofre e chora — ela lhe dá um amigo, que você custa a reconhecer como tal, de tão magoado e sofrido.

Nunca seja um ingênuo, nem mesmo para crer no mal. Como me rio secretamente dessa inocência perversa! Como, no futuro, deverá ser ela satirizada! O mal se torna o bocejo de uma época.

Dinah Silveira de Queiroz

A Crônica dos Novos desta semana foi feita por Rocha Filho e Newton Carlos.

Remessa de crônicas para o "Café da Manhã" e de colaborações para o "Jornal dos Novos" — no último domingo de cada mês: República do Peru, 193 — Copacabana.

★ Centros de instrução militar

ENCONTRA-SE em estudo no Congresso um projeto de lei que autoriza o Executivo a permitir que se instalem, em todos os colégios ou agremiações com mais de 500 alunos ou associados, centros de formação de reservistas de 2.ª categoria, a exemplo, mais ou menos, daquelas antigas Escolas de Instrução Militar, dos Tiros de Guerra etc.

Na mesma ocasião, foi apresentada uma indicação sugerindo a criação de centros de instrução militar junto às Escolas Práticas de Agricultura mantidas pelo Estado.

Como se vê, aqui estão dois assuntos afins e de grande interêsse para o País, principalmente para os jovens.

A prestação do serviço militar nas unidades do Exército não constitui, apenas, dever do cidadão. Para muitos, efetivamente, é uma ótima oportunidade para adquirir educação e hábitos sadios de civismo e disciplina. Todavia, não é menos verdade o fato de que muitos poderiam cumprir o mesmo dever de instruir-se para a defesa da pátria sem, contudo, interromper os estudos ou a carreira iniciada. E a interrupção do estudo ou do trabalho é imposta a todos que são chamados para integrar as fileiras das fôrças armadas. Exatamente por essa razão é que, até hoje, se reconhece o relevante serviço que os antigos Tiros de Guerra e Centros de Instrução Militar prestaram ao País e ao Exército: ao mesmo tempo que proporcionavam aos rapazes o necessário preparo militar, permitiam-lhes não interromper seus planos na vida civil.

Do ponto de vista técnico-militar, não faltará, por certo, quem argumente dizendo que, hoje em dia, o adextramento de reservistas não pode ser efetuado, com a mesma eficiência, indistintamente nos quartéis e nos centros de instrução militar. Isto, dir-se-á, em virtude de ser cada vez mais complexa a aparelhagem.

Parece bom o argumento. Todavia, para um país como o nosso, em que são prementes as necessidades de produção, seria bastante útil permitir aos jovens a instrução militar fora dos quartéis, pois, assim, poderiam terminar, normalmente, seu preparo profissional, a fim de integrar, sem perda de tempo, o grande exército da produção, que está a reclamar, dia a dia, maior efetivo. Além disso, a multiplicação de centros de instrução militar não sòmente ensejaria que o preparo de reservistas se fizesse sem interrupção da vida de trabalhos ou de estudos, mas ainda daria oportunidade a muitos jovens de recebê-la, diretamente, nas unidades do Exército, o que, infelizmente, hoje não acontece, dada a falta de vagas nas fileiras.

Do resto, é uma questão de fato a eficiência dêsses centros. Dê-se-lhes o necessário material de trabalho, ao lado de bons instrutores, e tudo poderá correr muito bem.

VITO MUSSOLINI REAPARECE

ROMA, 15 (U. P.) — A imprensa romana anuncia que Vito Mussolini, sobrinho de "il duce" reapareceu em Milão e reclama a propriedade do gigantesco edificio do "Popolo d'Italia", onde eram editados jornais e revistas fascistas do norte da Itália.

PETROLEO E ELETRICIDADE

BOAS estradas, sim, todos nós queremos numerosas e boas rodovias que facilitem o transporte em nosso país, que resolvam êsse problema do transporte que sempre foi e continua a ser um dos mais graves de nosso país. Mas, boas e numerosas estradas significam o constante aumento do consumo de petróleo. Estradas e petróleo são dois temas estreitamente associados e que nós devemos encarar ao mesmo tempo. A saber, está muito bem que se promova o crescimento de nossa rêde de rodovias, mas é também necessário que tratemos, sem desfalecimento, da pesquisa e da industrialização do petróleo que temos razão para acreditar exista em quantidade considerável no solo brasileiro. Se desenvolvermos as nossas rodovias sem cuidar do petróleo nacional, estaremos criando, para dentro de poucos anos, um problema gravíssimo de abastecimento e aumentando cada vez mais a nossa dependência em relação ao exterior, especialmente os nossos gastos obrigatórios em dólares. Este foi o assunto de nossa conversa de ontem.

Ao mesmo tempo, no entanto, bem que podemos ir procurando um jeito de não depender tanto do petróleo. Isto nós o conseguiremos com o aproveitamento de outras fontes de energia que possuimos — o carvão e, principalmente, a eletricidade. E' claro que a utilização da eletricidade e do carvão nos leva de novo às estradas de ferro, que estão um pouco esquecidas e que custam muito caro, quer do ponto de vista da construção, quer da manutenção. O alto custo das estradas de ferro naturalmente muito vem contribuindo para o seu abandono em favor das rodovias. Dadas, porém, as condições econômicas do Brasil, a saber, considerado o fato de que possuimos a energia para as ferrovias e ainda não a possuimos para as rodovias, parece que não devemos abrir mão das primeiras com demasiada rapidez. De modo particular, é necessário não proceder como que desconhecendo a existência das nossas fontes de energia elétrica.

Faz poucos meses, o senador Mario Ramos, do Distrito Federal, pronunciou um discurso focalizando de maneira impressionante êsse tema. Referia-se êle à tendência, que se observa no Rio de Janeiro, para a redução das linhas de bondes, com o aumento das linhas de ônibus e das pistas para automóveis. Os bondes gastam eletricidade, que é prata da casa e que exige menores despesas no exterior do que o petróleo, ao passo que os automóveis estão queimando dólares a cada minuto que passa. Cada trilho de bonde que se arranca é um novo consumo de petróleo, é portanto dólares, que se cria. No Brasil, pelo menos enquanto não tivermos o petróleo nacional, dever-se-ia fazer o máximo esfôrço para estender as linhas de transporte eletrificado, quer no interior das cidades, quer para as grandes distâncias. Sempre que lermos a notícia de que a eletrificação desta ou daquela estrada de ferro avançou mais um pouco, teremos razão para contentamento, assim como deveremos bater palmas no dia em que se anunciar a construção de um caminho elétrico subterrâneo aqui no Rio e em São Paulo, porque isto significará uma redução drástica no consumo obrigatório de petróleo e do rico dinheiro que o petróleo nos custa dia a dia.

Quando pensamos nos períodos anormais, como o de guerra, então essa vantagem da utilização da eletricidade ao máximo possível se impõe a nosso espírito com maior veemência. Os países que não dispõem de carvão e de petróleo voltam-se necessàriamente para a energia elétrica: é o caso da Itália e dos países escandinavos. Aqui no Brasil, o crescimento do emprêgo da eletricidade, nos centros urbanos assim como no interior, é de importância transcendente. Sejam quais forem as dificuldades iniciais que tenhamos de enfrentar, sejam quais forem as despesas de instalação, nós devemos insistir nessa direção: maior consumo de eletricidade, e menor de petróleo.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

40 mil soldados britânicos em pé de guerra

O AVANÇO DOS EXÉRCITOS COMUNISTAS CHINESES PÕE EM SOBRESSALTO OS OCUPANTES DE HONG-KONG

HONG KONG, 15 (U.P.) — Quarenta mil soldados britânicos encontram-se em pé de guerra, no momento em que noticias não confirmadas dizem que as fôrças vermelhas chinesas acham-se a 64 quilometros da fronteira desta colonia britânica, avançando para o sul. Depois da ocupação de Cantão, nas primeiras horas de sábado, a 40.ª Divisão Britânica foi colocada em prontidão. Comboios militares levando arames farpados partiram para a fronteira, preparando-se uma grande demonstração de força para domingo, nos novos territórios rurais próximos da fronteira chino-britânica.

EM DIREÇÃO À FRONTEIRA INGLESA

HONG-KONG, 16 (Domingo) (U.P.) — As tropas comunistas ocuparam o centro de Cantão, ontem, e avançaram mais para o sul, em direção à fronteira britânica, até um ponto distante 20 quilômetros do centro de Hong-Kong.

Relações diplomáticas entre a Rússia e a Alemanha Oriental

BERLIM, 16 (Domingo) (U. P.) — A Agência de Noticias "ADN", autorizada pelos russos informou, num despacho procedente de Moscou, que "O govêrno Soviético decidiu permutar missões diplomáticas com o govêrno provisório da Republica Democrática Alemã". O despacho acrescenta que o govêrno soviético designou o sr. G. M. Puschkin "chefe da missão diplomática russa na Alemanha". A decisão do govêrno soviético de permutar missões diplomáticas com o governo do novo estado oriental alemão é interpretada em alguns circulos como o primeiro passo para a assinatura de um tratado de Paz em separado entre a União Soviética e o novo Estado Satélite Soviético.

DE REBUS PLURIBUS

(II)

CYRO DOS ANJOS

BARBARIA — Interrogado, por João Condé, sôbre se acreditava em almas do outro mundo, Emilio Moura afirmou que sim, e que às vezes suspeitava ser, êle próprio, uma das tais.

A resposta do poeta disfarça, sob humour bem mineiro, uma realidade profunda: que homem de pensamento ou de sensibilidade não se crê, em certos momentos, alma do outro mundo, neste mundo que se entrega, sem defesa à civilização da máquina, à vida mecânica, à obsessão econômica?

No "Prefácio às Cartas Persas", Paul Valery confessa o temor de que a conquista das coisas, pela ciência positiva, conduza a humanidade a uma nova forma de barbaria, não menos selvagem que a que destruiu o mundo greco-romano, mas dissimulada sob aspectos que lisonjeiam a vaidade do homem de nosso tempo.

Exata, uniforme, infinitamente mais poderosa, a barbaria cientifica — a que o homem chegou, imprevistamente, por excesso de civilização — é mais temivel que as antigas. Voltaremos à era do fato, diz Valery, embora do fato cientifico.

★

AS COISAS VAGAS — Como bom cartesiano, Valery procura acompanhar e analisar a trajetória que as sociedades percorrem, ao se elevarem da brutalidade primitiva ao dominio da ordem.

Da circunstância de ser a barbaria a era do fato, decorre naturalmente — diz êle — que a era da ordem se caracterize pelo império das ficções, pois não há poder capaz de fundar a ordem na simples sujeição fisica dos corpos pelos corpos. São necessárias fôrças ficticias.

Assim, a ordem nasce da ação de presença de fôrças ausentes, emanando de um sistema fiduciário ou convencional, que introduz, entre os homens, ligações e obstáculos imaginários, cujos efeitos são, todavia, bastante reais e necessários. O "sagrado", o "justo", o "legal", o "decente", o "louvável" e seus contrários se esboçam nos espíritos e se cristalizam.

A suprema civilização, que é o reino da ordem, repousa dêsse modo em simbolos e sinais (uma álgebra politica, poder-se-ia dizer) e se nos afigura como um edificio mágico — obra de feitiçaria — alicerçado em escrituras, palavras obedecidas, promessas cumpridas, imagens eficazes, hábitos e convenções observados.

Então, o homem se julga espirito, e o espirito se embriaga nas suas puras especulações. Esquecem-se as causas de que provieram os pactos. Perde-se a memória das necessidades que inspiraram os ritos.

Tiramos o chapéu, prestamos juramento, fazemos mil coisas estranhas, cujas origens são para nós tão misteriosas como as dos fenômenos da natureza. O homem se afoga numa inextricavel trama de prescrições e relações. E, tanto mais desligado das exigências profundas da ordem quanto mais eficazmente atuaram elas para o libertarem de suas necessidades primitivas, o espírito acaba por zombar do mundo que êle próprio engendrou. Seria o caso de Montesquieu. E os instintos de conservação e de perpetuação se extenuam ou se pervertem.

Assim, por um desvio das idéias e no turbilhão de seu movimento, conclui Valery, a desordem e o estado de fato devem reaparecer e renascer às expensas da ordem.

E o retôrno ao estado de fato pode operar-se, às vezes, por caminhos inesperados, vindo o homem a conhecer uma barbaria de nova espécie, a que o conduziriam as suas mais profundas meditações.

★

GUERRA — Se os governantes se fizessem filósofos, ou se os filósofos se tornassem governantes, como desejava Platão, as guerras poderiam ser evitadas. Mas, como os vinte e três séculos decorridos da morte do filósofo até os nossos dias não hajam melhorado as coisas neste particular, os conflitos de idéias, de doutrinas, ou simplesmente da ambição de poderio tendem a resolver-se, como sempre, por meios violentos. Ninguém duvida que a geração hoje madura, que já assistiu a duas grandes guerras, venha a padecer outras, ainda mais destruidoras.

Este século teria motivo de maior orgulho se, em vez de descobrir a bomba atômica, houvesse conseguido substituir o embate dos exércitos pelo debate dos homens de pensamento — grita em nós o bom senso.

Mas, a verdade é que há homens que, sem guerra, morreriam de tédio. E acontece que, sendo fortes e audazes, detêm êles o poder sôbre os povos. Talvez a razão esteja com Nietzsche, e o melhor seja prepararmo-nos espiritualmente para a catástrofe que se aproxima.

★

PROBLEMA — À saida do hotel, o reporter pergunta-me qual, a meu ver, o grande problema de nosso tempo.

Respondo que, pela pressão das circunstâncias, a questão magna é de natureza politica: cifra-se, por certo, em conciliar a liberdade com a justiça social. Qual a fórmula que permitirá semelhante síntese? Qual o meio de fugir às ditaduras da direita e da esquerda e, ao mesmo tempo, realizar a justiça social?

E concluo: "Meu caro, se eu tivesse a chave dêsse problema não a teria guardado até agora, para lhe conceder um "furo" jornalistico. Seria o gênio do século e iria pregar minha verdade às multidões.

★

DESTRUIÇÃO — "On ne détruit que ce qu'on remplace", diz Comte. Admiràvelmente bem pensado, desde que façamos abstração da bomba atômica.

★

PECADO — "Se pecas, peca fortemente" prescreve Lutero. E Ch. Lalo, em quem leio estas palavras, assim as interpreta: "Lutero diz isto porque sabe que o Senhor expulsa do seu seio os tíbios e nele acolhe todo aquele que se abrasa, ainda que se abrase para o crime".

Que os pecadores contumazes — acrescento eu — não se regosijem, pressurosamente, com o apoio que na aparência lhes advem dêsse preceito. Façam, antes, exame de consciência: "Serei, de fato, um grande pecador? Pequei movido por turbulentas paixões?"

Porque há quem peque amiude, mas peque medíocre e friamente. A êstes a doutrina de Lutero não aproveita. Pecar fortemente não é fácil: só as grandes almas o conseguem.

Mundo Social

MARGARIDA Lopes de Almeida, num gesto de fidalguia e generosidade, tomará parte, amanhã, na grande festa em benefício da Pró-Matre, no Teatro Copacabana.

Um cenário da "Place Vendôme de Paris" servirá de ambiente à linda festa que se denominará "Causerie illustrée". Aí apreciaremos ainda o excelente conjunto francês de Dominique Martin, artista de grande sensibilidade. Patrocinam essa festa as senhoras Austregesilo de Athayde, general Mendes de Morais, senador Melo Vianna, senador Arthur Bernardes Filho, Stella Guerra Duval, Marcio Mello Franco Alves, Rodrigo Octávio Filho e inúmeras outras personalidades de projeção social.

* * *

UM "COCK-TAIL" de grande elegância foi o do senhor Carlos da Rocha Guinle, na última sexta-feira. Seu confortável apartamento do Flamengo acolheu o que há de mais "rafinée" em nossa sociedade, o que acontece semanalmente.

Pela distinção e alegria que ali reina, pela cortezia dispensada aos convidados, os "vendredi" do senhor Guinle recordam os deliciosos "mercredi" do "Hotel Ambassador", de Paris, um dos "rendez-vous" mais elegantes da Cidade-Luz.

* * *

A PINTORA Caterina Baratelli está expondo no Palace-Hotel dezenas de inspiradas telas dentre as quais destacamos suaves rostos femininos, e uma face de olhar meigo, com grandes pupilas de adolescente.

Caterina Baratelli não fugiu à sedução de pintar flores. E fez bem. Seus trabalhos desse gênero refletem condições de interpretação natural. Conseguem uma realização verdadeira, demonstrando seu amor à natureza e sua curiosidade pelas coisas belas.

* * *

CREIO QUE te esqueci... de agora em diante já não há nada entre nós dois, não há, — achaste-me orgulhoso e intolerante e eu te achei menos fútil do que má...

Foi um momento só... foi um instante essa nossa ilusão, e hoje, onde está aquele amor inquieto e delirante? — Bem que pensava: — é falso! morrerá! Sinto apenas que tenha te adorado, e que hoje sofra em vão, inùtilmente procurando apagar todo o passado... digo que esqueço... que não penso em ti, — mas não te esqueço nunca, e justamente porque fico a pensar que te esqueci! (Araújo Jorge).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Deborá Rosa e Sousa
Ligia Camargo Raja Gabaglia
SENHORITAS:
Aida Cardoso Menezes
Nanci Maria Teixeira
Ligia Aguiar Pontes
SENHORES:
Deputado Deoclécio Duarte
Almirante Braz Paulino Franca Veloso
Paulo Vidal
Eugênio Garcia Cata Preta
Arnaldo Arruda
Manoel Aarão
Jorge Sampaio Gomes
Nivaldo Marconde Paraná
Alberto Luiz Coelho
Otavio Velho da Silva
Durval Arguelhes
Carlos Alberto da Costa Pinto
Fernando Chinaglia
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Alcina Bulhões Freitas Malta
Dolores Moreira Leite
Edwiges de Magalhães Tebet
SENHORITAS:
Nanci Faria Teixeira
SENHORES:
Prof. Julio Novais
Marcial Dias Pequeno, nosso confrade
Ministro Hélio Lobo
Mozart Lago, notário público
Deputado Rui Almeida
General Dialma Poli Coelho
Prof. Ataliba Lefage
Rubem Ipanema Moreira
José Silva Praça
Gustavo Doria
Carlos Sanmartin
Luiz Martins de Azeredo

— WALDYR SOUZA — Transcorre hoje a data natalícia do jovem Waldir Eronildes de Souza, filho do comandante José Eronildes de Souza, nosso confrade de "Gazeta Marítima" e nosso prestimoso colaborador, e de sua esposa, d. Iolanda Costa de Souza. Em regozijo, os pais do aniversariante, que completa quinze anos de idade oferecerão hoje um almoço em sua residencia, à rua Humaitá 229, Apt. 707.

— LÉDA MARIA BARBOSA — Aniversaria hoje, a senhorinha Léda Maria Barbosa, concluinte do curso ginasial, filha do dr. Dorgival Barbosa, do nosso alto comercio, e de sua esposa d. Maria Luiza de Souza Barbosa.

A aniversariante, que desfruta de grandes simpatias nos nossos círculos sociais, pelas suas qualidades de inteligencia e de coração recepcionará hoje na residencia de seus pais, à rua Artur Araripe, n. 33, ás pessoas de sua amizade.

— Completa amanhã mais um aniversário natalício a sra. Edwiges das Chagas Gonçalves, esposa do sr. Marinho Gonçalves. Na residência do casal a aniversariante oferecerá uma festa ás pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje a srta. Nancy Faria Teixeira, filha do dr. Euclides Teixeira e d. Marietta Faria Teixeira.

— Festeja hoje seu aniversario natalício o sr. Albertino Pimentel residente em Vigario Geral.

— Aniversaria hoje a senhorita Josefa de Almeida Fontes, filha do sr. Domingos Teofilo de Bispo e de d. Teonila Almeida de Bispo, comerciante no Estado de Sergipe.

— Transcorre hoje a passagem natalícia da srta. Marina de Oliveira, residente à Estrada de Medanhã em Campo Grande.

— ASSAD ANA AYUB — A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do jovem Assad Ana Ayub, acadêmico de odontologia.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio da sra. Edwiges das Chagas Gonçalves, esposa do nosso companheiro de trabalho Marinho Gonçalves.

A aniversariante, dado o grande numero de amigos e parentes do casal, será prestada carinhosa homenagem por ocasião desta efeméride.

— Faz anos hoje o sr. Arlindo Gomes Leal.

Noivados

— Contrata casamento amanhã com a srta. Ruth Ribeiro da Costa, filha do casal Nelson Ribeiro da Costa-Noemia Pereira da Costa, o ponta direita do Olaria A. C., Alcino de Oliveira.

Casamentos

— ENLACE ORLANDO AGUIAR-EUNICE SANTORO — Civil e religiosamente realizou-se ontem em Niterói o enlace do sr. Orlando Aguiar, do comercio local, com a senhorita Eunice Santoro. O ato civil será celebrado ás 14 horas, tendo como padrinhos o sr. Pascoal Vilardi e d. Gioconda Vilardi e o religioso ás 16,45 horas, na Igreja de Santana, tendo como paraninfos o sr. Reinaldo Dogelo de Miranda e d. Silvia Monteiro Miranda. Na residencia dos pais da noiva os convivas serão recepcionados pelos nubentes.

— Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Nancy da Silva Rosa, filha do sr. Antonio da Silva Rosa, corretor de Fundos Publicos da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com o sr. Otto Guilherme Onofri.

A cerimonia religiosa efetuou-se ás 16,30 horas, na Igreja de São José.

— SRTA. ENAIDE MOTA DE FIGUEIREDO BARBOSA-SR. JORGE EDISON MENDES DE OLIVEIRA — Terá lugar, no próximo dia 22, ás 17 horas, na Candelaria, o enlace matrimonial da srta. Enaide Mota de Figueiredo, filha do casal Aponando R. de Figueiredo Barbosa, com o sr. Jorge Edison Mendes de Oliveira, filho do casal Edison Mendes de Oliveira.

— Realizou-se ontem, ás 17 horas na Capela Santa Monica, no Leblon, o enlace matrimonial da senhorinha Guiomar Cabral Nunes, filha do falecido comerciante em Laguna sr. João Nunes Melo e de d. Elisa Nunes com o sr. Antonio Goulart de Souza, oficial da Marinha Mercante, filho do falecido sr. Pedro Goulart de Souza d. Noemia Goulart de Souza.

— AMELIA AUGUSTA-ANTONIO LUIZ — Na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, realiza-se no dia 21 deste mês, sexta-feira próxima, o casamento da senhorita Amelia Augusta com o sr. Antonio Luiz Coelho. A noiva é filha da viuva senhora Paranhos Ferreira Fraga Rocha, de ilustre familia da sociedade brasileira. O noivo é oficial de gabinete do Ministro da Agricultura.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos a sra. e o sr. Ministro Daniel de Carvalho; a sra. Laura de Souza Leão e o dr. Assis Chateaubriand.

No ato civil os padrinhos serão a sra. e o sr. Deputado Prado Kelly, e a sra. e o sr. Professor Rocha Vaz.

Nascimentos

— PEDRO CESAR — Acha-se em festas o lar do casal Ariovaldo Luttgardes Cardoso de Castro-Vera Brito Cardoso de Castro, com o nascimento do primogênito, que recebeu o nome de Pedro Cesar.

— Está em festa o lar do sr. Alberto Vilhema Porto e sra. Adalgiza Alves Porto, com o nascimento da menina Delse.

Bodas

— O casal Pedro dos Santos-Cecilia de Melo dos Santos oferecerá, hoje, uma festa intima ás pessoas de suas relações de amizade, em regosijo ao primeiro aniversario de feliz consórcio.

Clubes e Festas

— O JANTAR-DANÇANTE DA A. A. BANCO DO BRASIL — Está sendo esperado com ansiedade o próximo jantar-dançante da querida A. A. B. B., na sua linda "boite".

Ciro Monteiro organizará um interessante "show" para a noite de 22 do corrente, tocando a orquestra de Napoleão Tavares.

Mesas reservadas e ingresso com a carteira e recibo em vigor.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Será levado a efeito, hoje, das 20,30 horas ás 24 horas, um "Big-Bingo", que o Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus associados.

— CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro, fará realizar hoje na "Boite Casablanca" um chá-dançante.

Homenagens

— DR. JULIO VIEIRA — Transcorrendo hoje o seu aniversario natalicio, seus amigos e colegas vão homenageá-lo com um almoço no Restaurante do Clube Ginástico Português.

Reuniões

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Deverá reunir-se a 30 do corrente, ás 17,30 horas, em sua sede social, em assembléa geral a Associação Brasileira de Educação.

Almoços

O Luncheon Club da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, homenageará com um almoço a realizar-se depois de amanhã ás 12,15 horas, no Hotel Gloria, o sr. R. J. Montgomery secretário da Legação da União Sul-Africana.

Conferências

— Dando inicio a uma serie de conferências de comemorações dos centenarios de Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, realizar-se-á, no próximo dia 18, ás 17 horas, no Auditório da A.B.I. a conferência do dr. Mucio Leão sobre Joaquim Nabuco e a fundação da Academia Brasileira de Letras.

— No salão da Coligação, á Praça 15 de Novembro 102, haverá, amanhã, ás 18 horas, uma conferência do Revmo. Pe. Frei Martin Olivi O. P., que versará sôbre o tema "O Rosario e Ação Católica". A entrada será franca.

As Portarias, no Pretorio, desapareciam misteriosamente

O JUIZ ATRIBUIU O FATO AO ADVOGADO E ESTE RECORREU, SEM RESULTADO, AO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal vem de apreciar um caso interessante, ocorrido no Forum de Piumhy, Minas Gerais. O juiz de direito local, não se conformando com a atitude da advogado Agenor dos Santos, mandou afixar á porta do pretorio uma portaria, que continha medidas administrativas contra o causidico.

A portaria desapareceu misteriosamente, o que fez com que o magistrado expedisse nova, que foi afixada no mesmo lugar, em forma de edital. Retirada durante a noite, a autoridade judiciária não teve outro remedio senão mandar colocar outra portaria, tendo, porém, o cuidado de determinar que dois soldados a guardassem.

Como visse que o desaparecimento somente interessava ao advogado, instaurou inquérito contra êle. O causidico, entretanto, entendendo que estava sofrendo coação na sua locomoção e que sua entrada no pretorio não podia ser proibida pelo juiz, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça.

A ordem foi negada, sob o fundamento de que se tratar, no caso, de providencia meramente administrativa. Não havendo, assim, constrangimento ilegal. Recorreu, então, o paciente para o Supremo Tribunal Federal, o qual negou provimento ao recurso.



Várias

— DR. RAIMUNDO BARBOSA LIMA — Acaba de ser nomeado para o cargo de chefe dos Serviços Médicos do Ministério da Fazenda o sr. Raimundo Barbosa Lima, nome dos mais acatados entre os profissionais da medicina. Sua escolha para aquele posto repercutiu simpaticamente entre os seus colegas e amigos, que reconhecem no sr. Barbosa Lima capacidade e tirocinio para o exercicio das novas e importantes funções. Estão, pois, de parabens o funcionalismo do Ministério da Fazenda, pela feliz escolha do titular da pasta, e o sr. Barbosa Lima pela oportunidade que tem agora de, mais uma vez revelar os seus conhecimentos da profissão que sempre exerceu com zelo e dedicação.

Exposições

—VICENTE BORGES CARNEVAL — Hoje, ás 17 horas, no saguão do Liceu de Artes e Oficios, á Avenida Rio Branco, será inaugurada a exposição de pintura do artista Vicente Borges Carneval.

In Memoriam

— CONSELHEIRO SANCHO DE BARROS PIMENTEL — Ocorrendo hoje o centenario de nascimento do conselheiro Sancho de Barros Pimentel, o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Educação, deliberou fazer uma comemoração em sua memoria, sendo designado para falar sôbre aquele brasileiro o professor catedrático de História Alfredo Baltazar da Silveira.

Viajantes

— PROF. PAULO DA SILVA LACAZ — Está sendo esperado, amanhã, em nossa capital, o professor Paulo da Silva Lacaz, que procede de Cambridge, Inglaterra, onde representou a Universidade do Brasil, no 1º Congresso Internacional de Quimica.

— Procedente dos Estados Unidos, em viagem de turismo, chegou, ontem, ao Rio, acompanhado de sua esposa, pelo avião intercontinental da Braniff Airways, o sr. Roger Devlin, redator aeronáutico do jornal "Tulsa Tribune", da cidade de Tulsa, no Estado de Oklahoma. Esta é a segunda vez que o sr. R. Devlin vem à nossa capital, pois aqui já esteve em março do ano corrente, por ocasião da inauguração dos serviços da Braniff entre os Estados Unidos e o Brasil.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France em 14.10.49 procedentes de Paris e Madrid:

De Madrid — Julian Gomez, Amadora de Gomez, Demiana de Gomez.

De Paris — Albert Beukers, Emilia Beukers, Heinrich Fischer, Erna M. Fischer, Abrahão Akerman, Marcelle S. S. de Cassinelli, Luciano Raphael de Magalhães, François G. R. Girod, Alcira Velez, José Maria M. Velez, Marcel R. Girard.

— Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France em 14.10.49, com destino a Buenos Aires:

Jean Paretti, Jean J. Wapler, Maria de la Luz Fal, Sivilina Fal, Jesus J. M. Fal, Nicole M. Segard, Michel Segard, Philippe R. Y. Berther, Julia A. de Critelli, Enrique A. Critelli, Helene Peirre, Atilio A. Fernandes e Julia D. Fernandes.

Falecimento

— Faleceu no dia 6 do corrente, nesta capital, a sra. Ana Chaves Araujo, esposa do tenente da Armada, Alberto Araujo. A familia, enlutada fará realizar, amanhã, ás 9 horas, missa de sétimo dia na Capela N. S. Aparecida da Catedral Metropolitana.

Missas

CELEBRA-SE AMANHÃ:

— HENRIQUE AUGUSTO WANDERLEY, ás 9,30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

JOSE' JOAQUIM DE BRITO

(6 Meses)

✝ Leonor de Brito Amorim, esposo e filhos, José Joaquim de Brito Junior, esposa e filho, Rubens Joaquim de Brito, esposa e filho, Alcides de Brito, esposa e filhos, Euclydes de Brito e senhora, Maria Luiza de Brito e noivo e Gilberto Simões Dias, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo repouso eterno de seu memoravel pai, sogro e avô JOSE' JOAQUIM DE BRITO, no altar mór da Igreja da Candelária no dia 17 do corrente segunda-feira, ás 8½ horas.

CONCURSO DE TOTAL SEGURANÇA

Tôdas as cidades têm tradições, de vários feitios, naturalmente. Existem as tradições folclóricas, as históricas, as literárias. E as comerciais, que são aquelas que exprimem, talvez com maior vigor, a marcha do progresso.

Já se tornou tradicional, na metrópole brasileira, o concurso que, em dezembro, o Café Predileto leva a efeito, com uma regularidade matemática.

E, fazendo absoluta questão de colocar, acima de tudo, o fator confiança, o Café Predileto baseia o seu grande, vitorioso e sensacional concurso na Loteria Federal. De fato: o sorteio, pelo qual os concorrentes obtêm os prêmios oferecidos pelo concurso de Natal do Café Predileto, no total de mil, e do valor de 500 mil cruzeiros, é através dos resultados da Loteria Federal, em sua extração do dia 17 de dezembro. Não há, não pode haver nenhuma espécie de dúvida: o sorteio é público, feito sob fiscalização direta do govêrno e das pessoas que a êle queiram assistir, constituindo, portanto, uma das garantias máximas da habitual probidade que caracteriza tôdas as iniciativas do Café Predileto. No concurso do "predileto de todos "não há possibilidade de saber, antes, o resultado, porque não está sujeito a combinações, a chaves, a interêsses; são os algarismos que, no momento do sorteio indicam os contemplados no concurso de Natal do Café Predileto: 500 mil cruzeiros em mil prêmios — pois tôdas as centenas do primeiro prêmio da Loteria Federal serão beneficiadas pelo concurso...

Chuveiros Eletricos

Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 430 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3340.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA

CLINICA MÉDICA

ESPECIALIDADE: Doenças da Nutrição, Glândulas, Regimes

CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º andar, sala 203

Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante

Tel. 42-3301



EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE LADISLAS ZAGLOBA — Na Galeria de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, realiza-se presentemente a exposição do pintor polonês Ladislas Zagloba, fixando os seus trabalhos aspectos da Holanda, Bélgica, França, Espanha, Itália, Egito, Palestina-Terra Santa, Brasil e Polônia. Na gravura que ilustram estas linhas, vemos — "Batalha pela posse de Monte Cassino", um dos sugestivos quadros do pintor Ladislas Zagloba.

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Figado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



O ideal num objeto é a beleza sem prejuizo da serventia. As Máquinas Singer de Costura reunem a uma sóbria beleza de linhas, a utilidade máxima no lar e na familia. A Singer é tradição de serviço, beleza e durabilidade. Depois de servir a duas ou três gerações de donas-de-casa, continua sendo objeto de procura e ofertas verdadeiramente convidativas.

CUIDADO! *Não venda sua Singer por antiga que seja, tentada apenas por uma "grande oferta". A "boa oferta" prova que ela vale muito mais.*

Mesmo antiga, uma Singer poderá continuar prestando-lhe bons serviços. Sempre que precisar, peça exclusivamente o Serviço Mecânico Singer, em qualquer Loja Singer... em qualquer ponto do Brasil. Mecânicos especializados e peças Singer legitimas manterão sua Singer sempre em perfeitas condições.

E LEMBRE-SE: *só uma Singer nova pode substituir com vantagem uma Singer usada!*



Marca Reg.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

No Rio, a comissão enviada pelo Banco Internacional

Encontra-se no Rio, tendo chegado, ontem, pela aeronave interamericana da Braniff Airways, procedente de Washington, a comissão que o Banco Internacional para Reconstrução e Fomento enviou ao Brasil para estudar as bases para o financiamento, por aquela instituição, de vários projetos concernentes ao nosso desenvolvimento econômico.

A comissão está constituida dos srs. Richard H. Demuth, assistente do presidente do Banco, Harold W. Larsen, Newton B. Parker e Sydney P. Wheelock, funcionários do Departamento Econômico e do de Empréstimos do referido estabelecimento de crédito.

NOVO APARELHO PARA A SELAGEM DA CORRESPONDENCIA POSTAL

SIMPLES, PRÁTICO E EFICIENTE — DISPOSIÇÃO DO ENGENHO — FALA A "MANHÃ" O INVENTOR PATRÍCIO MIGUEL CONTINO JUNIOR — PROVAVEL O SEU APROVEITAMENTO NO RIO



O sr. Miguel Contino Junior, falando à MANHÃ

O espirito inventivo do brasileiro, tantas vezes focalizado por nós, em reportagens anteriores, dá mostra agora de um interessante invento, já devidamente patenteado pelo seu autor no Departamento de Propriedade Industrial, e entregue, em carater experimental, ao público carioca. Trata-se de um aparelho destinado a oferecer maior conforto na selagem da correspondência postal, evitando assim que o público continue com o feio e anti-higiênico hábito de selar as sobrecartas utilizando da própria saliva.

Em palestra, ontem, com o autor do invento sr. Miguel Contino Junior, que é natural do Rio Grande do Sul, a reportagem da MANHÃ pôde conhecer da forma com que é apresentado o referido aparelho, com ajuda de fotografias, inclusive. Assim, dispõe o mesmo de rôlos mergulhados na goma arábica, nos quais o público passa o sêlo para depois assentá-lo sôbre o envelope, utilizando ainda, da mezinha que, para maior conforto, acompanha o aparelho. Eficiente e prático, o invento de que estamos falando é todo êle confeccionado em madeira e aço inoxidável, dando a impressão de uma larga escrivania. Na agência dos Correios e Telégrafos da Avenida Rio Branco o aparelho vem atraindo gerais atenções, dado, mesmo, o seu sentido prático e o confôrto que apresenta.

Através do seu autor, soubemos que o engenho já foi lançado em Porto Alegre e em várias outras cidades do Rio Grande do Sul, atestando-se o êxito almejado com o seu funcionamento. E' pensamento do sr. Miguel Contino Junior avistar-se, com o cel. Landry Salles, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, a fim de estudar a possibilidade do referido aparelho ser lançado definitivamente no Rio, o que constituiria, sem dúvida, uma medida oportuna, pela sua própria finalidade, ensejando ainda uma boa colaboração ao cogitado plano de remodelação dos serviços dos Correios e Telégrafos.

AGRADECIMENTO

Cumpro o grato dever de, publicamente, fazer chegar todo o meu mais sincero agradecimento, o meu profundo reconhecimento, toda a minha terna gratidão, enfim, aos eficientes serviços de atendimento ao publico de que dispõe o Hospital Getulio Vargas e, de modo particular ao ilustre dr. CORREA DO LAGO, chefe da Cirurgia do Aparelho Locomotor daquele Hospital e autêntica expressão, das mais lídimas, do ortopedismo brasileiro, operador dos mais célebres, inteligência portentosa ao serviço do bem coletivo e, sobretudo, um verdadeiro devotado ao estado dos seus doentes; ao dr. Stefano Lania, seu assistente, outro que segue as pégadas do mestre. Moço, culto, estudioso da causa cirurgica, no campo do ortopedismo vale dizer que se caminha para ganhar mais um valor de grande merito; aos seus auxiliares diretos, a enfermeira Cecilia, da 11.ª Enfermaria e que tão bem encarna as obrigações desses anjos tutelares, que são as discipulas de Ana Nery, além dos que, de uma ou outra fórma colaboraram afetuosamente para a diminuição do sofrimento de minhalma de pai, a todos estes verdadeiros amigos dos que buscam neles o refrigério para os seus males, aqui ficam consignados, repito, os meus agradecimentos pela maneira carinhosa e devotada com que vi meu filho cercado durante o periodo em que o mesmo ficou internado naquele nosocômio, vitima que foi de uma queda, que lhe acarretou perigosa fratura, ora já debelada e em franca melhora. A esses, o sincero OBRIGADO DE M. RODRIGUES PINHO.

FAÇA EM CASA

O TRATAMENTO DO SEU BUSTO

Pasta Russa

Efeito maravilhoso na restauração da plástica do seu busto. Resultado positivo em famosos Institutos de Beleza. Nas perfs., farms. e drogs. Distribuidor: Araujo Freitas.

INFORMAÇÃO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO "LUIZ CARPENTER"

Horário para o quinto ano — Turmas: I — de 1 a 25; II — de 26 a 49; III — de 50 a 79; IV — de 80 a 109; V — 110 a 139; VI — de 140 a 169; VII — de 170 a 191.

Exames orais (turma da manhã): Dia 17, às 8,30 — Direito Civil (II); D. J. Penal (I). Dia 18, às 8,30, D. J. Civil (I e II); D. J. Penal (II). Dia 19, às 8,30, D. Civil (I); D. Administrativo (I e II); D. I. Privado (I e II).

Turma da noite: — Dia 18, às 19 horas, D. Civil (I, IV e V); D. Administrativo (III, IV e V); D. I. Privado (VI e VII). Dia 19, às 19 horas, D. Civil (VI e VII); D. J. Civil (III, IV e VI); D. J. Penal (IV); D. Administrativo (VI e VII); Dia 20, às 19 horas, D. J. Civil (VI e VII); D. J. Penal (III). Dia 21, às 19 horas, D. J. Penal (VII). Dia 24, às 19 horas, D. J. Penal (V). Dia 25, a 19 horas, D. J. Penal (VI).

TERCEIRA PROVA ESCRITA

D. Civil (manhã) — dia 19, às 9,30 horas; D. Civil (noite) — dia 19, às 19 horas; D. J. Civil — dia 18 (dois turnos), às 19 horas; D. J. Penal — dia 17 (dois turnos), às 19 horas; D. Administrativo — Dia 19, (dois turnos) às 19 horas; D. I. Privado — dia 20, às 19 horas (dois turnos).

REPRESENTAÇÃO DO CALC AO VI CME

A representação do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", junto ao VI Congresso Metropolitano dos Estudantes, estará a cargo dos seguintes alunos:

Efetivos — Vitorio Abdelhay, Antonio Nogueira da Silva Jr., Alberto Lourenço de Lima, Homero Santos e Chicre Farhat.

Suplentes — Tito Livio Medeiros, Leib Soibelman, José Galindo Rouxinol, José Almir de Siqueira e Roberto Jefferson.

CONVENÇÃO DO M.A.R.B

O Movimento Acadêmico "Ruy Barbosa", em convenção bastante concorrida, realizada, como estava programada, quinta-feira última, escolheu os estudantes seguintes, que constituem a sua chapa para a Comissão Executiva do Centro Acadêmico "Luiz Carpentes":

Hamilton Pereira — Presidente; Vitorio Abdalay — vice-presidente; Antonio C. Portela — Secretário geral; Lauro R. Escobar — 1.º Secretário; Franz Braistz — 2.º Secretário; Vicente Ferrer — Tesoureiro.

Representação externa (efetivos) — Severino Moreira e Antonio Portugal; João Cunha e Euclides Carvalho, suplentes.

SEMINARIO DE DIREITO E PROCESSO PENAL

O diretor do Seminário, prof. Roberto Lira, comunica que o Juri Simulado Oficial será realizado no dia 27 deste mês, às 20 horas, nesta Faculdade.

O Conselho de Jurados será sorteado entre os professores, promotores, advogados, delegados e técnicos criminais que honraram o Seminário com as suas palestras:

Dr. Antenor Lyrio Coelho; peritos Eboli e Walsh; dr. Waldemar Gomes de Castro; dr. Antenor Costa; dr. Marcelo Heitor de Souza; dr. Cordeiro Guerra; dr. Atila Sá Peixoto; dr. José Ribeiro Murta; dr. Romeiro Neto; dr. Nelson Hungria.

Atendendo à necessidade de reduzir o número de oradores e de assegurar a homogeneidade da Defesa e da Acusação, foram escalados os seguintes seminaristas:

PARA ACUSAÇÃO: — Bruzzi Mendonça, Heleno Fragoso e Arnóbio Cabral.

PARA DEFESA: Ivan Freitas, J. Torres da Mota e E. Solano Martins.

O seminarista Claudio P. Medeiros explicará a evolução da instituição do Juri em nosso direito, bem como sua competência constitucional, sua organização e seu funcionamento.

O Juri será presidido pelo seminarista Octavio A. Couto, atuando como escrivão a seminarista Nelsina Rodrigues.

FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Horário para os exames finais do 5.º ano

Exame completo, prova escrita — Dia 17, segunda-feira, Direito Civil, às 17 horas e Direito Internacional Privado, às 19 horas.

Dia 18 — terça-feira, Direito Judiciário Civil, às 17 horas; Direito Industrial, às 19 horas.

Dia 19, quarta-feira, Direito Judiciário Penal, às 17 horas; Direito Administrativo, às 19 horas.

EXAMES ORAIS

Dia 20, quinta-feira, D. Judiciário Civil, às 17 horas; Direito Industrial, às 17 horas; Direito Administrativo, às 17 horas.

Dia 21, sexta-feira, Direito Civil, Direito Internacional Privado, Direito Administrativo — 17 horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Diretório Acadêmico

O D. A. da E.N.E. convida a sociedade universitária para uma tarde dançante a se realizar hoje das 18 às 22 horas, na Escola de Engenharia — Largo de S. Francisco.

Esta festa comemorará o encerramento da Semana da Criança, sendo o ingresso feito mediante a compra de cinco (5) selos da Campanha Nacional da Criança.

As pessoas estranhas ao meio universitário deverão fazer-se acompanhar de um aluno de Escola Superior.

UNIVERSIDADE CATOLICA

Faculdade de Direito

Horário para as provas finais da 5.ª série:

Dia 18, terça-feira, Direito Administrativo; dia 19, quarta-feira, Direito Civil; dia 20, quinta-feira, Direito Judiciário Civil; dia 21, sexta-feira, Filosofia do Direito; dia 22, sábado, Direito Judiciário Penal; dia 24, segunda-feira, Direito Internacional Privado; dia 25, terça-feira, Deontologia Jurídica.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Diretório Acadêmico

Encontra-se em circulação mais um número de "Química", agora sob nova orientação. Nesse último número são encontrados trabalhos de grande interesse para os químicos e industriais, destacando-se o de Frans Treu, sobre "Bibliografia Química no Distrito Federal", que dá uma indicação sobre as revistas de química, que podem ser encontradas nas bibliotecas do Distrito Federal, especificando quais os números existentes de cada revista em cada biblioteca.

De interesse industrial encontra-se no último "Química", "Um problema de secagem.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Às 16,30 horas do dia 18 próximo, no auditório do Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 237, será comemorado o centenário do nascimento do conselheiro Sancho de Barros Pimentel, antigo diretor da Escola Normal.

CONFERENCIAS

Dando prosseguimento à série de palestras sobre "Regimes transitórios e permanentes" o professor Dulcidio Pereira falará nos dias 21 e 28 do corrente, às 17,30 horas, no laboratório de física da Escola Nacional de Engenharia.

* * *

Continuando o curso de "História e crítica da arte moderna", o senhor Mario Barata fará no dia 18, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, conferencia sobre o tema "Arte abstrata e arte realista".

* * *

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o professor Aliomar Baleeiro falará sobre "Ruy e os problemas nacionais". Dia 19, às 20,30 horas.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

As aulas dos cursos de Clínica e Iniciação Obstétrica e de História da Medicina terão início amanhã, segunda-feira.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Notícia para o dia 16 de outubro de 1949.

FISICA — 2º ano — Dia 19.10.49, quarta-feira, às 8 horas. **2ª chamada da 1ª prova parcial** para a aluna Marisa Vianna Ballariny.

CHAMADOS COM URGENCIA À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer com a máxima urgência na Seção do Expediente para efetuarem o pagamento da taxa de exame de **Geometria analítica** os seguintes alunos do 1º ano: Domingos Alvares de Azevedo Sodré, Emmanuel Augusto Hass, Francisco Emilson de Farias Evangelista, Henrique José Autran Sampaio, Paulo Swedenberg Santos Alves, Antonio Buchaul, Octavio Azevedo dos Santos e José da Rocha Santos.

PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO EM EXAME — 5º ANO — Os alunos abaixo relacionados, embora tenham obtido média nas cadeiras de "Construção Civil" e "Higiene", deverão apresentar à Seção de Expediente com a máxima urgência recibo de pagamento da taxa do exame (Cr$ 10,00) por cadeiras, sem o que não estarão promovidos: Ahad Haam Mazur, Antonio José Maylaski Pereira da Cunha Ferrer, Arthur Pestana de Cast Boris Waisman, Helio Souto de Olivenra, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Manoel Moreira Alonso, Waldir Ramos da Costa, Walter do Couto Pfeil e Luiz Augusto Macedo.

PAGAMENTO DE TAXA DE FREQUENCIA DO 2º PERIODO — 5º ANO — Os alunos abaixo relacionados deverão apresentar com a máxima urgência, à Seção de Expediente e recibo da taxa de frequência relativa ao 2º período; os alunos do Curso Engº Civil que ainda não satisfizeram esta exigência não poderão ter validados os trabalhos escolares do 2º período, nem poderão frequentar as cadeiras de "Arquitetura e Saneamento": — Abram Alberto Pecman, Adilio Luiz Monteiro de Barros, André Bezerra de Rêgo Barros Junior, Antonio José Maylasky Pereira da Cunha Ferrer, Antonio de Abreu Travassos, Boris Waisman, Carlos Alberto Soares d'Azevedo, Carlos Francisco Valente, Cesar Orlando Salles, Clovis Mettre, Francisco Heitor R. Rodrigues, Gonçalo Torrealba, Gabriel Paes de Carvalho, Helio Guanabara, Helio Souto de Oliveira, Helio Furtado Gaudereto, Izaak Rosenthal, Jacob Manoel Wainberg, José Castro Borges, José Paulo L. Vianna, Josef Altschuller, João Baptista de Castro Moreira da Silva, José de Santa Rita, João Manoel Madruga, Luiz Muniz Barreto, Luiz Augusto Macedo, Manoel Miranda, Manoel Navarro, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Mario Cesar Jordão Freire, Mario Claudio da Costa Brago, Mauricio Jorge Sá Fortes Pinheiro, Moacir Reis, Murillo Gomes Paes Leme, Nilton Sebastião Rodrigues, Ostend Abilhôa Cardim Paulo Natal e Silva, Richard Ihns, René Tardin, Rogério Sayd, Sady Canetti, Simão Soichet, Victor de Freitas Fernandes e Walter do Couto Pfeil.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO — Estão abertas pelo prazo de 6 mêses, as inscrições para o preenchimento do cargo de prof. Catedrático de "Resistência dos materiais e grafo estática", "Estabilidade das construções" e "Hidráulica Teórica e aplicada" da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O remédio do Dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o remédio do Dr. Reyngate, as gotas antiasmáticas, puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Não encontrado no local, enviem Cr$ 21,00 pelo Tel. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remeteremos.

DR. VALLE
CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
— R. da Carioca, 28 - 1.° — Tel.: 22-0184, 2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas.
Consultas: Cr$ 50,00.

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.° 111 — Tel. 38-2755

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Cr$ 100.000.000,00 para intensificar os serviços ferroviários

Autorizado o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a obter o crédito do Banco do Brasil — Exigência

Na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Viação pede autorização para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem obter do Banco do Brasil concessão de um crédito de Cr$ ... 100.000.000,00, destinado à intensificação de serviços ferroviários, o presidente da República despachou da seguinte forma:

"Autorizo, condicionada à exigência indicada — item 3. ..... 13-10-49". (Nos termos do art. 7º, do Decreto-lei nº 8.463-45, as operações de crédito necessárias à execução dos programas anuais de trabalho estão sujeitas à deliberação do Conselho Rodoviário). (Restituido o processo ao M.V. a 15 de outubro de 1949)".

NÃO HAVERÁ RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dações para que sejam evitados os desperdícios, de luz e força.

NÃO HAVERÁ RACIONAMENTO

A fim de apurar o que na realidade existe sobre o assunto a reportagem de "A MANHÃ" procurou ouvir ontem à noite o dr. Ruyde Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás o qual nos afirmou que, pelo menos no corrente ano, não haverá racionamento.

E acrescentou:

— "A fase pior da crise de energia elétrica é essa que estamos atravessando e assim, em novembro já começa a época das chuvas na zona de Ribeirão das Lages, o que fará com que a situação melhore consideravelmente".

EM 1950 O PERIODO CRITICO

Informou-nos ainda o dr. Ruy de Lima e Silva que em 1950 é que se deve esperar o periodo mais critico para a energia elétrica, principalmente no inverno, devendo a crise se prolongar de junho a agosto e que então é possivel que se venha a adotar restrições no consumo, o qual vem aumentando sensivelmente de ano para ano.

Concluindo, declarou o diretor do Departamento de Iluminação e Gás que o fato de não ter sido preciso agora apelar-se para o racionamento se deve à colaboração dos próprios consumidores, solicitos em atender às recomendações feitas no sentido da necessidade de evitar os gastos inuteis de energia e tambem a atitude das grandes indústrias que concordaram em restringir o consumo.

VEM AO RIO O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

Deverá embarcar amanhã, em Londres, pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil, o embaixador J. J. de Lima e Silva Moniz de Aragão, chefe da representação diplomática do Brasil na Grã-Bretanha. O diplomata brasileiro, que há 9 anos exerce o importante posto, deverá chegar ao Rio às primeiras horas da tarde de têrça-feira, desembarcando no aeroporto do Galeão.

ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (U. P.) — Os partidos politicos portugueses anunciaram os nomes de seus candidatos às eleições parlamentares que serão celebradas no dia 13 de novembro próximo. Os 120 membros do atual Parlamento são do Partido União Nacional, do Primeiro Ministro Oliveira Salazar. Entretanto, na lista dada a conhecer hoje figuram candidatos da oposição. A lista da oposição inclui o dirigente do Partido Republicano, Francisco Cunha Leal, ex-Primeiro ministro, enquanto que na lista do Partido União Nacional se encontra o nome do professor Pinto Barriga, ex-membro da oposição. Na lista dos candidatos oficialistas destacam-se os nomes de Carlos Mantero, membro da Missão Comercial Portuguesa que se encontra atualmente no Rio de Janeiro.

NO MESMO PROGRAMA! BELESAS de NEW-YORK
SÃO CARLOS CINELANDIA TEL. 42-9525
AMANHÃ A PARTIR DE ½ DIA
FOSCO GIACHETTI e BLANCHETTE BRUNOY
a OUTRA "L'ALTRA"
COMP. NACIONAL — IMPR. 18 ANOS

CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR

(Continuação da 12a. página rotogravada)

obter qualquer coisa da cantina, — doces, refrigerantes, cigarros, etc., — o faz pessoalmente. Coloca na caixa a quantia correspondente e se for o caso, faz o próprio troco. Não sucedeu até hoje o menor deslise, o que atesta o alto grau de compreensão pelo meio social em que vivem permitindo, assim, uma formação elevada do carater.

OS DORMITÓRIOS

Apesar do estabelecimento funcionar num prédio de construção antiga, a higiêne é absoluta. Os dormitórios são amplos e bem arejados. Não há luxo, mas tudo representa capricho, esmero e disciplina, disciplina consciente.

Os armários permanecem abertos, ninguem tranca objetos, roupas, etc., demonstrando com isso o espirito de confiança mútua reinante no educandário.

ALIMENTAÇÃO

Os cadetes de Barbacena têm uma alimentação além de sadia feita dentro de principios dietéticos racionais e farta, pois, a Escola está situada numa região rica em frutas, legumes, carnes e leite. A mesma comida é servida aos oficiais, sargentos, soldados e funcionários.

PROFESSORES

Recrutados entre elementos civis da própria cidade, que é uma das mais cultas de Minas, os professores são dedicados ao ensino e emprestam ao seu sacerdócio um entusiasmo todo particular, pois acreditam ainda estar colaborando para o progresso da própria terra onde nasceram, orgulhando-se muito dêsse educandário ali recentemente instalado.

O CURSO

O curso tem a duração de três anos e corresponde aos chamados classico e cientifico dos estabelecimentos civis. A finalidade fundamental é preparar convenientemente os estudantes para o ingresso na Escola de Aeronautica dos Afonsos, ministrando-lhes instrução adaptada e técnica, de modo a fazê-los matriculados dentro de uma compreensão mais ampla da especialidade.

A iniciativa veio, portanto, atender a uma necessidade técnico-pedagógica do ensino militar aeronáutico.

Para ingressar no Curso Preparatório de Cadetes de Barbacena basta que o candidato tenha feito o ginasial, isto é, os quatro anos fundamentais e se apresente em boas condições fisicas. Um exame vestibular, cujo programa será publicado dentro de pouco tempo, decidirá da matricula do estudante.

Para melhor salientar a grande utilidade dessa iniciativa, tomamos por base a prova realizada em agosto e setembro. A segunda apresentou resultados mais promissores que a primeira, o que bem traduz a eficiência do ensino que ali se ministra.

AS INSCRIÇÕES

Com uma simples carta dirigida ao Diretor do Ensino de Aeronáutica ou ao major Carlos Alberto, diretor do Curso, o candidato terá apenas de aguardar a chamada para os exames intelectual e fisico.

A OFICIALIDADE DO CURSO

São os seguintes os oficiais que dirigem e orientam o curso: Major Carlos Alberto F. Lopes — diretor; capitão Wilson França — Chefe do Departamento de Ensino; Capitão Otonio Viçosa Jardim, Chefe do Departamento Administrativo; Capitão Wilson de Oliveira (Médico); Ten. Sérgio Sobral, Comandante do Corpo de Alunos; Capitão Célio Cordeiro, Chefe de Instrução Militar; Tenente Fernando Gollas Machado Guimarães, Chefe do Curso fundamental; tenente Aladin Ribeiro da Silva, ajudante e encarregado de educação fisica; tenente Moacir Bittencourt, tesoureiro; e tenente Anibal Cordeiro, Aprovisionador.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

COMO NASCEU A ASSISTÊNCIA

(Continuação das páginas 2 e 3 rotogravadas).

Hoje, o Posto Central de Assistencia, que desde 1925 passou a ter a denominação de Hospital de Pronto Socorro, é uma das instituições mais eficientes entre as que, no genero existem no mundo inteiro. São inestimaveis os serviços que essa preciosa organização presta à cidade e vale a pena acentuar que milhares de vidas foram salvas pela pronta intervenção medico-cirurgica que os veiculos brancos do H. P. S. põem à disposição do povo, assistindo-o rapidamente, esteja onde estiver o doente ou o acidentado: nos lares, nas ruas ou nas fábricas.

"O LAR DE JESUS"

(Continuação da página 15 rotogravada)

departamento masculino, embora haja três garotos internados. O LAR DE JESUS não é orfanato, considerando-se que, em igualdade de abandono, um orfão e uma criança desprezada por pais desalmados, aquele leva maiores vantagens para ser recolhido.

O ideal do "Lar" é construir para o futuro, enquanto os demais homens preocupam-se só com o presente.

Encerramos esta reportagem, com uma mensagem dirigida aos corações bem formados para que prestem o seu auxilio, afim de que possa o LAR DE JESUS ser dotado de maiores instalações e, assim, socorrer os pequeninos desamparados da sorte.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

474.ª EXTRAÇÃO — 2.000.000,00 — PLANO O

Lista de extração de SABADO, 15 DE OUTUBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 6.° prêmios

[illegible]

10876 — 2.000.000,00 — S. PAULO

10875 — Aproximação — 80.000,00

10877 — Aproximação — 80.000,00

7308 — S. PAULO

9701 — S. PAULO

9784

14958

11557 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Presentes para este mes

ANIVERSARIOS ★ CASAMENTOS ★ BODAS

1949 OUTUBRO 1949

DOMINGO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SABADO
Cr$ 48,00 — aladeira com lindos desenhos lapidados. Nas côres: rosa e azul. Era de Cr$ 60,00.	Prato doublé com lindos desenhos lapidados. Grande variedade	Cr$ 79,00 — Máquina "Atlântica" de moer carne. Um artigo indispensável no lar. Era de Cr$ 110,00.	Prato de porcelana com lindos desenhos a côres. Grande variedade.	Serviço de metal para chá e café. Grande variedade.	Cr$ 350,00 — Jôgo para chá em porcelana alemã. Era de Cr$ 650,00.	andeja de metal branco inglês Em vários tipos.
rato de porcelana para doces. Linda decoração a côres.	Cr$ 209,00 — Santa Ceia em cristal. Um lindo presente. Era de Cr$ 250,00.	at-jour com lindos desenhos. Grande variedade.	Cr$ 680,00 — Aspirador Americano "Super-Jack". Completo com 10 peças. Era de Cr$ 2.500,00.	Cr$ 105,00 — licoreiro de metal. Bandeja com suporte para 6 cálices.	Jarras de porcelana-veludo. rande variedade de modelos e preços.	rato de cristal com inscrustação de metal. Próprio para dôces.
ôgo para bolo e sandwich, com linda decoração a côres.	Cr$ 52,00 — stôjo de metal dourado. Divi-ões para pó e baton. Com um pente. Era de Cr$ 78,50.	Cr$ [illegible] — Bolsa de couro. Nas côres: preto, azul, branco, marron, beige e cinza.	Cr$ 81,50 — ôgo para banheiro. 1 toalha de anho e 2 de rosto. Côres firmes. Era de Cr$ 95,00	Cr$ 155,00 — Colcha de Rayon. Qualidade superior. Côres variadas. Tamanho 2,20 e 1,80. Era de Cr$ 180,00.	Cr$ 445,00 — Edredon de Cetim para casal. Lindas côres. Double-face. Era de Cr$ 590,00.	Cr$ 139,50 — Colcha de fustão para casal. Lindas côres. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de Cr$ 170,00.
Cr$ 197,00 — Guarnição para cama de casal. Lençol c/ 2 fronhas. Com lindos bordados. Era de Cr$ 240,00.	Cr$ 167,50 — Pano para mesa. Veludo de superior qualidade. Tamanho: 1,30 x 1,30. Côres belissimas. Era de Cr$ 195,00.	Cr$ 395,00 — Guarnição para mesa. Puro linho da Tchecoslovaquia. C/ 6 guardanapos. Era de Cr$ 550,00.	Cr$ 23,50 — Guarnição para mesa. Em tecido etamine xadrez. C/ 4 guardanapos. Era de Cr$ 30,00.	Cr$ 630,00 — Guarnição para mesa. Bordado da Ilha da Madeira. Puro linho. Era de Cr$ 780,00.	Cr$ 34,90 o metro — retone "Sonho de Noiva". Na côr branca. Largura: 2,20. Era de Cr$ 42,00.	Cr$ 17,80 o metro — retone "Oferta de Aniversário". argura: 1,40. Era de Cr$ 25,00.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Desastre fatal na Avenida Brasil



João Felicio Ferreira, um dos feridos

(Conclusão da 1.ª página)

do caminhão chapa 6-11-48, conduzido pelo motorista português Abel Ferreira, casado, de 52 anos, morador à rua Benedito Otoni, 54, e o ajudante João Felicio Ferreira, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Aimoré, 77.

O caminhão estava sendo rebocado por um auto-socorro.

Nenhum dos dois tinha acesa a lâmpada traseira e, segundo testemunha de vista, o auto-socorro trafegava com os farois apagados. Por essa razão, não foi visto pelo chofer do auto particular.

OS SOCORROS

No local do desastre faleceu a sra. Bárbara Natário, tão graves ferimentos recebeu.

O choque foi tão violento que afundou a parte direita do auto particular.

O funcionário municipal e o motorista Abel receberam contusões pelo corpo e depois de medicados no Hospital Getúlio Vargas retiraram-se para suas residências. João Felicio porém ficou internado, pois tivera descolamentos nas pernas.

A POLÍCIA

A guarnição do R.P.-20, composta do detetive n. 94, investigador n. 1.786 e P.E. n. 310 esteve no local do acidente, fazendo o isolamento.

No local também esteve o comissário Antenor Freire, do 21.º D.P. Fugiu o motorista do auto-socorro.

Material para a instalação de água e esgotos em Limoeiro

RECIFE, 15 (Asapress) — Comunicam de Limoeiro haver alí chegado o material necessário ao serviço de instalação de água e esgotos da localidade.

Inaugurado o Teatro de Emergência

RECIFE, 15 (Asapress) — Encenando a peça de Eduvaldo Viana "Amor", inaugurou-se o Teatro de Emergência. A representação estiveram presentes o governador e outras figuras do mundo oficial.

ABARROTARÃO DE TRIGO O MERCADO BRASILEIRO

Em edição anterior noticiamos o esforço ingente que vem fazendo a atual administração do Loide Brasileiro para colocar em plena movimentação os navios de sua grande frota mercante.

E aludimos na ocasião a providencia tomada pelo departamento competente no sentido de mobilizar um esquadrão de dez navios para a linha do trigo, mantendo ao mesmo tempo linhas regulares para a America e para a Europa. Agora voltamos às providencias que foram tomadas pela empresa em relação à linha do Prata, porque se trata de uma linha ligada a importante setor de abastecimento das populações brasileiras pelo cereal aludido.

Graças a êsse admiravel e patriotico esforço não serão afetados os suprimentos de materia prima destinada a fabricação de pão, podendo o povo carioca, portanto, ficar tranquilo. Abaixo damos a relação exata dos navios que estão carregando na Argentina e dos que deverão seguir para carregar trigo para o Brasil:

MAUA — Carregando em Baia Blanca — 6.000 T

RIO DOCE — Carregando em Rozario — 5.000 T.

Loide Venezuela — Carregou em Bahia Blanca — 6.500 T.

MANDU — A sair de Santos p. Bahia Blanca — 9.000 T.

GOIAZLOIDE — Sairá p. Rozario carregará — 7.000 T.

MIDOZI — Carregando em Rozario — 7.000 T.

RIO TOCANTINS — Carregará em Rozario — 5.000 T.

CANTUARIA — Carregará em Bahia Blanca — 6.000 T.

COMTE. PESSOA — A sair p. Rozario carregará — 7.000 T.

URU' — Logo que descarregue o açucar seguirá para Rozario onde receberá — 5.000 T.

Ao todo receberão — 63.500 T.

INFLUIRA' NA ESTABILIDADE DO PREÇO DO PÃO

Esses detalhes foram apurados pela reportagem de A MANHA em fonte absolutamente idônea e constituem uma auspiciosa noticia para os consumidores cariocas num momento em que os panificadores começam a fazer exigências para aumentar o preço do pão. Não haverá necessidade disto. Virá trigo, em abundancia dentro dos próximos trinta dias.

SEMANA DA CRIANÇA

Prosseguem no Instituto de Puericultura São Jorge, com brilhantismo, as festividades da Semana da Criança organizadas pelo dr. Isaac Vernet, seu diretor. Hoje, domingo 16, serão elas encerradas com farta distribuição de enxovais para recem-nascidos, peças de roupas, brinquedos e outras utilidades às crianças de Vila Rosaly, no Municipio de São João de Meriti, onde será inaugurado, às 17 horas, o "Ambulatório Rosaly Farrulha", generosamente doado pelo dr. Rubens dos Campos Farrulha, diretor da Sociedade Anônima Farrulha.

CRIADEIRAS

de 30 a 1.000 pintos

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano

Da maior significação para a economia nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

pela inauguração do seu grande e modelar Hospital. E, ainda recentemente, desfrutei o prazer da convivência com os paulistas, na formosa cidade de Pinhal, onde me emocionou o empolgante espetáculo de brasilidade, representado pela sagração do grande Cidadão-Soldado — o DUQUE DE CAXIAS.

Agora, é-me dado, mais uma vez, tomar direto contato com o admirável povo da Cidade de Santos, porta de entrada e escoadouro das riquezas do interior, e ligação da economia brasileira com a de outros Continentes.

Os vossos, os nossos ancestrais, vieram, para a epopéia do povoamento, pelos caminhos do mar. A comunidade piratiningana teve assim, o destino singular da penetração e das bandeiras, afastando o Meridiano de Tordesilhas e concorrendo para a formação do que o maior dos vossos filhos — José Bonifácio — chamou de terra fadada a séde de um grande e vasto Império. O bandeirante deu o molde da estátua do homem do Planalto, voltado para o poente, de costas para o Atlântico. Coube, porém, à cidade de Santos, entre outros serviços com que concorre para a nossa grandeza, o de representar, em nossa história econômica o papel de entreposto principal do fruto do nosso trabalho, servindo a sua posição insular de medianeira entre a produção do interior e os mercados de ultramar. A vocação marítima desta gleba complementa o determinismo sertanista dos semeadores de cidades e desbravadores do território da pátria. Aqui, nêste rincão privilegiado, realiza-se a presença do oceano, como fator de civilização nesta operosa encruzilhada do Universo, aonde convergem tôdas as civilizações, tôdas as línguas e tôdas as raças humanas.

A cidade de Braz Cubas é hoje o empório por excelência das nossas fôrças econômicas e se projeta para os quatro cantos do mundo, aonde leva o nosso esforço, o nosso idioma e a nossa bandeira. Santos exprime, contemporaneamente, a réplica significante do arrojo bandeirante, singrando, de volta e para todos os mares, os caminhos perlustrados pelas caravelas.

Aqui vim para ouvir os líderes desta comunidade progressista, auscultando as necessidades dos que propulsionam a sua economia, pelo seu trabalho e na gerência das emprêsas.

Serve-me ainda a oportunidade para inspecionar serviços federais e entregar aos trabalhadores mais 536 das habitações aqui construídas pela Fundação da Casa Popular. Com isto, procurou o meu govêrno atender a um dos problemas mais prementes da população santista, que assim participa, de forma substancial, do resultado dos esforços daquele orgão do govêrno federal. Se, contudo, a assistência social, em tôdas as suas modalidades, é dever a cumprir pelos governos, — podendo-se mesmo aferir da civilização de um povo pelo grau de eficiência a que ela atinja —, não é menos verdadeiro que à produtividade da sua economia teremos de entregar a responsabilidade pelo nível de vida e pelo bem-estar geral.

Em obediência a essa ordem de idéias é que o govêrno federal vem tomando em São Paulo iniciativas da maior significação para a sua economia e, portanto para a prosperidade da sua gente. Assim é que, nesta mesma manhã, percorremos e inauguramos grandes obras portuárias que acrescentam 800 metros de cais novo e um aparelhamento moderno ao vosso pôrto, destinados a acelerar o transporte de carga e a poupar o homem no seu trabalho. As inversões já feitas com êsse objetivo, custeadas por taxas e mediante autorização e aprovação do govêrno federal, — atingem a 262 milhões de cruzeiros. A eficiência do vosso pôrto e a extensão dos seus serviços à economia brasileira não se medem, no entanto, apenas pelo que nele mesmo se realiza.

Essencial é também a capacidade, no sentido da exportação e no da importação, de movimentar a carga que por aqui transita. O oleoduto a ser construído entre esta cidade e a de São Paulo visa também êsse objetivo. Já com projetos concluídos e tendo em adiantados estudos os detalhes do seu financiamento, a inversão atingirá a 141 milhões de cruzeiros. Juntamente com a refinaria de 45.000 barris por dia, aqui localizada por deliberação do meu govêrno, não será exagerado calcular que, para melhor suprir de combustíveis a economia paulista, serão gastos cêrca de 1 bilião e meio de cruzeiros.

Estes, meus senhores, os serviços de maior vulto ligados diretamente à vossa cidade. Outros estão em curso, em benefício da economia paulista, convindo citar, em primeiro lugar, por ainda afetar à vossa comunidade, a encampação da ferrovia de Santos a Jundiaí e a eletrificação entre esta última cidade e a capital do vosso Estado. Essa eletrificação está orçada em 260 milhões de cruzeiros, e a incorporação da estrada ao patrimônio nacional, ao dos paulistas em primeiro lugar, custou 531 milhões de cruzeiros. Também representam dispêndios de grande vulto as ligações de São Paulo com o Rio de Janeiro, beneficiando em tôda a sua extensão a parte paulista do Vale do Paraíba. A remodelação do ramal de São Paulo já custou 819 milhões de cruzeiros correspondendo a obras realizadas no meu govêrno o montante de 478 milhões de cruzeiros. Com a eletrificação das linhas suburbanas em São Paulo, o que será de grande confôrto para a sua população, a despesa realizada até agora foi de 71 milhões de cruzeiros, devendo essa obra, quando completa, importar em 220 milhões. Finalmente, a rodovia pavimentada que está sendo construída entre as duas maiores cidades do país ficará, no seu termo, por 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros. Os gastos em território paulista correspondem a 60% do total, embora se possa afirmar, com absoluta segurança, que a economia paulista se beneficiará com a estrada em tôda a sua extensão.

A propósito dos algarismos e fatos antes enumerados, desejo tecer algumas considerações. Primeiramente, acentuar que nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações políticas ou teve objetivos de propaganda. A economia paulista e, com ela, a brasileira, precisava dêsses trabalhos, e por isso foram êles empreendidos e estão sendo realizados. Ao em vez de desperdiçar recursos em atividades fragmentárias, melhor será sempre, tal como se está procedendo, concentrá-los na resolução, se não definitiva, pelo menos por muito tempo, de necessidades fundamentais. E posso assegurar-vos: o que está sendo feito pode ser comparado com o que de melhor existe, no gênero, aqui ou em qualquer parte do mundo. Depois, desejo ser enfático num ponto: não vos alinhei êsses números para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho do meu govêrno. Julguei-me, no entanto, com o direito de fazê-lo, porque o seu esfôrço tem sido desconhecido. Há quem adote como refrão denegrir junto ao povo os esforços do govêrno constitucional, sôbre êles silenciando, de par com ressaltar-se, até a deformação, erros inevitáveis.

Desde o início do meu govêrno o café sempre mereceu desvelada atenção, por ser produto que interessa a várias regiões do país onde se constituiu em atividade principal das suas populações.

A política econômica do café que estava em prática, precisava ser remodelada, não só porque novas contingências o aconselhavam, como porque êsse era o desejo das classes interessadas na lavoura e no comércio do produto. A extinção do Departamento Nacional do Café foi uma das primeiras providências adotadas para cessar a interferência direta do poder público na vida econômica do produto. A liquidação dessa autarquia processa-se dentro da orientação traçada pelo govêrno, extinguindo-se os serviços vários que executava, liquidando-se as dívidas externas e internas por que respondia e alienando-se metódica e criteriosamente os seus estoques de café e os demais bens considerados dispensáveis. Foi extinta a taxa de Cr$ 12,00, que pesava sôbre a exportação, introduzindo-se modificações no regime cambial, de modo a facilitar o comércio exportador.

Através o Banco do Brasil, deu sempre o govêrno a sua assistência ao café, financiando-o dentro de limites razoáveis, aconselhados pela sua posição nos mercados exportadores.

A justeza dessas providências fez sentir os seus bons resultados no surto crescente da exportação que se registra, de ano para ano, desde o término do regime da limitação de preços e das restrições fiscais do Departamento Nacional do Café. Também as cotações internas e externas do produto, desde essa mesma época, vinham aumentando paulatinamente, até alcançar os níveis de hoje. E as dificuldades, que por vezes assoberbaram o comércio de café, foram sanadas pelas providências do govêrno.

A esta hora, creio que se terão dissipado as incertezas ocasionadas pela desvalorização de moedas estrangeiras. Não é apenas ao café que interessa a estabilidade da nossa moeda, mas a própria economia nacional, que, perdendo substância, encontraria novos tropeços.

Senhores:

Quero concluir acentuando palavras que dirigi aos paulistas quando candidato, repetidas na cidade de São Paulo, já no exercício da Presidência da República

"O sadio otimismo construtivo que satura a gente de Piratininga é um clima de cura, por excelência, para quaisquer contágios de pessimismos dos que vivem a lamentar a terra que usufruem, e a descrer dos homens que a trabalham, na ânsia demagógica de destruir o que não ajudaram a construir".

Com orgulho de brasileiro e como Chefe da Nação, brindo à infatigável gente da cidade de Santos e ao povo laborioso de São Paulo.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

SANTOS, 15, (Do enviado especial da Agência Nacional) — Oferecendo o almoço ao presidetne da República, no Parque Balneário Hotel, discursou em nome da Associação Comercial de Santos, o sr. Alceu Martins Parreira, presidente dessa prestigiosa entidade de classe, que assim saudou o chefe da Nação:

— "Santos recebeu com alvoroço a notícia da vinda de V. Excia. Cidade de trabalho e de civismo, Santos já vinha acompanhando os atos do govêrno de V. Excia. na solução dos mais relevantes problemas do país, que V. Excia. vem dirigindo com esse equilíbrio de atitudes e essa serenidade que tanto destacam na galeria dos chefes de Estado.

Por mais de uma vez, em circunstâncias difíceis para os negócios de café, nossa praça se dirigiu a V. Excia., pleiteando medidas de amparo e defesa do nosso principal produto exportável, como ocorreu em abril de 1947, quando o financiamento especial do café, por parte do Banco do Brasil e autorizado por V. Excia., possibilitou a normalização dos negócios e a recuperação dos preços, com vantagens evidentes para tôda a economia da Nação.

Em verdade, Exmo. Sr. Presidente, os assuntos de café não são de interesse exclusivo desta Praça, — que nêles apenas ocupa um lugar proeminente — pois, quando fatores extraordinários ameaçam a estabilidade da economia cafeeira, produz-se em São Paulo como que um movimento instantâneo, unindo-se todos em defesa dessa economia, considerada, mesmo pelos que dela não dependem diretamente, como patrimônio de âmbito nacional.

Não podemos deixar de realçar o trabalho levado a efeito em princípios deste ano, convergindo os esforços comuns na ação empreendida junto a V. Excia., que, mais tarde, recebia no Palácio do Catete uma grande representação de São Paulo, quando foi entregue a V. Excia. o memorial assinado, não apenas pelos representantes das classes interessadas, mas, também, pelos delegados do Poder Legislativo do Estado e pela representação de São Paulo no Congresso Federal.

Proclama-se, aqui e ali, que tudo estaria sanado com a alta do preço do café. A propósito dessa alta, não vemos razões para certos comentários temerosos que se fazem entre nós, parecendo-nos oportuno reproduzir aqui considerações já expendidas por nós próprios, inclusive nos Estados Unidos, e que, sendo algo simplistas, não são menos eloquentes; já em 1924 vendemos café a 24 centavos por libra-pêso, sendo então de nove mil réis a cotação média do dólar. Ora, como o comércio internacional é, em essência, uma troca de mercadorias e utilidades, podíamos obter, naquela época, por vinte sacas de café, um automóvel, cujo preço era ao redor de 600 dólares. Atualmente, necessitamos, no mínimo, de 100 sacas de café (80 mais, portanto), para possuirmos o mesmo veículo.

Mas, aos homens do café", se lhes interessa a estabilidade das cotações do produto com que lidam, também lhes é muito cara a defesa de prerrogativas suas, — e é de tôda justiça ressaltar que o clima ameno, de bom entendimento, existente entre as classes interessadas e o govêrno federal, é fruto da compreensão e do alto espírito público do operoso ministro da Fazenda, sr. dr. Guilherme da Silveira.

Somos muito sensíveis, Exmo. sr. Presidente, a demonstrações que presidente, a demonstrações que apreciem a contribuição dos que trabalham com o café, no sentido do fortalecimento da economia brasileira. Assim, pode o café atingir a níveis ainda mais altos, mas nada nos será mais compensador do que havermos merecido a honra da visita de V. Excia. ao nosso grande centro cafeeiro e à nossa veneranda Associação Comercial, — visita essa cuja significação tem para nós valor inapreciável e da qual recolhemos uma satisfação moral que colocamos muito acima de quaisquer êxitos comerciais.

Recentemente, ao influir para a localização em Santos da grande refinaria de petróleo, fêz-se V. Excia. credor da mais justa gratidão da cidade e do Estado, todos verificando que, ao optar por essa solução, V. Excia. — militar que tem sido o mais civil dos presidentes — jogava na balança das decisões o gládio da justiça.

E acreditamos que, mesmo nos outros pontos do país, se reconhecerá que, assim agindo, V. Excia. se guiou pelos mais altos interesses nacionais, — concretizando mais uma vez aquela súmula admirável da política a que V. Excia. subordinou o seu govêrno — ser o presidente de todos os brasileiros, não distinguindo regiões, considerando-as, todas, unidas no alto e indivisível espírito da Pátria.

Não queremos perder o ensejo, que ora se nos oferece, de uma referência a um dos acontecimentos culminantes — que estamos vivendo — da história da finança e da economia brasileira, e que alçaram o Brasil ainda mais no conceito das nações. Trata-se da decisão do govêrno de V. Excia., de manter a taxa do cruzeiro frente ao dólar americano. Quando muitos de nós super-estimamos nossa relativa escassez de moeda americana; no momento em que países de produção agrícola mais diversificada desvalorizavam suas moedas; quando a Inglaterra, nossa antiga fornecedora de capitais, enfrentava a grave contingencia de desvalorizar a libra, o que seria seguido nas respectivas moedas pelos demais países europeus, — podia V. Excia., na mensagem apresentada ao Congresso Federal a proposta orçamentária para 1950, afirmar, com notável segurança, o seguinte, no Capítulo Preços, Moedas e Crédito:

"Por outro ldo, a inabalável vontade de manter a estabilidade da moeda domina a política cambial do Govêrno. Estou decidido a defender invariàvelmente o valor-par do cruzeiro, de Cr$ 18,50 por dólar, taxa que declaramos como paridade inicial, em julho de 1948, no Fundo Monetário Internacional. Nossas reservas de ouro e divisas, que se elevam, com as flutuações normais, a cerca de 13 milhões de cruzeiros, dão-nos a armadura para garantir, com absoluta certeza, a manutenção da taxa cambial. São, assim, destituidas de qualquer fundamento as notícias que falam em desvalorização do cruzeiro."

Confirmada a depreciação da libra e de outras moedas, o Govêrno de V. Excia., coerentemente, reafirmou aquela decisão de manter a taxa oficial do cruzeiro frente ao dólar. Sabe-se que em alguns círculos econômicos do país se advoga procedimento contrário, isto é, a depreciação do cruzeiro em relação ao dólar. Sem pretender dar aos nossos argumentos traços de autoridade, que julgamos não possuir, mas, usando-os na sua justa expressão, — formamos, sinceramente, entre os que aplaudem a decisão do Govêrno brasileiro. Em verdade, a tecla, entre nós muito batida, da inflação e, mesmo — por que não dizê-lo? — o vêso de dar pouco valor ao que é nosso, não nos deixam bem perceber que possuimos u'a moeda excepcional (do que é prova o entesouramento de grande parte dela), cujo valor, em suas bases, muitos não estudam aprofundadamente mas que, por espírito de imitação, julgam poder flutuar, segundo as tendências depreciadoras de divisas a que não estamos visceralmente amarrados.

De resto, a manutenção da taxa oficial do cruzeiro não a poderia decidir nosso Govêrno sem ter para isso a base segura que certamente possui e para cuja consolidação se orientou com extraordinária perseverança a política financeira da administração iniciada no govêrno do general Dutra. Partindo, assim, de uma situação privilegiada, e assegurado, pelo emprego adequado do regime de licença prévia, um razoável contingente para as importações em dólares, o fortalecimento do cruzeiro, em confronto com muitas moedas européias, possibilitará a compra, em melhores condições, de produtos vários daquela origem, inclusive de interêsse do reequipamento das nossas indústrias, (dependendo, está claro, de poderem os europeus realizar o milagre de continuar a produzir e exportar pelos preços de pré-desvalorização das respectivas moedas) e que concorrerá, pois, para fortalecer, internamente, o poder aquisitivo da nossa moeda. Isto, provàvelmente, exercerá decisiva influência na estabilização e, mesmo, na diminuição do custo de vida, que deve ser um dos supremos objetivos na atual contingência. Ao contrário, o alinhamento do nosso padrão monetário ao valor ora depreciado, de moedas européias, eliminaria essas vantagens e só agravaria o custo de vida entre nós.

Voltando um pouco atrás o nosso raciocínio, vemos que, nos anos da última grande guerra, de 1939 a 1945, tivemos uma balança comercial inteiramente favorável, expressa, naquele período em treze e meio bilhões de cruzeiros de saldo positivo, correspondentes a 700 milhões de dólares, aproximadamente.

E' evidente que, não tivesse havido emissão em grande escala, (que representou uma contribuição de tôda a economia do país), para a compra das cambiais da exportação excedente, nosso cambio se teria alçado a níveis muito altos, e o dólar americano poderia ter caído para a casa dos dez cruzeiros. Vendendo, entretanto, suas cambiais a taxas superiores às que teriam naturalmente prevalecido, foi a exportação, na qual os produtos manufaturados figuraram com destaque, que lucrou com o maior rendimento em moeda nacional (de que resultou para certos setores da produção nacional aquele estado eufórico, quase febril), notando-se que o café foi o menos beneficiado, dada a imposição de preços-teto pelos Estados Unidos, em nível que chegou a ser abaixo do custo de produção. Ao mesmo tempo, crescia o nosso saldo em divisas estrangeiras, principalmente dólares, cuja aplicação nas importações as contingências da guerra dificultavam. Mas o crescimento progressivo dos meios de pagamento e a falta de muitas mercadorias — quase tudo se exportava e muito pouco se podia importar — foram a causa da sensível elevação do custo de vida, que passou a exigir aumentos contínuos de salários, uma e outra coisa a procurar entre si um ponto de contacto inatingível, à semelhança das linhas paralelas, da imagem do poeta, as quais — "próximas correm, sem jamais se unirem".

Cremos não haver exagero em afirmar que a política monetária então seguida, e que terá sido um imperativo das circunstancias, importou em abrir mão da faculdade de valorizar nossa moeda; as consequências disso aí estão, patentes, e não acreditamos que, em as observando, possamos empreender nova experiência na mesma direção.

Terminado o conflito, a ânsia represada das importações se fez sentir com grande intensidade, desfalcando aquelas reservas. Todavia, o regime de licença prévia, a seguir adotado, disciplinando as importações, segundo as necessidades reais, veio concorrer para um melhor emprêgo das nossas disponibilidades em divisas americanas.

Mas, como V. Excia. acentuou, no discurso de Vitória, foi o café — essa às vezes malsinada monocultura — que veio nos fornecer os recursos cambiais com que atendemos a grande parte das nossas importações.

Para avaliarmos o que representa o café na sustentação da moeda, basta dizer que, no ano passado, só êle produziu mais de nove bilhões de cruzeiros na exportação. Considere-se que, mesmo o café vendido para países outros que não os Estados Unidos, permite a aquisição de mercadorias que deixamos de comprar àquele país, com isso economizando divisa americana — representou a exportação total de café cêrca de 500 milhões de dólares no ano de 1948.

Nesse rápido vôo de observação pelas alturas em que pairam êsses algarismos, é que podemos ver a amplitude da superfície que o café cobre na nossa estrutura econômica e financeira, pois que essa mercadoria (quase diríamos moeda) de primeira ordem e de curso internacional, pode fornecer, só ela, em dois anos, uma conversibilidade ao redor de 75 por cento de todo o nosso meio circulante! (O "deficit" na balança comercial inglesa, em 1948, foi de 750 milhões de dólares. Se a Inglaterra possuisse em suas colônias produção de café igual à do Brasil, talvez o chanceler do Erário Britanico não tivesse feito sequer a viagem para a conferência da qual regressou com a decisão de baixar o valor da libra).

Mas, por isso mesmo que ao café deve o Brasil, em maior porção, o fato de poder resguardar o cruzeiro da desvalorização monetária que invadiu como vaga avassaladora muitas regiões do globo, impõe-se-nos redobrado dever de velar pela sorte da cafeicultura nacional, que, ao lado de obstáculos de outra ordem, está sendo duramente atingida por uma sucessão de fatores climáticos desfavoráveis que não só ameaçam a produção como, mais grave ainda, podem levar ao desânimo os que se sacrificaram para apegar-se a essa cultura nos tempos difíceis — assim preservando a riqueza de que ora nos orgulhamos.

Urge uma verdadeira cruzada em prol do ressurgimento da nossa cultura cafeeira, estudando-se tôdas as causas da quebra impressionante de rendimento e levando aos lavradores todos os meios com que ajudá-los — naquilo que dependa do esfôrço humano — na obra patriótica de reter para o Brasil o primado da produção do nosso nunca assaz decantado ouro-verde.

Que se cuide de explorar nossas riquezas potenciais, que são imensas; que se promova o aproveitamento de zonas de condições naturais favoráveis; que se dê adequada proteção as indústrias de base e às de manufaturas, até o ponto em que elas beneficiem o mercado interno, desenvolvendo-se com a expansão dêste, no sentido do progresso geral, como o sucedido na nação modelo norte-americano, e sem que se transforme o consumidor nacional na figura de um Atlas a sustentar nos ombros o mundo industrial indígena, que se desenvolva a agricultura, em geral, e a pecuária, — mas que não se abandone o café.

Enfim, redobremos as que já possuímos e criemos outras divindades econômicas, ante as quais possamos, no futuro, nos curvar para agradecer pelas messes recebidas, mas não cometamos a impiedade de permitir que, no templo pagão da nossa riqueza material, seja a imagem do café destronada; que se encolha ou fragmente o manto verde de cafezais que se estende pela nossa gleba privilegiada e que, pelo milagre fugaz e promissor das floradas, se recama, todos os anos, da brancura e do perfume das bençãos do céu. Bençãos essas, aliás, tão retardadas, nesta primavera, bem podendo significar uma como que indiferença divina, a provocar desde já a nossa meditação sôbre suas possíveis consequências, cuidando de medidas para preveni-las, levando em conta, sobretudo, o vínculo, agora reforçado, do problema cafeeiro com a magna questão cambial.

A presença do sr. Presidente da República em Santos — a metrópole do café — podemos considerá-la, ao demais, como demonstração viva do interêsse do Govêrno Federal para com o maior patrimônio agrícola do país, dando-nos a confortadora certeza de que jamais lhe faltará o decidido apoio da suprema administração nacional.

Saudamos e agradecemos, muito cordialmente, a honrosa presença, neste ágape, do sr. governador e dos chefes dos poderes legislativo e judiciário do Estado, bem como do sr. Prefeito Municipal e do Presidente da nossa Edilidade. Êsses altos representantes do Poder Público, ao lado dos ilustres parlamentares federais e estaduais; das altas autoridades militares, eclesiásticas, judiciárias e, mais dos representantes máximos das fôrças produtoras de São Paulo, assim como dos líderes das classes trabalhadoras de Santos e dos representantes da imprensa, — atendendo ao convite da nossa praça para participar dêste almoço, — vieram dar à reunião um relêvo excepcional, muito acima do que poderiam dizer nossas descoloridas palavras.

Sr. Presidente da República.

Prestando a V. Excia. esta homenagem, entre as que Santos assinalou festivamente a visita com que V. Excia. distinguiu esta nobre cidade de tão fundas raízes na formação mesma da nacionalidade, — berço que é do Patriarca da nossa Independência — quer a praça de Santos testemunhar a reverência e admiração que vota ao eminente estadista que é V. Excia.

Senhores! Em honra do ilustre brasileiro, S. Excia. o general Eurico Gaspar Dutra, que temos a honra de hospedar nesta hora — de pé! Ergamos nossas taças pela felicidade pessoal do Chefe da Nação — para a grandeza sempre crescente do Brasil".

175 DIVISÕES DE COMBATE E 16 MIL AVIÕES RUSSOS PRONTOS PARA A LUTA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto Norte-americano, disse perante o Comitê de Verbas do Senado que a Russia possui atualmente 175 divisões de combate em armas e 16.000 aviões acrescentando que em poucos meses, depois de iniciadas as hostilidades, disporia de 502 divisões em pé de guerra

AUDIENCIA SECRETA

Suas declarações foram feitas durante uma audiência a portas fechadas realizada no Senado e diz-se que Bradley pediu uma rápida aprovação do pedido feito pelo Poder Executivo de .... 1.314.000.000 de dólares para armar as nações signatárias do Pacto do Atlantico e outros cinco países.

Ontem, a Camara aprovou a verba solicitada pelo presidente Truman, faltando apenas a aprovação do Senado para que seja promulgada pelo presidente.

Os senadores dizem que Bradley lhes informou que não se trata de um programa destinado a criar na Europa uma força militar capaz de equilibrar-se à soviética, divisão por divisão, salientando que o plano norte-americano tem por objetivo levantar o espírito das nações não comunistas e criar nelas o desejo de preparar suas próprias defesas.

CINCO MILHÕES DE SOLDADOS

Os calculos de Bradley sobre o poderio militar da Russia concordam com a informação dada na semana passada pelo Comitê das Relações Exteriores do Senado, segundo a qual a Russia tem 5.000.000 de homens em armas e que o seu poderio militar aumenta constantemente.

A Camara e o Senado estão de acordo a respeito da lei de ajuda em armamentos, porem divergem quanto ao total da verba para as forças armadas norte-americanas. A maior divergência é sobre a consignação de 800 milhões de dólares para a Fôrça Aérea dos 14 bilhões solicitados.

Este projeto de lei é o último dos onze projetos de verbas regulares do ano fiscal que começou no dia 1.º de julho.

A MANHA

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de outubro de 1949

O sensacional julgamento de Iolanda Porto

(Conclusão da 2.ª pág.)

arrumado, entretanto, graças às ordens do juiz Nestor Perlingeiro, por sinal bem cumpridas pela Prefeitura, estando reservada aos jornalistas uma sala ampla, dotada de máquinas de escrever e comodas cadeiras.

DOIS QUE NÃO CONHECEM O CASO

BARRA MANSA, 15 (Dos enviados especiais da MANHA) — Alfredo Medeiros e José de Oliveira (fez questão de colocar o Malvon no meio, para não haver confusões), ambos trabalhadores da Prefeitura, estavam se encarregando dos últimos retoques quando fizemos uma abordagem e uma pergunta a queima roupa, pedindo prognósticos em torno do Juri. Mas nenhum dêles pôde dizer qualquer coisa, pois não estão ao par do crime, pois que se encontravam fora de Barra Mansa, quando o mesmo ocorreu:

— Se o senhor quiser dar o meu palpite, de acôrdo com a história que o senhor nos conta, por mim — disse o jovem Malvon — eu metia os dois na cadeia.

— Comigo é o contrário — declarou o velho. — Eu "sortava" ela e "apunha" êle nas grades.

Outros dois trabalhadores, Temistocles de Almeida e José dos Santos não quiseram formular prognósticos, embora conheçam o caso.

— Isso é lá com a lei — afirmaram, ao que parece de comum acôrdo.

"EU QUERIA UM APARTE PARA REDUZI-LA A PÓ"

No Grande Hotel, onde nos hospedamos, já encontramos não só os advogados da sra. Iolanda Porto, drs. Jorge e Hugo Severiano, como também o patrono da familia Melo, o acusador Romero Neto. Os dois primeiros não quiseram falar, excusando-se gentilmente. Mas o segundo foi logo dizendo:

— Eu só queria um aparte da Iolanda. Então eu a reduziria a pó.

E naquele seu sorriso irônico de causidico para "cliente", como se tal fossemos, propôs provocassemos um aparte da sra. Iolanda Porto. E' claro que recusamos, não dando importância à ingenuidade do causidico.

IOLANDA PORTO E' FAVORECIDA PELA CORRENTE DE OPINIÕES

BARRA MANSA, 15 (Dos enviados de a MANHA) — A presença da viúva de José Ferreira de Melo no banco dos réus, após tudo por que passou e em seguida ao rumoroso processo em que se viu envolvida, está atraindo, como não podia deixar de ser, forte corrente de opiniões, que se dividem em pró e contra a sua culpabilidade. Em rápida "enquête" que realizamos, pudemos desde logo e fàcilmente verificar que a opinião pública em geral é favorável a d. Iolanda. A maioria lhe nega a autoria intelectual em que se pauta a acusação.

Em relação a José de Oliveira porém, o clima é muito diverso. Seu nome aqui é mencionado com verdadeiro asco. E é muito fácil, pois sendo Barra Mansa uma cidade pacata, de gente ordeira, um crime de tal repercussão abalou profundamente a sensibilidade do povo. De um certo modo, José Ferreira de Melo era estimado, e mesmo que não o fôsse, a simples circunstância de vítima, em casos tais, teria que forçosamente criar um ambiente desfavorável àquele que roubou uma vida sem a menor razão plausivel.

José de Oliveira está preso na cadeia local e com ordens expressas do juiz dr. Nestor Perlingeiro de não falar a ninguém. Diga-se aliás que foi o próprio José de Oliveira quem solicitou àquele magistrado tal proibição.

A REPORTAGEM DA "MANHÃ" NO CÁRCERE DE IOLANDA PORTO

Graças à gentileza do tenente Sampaio, delegado especial de Barra Mansa pôde a reportagem da MANHA avistar-se com Iolanda Pôrto em seu cárcere, no presidio local.

Haviamos, em reportagem anterior, logo após a sua apresentação à policia, noticiado que Iolanda Pôrto estava enferma. Realmente ainda se notam vestígios de enfermidade em seu semblante. E a mágoa moral se casa bem ao cansaço físico que lemos em seus olhos, em todo o seu macerado rosto.

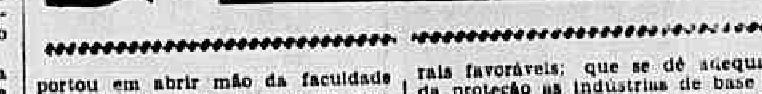
Vestindo uma saia preta e uma blusa rosa, de feitio muito simples, Iolanda Pôrto nos recebe. Tem a seu lado duas amigas que folheiam com ela algumas revistas. Uma cama, duas poltronas, uma pequena mesa com alguns livros e na parede diversas estampas de santos. Ela tem os olhos vermelhos e sumidos. Reluta a princípio deixar-se fotografar, mas em seguida recorda que nossa última reportagem lhe trouxe um pouco de alento à alma e assim vai falando, embora seu advogado dr. Jorge Severiano tivesse prometido para mais tarde, assim, uma espécie de entrevista coletiva com a imprensa; que aliás já emigrou para cá.

Labios finos, sua boca abre apenas para breves palavras, e quando afinal conseguiu sorrir, foi para responder aos nossos votos de felicidades com as seguintes palavras:

-- Deus os ilumine.

E' verdade que estava Iolanda Pôrto pedindo que nos iluminasse Deus naquilo que haveriamos de escrever em relação a ela, mas sentimos em suas palavras um significado muito maior, pois bem pudemos adivinhar que ela se dirigia aos homens que haverão de decidir de sua sorte. E assim, estamos todos igualmente ansiosos pelo julgamento que afinal haverá de castigar o verdadeiro culpado e devolver à vida a quem assim o mereça.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan



FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

PREVISTAS NOVIDADES SENSACIONAIS PARA A SEMANA ENTRANTE

DUAS REUNIÕES AMANHÃ: DO CONSELHO NACIONAL DO PSD ÀS 10 HORAS E DOS TRES PRESIDENTES, À TARDE

Intensa expectativa nos meios políticos – Talvez na terça ou quarta-feira o nome do candidato – Será mantido o Acôrdo – Alheio o brigadeiro às atividades políticas – Resistências que se diluem – Convocados a UDN e o PR – O programa-comum

Não houve, nas últimas horas, alteração substancial no panorama político. Após a movimentação da véspera, o sábado transcorreu calmo, sem maiores novidades, muito embora continue o ambiente de expectativa em tôrno dos acontecimentos que se prefiguram no decorrer da semana entrante.

Aliás, comumente o fim de semana é tido como uma espécie de "pausa para a meditação", por parte dos próceres políticos, mormente agora, que o problema da sucessão está a exigir de todos o máximo de esfôrço e reflexão. Há mesmo quem diga que essa tregua poderá ser bastante útil aos destinos do Acôrdo e que já na próxima terça ou quarta-feira a nação possa conhecer o candidato.



NEREU

Em contato com as figuras de influência nas diversas correntes, verificamos que as conversações, ontem, limitaram-se a conjecturas sôbre o que possa vir a acontecer na próxima semana, quando importantes reuniões — talvez decisivas para o problema sucessório — serão realizadas.

CONVOCADO O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

Conforme antecipáramos, e como resultado da última conferência dos três presidentes, a primeira reunião da semana terá lugar amanhã, às 10 horas: será a do Conselho Nacional do PSD. Este órgão, como se sabe, é integrado por um representante de cada Estado e dispõe de competência para deliberar em nome do partido.

O conclave pessedista está sendo aguardado com excepcional interesse nos círculos políticos, tendo-se como certo que alguma coisa de positivo daí surgirá, com respeito ao futuro sucessor do Presidente Dutra.

Ontem, um dos membros do Conselho, cujo nome não estamos autorizados a revelar, declarou-nos que, nessa reunião, o PSD oficializará seu já conhecido ponto de vista, de que o candidato deve ser partidário e sair das suas fileiras. Aliás, êste parece ser um problema já ultrapassado, pois, segundo a maioria dos observadores, a UDN concordara com o desejo do PSD, tendo isto contribuido para evitar a precipitação da ruptura do Acôrdo que se afigurou iminente na quinta-feira última.

Quanto à indicação de nomes, é possível venha o assunto a ser, igualmente, considerado pelos membros daquele órgão partidário. Este seria mesmo o objetivo principal da reunião, constando que o sr. Kelly teria concordado em princípio, em examinar certas hipóteses. Contudo nada está ainda firmado a respeito, admitindo-se, também, possa essa matéria ficar para posterior reunião.

A REUNIÃO DOS TRÊS GRANDES

À tarde, voltarão a entrevistar-se os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes. Já então o sr. Nereu terá colhido o pensamento final do PSD sôbre a questão das candidaturas. Dessa forma os entendimentos entre os três presidentes deverão adquirir caráter decisivo, visto que o pronunciamento dos srs. Kelly e Bernardes, sôbre o ponto de vista do PSD, dará rumo definitivo à questão sucessória. De qualquer modo, os círculos políticos em geral prevêem que a semana entrante trará novidades sensacionais, perdurando a impressão de que será mantida em tôda linha a política de conciliação consagrada no Acôrdo.

ALHEIO O BRIGADEIRO ÀS ATIVIDADES POLITICAS

Por outro lado, carecem de fundamento certas versões, segundo as quais o movimento estudantil pró-Brigadeiro Eduardo Gomes estaria sendo utilizado pela UDN como manobra estratégica para tentar uma solução do problema sucessório de conformidade com seus interesses exclusivos. Em contato com elementos de relevo da UDN colhemos que o pensamento do partido, em face daquele movimento, pode resumir-se em três pontos:

1.º) — O brigadeiro Eduardo Gomes não se prestaria a servir de instrumento contra o Acôrdo Interpartidário, que seria, afinal, afetado pelo pressuposto intransigência udenista;

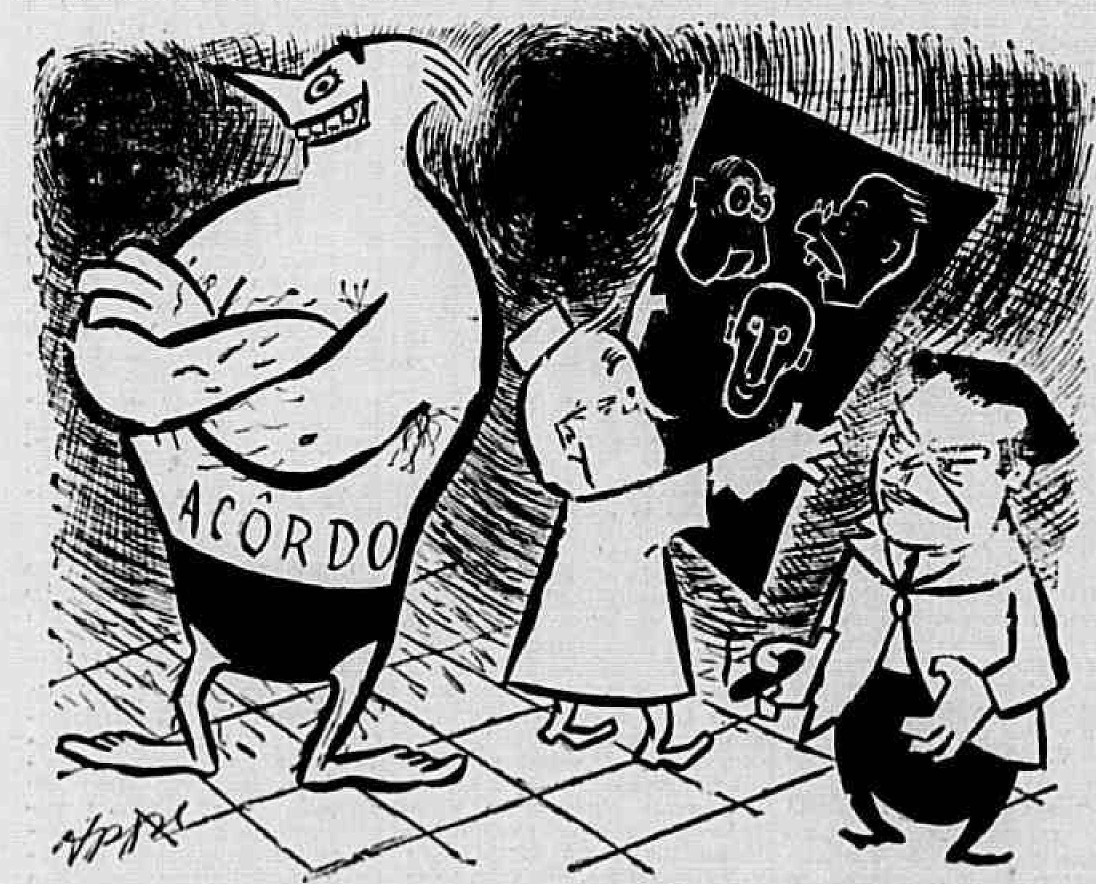
2.º) — A UDN, a seu turno, não procuraria fazer de seu ilustre patrono um instrumento de manobra de tal natureza;

3.º) — A UDN está no firme propósito de apoiar, em todos os seus termos e até o fim, o Acôrdo Interpartidário.

Não recuará, portanto, a UDN, da atitude elevada que assumiu, em face da sucessão, assunto para cujo exame está devidamente credenciado o sr. Kelly. Este ainda na última reunião da Comissão Executiva de seu partido teve renovados os poderes que para tanto lhe foram conferidos pelos seus correligionários.

Chama-se igualmente a atenção para o fato de que, desde 1945, o tenente-brigadeiro tem mantido irrepreensível retraimento das atividades políticas. Sabe-se aliás, que ainda recentemente, interrogado pelo sr. Domingos Velasco sôbre sua posição e de outros elementos militares em face do momento político, o ilustre oficial chegara a externar-se em considerações que mais evidenciaram sua firme disposição de continuar alheio a qualquer "demarche" no sentido de atraí-lo para êsse terreno.

A RADIOGRAFIA



DUTRA — Seu Lira, o homem está em perfeita forma! Todos os órgãos estão funcionando bem!

Nomes prováveis

Em meio às conjeturas sôbre os possíveis candidatos, ganha corpo, a cada minuto, a comunicação de que a solução mineira é a mais aconselhada no momento. Em alguns setores, tem-se como já assentado, em princípio, que o candidato deve ser do PSD mineiro. E em tôrno dessa preliminar se vêm formulando as mais diversas hipoteses. Dois nomes, porém, ocupam mais amplitude nestas considerações, quais sejam os dos srs. Bias Fortes e Carlos Luz, ambos do PSD e igualmente apontados como possíveis de conciliar às diferentes tendencias dos partidos que compõem o Acôrdo. Diz-se mesmo que as resistências criadas em certos setores, principalmente ao primeiro daqueles nomes, já se teriam diluído sensivelmente em meio às dificuldades surgidas para encontrar um denominador comum fora do quadro mineiro.

Não será candidato

Baseados em fontes fidedignas antecipamos, há vários meses, que o senador Getúlio Vargas não só não será candidato como não permitirá que lancem sua candidatura, como pretendem alguns petebistas de menor evidência.

Como se tem insistido em diversos setores, que o sr. Getúlio se candidatará, voltamos a afirmar, hoje, o contrário. Do mesmo modo, repisamos, com fundamento, que o senador gaúcho

(Conclui na pág. seguinte)

Confiante o governador gaúcho

Calmaria na frente política estadual – Vem aí o sr. Gastão Englert – Movimentação em Palácio – Reunião petebista

PORTO ALEGRE, 15 (A MANHA) — O dia de ontem, foi, em Palácio, dos mais tranquilos, politicamente falando. Despachos com titulares da pasta da Educação, da Fazenda e do Interior, audiência a diversas comissões, inclusive a que apresentou o projeto de Estatuto do Magistério Público, tudo correu num ambiente de normalidade e de trabalho. O sr. Otacilio Morais, que vem sendo, depois de ter deixado a Secretaria do Interior, um politico de ação permanente, lá esteve, pela manhã, tendo se demorado em palestra com o seu sucessor, o sr. Oscar Fontoura, que, aliás, dentro de poucos dias, deverá reassumir a Secretaria da Fazenda, devido à ausência do sr. Gaston Englert, que vai ao Rio.



JOBIM

Esquivando-se, quase sistematicamente, nos ultimos dias, de dar novas entrevistas à imprensa, o governador Valter Jobim mostrava-se, ontem, confiante no rumo dos acontecimentos politicos do país. Parece, realmente, que a vida administrativa e partidária riograndense retomou à paz e à serenidade que chegara a perder. Por sua vez, o sr. Cilon Rosa, na Caixa Econômica, vem recebendo, diàriamente, a visita de elementos dos mais diversos municípios e, ontem, teve a homenagem de um grupo de acadêmicos da Universidade Católica.

Esperado o sr. Englert

PORTO ALEGRE, 15 (A MANHA) — Eleito secretário da Comissão Executiva do PSD em julho ultimo, o sr. Gaston Englert, atarefado com os multiplos afazeres da Secretaria da Fazenda, não chegou, no entanto, a assumir aquele posto, reservando-se para fazê-lo após uma viagem que a qualquer instante deveria fazer ao Rio, a fim de tratar de assuntos administrativos do interesse do Rio Grande.

Terça-feira próxima, embarcará para a capital da Republica, estando, por conseguinte, prestes a assumir a secretaria efetiva do PSD. A escolha do sr. Gaston Englert para êste posto foi determinada pela necessidade de uma preparação completa do partido para os próximos pleitos eleitorais.

Reuniu-se a Executiva petebista

PORTO ALEGRE, 15 (A MANHA) — A Comissão Executiva do PTB realizou ontem mais uma de suas habituais reuniões, para tratar de assuntos de rotina da economia interna do partido. Simultaneamente, realizou-se a sabatina entre elementos da bancada e membros do partido, sob a presidencia do deputado Odilio Martins de Araujo.

O senador Salgado Filho, que estava sendo esperado hoje nesta capital, até ontem à noite não havia comunicado sua vinda aos dirigentes petebistas.

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de outubro de 1949

★ A SEMANA que passou começou mal e acabou bem. Tanto assim que, nas últimas 48 horas, os politicos e observadores em geral foram unânimes num ponto: o Acôrdo Interpartidário está vivo.

Prevê-se para os próximos dias o desfecho dos entendimentos com o nome do candidato das correntes democráticas.

Amanhã, segunda-feira, é bem possível que os três presidentes tomem uma deliberação de transcendental importância para o país.

No Paraná o sr. Salgado Filho

CURITIBA, 15 (Asapress) — Está sendo esperado aqui, hoje, o senador Salgado Filho, presidente em exercício do Partido Trabalhista Brasileiro, que vem participar da reorganização do PTB, nesta cidade.

Convenção Regional do P.R.P.

Em Natividade do Carangola, está sendo realizada a Terceira Convenção Regional Fluminense do PRP, com a presença de vários proceres daquele partido, entre os quais os srs. Lara Vilela, deputado estadual, Raimundo Padilha, vice-presidente do Diretório Nacional, deputado federal Gofredo Teles e vereador Cotrim Neto.

Do programa da convenção consta a posse dos novos diretórios municipais de Bom Jesus do Itabapoana, Natividade do Carangola e Itaperuna.

Enfermo o senador Dario Cardoso

Recolhido à sua residencia, encontra-se enfêrmo, desde alguns dias, o senador Dario Cardoso, do PSD. Nada de grave, porem, apresenta o estado de saúde do parlamentar goiano

A fim de contornar os conflitos entre princípios de direito processual

Sugestões do Departamento de Estado sôbre as rogatórias civeis nos tribunais americanos

O Ministério das Relações Exteriores comunica:

"No intuito de facilitar o cumprimento de Cartas rogatórias expedidas pelas Justiças do Brasil às dos Estados Unidos da América, procurou o Ministério das Relações Exteriores levar a efeito com aquele país a conclusão de um acôrdo sôbre a matéria, nos moldes dos ajustes existentes entre o Brasil e outros países.

O govêrno norte-americano, externando a opinião de que os conflitos entre os princípios de direito processual que regem os dois são inconciliáveis, julga impraticável a efetivação de qualquer acôrdo nêsse sentido.

De fato, ao Poder Executivo a lei norte-americana não impõe nenhum dever, nem atribui qualquer autoridade em matéria de execução de Cartas rogatórias. Por outro lado, às unidades da federação cabe, com ampla autonomia, legislar sôbre processo e, consequentemente, impor normas pertinentes à execução dos referidos instrumentos judiciários.

Outras dificuldades avulta: refere-se às Cartas rogatórias criminais. Pela Constituição daquele país, o acusado, em qualquer processo criminal, goza do direito de ser acareado com as testemunhas contra êle arroladas. Considerando que os tribunais norte-americanos mantêm o princípio de que a lei local

(Conclui na pág. seguinte)

Favoravel o PR ao Acordo fluminense

"É uma necessidade da hora que passa", diz o sr. Magalhães de Castro, um dos dirigentes da agremiação à MANHÃ – Será útil à solução dos problemas do Estado – Posição do governador



MAGALHÃES DE CASTRO

NITEROI, 15 (De Heraldo Corrêa, para A MANHÃ) — Continua sem resposta a consulta feita pelo governador Macedo Soares aos partidos locais, sôbre o acôrdo no Estado. Isto é, falta apenas o pronunciamento do P. S. D., uma vez que os demais partidos já se manifestaram oficialmente favorável à sua realização.

Previramos que o partido majoritário só daria sua palavra depois de escolhido o nome do candidato à presidência da República. Agora, entretanto, as demarches parecem tomar rumos diferentes.

Tivemos em mãos, há dias, uma circular assinada pelo sr. Ponce de Leon, secretário geral do P. T. B., na qual essa agremiação comunica aos diretórios municipais não ter candidato ao govêrno estadual. Contudo há quem afirme que o sr. Amaral Peixoto é o nome das preferências do P. T. B. Em face daquela circular crescem os rumores nas hostes pessedistas, de que o presidente do P. S. D. fluminense não mais será candidato à sucessão estadual, preferindo lutar pela cadeira de senador.

Hoje, registramos, como já o fizemos com a U. D. N. e com o P. S. D., a opinião do P. R. sôbre o acôrdo fluminense. Para tanto, ouvimos a palavra do sr. Magalhães de Castro, 1.º secretário dessa agremiação, que é orientada no Estado pelo sr. Olegario Bernardes.

A propósito, disse-nos o antigo secretário particular do Governador Macedo Soares:

— O acôrdo, no Estado do Rio, como o que se celebra no plano nacional, foi idealizado com o nobre e patriótico propósito de criar um clima harmonioso à solução dos problemas políticos e administrativos da velha histórica Provincia. Inúmeras questões públicas, que vão da saúde à agricultura, estão desafiando a argúcia dos fluminenses. Nada, portanto, mais oportuno do que um entendimento geral entre os homens de boa vontade, a fim de que sejam resolvidos, de maneira vertical, algumas questões fundamentais da terra e da gente fluminenses. E êsse grande entendimento entre os fluminenses de várias colorações políticas mais se acentua quando sabemos estar à frente do executivo estadual um homem público da estirpe intelectual e da sensibilidade do governador Macedo Soares. Por isso creio que êsse entendimento virá. É uma necessidade da hora que passa. Pode ser que não seja feito nas bases em que foi proposto. Mas será grandemente útil aos interesses do Estado.

Terminando, acrescentou o lider republicano:

— O acôrdo haverá, com ou sem alguns partidos que atualmente não querem compreender o alcance da iniciativa do ilustre chefe do executivo fluminense, baseado, aliás, nas diretrizes políticas do eminente Presidente Dutra.

Nova reunião do PSD paulista

Será examinado o manifesto da dissidência – Estranha iniciativa do sr. Vergueiro de Lorena – A visita do Presidente a Santos – Deixará a Secretaria de Segurança o general Scarcela – Os acontecimentos de São Bernardo



V. Lorena

S. PAULO, 15 (Asapress) — Em face do manifesto publicado ontem pelos dissidentes, a Comissão Executiva do PSD de São Paulo se reunirá possivelmente na terça-feira próxima. Causou espécie à Ala Ortodoxa, o fato de ter o sr. Vergueiro de Lorena se dirigido aos diretórios do interior traçando rumos para o partido, quando isso cabe à comissão de reestruturação, integrada dos srs. Ulisses Guimarães, Alves Palma, Ernesto Monte e Braulio Machado Neto.

Esperado o general Dutra

SANTOS, 15 (Asapress) — A cidade está preparada para receber hoje a visita do presidente da República. Várias solenidades assinalarão êsse acontecimento excepcional, destacando-se a visita do general Gaspar Dutra ao Cais de Saboó e outras homenagens a serem prestadas ao primeiro mandatário da Nação.

A Associação Comercial dirigiu um apêlo aos comerciantes locais no sentido de que facilitem o comparecimento do maior número possível de comerciários à chegada do presidente da República.

Deixará a Secretaria de Segurança

S. PAULO, 15 (Asapress) — Ao que se noticia, o general Scarcela Portela deixará mesmo a secretaria de Segurança do Estado, devendo ser substituído pelo sr. Milton Peña.

Apoio ao sr. Prestes Maia

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Raul da Rocha Medeiros presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, afirmou estar certo de que o seu partido apoiará a candidatura do sr. Prestes Maia ao

(Cont. na pág. seguinte)

HOMENAGEM DO EXÉRCITO À IMPRENSA

Confirmando as tradições democráticas de nossas Forças Armadas, de seu respeito e apoio às instituições livres, será oferecido, no Palácio da Guerra, pelo Exército, um aperitivo à Imprensa brasileira.

O ato será realizado na Secretaria Geral da Guerra, dia 21 do corrente, às 16 horas.

Estarão presentes altas patentes militares, autoridades civis e jornalistas, numa demonstração de franca cordialidade, atestando a afinidade entre o Exército e a Imprensa.

Agita-se a política de Goiás

Preparativos para o pleito de 50 — Transforma-se o ambiante em tôrno da sucessão estadual

GOIANIA, 15 (Asapress) — Nos primeiros meses de 1950 deverá registrar-se na política dêste Estado, como de resto na de todo o país, uma radical transformação. Provavelmente, para candidatar-se a um cargo eletivo, seja para a Câmara dos Deputados ou Senado Federal, deverá deixar o govêrno o atual governador, sendo chamado a substituí-lo o vice-governador Hosanah Guimarães ou o presidente da Assembléia Legislativa. De acôrdo com o artigo 139, inciso II, letra a, da Constituição Federal é inelegível o governador que haja exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior ou quem lhe haja sucedido, ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o tenha substituído, aplicando-se no caso do sr. Coimbra Bueno, se positivada a hipótese, o inciso IV, do mesmo artigo do nosso estatuto político, isto é, o do abandono das funções que exerce três meses anteriores ao pleito. Por todo o decurso de fevereiro do próximo ano é quase certo que já estará definida a situação político-partidária diante da equação formulada para a sucessão governamental, iniciando-se, então, a grande luta eleitoral que se encerrará no primeiro domingo de outubro de 1950.

Solidários com o Tribunal de Justiça

GOIANIA, 15 (Asapress) — Ainda com referência à declaração de voto do deputado Wilmar Guimarães, contrária ao aumento de vencimentos da magistratura goiana, que tanta celeuma vem provocando em todos os círculos do Estado, os advogados domiciliados na Comarca de Anápolis dirigiram um telegrama aos desembargadores do Tribunal de Justiça, hipotecando-lhes irrestrita solidariedade. Essa moção foi assim redigida: "A brilhante representação dêste Colendo Tribunal enviada à Assembléia Legislativa, referente ao reajustamento de vencimentos da magistratura, confirma a admiração e o respeito que sempre tivemos pela impoluta e integra magistratura goiana, motivo por que os abaixo assinados, advogados nesta comarca, honram-se em trazer a êste Colendo Tribunal a sua decidida solidariedade".

A FIM DE CONTORNAR OS CONFLITOS ENTRE PRINCIPIOS DE DIREITO PROCESSUAL

(Conclusão da pág. anterior)

deve ser observada, a justiça daquele país aplica a sua lei, ainda quando se trate de prova ser usada em jurisdição estrangeira. Dessa forma, torna-se impossível o cumprimento de rogatórias criminais nos Estados Unidos da América.

Com relação às rogatórias cíveis, são elas executadas no território da residência da pessoa cujo depoimento se deseja, ou no lugar em que se encontre a coisa, de acôrdo com as normas vigentes do juízo deprecado. O govêrno federal norte-americano não está em condições de precisar quais as exigências de cada/uma das côrtes estaduais ou territoriais, nem quais as normas peculiares a cada uma delas.

Sugeriu, porém, o Departamento de Estado alguns preceitos, que adiante enumeramos, cuja observância tornaria possível, sem caráter de obrigatoriedade, a execução de rogatórias cíveis pelos tribunais daquele país.

a) — Quando fôr conhecida a côrte estadual ou territorial que deve executar a carta rogatória, convém dirigi-la nominalmente à referida côrte. Em caso contrário, convém dirigi-la "a qualquer côrte de jurisdição competente no Estado de ...."

b) — Deve constar especificamente nas Cartas rogatórias a indicação do juízo deprecante, bem os nomes das partes no processo.

c) — As Cartas rogatórias devem ser acompanhadas da tradução em inglês, do texto e de quaisquer anexos, tais como documentos comprobatórios e instruções à côrte executante.

d) — Estando alguns dos Estados da federação dispostos a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, convirla declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil".

A visita do Presidente ao Guaporé

O senhor presidente da República, general Eurico G. Dutra, recebeu do Rio Grande do Sul, por motivo de sua próxima visita àquele Estado, mais os seguintes telegramas:

— "A Câmara Municipal de Guaporé, aproveitando o grato ensejo que óra se lhe depara, tem a subida honra de, ao par do anseio da totalidade das classes que constituem os órgãos essenciais do Município, secundar o seu apelo visando obter a insigne visita de V.Exa. ao seu território, quando de sua projetada e próxima viagem ao nosso Estado. Imensa satisfação nos será acolher tão alta e digna personalidade, assinalando isso um marco inesquecível e grato para os nossos corações que reconhecem em V. Exa. enormes virtudes e são patriotismo na árdua tarefa de dirigir os destinos de nossa estremecida Pátria.

Protestando antecipados agradecimentos pela atenção e tal apêlo, apresentamos respeitosas saudações. (a) Armando Ceccon — Presidente da Câmara Municipal de Guaporé.

— "A Associação Comercial de Guaporé, associando-se às autoridades e à população do município, vem, respeitosamente, convidar V.Exa. para, quando da vinda de V. Exa. ao nosso Estado, termos a grata satisfação de saudar à V. Exa. e tributar-lhe as nossas homenagens de respeito e gratidão, por tudo quanto tem feito em benefício do nosso amado Brasil.

Aproveitamos o ensejo, para apresentar a V. Exa. os protestos de alta consideração e distinto apreço. De V. Exa. Servidores as ordens. (a) Heitor Tarasconi, Presidente da Associação Comercial de Guaporé".

Candidatos à sucessão alagoana

O sr. Guedes Miranda conhece o escolhido, mas prefere silenciar sôbre o nome — Ampla movimentação politico-partidária

MACEIO', 15 (Asapress) — O sr. Guedes Miranda declarou estar satisfeito com o andamento da campanha eleitoral, afirmando saber quem será o candidato. Apesar da intensa satisfação que exteriorizou ao fazer suas declarações à reportagem, silenciou sôbre o nome escolhido.

Deixou a presidência do P.R.

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Por motivo de doença, deixou a presidência do Partido Republicano, sendo substituído pelo sr. Ezequias da Rocha, o sr. Orlando Araujo.

Renúncia

MACEIÓ, 15 (Asapress) — O presidente da Camara Municipal de Porto Real, vereador José Inácio Filho, renunciou ao seu mandato.

Ignora-se o motivo da renuncia do vereador udenista.

Deixaram a direção do P.R.P.

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Os srs. Carloman Carneiro e Oseas Rebelo Maia deixaram o diretório do Partido de Representação Popular.

NOVA REUNIÃO DO P.S.D. PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

govêrno do Estado, na convenção que realizará, em fins dêste mês

Reassumiu o vereador Haeser

S. BERNARDO DO CAMPO, 15 (Asapress) — Reuniu-se ontem à noite a Câmara Municipal desta cidade presidida pelo sr. Danilo dos Santos Bicudo, tomando posse novamente do cargo de vereador, o sr. Osvaldo Haeser, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado. Falando à imprensa na ocasião, o parlamentar oposicionista declarou que acabava de assumir a cadeira de representante do povo por fôrça de um ato do egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Acrescentou que na decisão da Justiça ficou demonstrado que sua adversária, d. Teresa Delta, não é mais vereadora nem tem capacidade jurídica para cassar mandato de quem quer que seja, uma vez que o seu próprio mandato foi cassado pela Câmara legítima, em ato reconhecido pela mais alta côrte de Justiça do Estado.

O sr. Osvaldo Haeser exibiu ainda aos reporteres duas intimações que recebera da Secretaria de Segurança do Estado, para se apresentar hoje à sede da mesma. Acrescentou, a propósito, que isso era mais uma das surprêsas prometidas pela sra. Teresa Delta.

Concentração udenista

S. PAULO, 15 (Asapress) — Em companhia de vários deputados estaduais e federais, além de próceres da UDN, parte hoje para Botucatú, o sr. Prestes Maia, candidato udenista e socialista ao govêrno do Estado. O sr. Prestes Maia participará de uma grande concentração a ser realizada amanhã naquela cidade, com a participação dos diretórios que integram a 5.ª Zona Eleitoral, seguida de um comício de propaganda da sua candidatura.

Comício pró-Brigadeiro

S. PAULO, 15 (Asapress) — Como vem sendo feito em outros pontos do país, e principalmente no Rio de Janeiro, os estudantes de São Paulo realizaram ontem um comício de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Conduzindo cartazes nos quais se lia: "Brigadeiro — 1950", e outras coisas, os estudantes de direito, partindo do Largo S. Francisco, fizeram uma passeata até defronte do Teatro Municipal, onde se realizou o "meeting", falando vários oradores. Entre os manifestantes viam-se também muitos retratos do brigadeiro Eduardo Gomes.

Esperados

S. PAULO, 15 (Asapress) — Seguiram para o Rio de Janeiro, os representantes de S. Paulo na Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro.

PREVISTAS NOVIDADES SENSACIONAIS PARA A SEMANA ENTRANTE

(Conclusão da pág. anterior)

não se desinteressará da sucessão e procurará influir no pleito, dando apoio a uma candidatura. Quanto ao seu regresso ao Rio é provável que só se verifique nos primeiros dias do próximo ano.

Sem fundamento

Procurou-se dar um cunho misterioso e sensacionalista ao não comparecimento do sr. Artur Bernardes à reunião que se deveria realizar quinta-feira, pela manhã no Monroe, dos três presidentes. Falou-se até que sua ausência não seria estranha à campanha estudatil pró Eduardo Gomes.

Tais versões carecem de fundamento. O sr. Bernardes não compareceu à reunião (que, aliás, se realizou à tarde, com sua presença) porque teve de assistir à missa por alma do coronel Aristarcho ePssoa. Só por isso. E avisou a seus companheiros, em tempo, por telefone.

P.R. e U.D.N.

Na terça-feira, os órgãos diretores do PR e da UDN estarão reunidos, já então para apreciar o que os três presidentes tiverem decidido sôbre o ponto de vista do PSD acêrca de candidaturas.

Dêsse modo, pensa-se que, salvo imprevisto, por todo correr da semana, como dissemos, a questão de candidaturas seja resolvida.

O programa comum

Do mesmo modo, e consoante informações do próprio sr. Gustavo Capanema, relator das sugestões recebidas dos outros partidos, a Comissão incumbida de fixar as bases do programa comum deverá ainda esta semana concluir seu trabalho.

Articula-se o P.R.P. campista

CAMPOS, 15 (Asapress) — Deverão chegar, ainda hoje, a esta cidade, os líderes do PRP, Raimundo Padilha, deputado Gofredo Teles e vereador Cotrim Neto, que inaugurarão a sede local.

Ainda o crime do Edificio Aclamação

(Conclusão da 1.ª página)

desvendaria o pesado ar de mistério que envolvia o latrocinio.

O "MOÇO LOURO"

Prosseguiam as investigações quando, acompanhado de seu advogado, sr. Nilton Sales, apresentou-se ao delegado Marinho Reis, do 10.º Distrito Policial, o jovem Lydstone Sampaio Cavalcanti, louro, elegante, de fala macia, assíduo frequentador das rodas boêmias da Lapa, onde era visto acompanhado de malandros e prostitutas conhecidas.



Flávio de Morais, quando era inte rrogado pelo reporte da MANHA

O "moço louro" mascarava a sua vida irregular trabalhando no escritório de um seu tio, no apartamento 202 do edifício Aclamação. Lydstone foi ouvido no cartório do 10.º Distrito Policial e o seu depoimento nada mais era que um tremendo libelo acusando os indivíduos Flávio Antunes de Morais e Roberto Santos, vulgo "Paulista", os quais apontava como sendo os autores do terrível crime. Explicou que travara conhecimento com os dois rapazes nas rodas boêmias da Lapa, mas que as suas relações nunca chegaram à intimidade. Todavia, com eles havia estado horas antes do crime e que os deixara à porta do prédio da Praça da República, onde diziam, iam jogar cartas. Saira então a procura de um amigo e mais tarde, como se sentisse mal voltara ao escritório para tomar um sal de frutas. Alí estivera alguns minutos e ao chegar ao "hall" para tomar o elevador ouvira um ruído que partia do terceiro andar. Julgando que fosse uma moça com a qual mantinha namoro e com quem se encontrava de vez em quando, subiu a escada. Não havia ninguém, mas o barulho tornou-se mais forte e foi quando percebeu que procediam do apartamento 303. Veio-lhe à mente a suspeita de que provàvelmente os dois rapazes que deixara antes, alí poderiam se encontrar. Bateu à porta e qual não foi a sua surpresa quando o postigo se abriu aparecendo "Paulista", com a fisionomia transformada e incontinente abriu-lhe a porta declarando que haviam ferido o velho Demostenes. Disse ainda Cavalcanti, que Flavio tinha as mãos feridas e que o ancião estava caido ao chão. Quis chamar uma ambulância no que foi impedido e então se retirou, sendo que antes dele já Flavio e "Paulista" haviam saido apressadamente. Tomaram o elevador e ganharam a rua. Na esquina da Praça da República com a rua Frei Caneca se separaram. Antes, entretanto, prometera guardar segredo do que acabava de ver.

EM ATIVIDADE A POLÍCIA TÉCNICA

Os investigadores Edson, Helio, Machadinho e Quinan, que trabalhavam no caso e que sigilosamente já andavam no encalço de Flavio, não tiveram mais dúvidas sôbre a sua direta participação no crime. Encetaram numerosas diligências sob a supervisão do chefe da Seção de Investigações Criminosas, detective Pery Coutinho. Foi um trabalho exaustivo e difícil. De investigações em investigações, os incansáveis policiais levantaram a vida dos 3 rapazes. Todos possuiam um passado deplorável. Estavam ligados a um sordido e emaranhado antro de indivíduos completamente anormais e imorais, cujo reduto está localizado na Lpa, bem no centro da cidade. Não se pode nem de maneira vaga se fazer uma idéia do que seja êsse mundo, onde prolifera a imoralidade e a degenerescência humana na sua forma mais triste e lamentavel. E, uma legião destes indivíduos desfilou pela Polícia Técnica dia e noite, sendo calma e minuciosamente ouvida pelas autoridades. Por fim, uma ténue luz se fez sôbre o mistério do paradeiro de um dos acusados por Lydstone. Flavio Antunes Moraes tinha parentes em Nova Friburgo e com tôda a certeza para lá havia fugido. O sr. Moutinho Doria diretor da Divisão de Polícia Técnica, então, imediatamente destacou uma turma de investigadores que partiu para aquela cidade fluminense com ordem expressa de só voltar em companhia do indigitado criminoso. E, foi assim que na noite de quinta-feira deixavam o Rio numa camionete os policiais Tiburcio, Quinan, Moura e Martinelli, êste último requisitado à última hora, pois se encontrava gozando licença prêmio.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Chegando a Friburgo, os investigadores da Polícia Técnica se dirigiram à delegacia local, onde se orientaram sôbre as residências dos parentes de Flavio naquela cidade. Todos foram discretamente visitados pelos policiais. Nada. Ninguem vira Flavio. Finalmente, depois de um trabalho extenuante, os rapazes da Técnica souberam que em Bom Jardim, na localidade denominada Barra de Santa Thereza, residia uma das irmãs de Flavio. Imediatamente tomaram a direção que lhes era indicada, distante 50 minutos de Friburgo. A casa em questão ficava em lugar ermo, no cume de um pequeno morro. Foram tomadas tôdas as providências para o caso de uma resistência e em seguida se puseram a caminho. Pouco haviam andado, quando depararam ao longe, um rapaz que descia em companhia de uma senhora. Aproximaram-se e puderam então reconhecer que se tratava efetivamente de Flavio. Levava uma malêta e tudo indicava que se preparava para viajar. Nesta altura, o detective Martinelli chamou-o. O rapaz voltou a cabeça atendendo ao chamado. Mais alguns passos e os policiais proferiram a voz de prisão. Flavio não esboçou a mínima resistência. Entregou-se naturalmente e confessou aos policiais que um atraso de dez minutos e não mais o encontrariam, pois estava de partida para Friburgo onde pretendia empregar-se.

CHEGA AO RIO FLAVIO ANTUNES DE MORAES

Desde as primeiras horas da tarde, a Avenida Churchill apresentava um movimento fora do comum para um dia de sábado. Toda a reportagem policial do Rio alí se encontrava reunida. Fotografos empunhando suas máquinas estavam à postos esperando ansiosamente a chegada de Flavio Antunes de Moraes, denunciado por Lydstone Cavalcanti como um dos autores do pavoroso crime do edificio Aclamação. As horas passavam demoradamente e a apresentação do criminoso, marcada para as 16 horas, não se efetuara. Só às 18.30 horas a camioneta da polícia apareceu na Esplanada do Castelo, vindo do lado da rua Santa Luzia. Começou a correria. Inumeros "flashs" foram queimados. As objetivas voltadas para Flavio Antunes de Moraes, que num terno azul, camisa com o colarinho aberto, sem gravata, acabava de saltar do veiculo ladeado pelos investigadores que o detiveram. A reportagem acercou-se do indigitado criminoso. Choveram perguntas que ficaram sem respostas. Não era possivel atender alí na rua, mal acabado de chegar àquele interrogatorio coletivo. Um elevador especial conduziu Flavio e as autoridades que o cercavam ao 4º andar do edificio da Polícia Técnica.

A "HISTÓRIA" DE FLAVIO

Já na Polícia Técnica, Flavio Antunes de Moraes foi abordado pela reportagem e choveram as perguntas. O rapaz estava calmo e enfrentou reporteres e fotografos com a melhor bôa vontade e sem o mínimo constrangimento. Não se fez de rogado e prontificou-se a fazer um relato sucinto dos acontecimentos que duma hora para outra o envolveram, colocando-o em tão desastrosa situação. E começou a sua "historia".

— Conheci Cavalcanti há quatro meses. Viamo-nos frequentemente, mas nunca nos falaramos. Um dia houve a aproximação. Cavalcanti contou-me que trabalhava com imoveis. Disse mesmo que dava alguns golpes arranjando com isso bom dinheiro. Explicou-me que eu podia entrar no negocio. Era facil. Alugar apartamentos vagos e pedir luvas. Dez mil cruzeiros de cada vez o que não fazia mal a ninguem. Fiquei intrigado. Onde iria arranjar apartamentos para alugar? — perguntei. O Rio está cheio deles. E' só ver os anuncios dos jornais. — respondeu-me. Cobra-se os dez mil cruzeiros e depois desaparece-se. Mas, tudo isto ficou na conversa. Não fizemos nenhum "negocio". Pouco a pouco fomos nos ternando amigos. Encontravamo-nos frequentemente na Lapa. Tempos depois, conheci Roberto Santos, o "Paulista". Eram uma trinca inseparavel. Saiamos juntos à noite e perambulavamos pelos cafés e "cabarets" da Avenida Mem de Sá.

O PLANO DE ASSALTO AO VELHO DEMOSTENES

— Cerca de 15 dias antes do crime — continua Flavio — Cavalcanti encontrando-se comigo e com "Paulista" no café Canaan nos expôs um plano que, segundo nos disse, há muito pensava em executá-lo. Particulamente, já havia me falado por alto sobre esse projeto, dizendo, apenas, que "Paulista" era o homem indicado para executá-lo. Neste dia "abriu-se". Falou claramente. Revelou-nos que no edificio Aclamação, onde trabalhava no escritorio de um seu tio, morava no terceiro andar um velho que era "doido" por rapazes. "Paulista" poderia fazer amizade com o velho. Depois de intimo, tudo iria às mil maravilhas. O homem era rico e sempre tinha no apartamento, onde morava, vultosas somas em dinheiro. Isto feito, Cavalcanti apresentou então :Pauentenderam e desde então "Paulista" passou a frequentar o lista" a Demostenes. Os dois se apartamento do velho. Três dias antes do crime, Cavalcanti entendeu que o momento era chegado. Poderiam dar o "golpe" no velho. "Paulista" se opôs, apresentando varias dificuldades. Cavalcanti, entretanto, mostrou-se firme na resolução, dizendo que precisava urgentemente de dinheiro e que se fosse necessario usaria até de violencia para arrancá-lo de Demostenes. "Paulista" então acalmou-o e demoveu-o desta sua intenção, dizendo que no dia seguinte tiraria um molde de cera da fechadura da porta do apartamento 303. Diante disso Cavalcanti acedeu. Na tarde do outro dia, entretanto, "Paulista" comunicou a Cavalcanti que não fôra possivel moldar a fechadura, pois a cera endurecera antes da hora, o que dificultara a moldagem.

MALOGRADA A PRIMEIRA TENTATIVA DE ASSALTO

Diante disso — prossegue Flavio — Cavalcanti se aborreceu e marcou conosco um encontro para o dia seguinte na rua da Lapa, no café Colosso, onde combinariamos um jeito de arranjar dinheiro. Não comparecemos ao encontro e estivemos perambulando durante tôda a tarde pelo Campo de Santana. À noite, quando passavamos pela Praça João Pessoa, encontramos casualmente Cavalcanti. Estava irritadissimo porque faltaramos ao encontro. Disse-nos que não era moleque e que estavamos "bobeando" porque o "negócio" que havia nos proposto era bom e que tinha certeza que o velho guardava no apartamento cerca de 20 mil cruzeiros. Argumentou e acabou nos convencendo que deveriamos levar a efeito naquela mesma noite uma visita ao apartamento de Demostenes. E isso tentamos à 1 hora da madrugada de sábado, depois de nos havermos encontrado na Praça da República. A porta do edificio estava fechada, mas como Cavalcanti alí fôsse conhecido, o porteiro não teve dúvida em abri-la.

DEMOSTENES NÃO ABRIU A PORTA

Tomamos o elevador e subimos até o quinto andar. Depois descemos pela escada para o terceiro. Estava tudo combinado. "Paulista" que era sempre bem recebido bateu à porta. Abriu-se o postigo. Apareceu o velho Demostenes e desculpou-se dizendo que já era muito tarde. Não poderia receber ninguém aquela hora. Voltamos desanimados. Tanto eu como "Paulista" dissemos a Cavalcanti que era melhor desistir do "negócio". Cavalcanti, entretanto, continuava firme. Instou para que comparecessemos no dia seguinte às quatro horas da tarde no Campo de Santana.

O CRIME

O relato do crime Flavio o faz de maneira que absolutamente não convenceu nem à reportagem e mesmo às autoridades. Disse êle:

— Como fôra combinado, às quatro horas nos encontramos no local combinado. Cavalcanti ao aparecer nos disse que o velho não estava no apartamento. Tinha saido e deviamos aguardar a sua volta. Alí ficamos até que apareceu Leni, uma manicure que andava de namoro com "Paulista". Resolvemos deixar o casal a sós por alguns instantes e como Demostenes ainda não chegara, Cavalcanti foi até ao escritório do tio e eu me pús a andar pela Praça da República. Meia hora depois voltei. Pouco depois também chegava Cavalcanti. Deu-nos a "dica" de que o velho já voltara. Então "Paulistinha" despediu-se de Leni, marcando um encontro para meia hora depois, desculpando-se dizendo que ia tratar de um negócio. Subimos ao 3º andar. Na frente foi o "Paulista". No corredor ficou Cavalcanti e eu permaneci na escada. "Paulista" bateu à porta, sendo imediatamente atendido. Logo que o velho franqueou-lhe entrada no apartamento, "Paulista" deu-lhe uma gravata. Neste momento Cavalcanti avançou e também entrou no apartamento. Esperei uns minutos e para lá me dirigi. Ao chegar, vi que "Paulista" segurava pela cabeça o velho que já se achava caido. Cavalcanti segurava-lhe as pernas e ao ver-me, pediu-me a gravata para amarrá-lo. Enquanto eu o amarrava, Cavalcanti dava busca no apartamento encontrando por fim o que procurava, o dinheiro dentro duma lata. Saimos apressadamente, mas antes verificamos que o velho estava vivo, pois ainda respirava.

A PARTILHA DOS 750 CRUZEIROS

Ganhamos precipitadamente a rua. Tomamos o primeiro bonde que passava. Era "Barcas" e fomos até a Praça 15. Dali andamos até a Praça Paris, onde fizemos a partilha do dinheiro. Apenas Cr$ 750,00 em niqueis. Cavalcanti se despediu e eu e "Paulista" fomos até ao "Restaurante Maravilha", na rua da Lapa, onde jantamos. Aproveitei e troquei o dinheiro naquele mesmo restaurante. Em seguida, resolvemos jogar uma partida de bilhar. Quando terminamos, "Paulista" teve a idéia de telefonar para o apartamento, a fim de verificar se Demosthenes estava vivo. Atenderam ao telefone e "Paulista" deu o nome de Antonio. Ficamos satisfeitos quando o velho atendeu ao telefone. Felizmente êle não havia morrido. Agora eu soube que foi o comissário Marcos que atendeu ao aparelho e fingiu que era Demostenes.

"BEBI E FUI PRESO"

Só no domingo de manhã — continua Flavio — vim a saber da morte do velho, quando comprei o jornal. Fiquei caceteado e resolvi tomar uns tragos. Excedi e acabei embriagando-me. Fiz uma arruaça na rua da Lapa, apareceu o carro da Radio Patrulha e levou-me para o 5º distrito, onde fiquei detido até 2a. feira. Neste mesmo dia, às 4 horas da tarde, embarcava num lotação em Niteroi com destino à Friburgo, onde moram meus parentes, e onde fui detido ontem.

"PAULISTA" FUGIU PARA SÃO PAULO

Entre outras coisas, Flavio conta que era intenção de "Paulista" fugir para São Paulo. Aliás, "Paulista" o convidara dizendo que lá ninguem os encontraria. Disse ainda Flavio que "Paulista" tinha o objetivo de assaltar uma joalheria na capital de São Paulo e com o produto do roubo fugir para a Argentina.

O RELOGIO DO VELHO DEMOSTENES

Flavio revela ainda que o relógio do velho Demostenes se encontra também em poder de "Paulista". Cavalcanti não quis saber de ficar com êle. Queria apenas o dinheiro.

O EXAME DATILOSCÓPICO

O exame das impressões digitais colhidas no local do crime coincidem perfeitamente com as impressões de "Paulista". Isto sem dúvida aumenta a certeza de todos que ouviram o depoimento rápido feito por Flavio, de que o mesmo não falara a verdade. Diz êle que o único a varejar o apartamento foi Cavalcanti, entretanto, os sinais datiloscopicos colhidos pelo perito Nelson, foram tirados duma lata de chá vazia, onde Demostenes costumava guardar dinheiro. E, não são de Cavalcanti e sim de "Paulista".

CAÇA A "PAULISTA"

Ontem mesmo, investigadores da Polícia Técnica sairam do Rio em direção a São Paulo, a fim de capturar "Paulista".

NO 10.º D. POLICIAL

Após o interrogatório prestado na Polícia Técnica, Flavio foi removido para o 10º distrito policial, onde deverá prestar depoimento e ao mesmo tempo ser acareado com Lydstone Cavalcanti ,que desde ontem se encontra novamente em poder das autoridades. Desta acareação sairá a luz para esclarecer alguns pontos que continuam completamente obscuros, pois o que se viu até agora foi que ambos os detidos se acusam mutuamente, sem contudo transparecer algo de verdadeiro, pois ambos contam uma história tão inverosimel que não poderá ser acreditada pelos mais ingenuos ou pelos menos experimentados.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
860 · PRAIA DE BOTAFOGO · 864

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6a., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 789 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 23-7062.

VEJA SO QUANTO VALE $CR. 19,00 .... VEJA QUANTO VALE $CR. 49,00

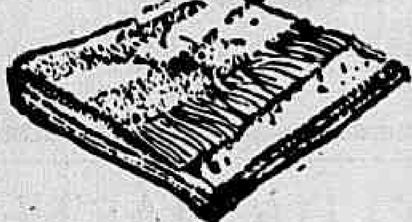
SEARS ROEBUCK S A COMERCIO INDUSTRIA

na Grande VENDA da CR$ 19,00 CR$ 49

na "Sears" onde seu CRUZEIRO VALE MAIS

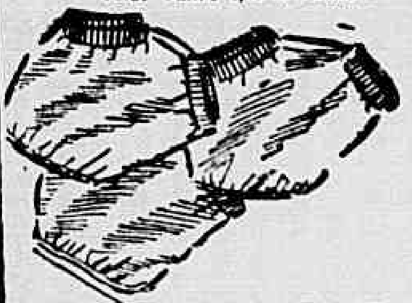
VENDA OUTUBRO 1949

19,00 — 49,00



Toalhas de Banho
NESTA OFERTA ESPECIAL
Cada 19,00
Marca «Alagoana». De algodão felpudo. Macias, absorventes, mais duráveis. Tam: 1,45 x 74cm.

Preço Regular 75,00
ESTA SEMANA SOMENTE
49,00
Vestido de algodão estampado. 2 graciosos modêlos. Delicados padrões em diversas côres. Tamanhos: 40, 42, 44



3 Calcinhas
PREÇO REGULAR CADA 7,50
3 por 19,00
Fina malha de algodão. Com elástico na cintura. Punho elástico. Em tamanhos para 7 a 14 anos. Rosa, azul e branco.



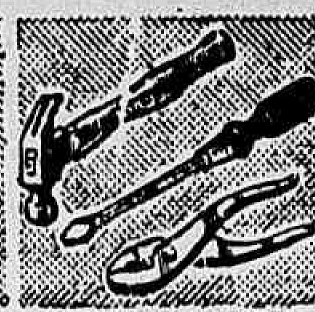
Carimbado até 75,00
NESTA VENDA ESPECIAL
49,00
Sua sandália favorita. Modêlos ... em verniz, preto, azul, havana ou branco. Para senhoras e senhoritas



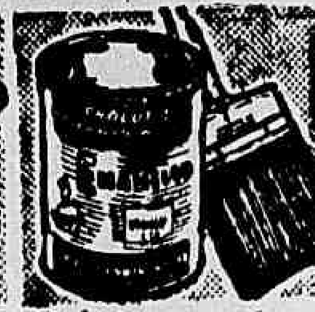
Aproveite Agora
PREÇO REGULAR 65,00
49,00
Camisa estilo «Jean Sablon». Leve, fresca e durável. Use por dentro ou por fora da calça. Verde, azul ou salmão.



Sensacional Redução
PREÇO REGULAR 65,00
49,00
Um preço-de-economia de verdade! Para 8 a 16 anos. Malha de lã esponja. Novos padrões originais.



Indispensáveis
JÔGO DE 3 FERRAMENTAS
Jôgo 49,00
Em outros lugares 75,00. Martelo Americano, chave de fenda e alicate. Aço forjado. Só esta semana na Sears!



2 ofertas numa só
1/4 GAL. ENAMLEOID 1 TRINCHA DE 2 1/2"
49,00
Esmalte perfeito em 20 lindas côres. Trinchas de cerda Chinêsa



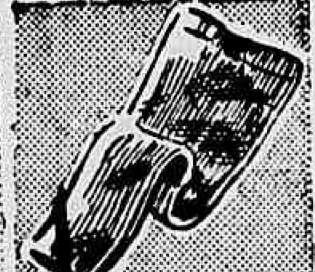
Preço Regular 29,00
CAMISA «BOYVILLE»
19,00
Não há igual para dias de verão! Fresca. Tricoline de 1ª em côres firmes. Para 5 a 8 anos



Para 6 a 14 anós
PREÇO REGULAR 25,00
19,00
Que oferta! Que redução! Fina malha de algodão para esporte. Leve e fresca. Em côres firmes: azul, beige, verde



Relógio "Tower"
NO VALOR DE 65,00
49,00
Veja só... veja na Sears! O relógio de bolso feito especialmente para V. por um preço sem igual!



Calça de Trabalho
PREÇO REGULAR 64,00
49,00
Corte anatômico. Brim de algodão extra-forte. 4 bolsos, costuras reforçadas. Tam: 44-52



3 Lenços de Homem
CADA 7,00
3 por 19,00
Economise na Sears esta semana! Escolha seus lenços brancos de tecido finíssimo acabado em ponto ajour



2 Fronhas "Combate"
PREÇO REGULAR 25,00
2 por 19,00
Veja o preço... Veja a qualidade! Algodãozinho branco com ponto ajour e cadarços. Tam: 45 x 60

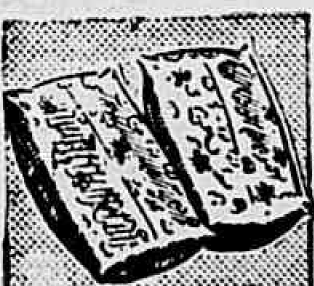


Bolsa de Lona
PREÇO REGULAR 28,00
19,00
Sua economia de hoje na Sears! Com fundo de couro. Listado em vermelho ou azul. Ideal para praia



Nylons "Charmode"
DE 55,00 — ESTA SEMANA SÓ POR **49,00**
As mais lindas e mais famosas meias na Sears! Malha 54/30. Fio Dupont. Tôdas côres da moda. Tamanhos: 8-10

Aberta às 2as feiras, das 9.30 às 9.30 da noite



2 Travesseiros
MACIOS E HIGIENICOS
2 por 49,00
Preço regular cada 25,00. Tecido damasquinho em azul ou rosa com enchimento macio e durável. Tamanho: 35x40



2 Camisinhas de Bebê
UMA OFERTA ESPECIAL
2 por 19,00
Opala fina branco, rosa ou azul. Com renda, bordadinho e ponto ajour. Com ou sem manga



Calça Elástica
A PREÇO REDUZIDO DE 60,
49,00
Aproveite e economize esta semana! De rayon e algodão. Leve, resistente, lavável. Salmão. Pequeno, médio e grande



Shantung de Verão
DE 69,50 NESTA OFERTA ESPECIAL **Mtr. 49,00**
Compre agora enquanto temos! Estampado com pois ou flôres em côres de verão. Largura 80 cms.



O Corte Perfeito
SHORTS PARA 8 A 14 ANOS
49,00
Ultima moda! Não deixe de comprar para sua filha. Gorgurão em côres firmes: azul, claro, branco, grenat ou beige



A Favorita das Moças
PREÇO REGULAR 65,00
49,00
Tipo Americano. Fina malha de algodão. Leve e fresco. Em azul, vermelho ou verde. Tam: 42-48



12 Lenços Finos
PREÇO REGULAR
12 por 49,00
Escolha hoje! Grande variedade de padrões em côres alegres e firmes. Cambraia de algodão



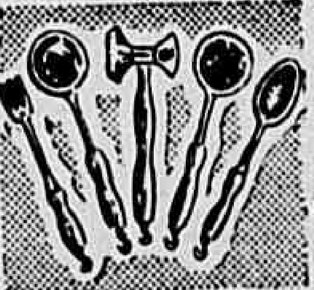
Preço regular 54,00
TAPETE DE 2 FACES
49,00
Um valor excepcional! 100% pura lã. Lavável — resistente — durável. Centro mesclã com barra em côr.



Abat-Jour de Seda
PREÇO EXCLUSIVO SEARS
49,00
Em outros lugares 75,00. Com frizo de veludo. Finos e elegantes em azul, verde, rosa ou creme.



Compre esta semana
APROVEITE A OFERTA
2 por 49,00
Vaso de alumínio em 7 côres brilhantes. Lindo para flôres prático como balde de gêlo



Outra oferta Sears
5 POR 49,00
2 por 19,00
Uma compra indispensável para sua cozinha. De alumínio com cabo resistente de madeira



Jôgo Americano
PREÇO REGULAR CADA 14,00
2 por 19,00
Preço Exclusivo Sears! Matéria plástica Americana. Práticos, duráveis e econômicos.



2 pratos de Cristal
UM FINO PRESENTE
2 por 19,00
Veja só! Pratos para sobremesa de fino cristal da Boêmia por êste preço. 5 por 49,



Luvas de Borracha
RESISTENTES E DURAVEIS
3 pares 19,00
Um preço sensacional pela qualidade. «Latex» de 1ª. Protegem suas mãos no trabalho de casa.



Bolas Napthalina
CADA CAIXA 2,50
10 caixas 19,00
Proteja seus vestimentos contra as traças. Em colar — fácil de distribuir no armário



Lanterna Americana
COMPLETA COM 2 PILHAS
49,00
Luz forte. De metal cromado com aiça e refletor polido. Interruptor de garantia



Baldes Importados
PREÇO ESPECIAL
2 por 49,00
Galvanizados, resistentes e leves. Capacidade 10 litros. Compre hoje e Economize!



5 Lâmpadas Elétricas
APROVEITE ESTA SEMANA
5 por 19,00
Preço regular cada 4,90. Tenha sempre em casa. Mazda, 10, 15, 25, 40 e 60 W.



Palhaço Mecânico
PREÇO REGULAR 23,00
19,00
Aproveite este preço especial. Temos outros tipos também. Só dá corda e veja o brinquedo andar. Em côres alegres



Saquinho de Surpresas
A NOVIDADE DOS BRINQUEDOS
19,00
Tôdas crianças adoram! Em cada saquinho inumeráveis brinquedos plásticos



Cinto de Crocodile
VALOR DE 60,00 POR
49,00
Só esta semana na Sears! Crocodile legítimo forrado de couro. Fivela dourada

Loção Pindorama (2)
Dá a seus cabelos brancos a cor natural. Cada 17,50. 2 por **19,00**

Pomada "Remy" (2)
Não tem rival! Contra sardas, espinhas. Cada 19,90. 2 por **19,00**

Seiva "Rica Flor" (2)
Elimina a caspa, fortalece a raiz. Cada 15,50. 2 por **19,00**

2 calças Kleinerts
Importadas. Algodão impermeável. Cada 14,50. 2 por **19,00**

Quadro Infantil
Moldura com frizo dourado. Para quarto de criança **19,00**

Luvas de Tricot
Delicadas e frescas para verão. Branco. Tam: 6-7 1/2 **19,00**

Tesoura de costura
De aço Sueco. Inquebrável, magnética. De 22,50 por **19,00**

Passador macarron
Produto «Sears». Alumínio de 1ª. Preço sem igual **19,00**

Corrente de chaves
Dourada, sólida. Não perca suas chaves. Preço regular 25,00 **19,00**

Meias Soquette
Em marron, beige, cinza ou branco. Valor de 22,50 **19,00**

Capa de Volante
De matéria plástica. Costuras com nylon. De 22,00 por **19,00**

Pyroil "B"
Para melhor eficiência do motor. Preço regular 22,50 **19,00**

"Allstate" Oil
Oleo lubrificante para o motor. Cada 11,00. 2 por **19,00**

Tapete de carro
Borracha de 1ª. Tam: 22 x 13 cms. De 22,00 por **19,00**

Linhos de pesca (5)
Algodão resistente. Rolo 15 metros. Cada 4,00. 5 por **19,00**

5 Toca-Pinos
«Craftsman». Alta precisão. Preço regular 59,00 **49,00**

Tesoura de Grama
Aço carbono. Lâmina ajustável 8". Punho de madeira **49,00**

Luz Fluorescente (2)
Luz brilhante e econômica. 15 watt. Cada 27,00 2 por **49,00**

Reps de Rayon
Lindos estampados. Para suas cortinas. Larg.: 1,25. **49,00**

Blusa Americana
Para meninas 7 a 14 anos. Redução sensacional de 95,00 **49,00**

2 Echarpes
De linho ou seda. Leve e bonita. Em côres. 2 por **49,00**

Aberta às 2as-feiras, das 9.30 às 9.30 da noite

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Entrega de medalhas na Diretoria de Recrutamento — Pró-capela do Colégio Militar — Chamados à inspeção de saúde — Conferência na B.M. — Gratificação para o magistério — Atos do Ministro — Compareça ao Q.G. da 1.ª R.M. — Aviso do Clube Militar — No C.M. da Reserva

O general Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor de Recrutamento, procederá com as solenidades regulamentares em vigor, no próximo dia 21, sexta-feira, às 15 horas, a entrega de Medalhas de Guerra e de Tempo de Serviço com que foram agraciados oficiais da reserva e da ativa e praça do nosso Exército.

Serão recipiendários nessa cerimônia os seguintes militares: MEDALHA DE GUERRA — General Bda. R-1 Osvaldo Nunes dos Santos, Coronéis R-1 Asclepiades Gomes dos Santos, Alfredo Mena Barreto Ferreira, Augusto Haddock Lobo, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Manoel Ferreira de Souza, Arnaldo Bitencourt, Alcebiades Tamoio da Silva, Ernesto Pereira Rodrigues e Gotran Jorge Pinheiro Cruz; tenentes-coronéis: Carlos Mena Barreto Monclaro, Djalma Freitas de Almeida, Eduardo de Souza Mendes, Floriano Salvaterra Dutra, Manoel Alire Borges Carneiro, Valdemar Martins Torres, Raul Barata e Nilo Santiago; major Samuel da Fonseca Fernandes; capitães: Ricardo José do Nascimento, Joaquim Alexandrino da Silva; primeiros-tenentes: Carlos Pacheco de Almeida, Celso Moreira Veloso, Evaldo Maisonete, Filipinos Borges Maciel, Onofre Rodrigues de Aguiar, Rolf Wilhelm Thode, Rogerio Bastos de Oliveira, Valmiro Rodrigues Vidal, e Alipio Pereira da Costa Filho; segundos-tenentes: Agenor Alves Santana, Geraldo Pereira da Silva, José Alves Garrido, Mario de Souza Reis, Namir Antonues Werneck, Miguel Santos, Braz Antunes de Siqueira, Isaac Mauricio Elarrat e Manoel Rodrigues da Silva.

MEDALHA DE OURO — Coronel R-1 Ibsen Lopes de Castro.

MEDALHA DE PRATA — Major José Rubens Botelli e primeiro-tenente Aloisio Candido Lima.

MEDALHA DE BRONZE — Segundo-sargento identificador-dactiloscopista Leonel José de Oliveira.

Estão convidados para o ato, as altas autoridades, bem como, as exmas. famílias e amigos dos militares condecorados.

PRO' CAPELA DO C. M.

Acha-se em exposição na "Casa Sucena", uma vitrina contendo os objetos destinados ao culto da capela do Colégio Militar. As pessoas que desejarem doar qualquer um desses objetos, deverão procurar na referida casa, o sr. Germano, a fim de ser colocado o nome do doador no objeto adquirido. Na mesma casa encontra-se a maquete da Capela.

CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAÚDE

A fim de serem inspecionados de saúde, devem comparecer no próximo dia 18, à Policlinica Central do Exército, os seguintes candidatos à Matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva: Antonio Massimo Marolino, Alberto Pinto da Rocha, Alci de Azevedo Silva, Almir Brandão, Almir Figueiras Moreira, Antonio Carlos Alves Pereira, Antonio Jorge Pestana Barbosa, Armando Pedro Monteiro, Asterio Luiz de Carvalho Varjão, Boris Sterental, Bencio Tiomny, Carlos Eugenio Nabuco de Araujo Neto, Celso Carlos Alves Pereira, Cesare Giorgi, Enio Rodrigues Machado, Fabio Silvestre, Fernando José Ribas Ferreira, Gilvan Juvenal Dutra, Helcio Meireles Ribeiro, Jacob Wolf Fuks, Jaime do Souto Gonçalves, João Russo, José Carlos Audiface de Brito, José Carlos Machado Mafra, Jorge Pedro Pereira Carauta, José Lobo Junqueira, José Werneck de Abreu, Leão Lankszner, Luiz Carlos Bulhões Carvalho, Luiz Chor, Marcio de Miranda Lustosa, Mauricio Gomberg, Moises Naum Borichvici, Napoleão da Silva Barbosa Filho, Nelson Luiz da Silva, Paulo Armando de Souza Pinto, Paulo Monteiro, Paulo Potsch, Pedro Chaves Dufriche, Renan dos Santos, Roberto Brour, Rogerio de Paiva Ramos, Rubem Ramos da Silva, Rudney Pereira Pinto, Sergio Pignataro, Simão Edelman, Wilson Farrera Martinez, Wilson Sampaio. Observação — Devem também comparecer, amanhã, às 9 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, os seguintes candidatos: Dirceu Ramos Neves, Ondino Ferreira Augusto, Miguel Archanjo Bacelar Góis Teles, Edisson Grego Araripe e Eduardo da Silva Alves.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, por ter vindo a esta capital, em gozo de dispensa do serviço.

CONFERÊNCIA NA B. M.

Na próxima quarta-feira, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o capitão Luiz Almeida Barreto pronunciará uma conferência sôbre o tema "Nossas motivações psicológicas".

GRATIFICAÇÃO PARA O MAGISTÉRIO

Têm direito à gratificação do magistério, na importância de Cr$ 1.000,00 mensais, aumentada de 50%, de acôrdo com o decreto-lei n.º 8.312, de 31-12-45, e em face da decisão do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública e do parecer do Consultor Juridico do Ministério da Guerra, os seguintes professores atualmente em exercicio coronéis Cesar Molde de Almeida, Roberto Pereira dos Santos Lisboa, José Lessa Bastos e Eurico de Figueiredo Sampaio; professores reformados coronéis Augusto da Cunha Duque Estrada, André Bernardino Chaves (falecido), Arthur Rodrigues Tito, José Pinho Borges de Castro, Cinesio de Faria, Francisco Pereira Alves dos Reis, Alberto Eiraud, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, João da Silva Miraldo, Anthero Martins Leal, Cassilandro de Oliveira Verdes, Francisco D'Avila Garcês, Otavio Garcia Barão, Arthur Paulino de Souza, Hercules Eduardo Weaver, Antonio de Carvalho Lima, Americo dos Santos Carvalho, José Pinto de Carvalho e Albuquerque, Luiz Lisboa Braga, Astorico de Queiros (falecido), Azor Brasileiro de Almeida, José Martins de Arruda, José Maria de Castro Neves, Lafaiete Cruz, Alcides de Oliveira Fabricio, Mario Cruz, Lineu da Cunha Louvada, Romulo Teles Pessoa e Luiz Gonzaga Borges. Assistentes — coronéis reformados Americo de Carvalho Meneses, João da Rocha Maia, Fernando Barreto Pinto, Clarindo Nay, Pedro Mariano Serra, Heitor Alberto Carra, Agricola da Camara Lobo Benhlem, Juvencio da Silva Gomes, Vitalino Tomaz Alves, Conrado Telles Leria de Sampaio e Caio Justino de Lemos (falecido). A Diretoria de Ensino do Exército, cumpriu a sentença daquele Juizo, somente quanto à Execução da mesma, na parte referente aos professores atualmente em exercicio, pois os já reformados percebem vencimentos pela Diretoria de Recrutamento.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Elpidio Quitana, Fernando Fernandes e Otavio Fernandes Monteiro e indeferido o de Henrique Rino Salvado.

COMPAREÇA AO Q. G. DA 1.ª R. M.

Para tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer com urgência, à 3.ª Seção do Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M., o aspirante a oficial da reserva da Arma de Artilharia Ismar Geraldo Frota.

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o coronel José Rodrigues, por conclusão de férias e reassunção da chefia do M.C.M.C. e o major Plinio Francisco Pereira Tourinho, por ter passado à disposição da 1.ª R. M.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para o próximo dia 18, o 5.º uniforme.

AVISO DO CLUBE MILITAR

A Diretoria do Clube Militar solicita-nos avisar aos srs. sócios, segurados com inicio de setembro, de que os seus certificados de apólices estão sendo entregues contra recibo; quanto aos residentes fora desta capital, devem escrever autorizando a remessa dos certificados pelo Correio. Outrossim, avisa aos sócios que ainda não estabeleceram suas consignações para pagamento dos prêmios dos seguros, que, de acordo com a deliberação da Diretoria, serão mandados cancelar todos os seguros que após o 3.º mês de vigencia não estejam cobertos pelas respectivas consignações. Avisa ainda, que continua a receber inscrições para o citado seguro, sem inspeção de saude, até 15 de dezembro próximo. Para qualquer esclarecimento queiram dirigir-se, à Seção de Seguro em Grupo no referido Clube.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

Em comemoração ao 15.º aniversário de fundação do Clube Militar da Reserva, será realizado o primeiro Congresso de Oficiais da Reserva na semana de 12 à 19 de janeiro de 1950.

O major Silvio Araujo pede a presença dos oficiais médicos da reserva para uma reunião na próxima 3.ª feira, dia 18, às 10 horas para a instalação da Comissão de Aquisição do Hospital. O capitão Lauro Studart vem desenvolvendo uma grande atividade para a ampliação do Gabinete Médico.

Na próxima 3.ª feira, dia 18, às 17 horas, haverá uma reunião de oficiais advogados para a fundação do Setor Juridico, do Departamento de Assistência.

O dr. Jim Babosa presidirá à reunião, a convite do presidente.

No dia 17, 2.ª feira, haverá uma reunião dos redatores da revista C. O. R.

Hoje, domingo, haverá uma sessão de Cinema Infantil para os filhos dos associados.

No dia 23, domingo, haverá uma excursão ao Hotel Quitandinha. Os associados deverão inscrever-se na Secretaria.

Está em funcionamento o Restaurante, onde os associados pagarão Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) pela refeição.

O capitão Américo Teixeira, diretor social interino, avisa que os associados e as pessoas de suas famílias deverão apresentar a Carteira Social por ocasião das reuniões dançantes.

O "5 DE JULHO"

Já está em circulação o número 11 de setembro-outubro da interessante revista civica e cultural "5 de julho", com variada matéria de colaboração e noticiário. Destacamos do seu sumário o editorial "Os Quebrados Politicos" que retrata o panorama politico atual do Brasil, sem ocultar outras matérias de colaboração do dr. Castelo Branco, cel. J. B. Magalhães, gen. Felicio Lima, ten. Rolemberg, Betina Pimentel e dr. Carvalho Junior, gen. Mesquita, Bragªa Mury e Felipe Moreira Lima, cmte. Cesar Xavier, cel. Osmar Dutra, senador Vilas Boas, cel. Macedo Soares e Silva e vários outros.

O presente número atende os reclamos de muitos interessados, iniciando a publicação do Regulamento de Administração do Exército.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS
Dilatação de Prazo.

— Em oficio n.º 718-B/3.ª Sec., de 10 do corrente, o Exmo. sr. general Diretor do Ensino, comunicou que foi dilatado o prazo para a entrada dos requerimentos dos candidatos à matricula na Escola de Paraquedistas.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. ministro, o capitão da Arma de Infantaria Elias Isaac Benchimol, do Q.G. da 8.ª Região Militar, deverá permanecer nesta capital até o dia 15 do corrente, por motivo de saúde em pessoa de sua familia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Por esta Diretoria.

— Alberto Rolla, 1.º tenente da Arma de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Edda Alves Ambrozio, brasileira, residente à rua Candido de Oliveira n.º 23, casa I, Rio Comprido, nesta Capital. "Deferido. Em 14-X-1949".

— Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, 1.º tenente da Arma de Infantaria, servindo no Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Neyde Rodrigues Duarte Rosa, brasileira, filha de Manuel Roldrigues Duarte Rosa e Nair Rodrigues Duarte Rosa, residente à rua 12 de Maio n.º 128 — Apto. 3 — Jockey Club, nesta Capital. "Deferido. Em 13-X-1949".

— Erotildes Manoel Prates, 2.º tenente R-1, da Arma de Infantaria, adido à 15.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo 6 meses de licença especial. "Arquive-se, de acôrdo com o número 3 do item I do Aviso n.º 15, de 6-I-1947, por falta de amparo legal. O requerente ao reverter ao serviço ativo, ficou "sub-judice". Em X-1949.

— Euryale de Jesus Zarbine, tenente coronel da Arma de Infantaria, da Escola do Estado Maior, pedindo 2.ª via de suas folhas de alterações, do periodo de janeiro a maio de 1945: "Forneça-se uma cópia das alterações requeridas, de acôrdo com o § 6.º do item II da Instrução para escrituração do histórico da vida dos oficiais e assemelhados".

— Julio Limeira da Silva, coronel, pedindo para considerar como férias o periodo de 21 de março a 15 de abril do corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre. "Deferido. Seja o periodo acima considerado como férias relativas ao ano de 1948, de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-I-1944."

— Publico novamente por ter sido omitido o posto do requerente em Boletim Interno n.º 140, de 21-VI-1949.

— Félix Sebastião Lemos, cabo do Núcleo da Cia. do Quartel General da 10.ª Região Militar, pedindo transferência para qualquer unidade onde haja vaga de sua especialidade: "Deferido. Seja transferido, sem ônus para a Fazenda Nacional, para o 1.º Regimento de Infantaria, onde poderá concorrer com outros candidatos à vaga de 3.º sargento de Transmissões.

— Ney Schmalh Silva, cabo do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma unidade da 1.ª Região Militar: "Deferido. Seja transferido para o Batalhão de Guardas, sem ônus para a Fazenda Nacional."

— Olivio Tezani, 3.º sargento do Pelotão do Quartel General da 9.ª Região Militar, pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Indeferido, por contrariar o § único do artigo 2.º da Portaria n.º 143, de 30-VI-1947"

— Edilio Tureck, 1.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferência para o 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado: "Indeferido. A vaga existente é de 1.º sargento arquivista-dactilógrafo".

— João Serafim de Abreu, 3.º sargento do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, pedindo classificação na especialidade de dactilógrafo: "Indeferido por contrariar o § único do artigo 2.º da Portaria n.º 72, de 19-III-1947, ampliada pela Portaria n.º 148."

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria.

— Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

OFICIAIS:

— Nesta Capital, ao capitão Jaime Marinho dos Santos, transferido ultimamente para o 2.º Regimento de Infantaria.

— Em Curitiba, Estado do Paraná, ao capitão da Arma de Artilharia Omar de Macedo Mazza, transferido para o C.P.O.R. de Curitiba.

— Em Belém, Estado do Pará, ao capitão de Infantaria Alberto Liege Souza Braga, ultimamente transferido para o Q.G. da 8.ª Região Militar.

— Em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, ao 2.º tenente de Artilharia Aricê Codoy Moreira, transferido por interêsse próprio do 2.º G.A. Cav. para o 2.º Regimento de Obuses.

— Em Belém, Estado do Pará, ao 2.º tenente do Q.A.O. Pedro Everdosa Bastos, transferido ultimamente para o 26.º Batalhão de Caçadores.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
Por esta Diretoria.
ARMA DE INFANTARIA:
Classificação

— Classifico, por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Q.A.O. Lucidio Vasconcelos, na 2.ª Companhia de Fronteira.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Fábrica da Estrela, o 1.º tenente do Q.A.O. Edmundo Peniel Cox.

Classificação no Q.S.P. — Nomeação.

— Classifico no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no C.P.O.R. de Belém (Auxiliar de Instrutor de Infantaria), o 1.º tenente Pery Rosenveig Menezes.

Classificação no Q.S.G. — Nomeação.

— Classifico, por interêsse próprio, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem na 21.ª Circunscrição de Recrutamento, os seguintes oficiais do Q.A.O., ultimamente nomeados e incluidos nesse Quadro:

— Adjunto da 1.ª Seção — 2.º tenente do Q.A.O., Constancio Avelino de Sá;

— para Delegado da 6.ª Delegacia de Recrutamento — 2.º tenente do Q.A.O., Manoel Alves da Silva.

Retificação de classificação.

— Retifico, por interêsse próprio, a classificação do 1.º tenente do Q.A.O. Mario Martins, de Adjunto da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, para idêntica função na 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

ARMA DE CAVALARIA
Retificação de classificação.

— Retifico, por interêsse próprio, como sendo na 33.ª Delegacia de Recrutamento da 9.ª C.R., a transferência do 2.º tenente do Q.A.O. Nadir Vernes de Palma e não como publicou o B. I. número 35, de 11-II-1949, desta Diretoria.

ARMA DE ARTILHARIA
Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, do Q.S.G. para o Q.E.M.A., o capitão Waldir da Costa Godolphim, que foi julgado apto para o serviço do Estado Maior.

ARMA DE ENGENHARIA
Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.O. e 1.º B.E., o capitão Wilson Gomes da Silva, recentemente promovido.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Fica adido ao Regimento Escola de Infantaria, como se efetivo fôsse, até 31 de dezembro do corrente ano, e sem ônus para os cofres públicos, o 1.º tenente Eduardo Assad do 20.º Regimento de Infantaria, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, consoante Memorando número 1.568, de 12 do corrente do Gabinete do M.G. a esta D.P.

— Fica adido a esta Diretoria, o capitão Caio Marcos Ovale de Lemos, que se encontra nesta Capital, em tratamento de saúde.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL EM AUDITÓRIA

— O senhor dr. Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, solicitou, em oficio número 1.963, de 13 do corrente, o comparecimento naquela Auditoria, no próximo dia 19 do corrente, às 10,00 horas, do capitão Augusto Mancilha Monteiro.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 22-305

CASAS EM MARECHAL HERMES
DESDE CR$ 110.000,00
50 % durante a construção – 50 % financiados pelo proprietário
CONSTRUÇÃO INICIADA

LINDO GRUPO RESIDENCIAL COM COMÉRCIO PRÓPRIO. PRÉDIO COM 6 APARTAMENTOS E 8 LOJAS NA FRENTE. VILA COM RUAS DE 6 METROS E JARDIM, COM 18 CASAS de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gás e quintal.

APARTAMENTOS, DESDE CR$ 90.000,00 — LOJAS, DESDE CR$ 85.000-00
Observação: — Cada loja, funcionará com ramo diferente
INFORMAÇÕES
DIARIAMENTE das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, à rua 7 de Setembro 204
ALFAIATARIA A CIDADE
AOS DOMINGOS: — das 8 às 12 horas — no local, com o sr. Soares
PROPRIETÁRIO — FRANCISCO DE SOUZA MAGALHÃES
CONSTRUÇÃO da CONSTRUTORA ADLEI SOC. ANÔNIMA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A comemoração de mais um aniversário da Base Aérea de Santa Cruz — Histórico dessa unidade da F.A.B. — Demonstração aérea

A história da Base Aérea de Santa Cruz teve seu inicio em 24 de outubro de 1931, no Grupo Misto de Aviação Militar. O seu primeiro comandante foi o então major Eduardo Gomes, atual diretor de Rótas Aéreas e idealizador do Correio Aéreo Nacional. Em 1932, o Grupo se apresentou para combater defendendo a Capital da República, deslocando parte de seu pessoal e material para Resende, tomando parte ativa, com brilhantismo, nas Operações do Vale do Paraiba, onde recebeu seu primeiro "batismo de fogo". Em 24 de junho de 1933 foi dado efetivo ao 1º. Regimento de Aviação, formando com pessoal e dado efetivo ao 1.º Regimento de material do extinto Grupo Misto. A 27 de janeiro de 1939 mudou-se das suas dependências, na antiga Escola de Aviação Militar, para edificios próprios — construidos nas proximidades daquela Escola, no Campo dos Afonsos e onde hoje se encontra o 2.º Grupo de Transporte. Lá começou a vida propriamente dita do 1º. Regimento, que era constituido por um Grupo de Caça (Boeing), Companhia Extranumerária e Esquadrilha de Adextramento, sede do Correio Aéreo Militar, já então em funcionamento. Em 1935, mais uma vez teve o Regimento uma atuação destacada na defesa da ordem, combatendo com ardor o surto comunista irrompido na Escola de Aviação Militar, não poupando sacrificios e vidas, dando um exemplo de disciplina e perfeito conhecimento do dever, continuando assim sua tradição militar tão brilhante. Combatendo com denodo, evitou que o Campo dos Afonsos caisse em poder dos rebeldes impedindo, desse modo, que a população desta Cidade viesse a sofrer as consequências daquela ocupação. Com o desenvolvimento da aviação foi o seu material melhorando recebendo aviões "Boeing" para o Grupo do Caça e "Vultee" V-11, para o Grupo de Bombardeio Leve. Em 12 de novembro de 1942, após a criação do Ministério da Aeronáutica, essa Unidade fez a sua mudança dos Afonsos para Santa Cruz. Foram feitas, então, várias modificações na sua constituição, tendo sido criado um Grupo de Bombardeio Picado (Vengeance) e seus Grupos de Caça e Bombardeio, equipados com aviões "P-40" e "Hudson". Essas subunidades tomaram parte ativa nas operações de patrulhamento e proteção a comboios no Atlantico Sul, infestado de submarinos do eixo. Terminada a II Grande Guerra foi incorporado ao 1.º Regimento o 1.º Grupo de Caça, unidade nova e orgulho da Fôrça Aérea Brasileira, que nos céus da Itália defendeu e elevou o nome do nosso grandioso Brasil. O exemplo dado pelos componentes deste Grupo e os feitos de seus bravos pilotos em território inimigo ficarão marcados para sempre na história da nossa Aviação como uma de suas mais belas páginas de heroismo. A experiência trazida da guerra e o grande cabedal de conhecimento ali adquiridos, influiram bastante para que o 1.º Regimento se tornasse, além de uma Unidade Operacional, o berço dos pilotos de caça da nova geração. Nessa época foram extintos o Grupo de Bombardeio Leve e o Grupo de Bombardeio Picado; o 2.º Grupo de Caça recebeu aviões "P-47", em substituição aos "P-40" e os pilotos formados no USBATU receberam instrução do novo material. Em 1946 foi criado o ESPC (Estágio de Seleção de Pilotos de Caça) no 2.º Grupo, equipado com aviões "AT-6", com a finalidade de selecionar os pilotos de caça antes de solarem o "P-47". Com a nova organização da F.A.B. o 1.º Regimento passou a ter a denominação de Base Aérea de Santa Cruz, estando nela sediado o 9º Grupo de Aviação, composto de 1.º e 2.º Esquadrões de Caça e mais uma Esquadrilha de Adextramento. De 1945 até a data de hoje já se formaram três turmas de pilotos de caça operacionais, estando em vias de conclusão a quarta e no inicio a quinta. A Base Aérea de Santa Cruz também presta serviços à Aviação Comercial, como campo de alternativa na rôta Sul. A sua localização, perto do mar, e sujeita a ventos fortes, mantem a Base durante todo o ano livre de nevoeiros permitindo com frequência, a descida de grandes aviões comerciais das linhas internacionais, impossibilitados de descer em outros campos do Rio ou São Paulo. O 1.º Regimento de Aviação teve o seu primeiro Comando com o brilhante oficial de nossa Fôrça Aérea, o então major aviador Eduardo Gomes atualmente tenente brigadeiro do Ar. Outros oficiais comandaram êste Regimento, fazendo-o melhorar sucessivamente com o correr dos anos: brigadeiro Newton Braga, brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, brigadeiro Carlos Pfaltzgraff, Brasil, major brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, cel. Av. Godofredo Vidal, cel. aviador Francisco de Assis Corrêa de Melo, cel. av. Ismar Pfaltzgraff Brasil, ten. cel. av. Gabriel Grum Moss, ten. cel. av. Nero Moura e cel. av. Armando Perdigão.

ATUAL DIREÇÃO

Atualmente a Base Aérea de Santa Cruz tem por comandante o coronel aviador Reinaldo de Carvalho Filho; sub-comandante o major aviador Lafaiete Cantarino Rodrigues de Souza; ajudante o 1.º tenente Arildo Galvão Reis; chefe A1. o capitão José de Oliveira Moura; chefe A2 o capitão Renato Goulart; chefe A3 o capitão Ernani Carneiro Ribeiro; chefe A4 o capitão Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes; comandante do 1.º Esquadrão o capitão Roberto Pessoa Ramos; comandante do 2.º Esquadrão o capitão Ruy Barbosa Moreira Lima; Formação de Intendência o capitão José Augusto Viana e Centro Médico 1.º tenente Murilo Magalhães Prado, que têm encontrado da parte do ministro Armando Trompowski todo o apoio necessário à realização das altas finalidades dessa unidade.

DEMONSTRAÇÃO AEREA

Festejando o transcurso de mais um aniversário dessa importante Unidade da F. A. B. haverá uma festa em Santa Cruz, no próximo dia 20 do corrente, compreendendo demonstrações aéreas. O programa dessa festa será oportunamente divulgado.

FIRMA INIDONEA

Tendo em vista as conclusões do inquérito policial militar instaurado pelo comandante da Base Aérea do Galeão o ministro da Aeronáutica declarou inidônea a firma Figueiredo, Ferreira & Cia. Ltda., composta dos sócios Danilo de Figueiredo e Orlando Ferreira, estabelecida no Largo da Carioca, 18 — 1.º andar — sala 2, nesta Capital.

LINHA BELEM — AMAPA'

Por despacho do ministro da Aeronáutica foi aprovado o têrmo de prorrogação do prazo do contrato celebrado com os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul para execução da linha aérea Belém — Amapá e seu prolongamento a Oiapoque.

OFICIAL DA RESERVA FREQUENTANDO A ESCOLA DE AERONAUTICA

Foi considerado convocado para o serviço ativo da F.A.B., a partir da data de sua matricula no 1.º ano do curso fundamental da Escola de Aeronáutica, o 2.º tenente aviador da reserva Denair de Morais Mendonça.

REMOÇÃO DE SERVIDOR

Por portaria ministerial foi removido, ex-officio, da Diretória de Ensino para a de Engenharia, a fim de preencher o claro existente na respectiva lotação, o oficial administrativo Gilda O'Daly Soares de Andrade.

NOVOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Acaba o presidente da República de assinar decretos nomeando para a carreira de oficial administrativo os escriturários do Ministério da Aeronáutica Absalão José Correia e Jaime Petra de Melo, antigos funcionários, que atualmente servem na Diretoria do Pessoal e no Serviço de Comunicações, respectivamente. Jubilosos com as merecidas promoções os seus colegas promoveram manifestações de apreço.

J. DE ARAUJO DIAS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 90
4.º andar - Sala 404

Agredido a pau

Foi agredido a pau por um desconhecido, na av. Rodrigues Alves, em frente ao armazem 14, Sebastião Miranda, de 25 anos, solteiro, morador à rua Enes Filho número 537. Sebastião, sofreu ferimentos na perna esquerda e no frontal. Foi socorrido no Posto Central de Assistência.

MINISTERIO DA MARINHA

Homenageada a Armada pelo govêrno matogrossense — O 20.º aniversário de alistamento no antigo Corpo de Marinheiros — Regressaram dos exercícios

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, decretos reformando definitivamente, de conformidade com o artigo 16 do decreto-lei n.º 2.746, de 1940, o capitão de corveta Lauro de Albuquerque Lima e o primeiro tenente, intendente naval, Rubem Cintra da Gama e Silva.

NOVO INSTRUTOR PARA A ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha assinou portaria designando o capitão tenente Edimar Aché Cordeiro para exercer as funções de instrutor da Escola Naval.

HOMENAGEM À ARMADA NACIONAL

O comandante do 6.º Distrito Naval, contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado comunicou ao ministro Sylvio de Noronha o seu regresso de Cuiabá, onde fôra assistir às significativas homenagens prestadas à Marinha, pelo govêrno do Estado, órgãos representativos dos poderes Judiciários e Legislativo, membros da Academia Matogrossense de Letras e mocidade daquela cidade. Por motivo dessas homenagens o ministro da Marinha recebeu os seguintes telegramas: da Academia Matogrossense de Letras e do comandante do 6.º Distrito Naval: "A Academia Matogrossense, após memorável sessão onde foi homenageada a Armada Nacional na pessoa do patrono da cadeira doze, Antonio Claudio Sodio, com a honrosa presença do comandante do 6.º Distrito Naval e ilustre comitiva, tem a satisfação de enviar a v. excia. cordiais cumprimentos, expressando seu alto apreço pela nobre Marinha do Brasil". — "Realizada ontem com a presença de autoridades e seleta assistência a sessão solene da Academia Matogrossense de Letras para dar posse ao dr. Vandoni Barros e homenagear a Marinha. Foi uma belissima festa. Tenho sido cercado de gentilezas pelo govêrno, pela academia e pela sociedade cuiabana".

REGRESSARAM DOS EXERCICIOS

Chegaram a Angra dos Reis os contratorpedeiros "Greenhalgh" e "Baurú". Chegaram a êste pôrto, procedentes da ilha Grande, onde se encontravam em exercicios, os contratorpedeiros "Bertioga" e "Bracui". Deixou Benevente com destino a Vitória o navio-hidrográfico "Rio Branco".

20.º ANIVERSARIO DE ALISTAMENTO NO ANTIGO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAIS

Estão convidados para uma reunião, na sede da Associação dos Suboficiais da Armada, à rua Conselheiro Saraiva n.º 22, sobrado, na próxima sexta-feira, 21 do corrente, às 17 horas e 30 minutos, todos os ex-alunos da Escola de Grumetes, turma de 1929, quer estejam ou não no serviço ativo. A reunião terá por fim deliberar-se sôbre a organização de um programa comemorativo do transcurso do 20.º aniversário de alistamento da turma no antigo Corpo de Marinheiros Nacionais, a 29 de novembro próximo vindouro.

UNIFORMES DO DIA

O ministro aprovou e mandou adotar a tabela de uniformes do dia de que trata a portaria n.º 1.552.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, para o 4.º trimestre do corrente ano, em substituição ao 1.º tenente Fernando de Castro Lira Pôrto, o 1.º dito José Felippe Figueira Martins.

RECOMENDAÇÃO

A Diretoria do Ensino Naval recomenda aos oficiais encarregados do preparo de livros textos, que devem apresentar a essa Diretoria, os capitulos concluidos, a fim de ser verificados se estão de acôrdo com as normas estabelecidas, evitando perda de trabalho.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

RAINHA DO CAFÉ

CIDADE DA GUATEMALA, 15 (U. N. S.) — Lilian Lima Castañeda, rainha do café, foi eleita para representar a Guatemala no concurso de beleza, que será realizado na Feira de Lima, Peru.

Suicidou-se

Adrião de Azevedo, português, de 54 anos, casado, industriário, residente à rua Professor Gabizo número 217, casa 2, ingeriu uma substância tóxica, na Travessa Dr. Araújo, em frente ao número 59. O suicida deu entrada na Assistência às 11,40 horas para falecer às 12 horas. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

ALUNOS DO C.P.O.R.
UNIFORMES E PEÇAS AVULSAS

Túnica de brim verde oliva..................	320,00
Túnica de brim v. o. "Officer" legítimo.....	450,00
Calça de gabardine verde....................	350,00
Calça de gabardine verde "Vicunha"........	440,00
Cinto de gabardine.........................	60,00
Cinto de lona..............................	23,00
Boné de gabardine verde "Vicunha".........	130,00
Casquete de gabardine verde "Vicunha".....	58,00
Uniforme de instrução......................	350,00
Sapato de cromo............................	195,00
Sapato de verniz...........................	195,00
Protetores para bonés, verdes..............	10,00

A VISTA OU PELO CREDIARIO
CASA FESTAS
Av. 13 de Maio, 64-B — Av. Almirante, 24 - loja

A Associação Atlética Portuária, inaugurará dentro em breve sua sede social!

"A MANHÃ" ALVO DE SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS!

SENSAÇÃO NA SEXTA RODADA AMADORISTA!

Campo Grande x Oriente e Engenho de Dentro x União, as atrações — O "arrasa quarteirão" encontrará difícil obstáculo — Os "fantasmas" tentarão firmar-se na liderança, frente aos rapazes de Marechal Hermes — Cruzeiro x Guanabara, Sampaio x Confiança e Benfica x Cacique, outros prélios de significação — Os "complementos"



A equipe do Engenho de Dentro, que terá pela frente o quadro do Esporte Clube União

Dois cotejos se apresentam como capazes de fazer vibrar o público suburbano: um, o choque gigantesco do "Triangulo Carioca", entre o Campo Grande e o Oriente. Velhos rivais da Zona Rural, rubros e alvi-negros estão preparados para um combate equilibradíssimo, cheio de fases sensacionais.

O "arraza-quarteirão" continua destroçando quantas vítimas apareçam em seu caminho. De fato, o Campo Grande é hoje possuidor de um esquadrão poderosíssimo. Nem a saída de Naldo, Jorge e Dacio, fez enfraquecer sua esquadra. Depois de abater um a um os conjuntos de aspirantes dos "grandes clubes", o Campo Grande entrou com o pé direito no certame, derrotando o Rosita Sofia e esmagando o Corintians e Oiti. O Realengo e o Cosmos, oferecendo tenaz resistência, nada conseguiram frente aos campograndenses, cuja "artilharia" marcou 40 tentos em cinco jogos, numa média de oito "gols" por jôgo. Além disso, a defesa do Campo Grande sòmente foi vasada 3 vezes, atestando um elogiável índice de segurança.

CAPAZ DE QUEBRAR A MARCHA VITORIOSA

Daí porque todos encaram o Oriente como um dos poucos adversários capazes de fazer o lider "beijar a lona". Os rubros sempre foram adversários temíveis para o clube de Modesto Rodrigues, e, porisso, irão a Campo Grande dispostos a trazer uma vitória memorável.

ENGENHO DE DENTRO X UNIÃO

Outra grande atração da sexta rodada amadorista, é o prélio que será travado no campo da rua Henrique Scheid. Engenho de Dentro x União, os velhos rivais suburbanos voltam a medir fôrças, desta feita em circunstâncias especialíssimas: disputando a liderança de sua série, no campeonato promovido pelo Departamento Autônomo. Além da posição de vanguardeiro da série "Suburbana", estará em jôgo a honrosa situação de invicto, que os dois tradicionais grêmios vem guardando com carinho. Fôrças equilibradas. Sem que se possa em absoluto apontar um favorito, embora o Engenho de Dentro seja favorecido por considerável "handicap": o fator campo. O prélio Engenho de Dentro x União está apaixonando a opinião dos fãs suburbanos. Perereca, Salim, Nozinho, Evaldo, Picapau, entre os alvi-anis; Bob, Jaú, Vadinho, Jorginho, Silva, Nelio Neves, Elias, entre os de Marechal Hermes, são elementos bastante capacitados para uma jornada de raro brilhantismo.

SAMPAIO X CONFIANÇA

Na série "Urbana", a maior atração é o prélio que será travado no campo da rua Antunes Garcia, entre o Sampaio A. C. e o Confiança A. C. Na liderança da tabela, e contando com os "handicaps" campo e "torcida", o Sampaio foi eleito favorito dos "catedráticos", mas será um prélio dos mais renhidos e movimentados, pois o Confiança possui um esquadrão dos mais aguerridos, e em condições de quebrar a invencibilidade do seu opositor.

CRUZEIRO X GUANABARA

Também o estadinho da rua Barão do Triunfo, em Realengo, será palco de um prélio sensacional. Cruzeiro e Guanabara, os dois valorosos rivais da série "Rural", estarão num combate acirrado pela vice-liderança. Ambos vem cumprindo notáveis "performances", sendo de notar-se que o clube de Chico Guerra ainda mantém sua invencibilidade, que os cruzeirenses tudo farão para quebrar. Peleja duríssima.

REALENGO X COSMOS

Na Estrada São Pedro de Alcantara, o Realengo receberá a visita do Cosmos, em prélio dos mais promissores pelo certame da série "Rural". Dado o ardor e entusiasmo com que atuam ambos os quadros, é de se esperar um prélio de características especiais.

ROSITA SOFIA X CORINTIANS

O mesmo sucede com o prélio que será travado no estadinho da rua Guarujá, em Cosmos. O Rosita Sofia deverá lograr, com alguma facilidade, seu segundo triunfo neste campeonato já que o Corintians ainda não se firmou, não constituindo, porisso, qualquer ameaça.

SÃO JOSÉ' X VALIM

Como prélio n.º 2 da série "Suburbana", aparece o que terá como antagonistas o São José e o Valim, no campo da estação de Magalhães Bastos. Naturalmente o São José é bafejado por certo favoritismo, que poderá desaparecer face ao entusiasmo dos azuis, que têm cumprido atuações aceitáveis.

IRAJÁ X ANCHIETA

O "match" mais equilibrado, porém, terá por palco o estádio do Madureira. Irajá e Anchieta, duas equipes de fôrças idênticas, lutarão por um resultado compensador, a fim de firmarem posição na tabela.

BENFICA X CACIQUE

Oferece atrativos o encontro que será travado na rua Licinio Cardoso. Na vice-liderança, o Benfica terá pela frente um onze voluntarioso e lutador, como sói ser a esquadra preparada por "Tutuca". E' dos mais promissores, o encontro entre benfiquenses e indianos.

CARIOCAS X PORTUGUESA

Frente aos "lusos", o Clube dos Cariocas tentará a tão almejada reabilitação, prélio que poderá vir a agradar.

DEL CASTILLO X ANDARAI

Finalmente, a peleja entre o Del Castillo e o Andaraí, a ser disputado na cancha do Nova América, não promete agradar, dado o favoritismo do Del Castillo, que deverá vencer bem, não obstante o entusiasmo com que atuam os alvi-verdes.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de outubro de 1949 | NÚMERO 2.513

Uma sobeja prova do quanto somos estimados pelos clubes amadores — Estará presente a reportagem da MANHÃ — Completo noticiário na terça-feira — Títulos de sócios honorários a vários de nossos companheiros

Não é de nosso hábito comentar de maneira berrante as homenagens que nos são prestadas diariamente pelos clubes amadoristas, todavia, somos forçados pelos maldosos que acintosamente tentam menosprezar nossa atitude em prol dos grêmios que integram essa família que constituem os clubes suburbanos.

HOJE, A TARDE

Hoje a tarde, nada menos de quatro significativos festivais serão realisados em homenagem ao nosso matutino e neles, nossos companheiros Irenio Delgado que se encontra em Agulhas Negras a serviço, Jader Correa Neves e Julio Neves, terão ensejo de receberem sugestivas demonstrações de estima por parte dos dirigentes dos clubes em apreço.

OS LOCAIS

Os locais dessas homenagens são os seguintes: no campo do Manufatura, com a parada esportiva do "Torres Homem"; na praça de esportes do "José dos Reis" com diversas provas esportivas e na sede do Atletico, quando será realizado um "big" baile de apresentação das candidatas do concurso que elegerá a madrinha do clube.

ESTARA' PRESENTE "A MANHÃ"

Nosso matutino estará presente em todos esses locais na pessoa de nosso eficiente colaborador Aroldo Bonifacio como reporter e José Vieira, como reporter fotografico.

Aceita convites para jogos o Grêmio Esportivo Castelo

Por intermédio de a MANHÃ, o Grêmio Esportivo Castelo, com sede à avenida Almirante Barroso, 90 — 2.º andar, vem comunicar aos clubes co-irmãos que aceita convites para partidas amistosas no campo do adversário, para os seus quadros de futebol. Os entendimentos poderão processar-se ainda pelo telefone 42-5339 com Haroldo Moreira.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-5868

Em Nilópolis o jogo só termina

Se o Nova Cidade estiver vencendo, pois do contrário... vai haver "sururu" — A rodada de hoje com quatro pelejas interessantes, pelo campeonato da Liga Nilopolitana de Desportos

O campeonato da Liga Nilopolitana de Desportos reiniciou no último domingo, com mais quatro pelejas. Infelizmente o "páu voltou a cantar" na peleja Nova Cidade x Central, e o marcador acusava 1 x 1, sendo que o prélio não chegou a terminar. O interessante porém, é que o Nova Cidade é o atual lider, e tôdas as vezes que o marcador está contra tem que haver um "sururu". Será que sua "torcida" quer manter a força a liderança? E a Liga, não vai tomar providências sobre estas lamentáveis ocorrências?, ou tem mêdo do clube e de sua "torcida"?... Vai muito mal, e cada vez piora mais, pois a "turma" do Nova Cidade parece que é de briga...

A RODADA DE HOJE

Para a rodada de hoje, terão os "fãs" mais quatro pelejas, ou seja: Central x Flamenguinho; Ideal x Frigorifico e Oriente x Palmeiras.

SERA' QUE VAI TERMINAR?...

E o quarto encontro, será travado entre Nova Cidade x Universal. Uma incognita, pois ninguém sabe se o jogo vai terminar ou não. Se o Nova Cidade estiver vencendo, a peleja vai chegar ao seu termino, mais se o "placard" estiver contra o atual lider, vai haver barulho... e grande, pois a Liga assim quer...

O Rubro-Negro F. C. promoverá um grandioso festival

Será realizado hoje um grandioso festival patrocinado pelo RUBRO-NEGRO F. C. notável agremiação do bairro de Ipanema. Todos os encontros serão realizados no campo do clube patrocinador que fica situado em frente à rua Joana Angelica, no bairro de Ipanema.

O jogo de abertura do torneio terá início precisamente às 15 horas.

São os seguintes os quadros gentilmente convidados para tomarem parte neste grande torneio e que aceitaram cordialmente: Relampago — Internacional — Torino — Sporting — Rubro-Negro — Atlanta ou Ipanema, 1 destes 5 clubes deverá defrontar-se com o forte esquadrão do organizador do torneio que nesse caso será o Rubro-Negro F. C.

Para o torneio a diretoria do Rubro-Negro tenciona colocar tôda força máxima e espera contar com a seguinte escalação: Elias, Helio e Ferreira; Marinho, Carvalho e Anizio; Pintinho, Sizoca, Fernando, Martins e Jorge — RESERVAS: Antônio — Libero — Tampinha.

CASPA. SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Volta a atividade o Atilia F. C.

Contra o Siqueira Campos o embate desta tarde — Escalado o quadro local — Ausentes Manoelzinho e Nilton — Notas

Hoje no campo do Atilia F. C. será travada a interessante peleja em luta amistosa, em que estarão em luta os fortes conjuntos do clube local e do Siqueira Campos F. C.

DESFALCADA A EQUIPE LOCAL

A equipe "atiliense" apresentar-se-á para êste encontro, desfalcada de dois dos seus melhores defensores, pois, Manoelzinho e Nilton, ficarão de fora, por acharem-se impossibilitados para esta contenda.

EM FORMA OS PUPILOS DE SALOME

Muito embora, venha de um período de quinze dias de inatividade, os pupilos de Salome, encontram-se em perfeita forma, e capacitados para conquistarem mais um triunfo.

ESCALADOS OS QUADROS DO ATILIA

Para êste compromisso a direção técnica do Atilia, já escalou seus quadros, que são os seguintes:

AMADORES: Zezé; Geninho e Caboclo; Mazzo, Nilo e Faca; Jaime, Adão, Espoleta, Edgard e Valter.

ASPIRANTES: Veneno; Capichaba e Prego; Berê, Cartaz e Buruba; Manoel, Piolho, Leleco, Garça e Vadinho.

EM AÇÃO OS JUVENIS

O quadro juvenil do Atilia, também estará em ação, dando combate a equipe de igual categoria do Monte Castelo.

Campeonato de Tenis de Mesa no Aliança de Caxias

O Aliança F. C. de Caxias, vem de promover um interessante torneio de Tenis de Mesa, quando tomarão parte verdadeiros "cracks" da raquete, como Corôa, Paraguaio, Juarez e Nerlei. Este interessante certame, deve exclusivamente os associados do Aliança de Caxias, ao seu dinamico diretor do Departamento de Tenis de Mesa, recentemente empossado.

O final deste magnifico certame, será assistido por Ari Mazzei, que estará incumbido de trazer todos os dados técnicos desta louvavel iniciativa.

Serão apresentadas hoje

As candidatas para o concurso que elegerá a Madrinha do Atlético F. Clube — Valquiria Andrade e Rute Machado, duas seríssimas concorrentes



Valquiria Andrade e Rute Machado, duas candidatas ao título de Madrinha do Atlético F. C.

A sede do Atlético F. C., viverá hoje, uma de suas grandes noites, com a realização do baile que apresentará aos associados do clube, as candidatas ao Concurso para a escolha da Madrinha do Atlético F.C.

ENORME O INTERESSE

O interesse entre os "fans" "atleticanos" pela festa de hoje, é dos maiores, quando diversas beldades do clube desfilarão. Os cabos eleitorais começaram a trabalhar, para a vitória de sua candidata.

RUTE MACHADO E VALQUIRIA ANDRADE, FORTE CONCURRENTES

Entre as candidatas que serão apresentadas hoje ao quadro social, destacam-se Rute Machado e Valquiria Andrade, que por suas belezas e simpatias, são consideradas como fortes candidatas ao invejável título de madrinha do Atlético F. C.

"CONFIO EM MEUS CABOS ELEITORAIS"

Valquiria Andrade, é a simpatia em pessoa, além de ser dona de um palminho de rosto encantador. Em palestra com nossa reportagem, Valquiria teve oportunidade de assim falar: "Iniciativa das mais interessantes dos dirigentes de meu clube. Sob a minha vitória, nada poderei falar, pois agora que será iniciado o concurso. Mas confio em meus cabos eleitorais".

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Convoca o São Braz F. C.

O São Braz F. C., receberá a visita do aguerrido conjunto hoje em sua praça de esportes, do Colégio F. C., com quem travará uma sensacional partida amistosa.

Para êste compromisso de tão grande envergadura, a direção de esportes do clube de Angelo Faro convoca os amadores Orlando, Ari, Alcir, Aldair, Altair, Nei, Bibi, Nélson, Gilberto, Laerte, Valter, Jurandir e Mazinho.

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Botafogo x America e Fluminense x C. do Rio
numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO
e a equipe esportiva da P. R. E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

Jogará hoje em Tarietá o Aliança

O querido clube de Engenho de Dentro dará combate ao Tupi F. C. — Uma grande embaixada acompanhará o clube carioca

Reina grande expectativa entre os fãs do Aliança, do Engenho de Dentro, em torno da excursão que este clube fará hoje, ao lindo recanto de Tairetá, onde dará combate ao Tupi, local.

Italo Butruce e Lucinda, arregimentaram, respectivamente, as torcidas masculina e feminina, para uma grande exibição na tarde de hoje, quando animarão os plaiers do auri-verde à conquista de uma expressiva vitória no terreno do adversário e para isso confiam nas grandes possibilidades técnicas dos pupilos de Daida. Bira, Claudio, Feitiço, Mica, Nelsinho e outros afamados valores do grande quadro presidido por Manoel da Conceição, falando a nossa reportagem, deixaram transparecer o grande entusiasmo de que se acham possuidos e a fé que têm em regressar laureados por um grande triunfo, conquistado dentro da técnica e da disciplina. A embaixada aliancista que seguirá chefiada pelo presidente do clube, será a seguinte: Chefe — Manoel da Conceição; Massagista — Moisés Antero; Roupeiro — Bibi; Técnicos — Daida, do 1º quadro e Eduardo, dos aspirantes e mais os seguintes jogadores: Aspirantes — Jaime — Esteves — Acmir — Luiz — Murilo — Bibi — Osmar — Biriba — Moisés — Mazinho — Jovin e Hermes.

AMADORES — Bêtinho — Rubens — Pagão — Mica — Bibito — Claudio — Valter — Lélo — Nelsinho — Feitiço — Bira — Vicente — Mauro e Naizo.

Em Cordeiro o Paduano A. C.

Para dar combate ao Cordeiro F. C. — Chegará domingo a embaixada do campeão da Liga Paduana de Desportos

CORDEIRO, 14 (Do correspondente) — O interesse do público esportivo desta cidade, pela sensacional peleja de hoje quando o Cordeiro F. C. dará combate ao Paduano A. C. é dos maiores, principalmente, quando o campeão da Liga Paduana de Desportos vem integrado de todos os seus valores, que tão brilhantemente conquistaram o título máximo de sua cidade, Santo Antônio de Pádua.

EM GRANDE FORMA O "ONZE" DO CORDEIRO

A equipe campeã de Cordeiro, que atualmente atravessa uma grande fase, espera obter frente ao seu temível adversário, um grande triunfo, e para isto, vem sua direção técnica trabalhando com afinco.

EM ONIBUS ESPECIAL CHEGARA' A EMBAIXADA VISITANTE

A embaixada do Páduano, chegará a esta Cidade domingo pela manhã, em ônibus especial, juntamente com uma grande legião de "fans" e associados. A diretoria do Cordeiro, juntamente com inumeros esportistas locais, preparam festiva recepção aos esportistas "paduanos".

Atenção E. C. Unidos de Ramos e E. C. Saúde

Encontram-se em nossa redação, dois ofícios do José dos Reis F.C., para o E. C. Unidos de Ramos, e E. C. Saúde, devendo os mesmos ser procurados das 16 às 19 horas, na Seção de Esporte Amador, com Irenio Delgado ou Jader Neves.

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"

VOTO NO: ....

VOTANTE: ....

1.ª e única apuração, em 9 de novembro de 1949

MAIS UM CLUBE QUE SOLICITA FILIAÇÃO — A diretoria do Unidos do Engenho Novo F. C., vem de endereçar aos dirigentes do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, um atencioso ofício, solicitando filiação. Dêsse modo, as fileiras do órgão a cuja testa se encontra o dr. João Machado, ganha mais um clube, devendo dar entrada também, por êsses dias, idêntico pedido do Adélia F. Clube, que assim retornará ao convívio de seus tradicionais rivais de pelejas desportivas amadoristas.

O "GRANDE CRITERIUM DE POTROS", A ATRAÇÃO DESTA TARDE NA GÁVEA

Grátis!
SEM CONCURSO DE ESPECIE ALGUMA

Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos, INTEIRAMENTE GRATIS, 1 coupon numerado, para o seu sorteio, em 28 de Janeiro de 1950, pela Loteria Federal, o extrair-se naquela data

OFERTA DE
O SAPATEIRO
A maior casa de calçados do Rio
SO' PARA HOMENS
25 — RUA DOS ANDRADAS — 25
Venha ver o carro exposto em nosso loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.
ATENÇÃO: Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
8 — Vencedores com 5 pontos
Rateio: Cr$ 7.891,00

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 12 pontos
Rateio: Cr$ 45.906,00

BETTING JOCKEY CLUB
16 — Vencedores. Combinação 11-10-7
Rateio: Cr$ 821,00

ITAMARATI SIMPLES
128 — Vencedores. Combinação 11-10-7
Rateio: Cr$ 608,00

ITAMARATI DUPLO
45 — Vencedores. Combinação 11-8 — 10-13 — 7-5
Rateio: Cr$ 5.671,00

A MANHÃ no Turfe

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
6.º Páreo — H. Prince.
5.º Páreo — Mujique, Egeu e Helas.
6.º Páreo — H. Prince.
7.º Páreo — Visigodo.
8.º Páreo — Bozambo, Champion e Fogo Bravo.

Início da reunião desta tarde

A reunião de hoje terá início às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Sarabela — Petulante — Cajaiba
Chaim — Turuna — Riachão
Luarlinda — Jalousie — Roseira
Visigôdo — Ronon — Califa
Radar — Sêrra Dágua — Alpina
Itororó — Guelfo — Alvacá
Jocosa — Espantoso — Nácar
Consultiva — Curupay — Bonne Amie

Último apronto dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO
PETULANTE (E. Castilho) — 700 em 45" 2/5.
CAJAIBA (O. Moreno) — 600 em 36" 2/5.
SARABELA (L. Coelho) — 600 em 38" 4/5.
LANDLADY (I. Souza) — 360 em 23".
IBERA (L. Mezaros) — 800 em 50" 4/5.

2.º PAREO
DONA STELLA (F. Machado) — 600 em 38" 4/5.
CHAIM (C. Moreno) — 800 em 52"
TURUNA (L. Benitez) — 800 em 51".

3.º PAREO
JALOUSIE (L. Leighton) — 360 em 23".
DJUTI (P. Coelho) — 600 em 38" 2/5.
EDORMA (J. Mesquita) — 600 em 39".
INICIAL (I. Pinheiro) — 700 em 44" 2/5.

4.º PAREO
VISIGODO (O. Ulilôa) — 700 em 44".
RONON (E. Castilho) — 500 em 29" 2/5.
ALBARDAO (O. Macedo) — 600 em 37" 4/5.
ARGONAUTA (S. Ferreira) — 600 em 37" 4/5.
FLORETE (A. Araujo) — 700 em 42" 3/5.
CALIFA (O. Ulilôa) — 600 em 36".

5.º PAREO
RADAR (Lad) — 700 em 42" 2/5.
BOZAMBO (P. Tavares) — 1.000 em 64".
ZODIACO (Lad) — 700 em 44" 2/5.
CORRETOR (C. Brito) — 800 em 52".
SERRA D'AGUA (A. Araujo) — 700 em 44".

6.º PAREO
HAREM (J. Araujo) — 700 em 44" 3/5.
LUVA (S. Batista) — 600 em 37" 2/5.
ALVOR (N. Linhares) — 600 em 38".
TAYLOR (E. Cardoso) — 800 em 51".
HUNTER PRINCE (F. Irigoyen) — 800 em 50" 3/5.
SATIRO (S. Camara) — 600 em 37" 1/5.
ALVACA (J. Mesquita) — 600 em 39".
IGUAPE (O. Castro) — 600 em 38" 2/5.

7.º PAREO
NACAR (L. Rigoni) — 800 em 49" 1/5.
DON EUVALDO (O. Macedo) — 800 em 50" 1/5.
JOCOSA (F. Irigoyen) — 600 em 42".
CLIMAX (S. Ferreira) — 1.000 em 61" 3/5.
MIRAPIARA (A. Aleixo) — 800 em 49".
ESPANTOSO (P. Vaz) — 900 em 50".
IRRESISTIVEL (L. Rigoni) — 800 em 51".
GUARUMAN (I. Souza) — 700 em 43".
LUAR (O. Ulilôa) — 600 em 39" 2/5.
PALINDOR (E. Castilho) — 800 em 49" 1/5.
FURIOSA (J. Mesquita) — 800 em 49" 1/5.

8.º PAREO
CURUPAY (P. Coelho) — 700 em 44" 3/5.
PETRILLA (E. Castilho) — 600 em 37".
CONSULTIVA (C. Pereira) — 360 em 21".
POBRE NENA (I. Pinheiro) — 600 em 35" 4/5.

SEVERA
POLIDOR PARA MÓVEIS E LAMBRIS
A venda em todas as casas.
PARA O INTERIOR:
Pedidos para rua Sete de Setembro, 75 - Loja — Rio de Janeiro

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Petulante, E. Castillo	55	1.º/7 p. Saralegre	2-10	1.000	60 1/5	GL	4-1/2	Pode repetir	Diagoras e Pojaquara	3 F. A.	Pernambuco	St. F. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
2—2 Cajaiba, J. Mesquita	55	3.º/5 p. Cojuba	18-9	1.600	100"	GP	1/2-5	Anda bem	Rio Tinto e Jecyru	3 F. A.	Pernambuco	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
3—3 Sarabela, L. Coelho	55	1.º/9 p. Bongá	4-9	1.000	60"	GL	1/2C-2	Nossa preferida	Rio Tinto e Tapacurá	3 F. C.	Pernambuco	S. M. Boettcher	J. Carrapito	Branco, cruz e bonet azul
4 Landlady, I. Souza	55	5.º/5 p. Nevasca	27-8	1.400	90 4/5	AP	3-3	Não nos agrada	Six Avril e Thermoxal	3 F. C.	S. Paulo	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi	Br. faixa roxa, mgs. azuis e bt. ouro
4—5 Iberá, L. Mezaros	55	4.º/4 p. Jocosa	9-10	2.000	128 1/5	GP	4-V	Fraca para a turma	Sargento e Balona	3 F. T.	S. Paulo	Stud Mineiro	C. Gomez	Encarnado, cruz e bonet preto
6 Lobelia XXX	55	4.º/5 p. Lobélia	18-9	1.600	100"	GP	1/2-5	Adversária de respeito	Albatroz e Cortezinha	3 F. A.	S. Paulo	Stud Lobelia	Adair Feijó	Azul, frizo e bt. branco

NOSSAS INDICAÇÕES: SARABELA — PETULANTE — CAJAIBA — PONTA 3 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 14,00 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sob recarga e descarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Riachão, B. Ribeiro	58	8.º/10 p. Dixie	28-8	1.400	90 2/5	AP	C-1	Está muito falado	Sobrevivo e Tanubinga	6 M. T.	Pernambuco	Ruth Amaral	J. E Souza	Ouro, mgs. enc. e bt. verde
2 Sky, J. Portilho	58	4.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Não gostamos	His Highness e Dadita	6 M. C.	R. G. Sul	Paulo Rosa	O proprietário	Enc., mgs. brs. e bt. verde
2—3 Dona Stella, F. Machado	54	5.º/12 p. Hypnos	25-9	1.300	79 2/5	GL	4-3	Não cremos	Denbigh e Ygara II	6 F. A.	Pernambuco	A. G. Bastos	Gabriel Reis	Enc., fer., brçs. br., mgs. e bt. azul
4 Explendor, Não corre	50	13.º/14 p. Denbiru	25-6	1.300	83 3/5	AL	4-3	Não corre	Helium e Flapa	7 M. C.	S. Paulo	A. H. Cunha	Est. Pereira	Perola, faixa e bt. enc., mgs. azuis
3—5 Chaim, C. Moreno	58	2.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Deve ganhar agora	Punch e Chacarera	6 M. C.	S. Paulo	E. B. da Silva	J. Attianesi	Azul, raios ouro e bt. azul e ouro
6 Parker, G. Costa	52	6.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Pode surpreender	Figaro e Aldonza	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Ravemgar	A. Moreira	Lilás, cinto, brçs. e bt. azul
4—7 Aldean, E. Vieira	54	5.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Melhorou algo	Jecyron e Lalagué	6 F. C.	Pernambuco	Stud Emerita	N. Figueiredo	Verde, estrelas e mgs. enc.
8 Turuna, R. Benitez	50	3.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Cuidado com esta!	Origan e Democracia	7 M. C.	R. G. Sul	Plinio Campos	Alberto Alves	Marron, mangas e bt. ouro
9 Maresia, S. Camara	50	9.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Não acreditamos	Morador II e Marble	6 F. A.	R. G. Sul	C. A L. Bitencourt	Paulo A. Lima	Azul, triang. br. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: CHAIM — TURUNA — RIACHÃO — PONTA 5 — DUPLA 34

TERCEIRO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jalousie, O. Ulilôa	56	4.º/9 p. Strategy	7-9	1.400	90 3/5	AU	5-C	Grande adversária	Singapore e Citrinha	4 F. C.	S. Paulo	St. L.P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2 Djuti, O. Castro	56	8.º/9 p. Molta	20-2	1.200	77 1/5	AL	1/2-1/2	Nada deve pretender	Rao Raja e Sayonara	4 F. C.	S. Paulo	Stud Capichaba	F. P. Schneider	Verde e costuras ouro
2—3 Luarlinda, L. Mezaros	56	2.º/5 p. Opala	11-9	1.400	90"	GU	1/2-1	Deve ganhar agora	Vergilius e Beldad	4 F. A.	S. Paulo	R. da S. Campos	M. de Almeida	Verde, faixa e bt. solferino
4 Edorma, J. Mesquita	56	4.º/5 p. Opala	11-9	1.400	90"	GU	1/2-1	Não nos agrada	Pizarro e Ormanda	4 F. A.	S. Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira	Br., brçs. azuis e bonet enc.
3—5 Poranga, S. Ferreira	56	6.º/9 p. Alcalina	20-8	1.300	83 4/5	AL	2-1/2	Não gostamos	Foxchase e Caiiara	4 F. C.	M. Gerais	L. A de A. e A. S.	P. Gusso Filho	Br., estrela azul, mgs. e bt. grenat
6 Roseira, A. Ribas	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Villano e Lucia Rosa	4 F. C.	R. Janeiro	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira	Preto e bonet encarnado
4—7 Madrugadora, J. Portilho	56	6.º/7 p. Jurujuba	18-9	1.400	88 1/5	GM	1/2-2	Não cremos	Haul e Selval	4 F. A.	R. Janeiro	M. M. Ferreira	Alvaro Rosa	Cinza e cruz S. André enc.
8 Musa, A. Aleixo	56	10.º/12 p. Bororé	17-7	1.000	61 2/5	GL	E-2	Não acreditamos	Tallboy e Sweetheart	4 F. A.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Adair Feijó	Azul e estrelas brancas
9 Inicial, I. Pinheiro	56	7.º/8 p. Vegada	30-1	1.300	82 3/5	AL	3-1	Bom azar	Villano e Iniciativa	4 F. A.	R. Janeiro	Racine Pinto	Juv. Lourenço	Grenat, cinto e mangas rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: LUARLINDA — JALOUSIE — ROSEIRA — PONTA 3 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Visigodo, O. Ulilôa	55	2.º/4 p. Don Euvaldo	24-9	1.600	101 3/5	AL	1 1/2-C	E' a força do páreo	Valedictory II e Isi	3 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
2—2 Ronon, E. Castillo	55	1.º/10 p. Livramento	9-10	1.400	88 2/5	AP	3-1/2	Pode repetir	Maritain e Estourada	3 M. C.	S. Paulo	Stud Mineiro	Cel. Gomez	Encarnado, cruz e bonet preto
3—3 Albardão, O Macedo	55	3.º/4 p. La Flèche	9-10	1.200	76 1/5	AP	5-3	Na grama é perigoso	Reverçion e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Preto e br. e bt. encarnado
4 Argonauta, S. Ferreira	55	5.º/8 p. Torpedo	2-10	1.600	97 3/5	GL	1-4	Só como surpresa	Sargento e Barcarola	3 M. C.	S. Paulo	Guilhem - Jadyr	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
4—5 Florete, A. Araujo	55	4.º/4 p. Falindor	1-10	1.400	87 3/5	AL	3-1	Não nos agrada	Black Toni e Mareta	3 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
6 Califa, P. Simões	55	3.º/ p. Puror	31-7	1.600	99 2/5	GU	1 1/2-3	Melhorou bastante	Harpalo e Vibracion	3 M. A.	S. Paulo	J. Parente Sob.	M. de Almeida	Lilás, cruz S. André, mgs. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: VISIGÔDO — RONON — CALIFA — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — As 15,35 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00 e Cr$ 6.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Radar, F. Irigoyen	56	1.º/4 p. Jéca	1-10	1.600	98 3/5	AL	4-3	Vem de tres vitórias consecutivas	Felicitation e R. Princess	4 M. Z.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz S. André e bt. enc.
2 Mujique, Não corre	52	7.º/8 p. Itaim	26-3	1.400	81 2/5	AL	1-1/2 C	Não corre	King Salmon e Hilda	4 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	O. Feijó	Verde e br. em diag. e bt. verde
2—3 Egeu, Não corre	54	2.º/5 p. Jabuti	2-10	3.000	187 2/5	GL	1-4	Não corre	Maritain e Caran	4 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
4 Bozambo, O. Ulilôa	52	8.º/8 p. Serra Dágua	18-9	2.000	125 4/5	GM	3/4-2	Vai correr melhor agora	Gran Fifi e Espartana	4 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
3—5 Helas, Não corre	58	5.º/7 p. Loretta	8-10	2.000	124 1/5	GP	V-3	Não corre	Rio Tinto e Xilili	4 F. C.	Pernambuco	St. F. Lundgren	Eul. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
6 Zodiaco, S. Ferreira	52	6.º/7 p. Teddy	25-9	2.000	124"	GL	C-4	Na grama é perigoso	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro, verde em qdrs mgs. e bt. ouro
4—7 Corretor, C. Brito	52	1.º/9 p. Idealista	9-10	1.600	101 4/5	AP	1/2-P	Na distancia é adversário	Pizarro e Uinana	4 M. A.	S. Paulo	J. P. Vieira	J. E. de Souza	Enc., losg., brçs. e bt. ouro
8 Serra Dágua, A. Araujo	51	7.º/7 p. Loretta	8-10	2.000	128 1/5	GP	V-3	Corre bem na grama	Duplicate e Tanit	4 F. C.	S. Paulo	M. G. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bonet branco
9 Alpina, J. Tinoco	50	6.º/8 p. Serra Dágua	18-9	2.000	125 4/5	GM	3/4-2	Outra que gosta da grama	G. Paint e Caoba	4 F. C.	Paraná	Herm. Brunatto	P. Gusso Filho	Encarnado, estrelas, mgs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: RADAR — SERRA DAGUA — ALPINA — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,10 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Harem, J. Portilho	52	5.º/9 p. Lumen	24-9	1.600	101 1/5	AL	P-1	Gosta da grama	Precinto e Clora	5 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	M. de Almeida	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
" Trimonte, G. Ulilôa	52	6.º/9 p. Lumen	24-9	1.600	101 1/5	AL	P-1	Tambem gosta da grama	Duplicate e Serodina	5 M. A.	M. Gerais	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis
" Itororó, F. Irigoyen	54	9.º/9 p. Saquarema	1-10	1.500	94 3/5	AL	4-C	Nosso preferido	Santarem e Paulista	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
2—2 Luva, I. Pinheiro	50	5.º/9 p. Saquarema	1-10	1.500	94 3/5	AL	4-C	Pode surpreender	Royal Dancer e Dola	5 F. C.	S. Paulo	Zelia P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
3 Alvor, Ot. Reichel	58	7.º/9 p. Lumen	24-9	1.600	101 1/5	AL	P-1	Não nos agrada	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	O. M. Valle	Israel R. Silva	Branco, estrelas verde e bt. enc
4 Taylor, R. Benitez	56	7.º/9 p. Saquarema	1-10	1.500	94 3/5	AL	4-C	Bom azar	Pure Boy e L. Cynthia	5 M. C.	S. Paulo	T. P. Martins	Alberto Alves	Enc., mgs. e bonet ouro
3—5 H. Prince, Não corre	56	6.º/8 p. Never Looses	27-8	1.800	117 1/5	AP	3-3	Não corre	H. Moon e Lombardia	5 M. C.	D. Federal	Stud S. Sebastião	Cel. Gomez	Azul, ombros e punhos encarnados
6 Guelfo, S. Ferreira	52	3.º/9 p. Saquarema	1-10	1.500	94 3/5	AL	4-C	Adversário de respeito	Zurrun e Barreta	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs., e bt. enc.
7 Icaro, C. Moreno	52	4.º/9 p. Saquarema	1-10	1.500	94 3/5	AL	4-C	Prefere a areia	Bosphore e Tia King	5 M. Z.	S. Paulo	St. Independência	Luiz Tripodi	Azul e ouro, mgs. e bt. marron
8 Epilogo, E. Castillo	58	8.º/8 p. Itororó	18-9	1.400	86 1/5	GM	3/4-3	Nada deve pretender	Strauss e Snowstorm	5 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	Fco. Pereira	Marron, mgs. e bt. preto
4—9 Satiro, S. Camara	52	7.º/8 p. Itororó	18-9	1.400	85 1/5	GM	3/4-2	Já andou melhor	Soneto e Zenta	5 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	G. Morgado	Preto, cinto e bt. enc.
10 Caoré, J. Graça	56	6.º/9 p. Saquarema	1-10	1.500	94 3/5	AL	4-C	Na grama não nos agrada	Alone e Aroma	5 M. A.	S. Paulo	W. Lebeis Pires	Adair Feijó	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.
11 Alvacá, J. Mesquita	50	1.º/10 p. Ilmenita	25-9	1.500	93 3/5	GL	2-1/2	Pode repetir	Alvis e Comandula	5 F. T.	R. G. Sul	A. B. P. e I. B.	F. P. Schneider	Enc., cruz e mgs. brancas
" Iguapé, A. Barbosa	54	3.º/7 p. Brioso	11-6	1.500	96 2/5	AL	1/2-1/2	Bom reforço	Santarem e Yo te Quiero	5 M. C.	S. Paulo	M. C. T. Costa	Idem	Azul, mgs. e bt. marron

NOSSAS INDICAÇÕES: ITORORO' — GUELFO — ALVACA' — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO — (Taça Linneo de Paula Machado) — (Gran de Criterium) — (Clássico) — As 16,45 horas — 2.000 metros — Premios: 300.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (II)

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Nacar, X X X	55	1.º/3 p. Falindor	11-9	1.600	93 2/5	GU	3-2	Em grande forma	Royal Dancer e Dola	3 M. C.	S. Paulo	Zelia P. Castro	O. Feijó	Br. e estrelas azuis
2 Don Euvaldo, O. Macedo	55	1.º/1 p. Visigodo	24-9	1.600	101 3/5	AL	1 1/2-C	Fraco para a turma	Caaimbé e Furtiva	3 M. C.	S. Paulo	J. V. de Faria	H. de Souza	Br., mangas e bonet grenat
3 Visigodo, Não corre	55	2.º/4 p. Don Euvaldo	24-9	1.600	101 3/5	AL	1 1/2-C	Não corre	Valedictory II e Isi	3 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bt. ouro
2—4 Jocosa, F. Irigoyen	53	1.º/4 p. Furiosa	9-10	2.000	123 1/5	GP	4-V	Nossa candidata	S. Wonder e Palmiron	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Enc. e br. em lts. horizontais
5 Climax, S. Ferreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem preparado	Helium e Ximbauva	3 M. C.	S. Paulo	Haras Patente	E. Campomani	Azul e encarnado
6 Mirapiara, A. Aleixo	53	1.º/3 p. Camelot	8-10	1.800	117 2/5	AP	4-4	Não nos agrada	Miragaio e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
3—7 Espantoso, P. Vaz	55	3.º/3 p. Nacar	11-9	1.600	93 2/5	GU	3-2	Adversário de respeito	Caaimbé e Tecla	3 M. C.	S. Paulo	J. B. Macedo	Cel. Gomez	Ouro, frizo e bonet azul
" Irresistivel, P. Simões	55	2.º/8 p. Torpedo	2-10	1.600	97 3/5	GL	1-4	Não acreditamos	Helium e Tipoia	3 M. C.	S. Paulo	Luiz Camacho	A. D. Monteiro	Azul e bonet ouro
9 Guaruman, I. Souza	55	2.º/4 p. Falindor	1-10	1.400	87 2/5	AL	3-1	Não gostamos	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. rosa
4—10 Luar, O. Ulilôa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam "fé"	Santarem e Chaste	3 M. C.	S. Paulo	St. L.P.Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
11 Falindor, E. Castillo	55	1.º/4 p. Guaruman	1-10	1.400	87 2/5	AL	3-1	Anda muito bem	Congratulation e Opila	3 M. C.	S. Paulo	H. de T. Lara	M. Farrajota	Ouro e preto em lts. horizontais
" Furiosa, J. Mesquita	53	2.º/1 p. Jocosa	9-10	2.000	120 1/5	GP	4-V	Ótimo reforço	Congrat. e Valerosa	3 F. A.	S. Paulo	Haras Paxina	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: JOCOSA — ESPANTOSO — NÁCAR — PONTA 4 — DUPLA 23

(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,20 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Curupay, I. Souza	55	1.º/8 p. Danton	8-10	1.600	101 1/5	AP	3-5	Pode repetir	S. Hassan e C. Darling	4 M. C.	Argentina	Attilio Iruleguí	M. de Almeida	Branco, estrela e bt. azul
" Bozambo, Não corre	57	8.º/8 p. Serra Dágua	18-9	2.000	125 4/5	AM	3/4-2	Não corre	Gran Fifi e Espartana	4 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis
" Champion, Não corre	50	6.º/8 p. Segundito	1-10	1.800	114 2/5	AL	2-1	Não corre	Maroncito e La Charm	4 M. C.	Argentina	Idem	Levy Ferreira	Idem e faixa azul
2 Petrilla, E. Castillo	55	8.º/8 p. Segundito	1-10	1.800	114 2/5	AL	2-1	Não nos agrada	P. Habano e Madreselva	5 F. C.	Argentina	St. H. Belastiqui	Cel. Gomez	Laranja e bonet verde
2—3 Consultiva, F. Irigoyen	56	1.º/6 p. Zoco	2-10	1.300	78 2/5	GL	1-1	Nossa indicação	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
4 Pobre Nena, I. Pinheiro	52	4.º/8 p. Hilarion	18-9	1.500	91 2/5	GM	1 1/2-C	Não acreditamos	Mannering e Pobre Mesa	5 F. C.	Argentina	Stud Carmen	José B. da Silva	Lilás, mangas lilás e enc. e bt. enc.
5 Imaginada, H. Silva	48	4.º/7 p. Teddy	25-9	2.000	124"	GL	C-4	Não gostamos	De Frentel e La Furia	7 F. T.	Uruguai	Stud Tabaré	Alberto Coreino	Azul, fer. e bt. enc. e mgs. br.
6 Fogo Bravo, Não corre	52	4.º/6 p. Fogo Bravo	8-10	1.600	102 2/5	AP	1-2	Não corre	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, frizo e bt. azul
3—7 Bonne Amie X X X	56	5.º/8 p. Segundito	1-10	1.800	114 2/5	AL	2-1	Anda muito bem	The Phoenix e Bonbon	4 F. C.	Irlanda	Zelia P. Castro	Osv. Feijó	Branco e estrelas azuis
8 Irapuru, O. Ulilôa	59	3.º/8 p. Hilarion	18-9	1.500	91 3/5	GM	1 1/2-C	Trabalhou bem	Bosphore e L'Atlantique	5 M. C.	S. Paulo	St. L.P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
9 Pepito, C. Moreno	51	1.º/7 p. Leste	3-10	2.000	123 3/5	GL	P-C	Fraco para a turma	K. Salmon e Manzagrila	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
10 Zodiaco, S. Ferreira	53	6.º/7 p. Teddy	25-9	2.000	124"	GL	C-4	Não nos agrada	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e verde em qdrs.mgs. e bt.ouro
4—11 Palmar, E. Silva	52	4.º/7 p. Hilarion	4-9	1.400	97 2/5	GL	3-1/2	Levam "fé"	Sea Bequest e Sleet	5 M. C.	S. Paulo	R. Junq. Netto	Cornelio Pereira	Vermelho
12 Mustafá, J. Mesquita	55	1.º/4 p. Egeu	7-9	1.500	94 2/5	AU	1-2	Na grama não gostamos	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranaguá	Carlos Torres	Br., mgs. pr. e br. e bt. enc.
13 Segundito, B. Ribeiro	54	1.º/8 p. Malandro	1-10	1.800	114 2/5	AL	2-1	Bom azar	Dynamite e Collecção	5 M. C.	Pernambuco	Stud El Rosal	Justo Perez	Rosa e mangas azuis
" Maran, S. Batista	49	4.º/3 p. Segundito	1-10	1.800	114 2/5	AL	2-1	Pode surpreender	Populin e Mimica	6 M. A.	Uruguai	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: CONSULTIVA — CURUPAY — BONNE AMIE — PONTA 3 — DUPLA 12

HORARIOS: — Pesagem 12,30; 1.º Páreo — 13,30 horas. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

RESULTADOS TÉCNICOS DA REUNIÃO DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Champagne (C. Moreno), Policara (A. Neri), Carlos Magno (A. Araujo), Arari (W. Meirelles), Lord Polar (J. Mesquita), Denbili (C. Moreno), Heremon (O. Ulloa) e Forget (O. Ulloa) foram os ganhadores dos páreos da sabatina — Os leilões da noite passada

1.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Champagne, C. Moreno, 51.
2.º — Hipias, B. Ribeiro, 53.
3.º — Jaez, E. Silva, 58.
4.º — Mister X, A. Aleixo, 50.
5.º — Bolão Dourado, I. Pinheiro, 48.
6.º — Rio Negro, J. Graça, 53.
Não correram: Grand Lord, Hiava, Sallin, Catita, Hora Certa e Hibérnia.
Tempo — 61" 4/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla (34) — Cr$ 30,00.
Placês — Cr$ 13,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 171.060,00.
Tratador — W. Attiancsi.
Proprietário — W. Attiancsi.

PONTAS

1 Grand Lord	N/C	
2 Hiava	N/C	
3 Rio Negro	1.356	163
4 Jaez	5.206	42
5 Sallin	N/C	
6 Catita	N/C	
7 Hipias	6.666	33
8 Mister X	2.106	105
9 Bolão Dourado	1.034	
10 Hora Certa	N/C	
11 Champagne, Hibérnia		
Total	27.566	

DUPLAS

12	829	152
13	1.398	90
14	1.948	64,50
23	3.105	40
24	2.464	51
33	1.737	72
34	4.229	30
Total	15.710	

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Policara, A. Nery, 54.
2.º — Carinho, O. Ullôa, 58.
3.º — Pressuroso, F. Machado, 53.
4.º — Foliador, C. Moreno, 55.
5.º — Isis, S. Batista, 56.
6.º — Ibiapaba, J. Tinoco, 49.
7.º — Jandaya, O. Thomaz, 53.
8.º — El Alamein, I. Pinheiro, 51.
9.º — Darling, A. Araujo, 54.
10.º — Imburi, E. Silva, 54.
Não correu: Huracan.
Tempo — 88" 3/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 51,00.
Dupla (12) — Cr$ 24,00.
Placés — Cr$ 27,00, 13,00 e 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 756.840,00.
Proprietário — Walter Almeida Motta.
Tratador — Darcy Cassas.

PONTAS

1 Carinho	11.305	81
2 Jandaya	1.696	202
3 Foliador	13.966	25
4 Isis	514	684
5 Policara	6.846	51
6 Pressuroso	2.757	127
7 Ibiapaba	522	673
8 El Alamein	1.722	204
9 Darling	3.587	98
10.º—Huracan, Imburi	1.020	344,50
Total	43.935	

DUPLAS

11	767	259
12	8.152	24
13	3.153	63
14	3.419	58
22	3.036	65
23	2.520	79
24	2.438	81
33	291	682
34	869	228
44	155	1.280
Total	24.600	

3.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — Carlos Magno, A. Araujo, 53.
2.º — Hispano, J. Martins, 54.
3.º — Furão, O. Ullôa, 58.
4.º — Nativo, O. Macedo, 54.
5.º — Mavilis, J. Araujo, 54.
6.º — Gitana, I. Pinheiro, 48.
7.º — Heracles, B. Ribeiro, 51.
8.º — Gavião da Gávea, L. Coelho, 54.
9.º — Galhardia, L. Leite, 45.
10.º — Xepur, J. Portilho, 56.
Não correu: Dulipé.
Tempo — 101" 3/5.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 112,00.
Dupla (23) — Cr$ 45,00.
Placés — Cr$ 16,00, 12,00 e 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .. 942.850,00.
Proprietário — Stud Rio Preto.
Tratador — R. Carrapito.

PONTAS

1 Mavilis, Furão	7.950	40
2 Gavião da Gávea	6.113	52
3 Hispano, Xepur	13.971	23
4 Carlos Magno	2.812	112
5 Nativo	3.819	83
6 Heracles	1.004	314,50
7 Gitana	1.084	291
8 Dulipé, Galhardia	2.727	116
Total	39.480	

DUPLAS

11	861	369,50
12	9.404	25
13	2.298	101
14	1.212	191,50
22	5.787	40
23	5.121	43
24	2.567	90
33	757	307
34	857	271
44	149	1.558
Total	29.013	

4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Arari, W. Meirelles, 53.
2.º — Jerivá, O. Ullôa, 58.
3.º — Ibis, E. Vieira, 56.
4.º — Jurujuba, A. Barbosa, 56.
5.º — Tahia, C. Moreno, 53.
6.º — Darkness, E. Castillo, 56.
7.º — Dabá, F. Machado, 53.
Tempo — 83" 3/5.
Diferenças — pescoço e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 62,00.
Dupla (34) Cr$ 56,00.
Placés — Cr$ 38,00 e 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 770.890,00.
Proprietário — José Carlos Lemos Marcondes.
Tratador — C. Pereira.

PONTAS

1 Darkness	13.115	27
2 Tahia	7.870	42
3 Ibis	2.098	162
4 Arari	5.287	62
5 Jurujuba	2.086	158
6 Jerivá	9.507	35
7 Dabá	2.337	141
Total	41.300	

DUPLAS

12	6.179	—
13	3.185	79
14	8.712	29
22	576	439
23	2.762	91,50
24	4.228	60
33	294	641
34	4.513	56
44	1.065	237
Total	31.614	

5.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1º Lord Polar, J. Mesquita, 56.
2º Joio, O. Thomaz, 53.
3º Don Fradique, J. Portilho, 56.
4º Maco, A. Barbosa, 56.
5º Fra Diavolo, E. Castillo, 56.
6º Mistico, A. Ribas, 56.
Não correram: Istar, Atrevido, Grão Pará e Moita.
Tempo — 88" 2/5.
Diferenças — cabeça e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla (13) Cr$ 66,00.
Placés — Cr$ 12,00 e 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 777.900,00.
Proprietário — Sarah M. Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.

PONTAS

1 Lord Polar	16.322	22
2 Don Fradique	3.251	109
3 Istar	N/C	
4 Maco	9.782	36
5 Atrevido	N/C	
6 Joio	4.240	83,50
7 Grão Pará	N/C	
8 Fra Diavolo, Mistico e Moita	10.668	33
Total	44.263	

DUPLAS

11	2.507	95
12	7.337	32
13	3.585	66
14	8.266	29
23	1.589	149,50
24	2.542	67
34	1.567	152
44	1.308	181
Total	29.701	

6.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00 — (Betting).
1º Denbili, C. Moreno, 49.
2º Doge, J. Mesquita, 56.
3º Apolita, O. Reichel, 56.
4º Cibalena, I. Pinheiro, 51.
5º Mayling, I. Souza, 54.
6º Micandra, E. Castillo, 51.
7º Ilmenita, O. Ullôa, 52.
8º Jamburi, J. Martins, 54.
9º Ariel, E. Vieira, 56.
10º Tupiara, A. Torres, 53.
11º Lenita, F. Irigoyen, 54.
12º Doge, J. Mesquita, 56.
13º Astaúba, J. Portilho, 54.
14º Cauteloso, B. Ribeiro, 53.
Não correram: Rondel, Audacioso e Night Club.
Tempo — 60" 2/5.
Diferenças — Pescoço e cabeça.
Ponta — Cr$ 55,00.
Dupla — (34) — Cr$ 69,00.
Placés — Cr$ 21,00, 28,00 e 38,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 886.870,00.
Proprietário — Ernesto Piccolo.
Tratador — G. Feijó.

PONTAS

1 Cibal.-Marosca	2.562	160
2 Apolita	2.250	182
3 Micandra	8.040	51
4 Tupiara-Rondel	12.206	33,50
5 Lenita	3.608	113
6 Cauteloso	519	788
7 Ilmenita	3.275	125
8 Doge	4.493	91
9 Astaúba	1.220	335
10 Audacioso	N/C	
11 Denbili	7.477	55
12 Nigh Club	N/C	
13 Jamburi	1.121	365
14 Mayling-Ariel	4.395	94
Total	31.130	

DUPLAS

11	2.206	114
12	3.692	68
13	4.056	62
14	5.063	50
22	1.252	201
23	3.880	65
24	4.141	61
33	1.131	223
34	3.631	69
44	2.427	104
Total	31.479	

7.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (Betting).
1º Heremon, O. Ullôa, 53.
2º Hastapura, E. Castillo, 52.
3º Dynamo, A. Araujo, 55.
4º Fla Flu, J. Araujo, 51.
5º Never Looses, S. Batista, 49.
6º Iridio, J. Mesquita, 58.
7º Vaico, J. Portilho, 52.
8º Lumen, N. Motta, 50.
9º Arakreon, A. Ribas, 56.
10º Diolan, F. Irigoyen, 55.
11º Hesperia, I. Souza, 55.
12º Royal Kiss, C. Calleri, 48.
13º Abdin, J. Graça, 59.
14º Porungo, B. Ribeiro, 53.
15º Leste, L. Leighton, 59.
Não correram: Pepito, Guizo e Gavião da Gávea.
Tempo — 100".
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 96,00.
Dupla (34) Cr$ 31,00.
Placés — Cr$ 18,00, 11,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .. 1.043.040,00.
Proprietário — Stud L. P. Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

PONTAS

1 Abdin	1.274	353
2 Pepito	N/C	
3 Diolan-Leste	6.904	71
4 Iridio	8.518	57
5 Guizo	N/C	
6 R. Kiss-Hesperia	2.089	234
7 Dynamo	6.831	71
8 Never Looses	1.248	391
9 Porungo	4.193	117
10 Heremon Fla Flu	5.066	96
11 Lumen	2.930	167
12 G. da Gávea	N/C	
13 Hastapura, Arakreon e Vaico	21.986	22
Total	61.629	

DUPLAS

11	620	491
12	1.728	176
13	2.499	122
14	5.740	53
22	320	652
23	2.653	115
24	7.502	40,50
33	2.624	116
34	9.850	31
44	4.530	67
Total	38.066	

8.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — (Betting).
1º Forget, O. Ullôa, 60.
2º Luchon, I. Pinheiro, 48.
3º Dona Sofia, F. Irigoyen, 60.
4º Danton, E. Castillo, 56.
5º Perlino, O. Macedo, 54.
6º Esterita, O. M. Fernandes, 46.
7º Puritana, J. Araujo, 51.
Não correram: Argeliana, Zoco e Nieto Bueno.
Tempo — 81" 1/5.
Diferenças — 1/2 cabeça e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 24,00.
Dupla (34) — Cr$ 20,00.
Placés — Cr$ 10,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 814.320,00.
Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — C. Pereira.
Movimento geral das apostas — Cr$ 6.263.770,00.
Concursos — Cr$ 649.410,00.
Pistas de areia e grama, leves.

PONTAS

1 Argeliana-Purit.	3.135	129
2 Zoco	N/C	
3 Nieto Bueno	N/C	
4 Perlino	18.409	21
5 Luchon	7.983	49
6 Estherita	2886	135,50
7 Forget, Dona Sofia e Danton	16.470	24
Total	48.883	

DUPLAS

13	2.141	110
14	3.534	67
33	5.124	46
34	12.011	20
44	6.762	35
Total	29.572	

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — As carreiras desta tarde no Hipódromo Paulistano, tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.600 metros — Caravana (1), R. Corrêa e Explosiva (3), S. Godoy — Tempo: 108" — Diferença: 3 corpos — Ponta: Cr$ 12,00; Dupla: 17,00; Placés: Cr$ 11,00 e 17,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Guaçu (1) O. Reichel e Hélice (2) J. Nascimento — Tempo: 92" 4/10 — Diferença: Pescoço — Ponta: Cr$ 43,00; Dupla: Cr$ 43,00; Placés 19,00 e 17,00.

3.º páreo — 1.200 metros — Corsário Negro (1) P. Vaz e Lema (4) R. Pacheco — Tempo: 83" — Diferença: 1 corpo — Ponta: Cr$ 18,00; Dupla: Cr$ 71,00; Placés: Cr$ 14,00 e 25,00.

4.º páreo — 1.500 metros — Helena (3) J. P. Souza e Lundun (3) J. Carvalho — Tempo: 100" — Diferença: 1 corpo — Ponta: Cr$ 266,00; Dupla 62,00; Placés: Cr$ 30,00 e 13,00.

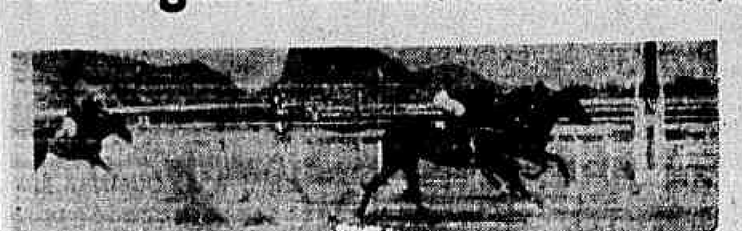
5.º páreo — 1.500 metros — Didi (4) L. Osorio e Arapuan (6) J. Nascimento — Tempo: 98" — Diferença: meio corpo — Ponta: Cr$ 73,00; Dupla: Cr$ 74,00; Placés: Cr$ 36,00 e 43,00.

6.º páreo — 1.600 metros — Cabeção (4) J. P. Souza e Sentinela (6) O. Reichel — Tempo: 107" — Diferença: 2 corpos — Ponta: Cr$ 41,00; Dupla: Cr$ 36,00; Placés: Cr$ 18,00 e 17,00.

7.º páreo — 1.400 metros — Chico Prince (8) A. Nóbrega e Prechal (2) O. Reichel — Tempo: 90" 4/10 — Diferença: 3 corpos — Ponta: Cr$ 43,00; Dupla: Cr$ 38,00; Placés: Cr$ 18,00 e 12,00.

8.º páreo — 1.300 metros — Vibor (7) I. Lernoski, Leon (4) P. Vaz e Honus (1) O. Rosa — Tempo: 84" — Diferença: vários e meio corpo — Ponta: Cr$ 28,00; Dupla: Cr$ 41,00; Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.

As chegadas de ontem na Gávea



A estreante Policara derrotando Carinho e Pressuroso



Carlos Magno impondo-se a Hispano, Furão e Nativo



Arari cruzando o espelho acossada por Jerivá. A seguir vêem-se Tahia, Jurujuba e Ibis



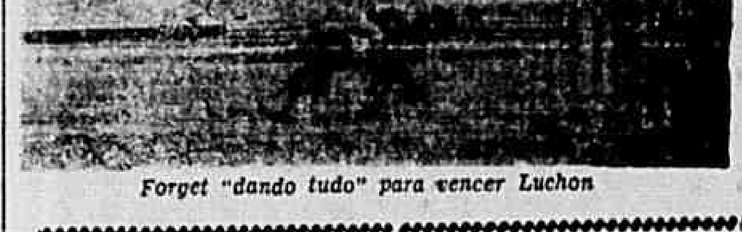
Lordo Polar vencendo Joio, em final apertado. Em terceiro, Don Fradique



Denbili levantando o primeiro páreo do "betting", vendo-se, ainda Doge, Apolita, Cibalena, Mayling, Micandra, Ilmenita, Jamburi e Tupiara



Heremon levando a melhor sôbre Hastapura



Forget "dando tudo" para vencer Luchon

Leilões de potros de dois anos realizados ontem à noite

(4.º DIA)

Animal	Filiação	Sexo Pêlo	Nascido em	Preço Base Cr$	Preço de arrematação Cr$	Arrematante(s)
HARAS ROBERTO DE SOUZA IMENES FILHO (Minas Gerais)						
Chantecler	Teruel e Catiára	M. C.	6-10-47	40.000,00	—	Não teve comprador
HARAS MARIO DE SOUZA VIEIRA (Rio Grande do Sul)						
Cangapé	Sea Bequest e De Linea	M. C.	20- 8-47	60.000,00	—	Não teve comprador
HARAS MARIO DE SOUZA VIEIRA (Minas Gerais)						
Sketch	Duplicate e Ilaci	M. C.	9-10-47	70.000,00	—	Não teve comprador
HARAS MARANGUAPE (Espólio F. J. Lundgren — Pernambuco)						
Fiscal	Rio Tinto e Ygára II	M. Z.	18- 7-47	50.000,00	78.000,00	Stud Mineiro
Inmaruhy	Rio Tinto e Tutoya	F. C.	22- 8-47	70.000,00	75.000,00	Antônio Fernandes
Medea	Rio Tinto e Marapiré	F. C.	13- 9-47	70.000,00	150.000,00	Raul de Góis
Anciadinha	Denbigh e Bell Rock	F. C.	2- 7-47	60.000,00	90.000,00	Coronel Frederico de Almeida Rego
Gorgona	Mossoró e Solidária	F. A.	22- 7-47	70.000,00	71.000,00	Antônio Fernandes
Felicia	Diagoras e Acatuya	F. C.	6- 9-47	50.000,00	—	Não teve comprador
Fazenda	Jecyron e Parahyba	F. A.	5- 8-47	50.000,00	50.000,00	Olindo Semeraro
Philidor	Corcado e Blenhemia	M. A.	1- 8-47	70.000,00	100.000,00	Raul de Góis
Palmares	Diagoras e Astor	M. C.	6- 8-47	70.000,00	86.000,00	H. Gewert
Pirapuy	Tapirapé e Effectiva	M. C.	1- 7-47	45.000,00	56.000,00	Washington Chamma
Rhadamento	Soneto e Sweet Gale	M. C.	3- 7-47	30.000,00	50.000,00	Mauricio Nunes
Marinha	Denbigh e Coropyr	F. C.	17- 9-47	50.000,00	60.000,00	José Salomão Curi
HARAS SÃO PAULO (Alvaro Werneck — Estado do Rio)						
Dancing	Prince Antipas e Arary	M. A.	7- 7-47	50.000,00	—	Não teve comprador
Dança	Prince Antipas e Turaia	F. C.	7- 9-47	40.000,00	—	Não teve comprador
Didó	Prince Antipas e Dulcinéa	M. C.	18-10-47	30.000,00	—	Não teve comprador
HARAS CONCEIÇÃO MONTEIRO FLEURY (Minas Gerais)						
Surubiú	Duplicate e Kafina	M. C.	26-10-47	50.000,00	—	Não teve comprador
HARAS JARAGUA' (Theotônio de Lara Campos Netto — São Paulo)						
Arcanciel	Lord Flame e Afirmate	M. C.	20-10-47	60.000,00	71.000,00	Ernesto Piccolo
Lord Orion	Lord Flame e Tinta China	M. C.	26- 8-47	60.000,00	80.000,00	José Guimarães
HARAS VALENTE (Luiz G. A. Valente — Paraná)						
Fair Admiration	Fairbland e Cuita	F. C.	6-11-47	70.000,00	70.000,00	Jorge Calfate
Fair Aflame	Fairbland e Pirina	M. C.	20-11-47	70.000,00	—	Não teve comprador
Catira	Tacay e La Pichona	F. C.	26- 8-47	50.000,00	55.000,00	Alberto Cavalcanti
Comtesse	Tacay e Best Girl	F. C.	21- 7-47	50.000,00	50.000,00	Alberto Cavalcanti
HARAS EXPEDICTUS E SÃO JOSE' (Cândido G. de Paula Machado — São Paulo)						
Murmansk	Albatroz e Prateada	M. Z.	20- 9-47	90.000,00	110.000,00	Sarah M. Boettcher
Macabú	Albatroz e Relinga	M. A.	18-12-47	90.000,00	101.000,00	Sebastião Leite
Montanhês	Bosphore e Charente	M. C.	30-11-47	90.000,00	120.000,00	Alvaro Alvares Fragoso
Medieval	Bosphore e Umbá	M. A.	1-12-47	70.000,00	—	Não teve comprador
Malasia	Ever Ready e Orange Pip II	F. C.	31-10-47	50.000,00	60.000,00	Raul Veiga de Barros
Manimbé	Ever Ready e Ursula	M. C.	15-11-47	90.000,00	95.000,00	Stud Vice-Rey
Mauba	Formasterus e Homogéne	F. A.	4-11-47	80.000,00	—	Não teve comprador
Macedônia	Funny Boy e Thermoxal	F. Z.	29- 8-47	80.000,00	—	Não teve comprador
Marroquino	Funny Boy e Home'and	M. T.	25- 9-47	90.000,00	110.000,00	Stud Vice-Rey
Maud	Maranta e Arpége	F. C.	10-10-47	90.000,00	—	Não teve comprador
Macaúba	Maranta e Calpa	F. C.	6-10-47	90.000,00	—	Não teve comprador
Manitoba	Maranta e Faroby	F. C.	15-11-47	70.000,00	—	Não teve comprador
Mandubi	Maranta e Eclusa	M. C.	18-10-47	90.000,00	90.000,00	Fernando de Andrade Ramos
Mandi	Maranta e Atlantiá	M. C.	28- 8-47	90.000,00	245.000,00	Caio Machado.
Macbeth	Santarém e Cervelia	F. C.	2-11-47	60.000,00	60.000,00	Albano Gomes de Oliveira
Mongol	Singapore e Doning	M. A.	18- 7-47	80.000,00	—	Não teve comprador
HARAS FAXINA (Henrique de Toledo Lara — São Paulo)						
Good Friend	Congratulation ou Antonym e Mabel	M. T.	12-12-47	80.000,00	105.000,00	M. Campos e S. Him.
HARAS MINHA QUERÊNCIA (José Mendes de Oliveira Castro — Minas Gerais)						
Coromita	Coromyth e Titia	F. C.	30-11-47	70.000,00	—	Não teve comprador
HARAS GRACIOSA (Raul Veiga de Barros — São Paulo)						
Bravo!	Buscapé e Begônia	M. A.	6-10-47	70.000,00	—	Não teve comprador
Bilha	Dark Prince e Meridiana	F. C.	2-10-47	70.000,00	—	Não teve comprador
Bulha	Buscapé e E'lima	F. T.	5-10-47	70.000,00	—	Não teve comprador

REPASSE

Pará	30.000,00	51.000,00	Stud Flor de Lis
Osman	120.000,00	120.000,00	Cicero Leuenroth
Poler	70.000,00	—	Não teve comprador
Gasconha	70.000,00	90.000,00	Rodrigues Martins
Gengibre	50.000,00	50.000,00	Stud Lunar
Golden Flight	30.000,00	—	Não teve comprador
Guiné	50.000,00	—	Não teve comprador
Elati	70.000,00	70.000,00	Cmte. Firmino dos Santos
Jacota	80.000,00	80.000,00	Stud São Sebastião
Chino	70.000,00	—	Não teve comprador
Elsen	80.000,00	86.000,00	Stud Eder
Caroustrio	35.000,00	—	Não teve comprador
Cadiz	35.000,00	—	Não teve comprador
Cataguá	50.000,00	60.000,00	Dario C. de Almeida
Cuba	30.000,00	—	Não teve comprador
Casa Blanca	30.000,00	—	Não teve comprador
Cleon	35.000,00	—	Não teve comprador
Clipper	50.000,00	80.000,00	Dario C. de Almeida
Tiberio	30.000,00	—	Não teve comprador
Guambi	50.000,00	80.000,00	Stud Ventura
Surubiú	50.000,00	30.000,00	Caio Machado
Medieval	70.000,00	—	Não teve comprador
Mauba	80.000,00	—	Não teve comprador
Macedonia	80.000,00	80.000,00	Anibal Luz
Maud	80.000,00	—	Não teve comprador
Macaúba	90.000,00	90.000,00	Abel de Almeida Ramos
Manitoba	70.000,00	—	Não teve comprador
Mongol	80.000,00	—	Não teve comprador
Coromita	—	43.000,00	Nelson Prota

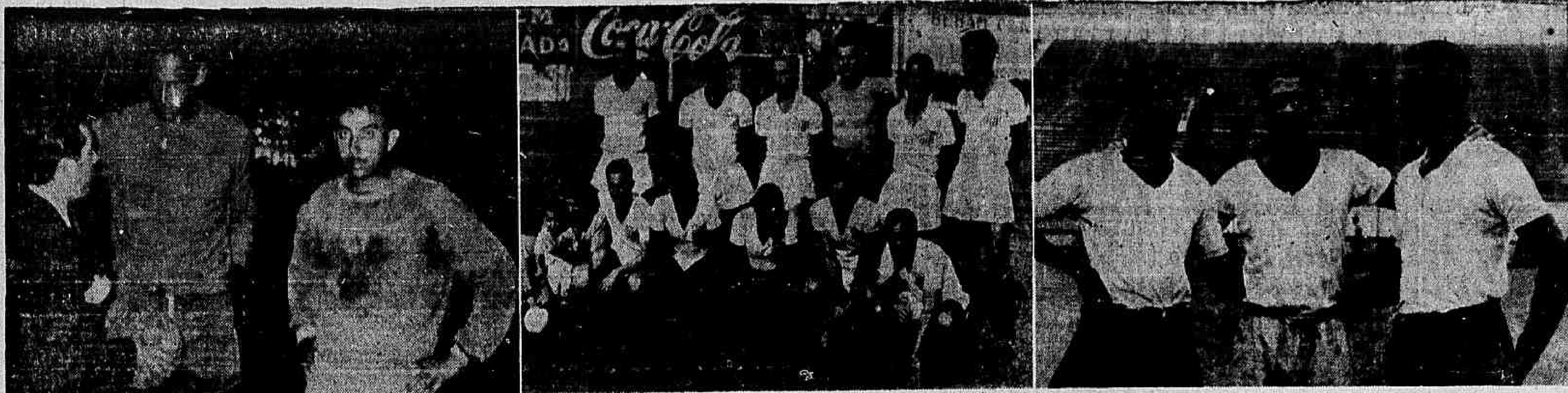
CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

Chácaras e terrenos
CAMPO GRANDE
Cr$ 5.000,00
GRANDE OPORTUNIDADE
Vendo, a 15 minutos de Campo Grande, junto à Estrada Rio-São Paulo, lotes de 15x50 a Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00 por mês. Vendo chácaras com 3.000 metros a Cr$ 12.000,00, 10% de entrada e o restante em 5 anos, dou posse imediata, construção livre. Reserve hoje mesmo lugar em ônibus especiais para ver os terrenos sem despesas ou compromissos. Tratar diretamente com Barbosa ou Daniel, rua Teófilo Otoni, 97, 1.º andar, Telefone 23-3018, das 10 às 18 horas.



ARI-OSVALDO, ALVOS E VASCAINOS — O Botafogo in tervirá hoje, no "clássico" da rodada, enfrentando o Ame rica. É o favorito e não deve perder. No seu arco, conti nuará Ari, que vemos acima, ao lado de Osvaldo; a seguir, aparece o "onze" sancristovense, que enfrentará o do Ola ria. Marujo e Lino não jogarão. E, finalmente, vemos o atual trio médio do lider, que hoje, mais uma vez atuará no Rio Grande do Sul.

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Jaime, Otavio e Braguinha.
AMÉRICA — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldo e Gamba; Jorginho, Maneco, Dimas, Carlinhos e Natalino.

SEMANA DOS INQUERITOS

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.513

BOTAFOGO X AMERICA O "CLASSICO" DO DIA

O vice-lider jogará em casa — S. Cristóvão x Olaria e Bonsucesso x Madureira, os demais prélios da rodada



Jorginho e Maneco, do América

A rodada de hoje, não se apresenta como sensacional. A ausência de lider contribuiu para isso, pois, sem duvida, de um modo geral, são os seus jogos que mais sensação causam.

Mesmo assim, podemos dizer que poderemos ter um domingo movimentado no setor futebolistico. Quatro jogos serão disputados, sendo que deles, é justo que se destaque aquele no qual intervirão Botafogo x America. E' o classico do dia, e tudo faz crer que corresponderá plenamente.

No turno, venceu o Botafogo por 4x0. Vitoria facil e que deixou o rival em situação liquidada. Hoje, esperam os rubros devolver aos alvi negros o troco, fazendo com êles o mesmo que fizeram com o Bangu.

O choque será em General Severiano.

O VICE LIDER EM CASA

O vice lider vai jogar em casa. Leva vantagem maior portanto, do que o rival, — o Canto do Rio,, — que pouca chance tem para vencer.

Sabe porém, a turma tricolor que não pode se descuidar, pois, ainda se lembra do 3x3 do turno.

Querem os tricolores por causa dele, aliás surrar os niteroienses, o que não constituirá surpresa.

O OLARIA VISITARA' FIGUEIRA DE MELO

O Olaria que goleou no turno São Cristovão vai hoje, visitar Figueira de Melo. Encontrará a turma alva desfalcada, e por isso, é o favorito. Mesmo assim, não nos surpreenderemos com uma façanha dos alvos. Os sete a dois do turno não foram esquecidos e os alvos hoje, esperam devolve-los.

BONSUCESSO X MADUREIRA

Um prelio será disputado nos suburbios. O local é o campo do Bonsucesso. Os rivais são leopoldinense e tricolores suburbanos. Jogo duro e que promete agradar. No turno, lá em Conselheiro Galvão, venceram os leopoldinenses depois de brilhante reação. Os tricolores que no momento atravessam melhor fase do que os rivais, esperam levar a melhor. Achamos possivel. Três a dois foi o placard do turno. E hoje, qual será? Logo veremos.

SERA' JULGADO O DO SUBORNO E INICIADO O DA AGRESSÃO A MR. DUNDAS

A semana que começa amanhã, poderá ser denominada a dos inquéritos. Sim, pois, enquanto vamos assistir o julgamento do realizado para apurar a denuncia de Gamba contra Spinell, veremos o começo do trabalho para apurar o da agressão de Mr. Dundas.

Dois casos escabrosos e que têm estado no noticiário dos jornais quase que diariamente.

PUNIÇAO RIGOROSA

Pelo que apuramos, haverá rigor contra os faltosos. Gamba e Spinell não ficaram muito bem no processo, e deverão sofrer pesadas punições. Ambos, sem dúvida, cometeram infrações, sendo que a de Gamba, em face do arrependimento, tornou-se mais branda.

VAO DEPOR OS JORNALISTAS

Iniciando o inquérito do caso de Mr. Dundas, deporão os jornalistas apontados por Aristocilio Rocha, como tendo presenciado toda a cena de selvageria praticada dentro das dependências do clube alvo contra Mr. Dundas.

E' presidente do inquérito da agressão, o juiz Rubens Ferraz. O do suborno foi orientado por Henrique Barbosa. Ambos, pois, estão entregues a homens decentes e que têm trabalhado pela moralização do futebol.

F. C. Pelotas x Vasco

O empolgante interestadual amistoso desta tarde, nos pampas — Enorme interesse do público — A provavel equipe cruzmaltina para a luta

PELOTAS, 15 (Especial para "A MANHA") — A cidade está completamente às voltas com os vários assuntos ligados à peleja do Vasco, sem dúvida um dos maiores acontecimentos esportivos desses últimos tempos.

Será adversário do "campeão dos campeões sulamericanos", o forte conjunto local do S. C. Pelotas.

GRANDIOSO INTERESSE

Como dissemos, o interesse dos "fãs" em torno desse interestadual amistoso é dos mais sensacionais. Em face dessa curiosidade verdadeiramente notável em torno da apresentação dos cruzmaltinos, acredita-se que venha a ser registrado um novo "record" de renda em gramados desta localidade.

A EQUIPE VASCAINA PARA A LUTA

A equipe lider do campeonato carioca formará, provavelmente, com a seguinte constituição no empolgante amistoso de amanhã: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Alfredo — Ademir, Manéca, Heleno, Ipojucan e Mario.

SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO

O regresso da delegação do Vasco dar-se-á na próxima segunda-feira, devendo a viagem se verificar pelo avião da carreira.

ATLETISMO

O Botafogo pede a transferencia do "Trofeu Brasil"

Não poderá ir a São Paulo na data marcada — Os melhores atletas da metrópole impossibilitados de competir

A disputa do "Trofeu Brasil" é sempre para o esporte base brasileiro, uma oportunidade de demonstrar o seu poderio, uma vez que reune o que de melhor existe entre os dois mais fortes centros esportivos de nossa pátria. Competições como esta deveriam ser disputadas mais de uma vez no periodo de um ano. Sábado e domingo próximo devem haver mais uma disputa deste tradicional "trofeu". O atletismo carioca nunca teve em tão bôa situação para arrebatar de São Paulo a supremacia do esporte base brasileiro, que há muitos anos vem sendo mantido pelos bandeirantes. Acontece, porém que nesta mesma data será disputado o "pentatlo militar", competição que reunem oficiais e soldados de todas as armas, colocando os nossos clubes em má situação. O Botafogo é o que mais valores perdeu pois Jarvel Benck, Nadim Marreis, Rosalvo da Costa Ramos, Geraldo Caetano Felipe, Angelino Oliveira, Edgard Santos, Bernardo Blower não podem competir. O Vasco não poderá contar com as suas novas revelações, como Gramacho, Antonio Moreira, Wilson Carneiro e outros. Desta maneira a prova considerada como a que maiores beneficios traz ao atletismo nacional, estará ameaçada de não ter o mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

ERNANI FALA A NOSSA REPORTAGEM

Ontem a tarde, a nossa reportagem procurou ouvir o técnico do Botafogo, sôbre os acontecimentos em foco. Ernani mostrava-se visivelmente contrariado, com este imprevisto de ultima hora, uma vez que sua equipe encontra-se plenamente capacitada a uma vitoria honrosa. Disse-nos que caso a F.P.A. atletismo não possa transferir esta competição o seu clube possivelmente não participará desta competição, uma vez que a sua equipe ficará sensivelmente desfalcada e acredita que também o Vasco será prejudicado com o afastamento de alguns de seus atletas. Lamentou que isto sucedesse não só porque esta competição será uma das melhores até agora disputada, como, também porque privará os paulista de conhecerem de perto os novos valores do atletismo metropolitano. Por ultimo, fez um apelo à F.P.A. para que compreenda a situação dos clubes cariocas e também o prejuizo que trará para êste espetáculo caso seja disputada a competição no sábado e domingo.

Acreditamos que a F.P.A. aceitará a sugestão do Botafogo, pois a mesma é de grande interesse para o esporte base brasileiro, uma vez que esta competição depois do campeonato brasileiro é a que maior importancia tem no esporte base nacional.

O Agua Verde frente ao "esquadrão fantasma"

Alem do Vasco, um outro clube carioca atuará hoje, fora dos campos metropolitanos. Trata-se do Bangu, que dará combate ao quadro do Agua Verde, na capital paranaense.

Esse jogo, que está sendo esperado com grande ansiedade pelos desportistas e "fans" do futebol curitibano, será dirigido pelo árbitro do Colégio de Arbitros da F.M.F., Pedro Morais Sobrinho.

A equipe dos mulatinhos rosados formará com a seguinte constituição:

Mão de Onça — Rafanell e Sula — Gualter, Mirim e Pinguela — Moacir Bueno, Djalma, Simões, Smael e Zezinho.

CERTAME DE JUVENIS

Em continuação ao Campeonato de Amadores da F.M.F. serão levados a efeito, hoje, pela parte da manhã, apenas três jogos, a saber:

Botafogo x América, em General Severiano;

S. Cristovão x Olaria, em Figueira de Melo; e

Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro.

Venceu o pugilista cubano

CHICAGO, 15 (U. P.) — O pugilista cubano Kid Gavilan derrotou seu contendor Beau Jack por decisão unanime. A luta foi em dez assaltos sendo realizada no Estadio de Chicago. Ambos são boxeadores dos pesos meio-pesados. Com o resultado, Gavilan candidata-se a disputar o titulo de campeão a Ray Robinson.

ELIMINATÓRIA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

CARDIFF, País de Gales, 15 (U. P.) — Inaugurando a série eliminatória pelo Campeonato Mundial de Futebol entre a Inglaterra, Escócia, Pais de Gales e Irlanda, o selecionado inglês de futebol derrotou o galense pelo escore de 4 x 1. 60.000 pessoas assistiram ao sensacional encontro.

Milton

O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17, Sala 1212 — Fone: 2206-21 — Edificio Regina.

REMO

Imponente Regata Universitaria

Na enseada de Botafogo a tradicional competição

Hoje, na enseada de Botafogo, teremos a apresentação de mais uma regata universitária, promovida pela Federação Atlética de Estudantes.

A importância dessa competição, que nos anos anteriores têm proporcionado espetáculos dos mais interessantes, dado o empenho com que as guarnições académicas se apegam a luta, e o equilibrio existente entre as representações, promete, este ano, superar a todas já realizadas.

OS PAULISTAS COMPETIRÃO

Além dos estudantes cariocas, teremos a visita dos acadêmicos da Faculdade Paulista de Medicina e da Escola Politécnica de São Paulo, que estarão participando da Prova das Américas, que é a principal do programa.

O PROGRAMA

O programa elaborado para o Campeonato Universitario de Remo, é o seguinte:

1º páreo: — Yoles Franches a 2 remos — Estreantes — Patrono: Horácio Verne — 1.000 metros.

2º páreo: — Yoles Franches a 4 remos — principiantes — Patrono: Fábio Carneiro de Mendonça — 1.000 metros.

3º páreo: — Yoles "gigs" a 2 remos — Qualquer classe — Clássico Imprensa Carioca — 1.000 metros.

4º páreo: — Yoles Franches a 4 remos — Qualquer classe — Patrono: Reitor Pedro Calmon — 1.000 metros.

5º páreo: — Yoles Franches a 8 remos — Qualquer Classe — Patrono: Franklin Delano Roosevelt.

Reunião da Comissão de Regulamentação do atleta profissional

Reunir-se-á na próxima semana, a comissão especial que elabora o ante-projeto de lei referente à regulamentação da profissão de desportista. Na referida reunião serão conhecidos esboços de dispositivos do ante-projeto.

Além do que já foi noticiado, referente à manutenção do passe, das luvas e da criação de um sistema especial de previdência para os desportistas, a Comissão tratará do problema das punições disciplinares, com perda de salário; da responsabilidade civil das entidades e dos desportistas pelos danos fisicos causados por êstes últimos em competição pública, nos atletas de outras entidades; da competência e função da Justiça do Trabalho nos litigios entre os desportistas e as entidades.

EZZARD CHARLES CONQUISTA MAIS UMA VITÓRIA

S. FRANCISCO, 15 (U. P.) — O pugilista Ezzard Charles abateu Pat Valentino, aos 35 segundos do oitavo "round", numa luta que foi das mais ferozes já travadas na Califórnia, entre pesos pesados.

VOLEIBOL

CAIU UM LIDER FEMININO

Vitorioso o Botafogo sôbre o Fluminense — 2 x 1, o "placard" — Os quadros — O Flamengo abateu o Vasco

Foi realizada, ontem, mais uma rodada do certame feminino de voleibol, que esteve paralisada devido ao mau tempo e os jogos da Olimpiada Feminina.

A partida principal da rodada reuniu os conjuntos do Botafogo e do Fluminense, os dois mais antigos rivais do voleibol metropolitano.

O Fluminense, que ostentava o titulo de lider da tabela de classificação, onde tinha a companhia do Tijuca, foi surpreendido pelo entusiasmo e melhor técnica do conjunto alvi-negro, não conseguindo se armar para tirar a diferença de pontos, que já no inicio dos primeiro e segundo "sets" era grande e que causou panico no setor tricolor.

MOVIMENTO TECNICO

1.ª DIVISÃO

1.º "set" — Fluminense — 13 x 13
2.º "set" — Botafogo — 15 x 6
3.º "set" — Botafogo — 15 x 7

QUADROS

BOTAFOGO — Ivete, Ivone, Nivea, Norma, Margarida e Roma.

FLUMINENSE — Efigênia, Marlene, Marion, Marly, Helena e Hilda.

2.ª DIVISÃO

1.º "set" — Fluminense — 15 x 13
2.º "set" — Fluminense — 15 x 6

QUADROS

BOTAFOGO — Glicinia, Otilia, Dircy, Neuza, Zelma, Ilma, Emilia e Theda.

FLUMINENSE — Zeni, Anita, Vera, Liliam, Ruth, Marlene e Vilma.

JUIZ: Walter Passaro (Biquinho) — bom.

FISCAL: Moacir de Oliveira — bom.

APONTADOR: Milton Cruz.

ABATIDO O VASCO PELO FLAMENGO

O Vasco da Gama recebeu, em São Januário, a visita do Flamengo, para cumprimento da partida complementar da rodada.

Jogando dentro de suas possibilidades, o Flamengo não encontrou dificuldade em impor o escore de 15 x 1 e 15 x 4, conservando-se, assim, no terceiro pôsto da tabela.

Na preliminar o Vasco foi o vencedor por 15 x 8 e 15 x 13.

Os possíveis quadros para os jogos complementares

São os seguintes os quadros que formarão, possivelmente, nos jogos complementares da 4.ª rodada do campeonato guanabarino:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Fé de Valle e Bigode (ou Mario); Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelsinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Raymundo, Waldemar, Geraldino, Carango e Helio.

BONSUCESSO — Alvarez, Costa e Amauri; Demil, Agostinho e Gato; Cidinho, Toinho, Wilson, Osvaldinho e Soca.

MADUREIRA — Milton, Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro, Betinho, Gaúcho, Benedito, Jorge e Tampinha.

SAO CRISTOVÃO — Ramiro, Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Wilton, Nascimento, Buarque, Rato e Magalhães.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Maxwel, Sorriso, Jarbas e Elieser.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Dirigirão os jogos de hoje, em prosseguimento ao certame carioca de futebol, os seguintes juizes: Botafogo x América — Dundas; Fluminense x Canto do Rio — Gama Marcher; S. Cristóvão x Olaria — Lowe; e Bonsucesso x Madureira — Bill Martin.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX —N.º 2.513
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
16-10-1949

SUPLEMENTO *em* ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



COMO NASCEU A ASSISTÊNCIA



Flagrante da visita que o então presidente Epitacio Pessoa fez ao «bonde ambulância».



Primeiros socorros prestados por uma das ambulâncias, em 1907, a uma das vítimas em plena via pública.

FOI em 1907. O Rio já ganhava foros de grande cidade, quando foi criado o primeiro Posto Central de Assistência Pública. Antes os acidentados eram carregados em padiolas e socorridos na primeira farmácia. Coube a Associação dos Empregados do Comércio sugerir a necessidade de se construir um veículo apropriado para êsse fim. Aceita a sugestão fez-se a encomenda das primeiras assistências à firma Delahaye, de Paris, na época uma das "leaders" da incipiente indústria automobilística mundial. Os desenhos e planos do novo veículo foram traçados e organizados por técnicos brasileiros e resultaram tão perfeitos que a Municipalidade de Paris resolveu também introduzir na grande metrópole veículos idênticos para o seu serviço de pronto socorro. **Portanto foram assistências criadas por brasileiros** que pela primeira vez circularam nas ruas de uma das mais adiantadas e civilizadas capitais do Velho Mundo. Se êsse detalhe que muitos ignoram, fôsse conhecido naquela ocasião, Eduardo das Neves, o poeta das ruas e das serenatas, teria repetido nas suas rimas que "mais uma vez a Europa se curvava ante o Brasil".

Com a chegada dêsses veículos, em número de três, instalou-se definitivamente o Posto Central da Assistência num recanto acanhado da rua do Camerino, onde hoje funciona uma escola pública. O general Souza Aguiar, então prefeito da capital e organizador do empreendimento, nomeou para dirigir a nova instituição o Dr. Paulino Werneck.

FERIDOS DE ENCOMENDA

Mas um hábito firmemente enraizado no espírito público não se destrói sem mais nem menos. O Pôsto Central estava instalado. As três assistências enfileiradas no pátio aguardavam os chamados que não vinham. Os acidentados continuavam sendo socorridos pelas farmácias mais próximas. Havia como que o propósito de não se tomar em conhecimento a utilidade da excelente organização. Para dominar êsse "tabú" o diretor do primeiro P. C. A. resolveu pôr em prática um interessante estratagema. Encomendou feridos mediante módicas contribuições. Foram estes os primeiros socorros prestados pelos veículos brancos. De vez em quando, numa praça ou rua de maior movimento caía um sujeito. Fechava-se em tôrno do "ferido" o círculo de curiosos e



Um carro que fazia o serviço de assistência domiciliar.



Primeiro socorro prestado, no Pôsto de Assistência, a uma vítima de acidente, vendo-se o ferido cercado pelos médicos que então ali serviam.



O primeiro socorro prestado no próprio local do acidente pelos Drs. Feliciano Mota e Vicente Luz.

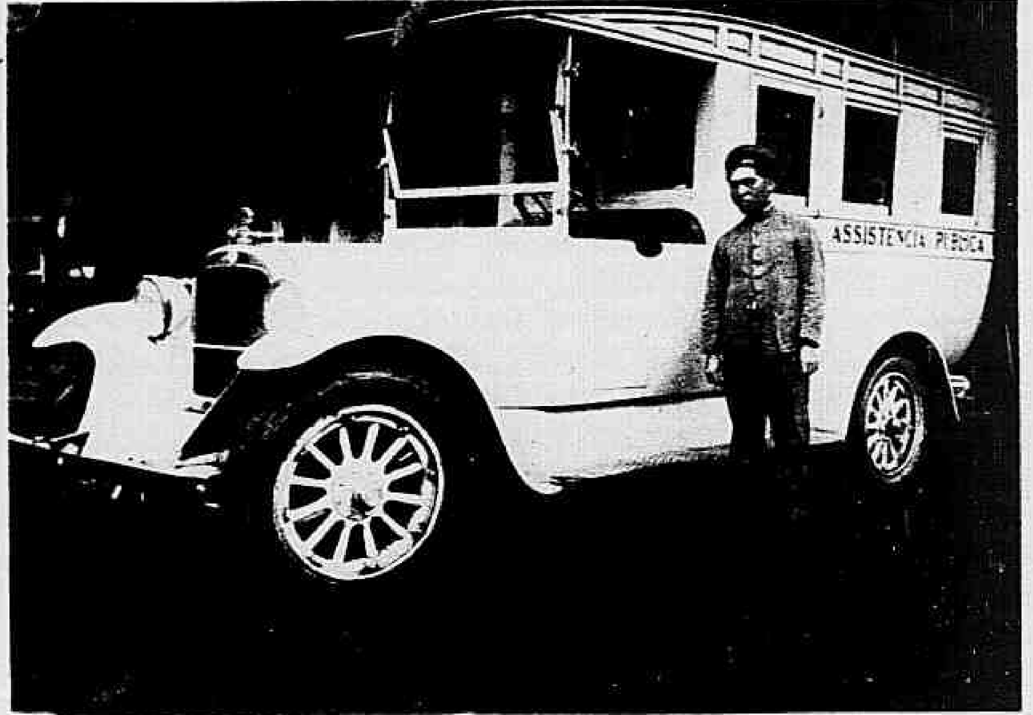


Fachada do Pôsto Central de Assistência da Praça da República em 1910

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Primeira ambulância chegada ao Brasil, encomendada à firma Casa Delahaye, de Paris, em 1904 e colocada em circulação em 1907.



Outro tipo de ambulância usado entre 1920 e 30.

desde logo surgia o mais expedito cidadão pronto para levar o homem até a primeira farmácia. Mas o doente, com voz sumida reclamava entre gemidos:

— Não senhor. Eu quero ir para o Posto Central. Chamem a Assistência por favor.

Daí a pouco surgia o veiculo, badalando estrepitosamente a campainha e pregando sustos sem conta aos transeuntes mal acostumados ainda com os automóveis. E, naquêle tempo, não havia outro que corresse tanto.

A Assistência ainda vinha longe e já o povo corria aos pulos, fugindo espavorido, exclamando indignado:

— Lá vem a maluca!

A "Maluca" aproximava-se do grupo e, de dentro, com todo o aparato, surgia o médico e, atrás, o enfermeiro carregando a clássica malinha do material. Diante dos curiosos iniciava-se o primeiro socorro. O médico, depois de rápido exame dava a sua opinião:

— Tem dez minutos para ser operado. Se não, morre!...

A cena então atingia o epilogo. Colocavam o "doente" numa padiola e dentro em pouco a Assistência tilintava de novo pedindo passagem e desaparecia como um bólide, a caminho da rua Camerino.

No local ficavam os comentários.

— Imaginem se levassem o homem para a farmácia. Morria na certa o infeliz. Não seria possivel operá-lo tão depressa...

Diante dessas provas de eficiência não demorou que surgissem os feridos de verdade e, meses depois, os três veiculos já não davam vasão ao serviço, dando lugar à construção de outros.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



General Francisco Marcelino de Souza Aguiar, prefeito desta capital e que criou o Serviço de Assistência Pública.



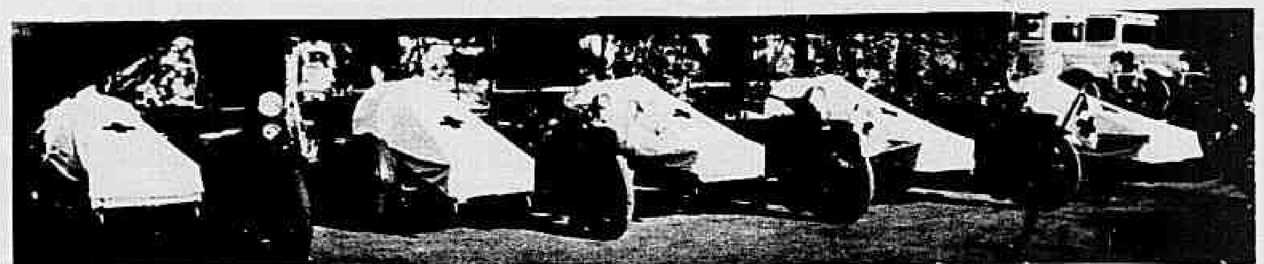
Uma ambulância «Ford», ainda de bigode, usada nos anos de 1922 em diante.



Uma ambulância usada nos anos de 1934 em diante.



Modernas ambulâncias, já da administração Mendes de Morais.



Serviço de socorro de Assistência para provas de automobilismo durante o Circuito da Gávea.

A Magestosa

MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPADAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO

Codeinol

CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE

—nunca falha!...

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

EM PORTUGAL

GREGORIAN — ENVIADO DE "A MANHÃ" AO ORIENTE E À EUROPA



LISBOA, outubro (Pela Panair) — Não se conhece um país e um povo, apenas pela leitura dos folhetos oficiais de propaganda e o que escreveram certos viajantes. Geralmente, os dois pecam por excesso. Ou têm o elogio fácil a tudo, ou então, destróem sistematicamente.

Não é também com uma estada de alguns dias — em excursões organizadas por agências turísticas ou à espera dum lugar no wagon lit — que se forma juízo seguro. Assim, as coisas serão vistas a "vol d'avion" isto é, com nuvens diante dos olhos. Com "visto de trânsito" elas passam como nos primeiros filmes do cinema: em grande velocidade. A primeira impressão é a que vale, não se tem tempo de esperar pela segunda. É claro, existem países que, pela extensão territorial, pela uniformidade do tipo humano, dos costumes e da paisagem, podem ser conhecidos mais facilmente; mas, de qualquer forma, para se apanhar realmente alguma coisa, é necessário ter "vivido" esse país. É preciso integrar-se na vida do povo, consultá-lo, saber vêr as suas necessidades, descobrir como êle, por suas condições físicas, pela sua formação moral, política ou religiosa, reage diante dos acontecimentos. Deve-se sentir como esse povo sofre ou ri, assistir à luta diária pela vida e conhecer o meio em que ela se desenvolve. Só então, depois duma longa estada "vivida" é que se pode vir a perceber um pouco da verdade sôbre esse país ou povo.

Portugal merece ser conhecido dessa maneira. A sua experiência política que dura há mais de duas décadas, a sua atitude durante a última guerra, a sua situação econômica, a sua própria formação geológica de aspectos tão variados, os seus usos e costumes diferentes quase de quilômetro a quilômetro, o caráter e o aspecto físico de seus habitantes exigem, do observador honesto, um estudo demorado e "in loco". Portugal não pode ser visto com um binóculo, não pode ser julgado à distância.

Noventa é seis vêzes menor do que o Brasil, com um território que pode ser percorrido de Norte a Sul, em poucas horas, é dos países que maiores contrastes oferece ao viajante curioso de vêr.

Para quem vem da Espanha — único caminho terrestre — Portugal aparece como um oasis de verdura. Não é difícil, àquele que atravessou as estepes áridas espanholas, encontrar Portugal. A fronteira entre os dois países começa onde acaba e "terra de Siena" e principia o verde; esse verde que está ali como por milagre. São terras alegres, de montanhas cobertas por pinheiros. As casas não se amontoam desordenadamente como nas pobres aldeias da Espanha; estão soltas, brancas de cal e com barras azuis, separadas umas das outras por hortas e árvores de fruto. Têm abóboras secando nos telhados, nos poços e, às vêzes, estão lá em baixo, como se estivessem amparando as encostas. As águas correm encachoeiradas e somem em vales profundos. Moinhos de vento moem grão e rodas distribuem a água que, aqui, também cai raramente do céu. Giestas acompanham as estradas asfaltadas e anda no ar o som dos chocalhos do gado que pasta tranquilamente. As mulheres que passam montadas em burricos, sorriem e depois vão contar lá em casa que alguém lhe disse adeus. O pastor da serra ainda se descobre para desejar boa viagem. Para todos os lados que nos voltamos há bois arando, homens sachólando.

A presença num instante, de tôda essa vida do campo faz pensar em como êste povo, que foi dono do mar tanto tempo, ainda se tenha conservado tão preso à terra.

Apesar de ser a última estação da Europa, aquela em que se faz baldeação para ir ao encontro de terras que ficam do lado de lá do Atlântico, o último porto para deixar o velho continente, o camponês só embarca quando sente que a terra vai ficando pequena demais para o sustento da família ou quando já não basta para as suas ambições. E é preciso gostar muito da terra para resistir à tentação, ao chamamento secular desses 850 quilômetros de um mar que se rebenta nas suas rochas, de minuto a minuto. É necessário ter raízes fundas na terra para escapar a essa vocação marítima que vem desde o começo da nacionalidade.

Apesar do baixo nível de vida, da situação de inferioridade em relação ao operário, o camponês de Portugal é o único para quem o trabalho ainda é alegria. Humilde, preso às tradições e aos velhos métodos, acreditando mais na fôrça do braço do que no rendimento da máquina, a terra é tôda a sua existência e a aldeia o seu grande mundo. Aldeias e vilas com nomes que são versos soltos. Arrifana, Fornos de Algodres, Parada de Gonta, Sever do Vouga, Albergaria a velha, Condeixa a nova, Castanheira de Pêra...

Terras pequeninas de Portugal, terras que exigem tanto e dão tão pouco; mas terras de onde sempre se sai com a esperança de poder voltar, num dia não distante...

Mulheres de Monsanto, aldeia mais portuguesa de Portugal



QUE BARULHO INFERNAL!
TOC
TOC
TOC
TOC
Evite Isto!
COLOQUE EM POUCOS MINUTOS
SALTOS
GOOD YEAR
GASTAM-SE POR IGUAL



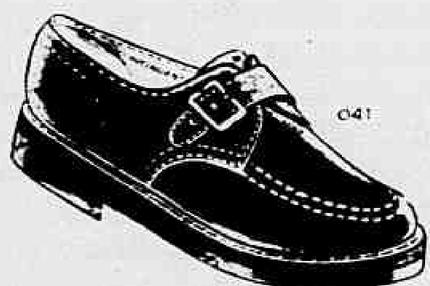
Apanha da azeitona — (A serandc) em Castelo Branco



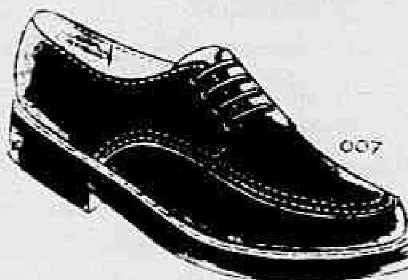
Vila Franca — Campinos dançando



Danças na Beira







insinuante tem:
OS MELHORES ARTIGOS,
OS MELHORES AUXILIARES
E VENDE SEMPRE
POR MENOS★
LUCRO EXAGERADO
É ROUBO!
Bem Servir:
CARACTERISTICO
INCONFUNDIVEL DA
SAPATARIA MAIS
QUERIDA DA CIDADE

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL
PORTE POR PAR CR$5,00
NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

041 CR$ 180.00
Ótima vaqueta vinho ou laranja. Sola de borracha.

006 CR$ 180.00
Superior búfalo branco, ou em vaqueta naco de tôdas as côres. Sola atômica de borracha.

007 CR$ 150.00
Superior vaqueta naco de tôdas as côres. Sola de borracha puro latex.

008 CR$ 135.00
Superior vaqueta sportman branco vinho ou marron. Sola atômica de puro latex.





É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO.

insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

QUALIDADE
PREÇO
ORIGINALIDADE
São os 3 encantos da INSINUANTE



LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

PARA quem ainda vai construir a sua casa ou apartamento — ou pode adaptar a sua residência — eis nesta fotografia uma sugestão que, estamos certos, encantará as nossas leitoras. Confôrto, beleza, satisfação estão reunidos neste ambiente de rara originalidade, sobressaindo-se aquela estufa com flores, criando um recanto de sonho... Notem, ainda, o grupo estofado, o «boudoir» fino, a secretária, os livros, a vitrina com porcelanas, o tapete moderno abrangendo as três peças. Sim, leitores, aqui deve morar a felicidade...

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

MANGUEIRAS QUE NÃO FRUTIFICAM

GIRALDO MARTINS DE BARROS (Ibiraçú, E. S.) — Aí em Ibiraçú, no Espírito Santo, como em outras partes do mundo onde existam mangueiras, o problema focalizado em sua carta também existe; responde-lhe o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor: "Mangueiras frondosas, oferecendo uma gostosura de sombra; na floração, cobrem-se de flores, ficando o proprietário calculando a enormidade da safra, que, na época própria, fica reduzida a **nada vezes nada**.

As mais diversas causas já foram estudadas, tentando explicar a razão da frutificação anormal ou não produtividade da mangueira. Chegaram, alguns observadores mais superficiais, até a culpar os ventos e as chuvas.

Com a continuação dessas pesquizas, porém, chegou-se à conclusão de que as mangueiras frutificam irregularmente em qualquer parte do mundo, por ser um carater fisiológico da própria planta.

Portanto, sem opor dúvidas à palavra da ciência, que, pelos seus técnicos, doutrina ser uma causa fisiológica, relacionada com as condições de nutrição da planta, é prec... tomar de inicio a seguinte medida: aplique adubo rico em potássio (cinza vegetal é o mais indicado) que vai ajudar, e muito, a normalizar a produção das mangueiras aí em Ibiraçú.

Na época própria, efetue uma poda de limpeza, pela eliminação do excesso de folhagem, permitindo, assim, uma melhor aerificação da planta; pratique, também, sulfatações no tronco da árvore, não esquecendo que a "queima das flores", ocasionada pelo fundo **Colletrotrichum gloesporioides**, acarreta enormes prejuizos à frutificação. Pulverizações com calda bordaleza, ajudam a controlar a doença".



Conservação de ovos



IRMÃ HORÁCIA (Laguna, S. C.) — Esclarece o agrônomo Amaury H. da Silveira que "os ovos bem conservados prestam-se a todos os empregos correntes dos ovos frescos. Portanto, podem ser usados para doces finos, para bater as claras em neve e para estrelar. Mas os ovos que foram conservados por longo tempo na água de cal ou por meio de outro processo qualquer PRECISAM ser utilizados imediatamente, pois já não são mais ovos frescos. Quando se retira um alimento da geladeira ou quando se abre uma lata de conserva, dá-se o mesmo caso: o alimento deteriora com facilidade. Parece que os microorganismos, que estavam em vida latente, passam a agir com mais vivacidade e assim os alimentos se alteram com rapidez.

Quanto ao fato dos ovos arrebentarem a gema facilmente, só podemos atribuir à má conservação dos mesmos. Experimente o **processo de água de cal** que lhe enviamos pelo correio, processo em que se usa uma solução de 125 gramas de cal em 2 litros de água, e verifique como os ovos se conservam durante 6 meses, como se fossem **do dia**.

E não guarde quaisquer ovos, mas apenas, os ovos **frescos**, de preferência os inféteis ou de granja, pesando mais de 56 **gramas** cada um, de **cascas resistentes e limpas**.

Quem sabe se os ovos conservados que a consulente notou que "desmanchavam" deixaram de satisfazer a êstes quesitos?

FAÇA UMA PERGUNTA

C. NOGUEIRA GONÇALVES (Rio): Há poucos dias, dissemos, aqui, que nada havia sôbre cabras para enviar-lhe. Pois há um bom livro de G. Corlett Pinheiro Junior, "Caprinos do Brasil", editado por "Chácaras e Quintais", e que a senhora pode obter na SCAL-Rio gastando pouquinho dinheiro. Já sabe onde é a SCAL, não é?

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. E, quem quiser ser gentil conosco, poderá fazer sugestões para o melhoramento desta página.

★

DALVA MARTINS (Rio): O folheto "Fabrico Caseiro de Licores" interessa aos fazendeiros, às donas de casa e aos apreciadores de bons licores. "Fabrico Caseiro de Licores" foi escrito pelo agrônomo Amaury Henrique da Silveira e contém 34 receitas descritas com clareza, ao alcance de qualquer pessoa. O folheto "Fabrico Caseiro de Licores" custa 10 cruzeiros e pode ser adquirido na SCAL-Rio e no "Ao Livro Técnico" (Av. Rio Branco, 120, Rio).

★

NEUSA C. BARRETO (Rio): Seguiram pelo correio as receitas de pão de mel e as instruções para o fabrico, em casa, da massa de tomate. Dê mais ordens, D. Neusa.

★

ARTHUR VILLAR RAPOSO DE MELLO (Natal, R. N.): Mas vai longe êste jornal, hein? Já seguiu para o Patronato de Menores de Ponta Negra, aí em Natal, um pacotão de ótimas publicações, tudo de acôrdo com a sua carta.

Como fazer pão em casa?

FREQUENTEMENTE recebemos pedidos de receitas de pão caseiro. E especialmente agora que a farinha de trigo baixou de preço, o interesse por esta indústria aumentou e não raro nos chegam cartas-consultas que desejamos atender com solicitude de sempre. Acresce ainda o fato interesante de ter aparecido no comércio um fermento sêco, próprio para o interior do pais, onde nem sempre é possivel dispôr-se de geladeira. Faltavam-nos sòmente receitas experimentadas, a exemplo das que, com tanto êxito, distribuimos sôbre **Pão de mel**. Surge agora, porém, um folheto simples contendo 11 variedades de pão feitas com fermento Fleichmann e que é distribuido gratuitamente. Basta que os interessados escrevam solicitando o folheto "Receitas apetitosas para fazer pão em casa", para o seguinte endereço: Avenida Getúlio Vargas, 446 20º andar, Rio de Janeiro, D. F.

Mas não se esqueçam de dizer que escreveram a conselho de "Lar Feliz", de A MANHÃ.



CONSELHO AS MÃES

De
Vera Morris

QUANDO ocorrer as temidas epidemias de gripe, que constituem tão grande perigo para as crianças, embora não tenhamos disposição para enfrentar a realidade, é melhor estar preparada para o pior.

Os médicos ainda não desvendaram todos os fatos ligados à causa e ao tratamento da gripe, mas os estudos progridem. Já sabemos, pelo menos, umas poucas regras de precaução a tomar quando essa doença infesta uma área.

Se há uma epidemia de gripe em sua vizinhança, ou mesmo alguns casos isolados, evite as multidões. Evite contacto nos veículos e outros locais públicos onde se pode ser atingida pela expiração ou tosse de outras pessoas.

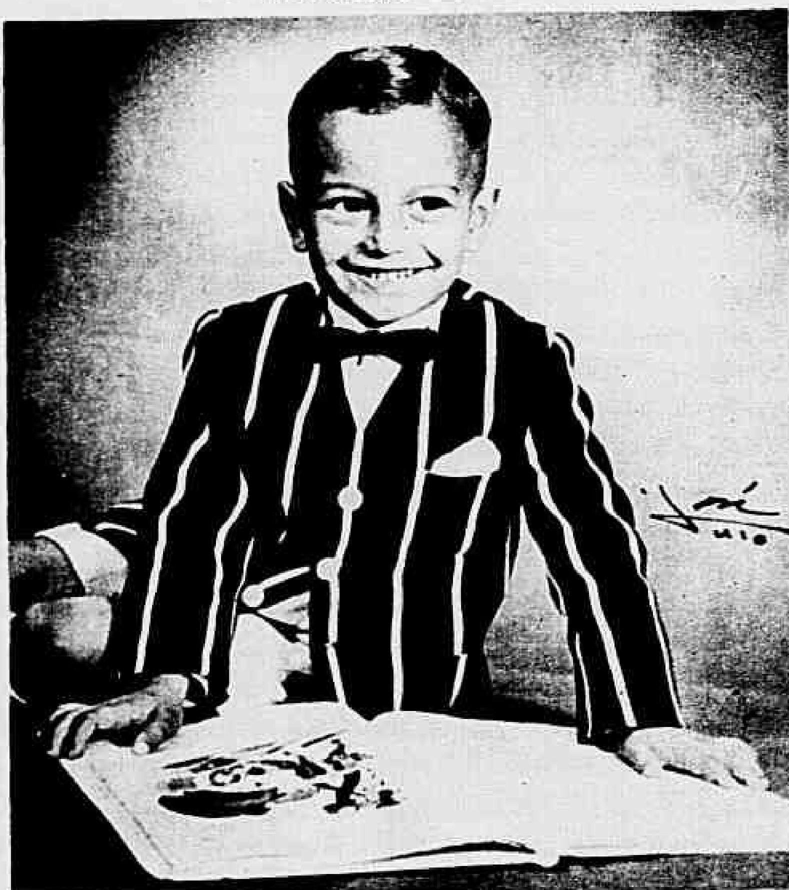
Tenha o cuidado de evitar um cansaço excessivo para a senhora e seu filho. Mantenha uma vida regular, com descanso entre os períodos de atividade.

Faça com que seus filhos tenham uma dieta equilibrada, composta de vegetais cozidos ou frescos, muito suco de frutas, principalmente as ácidas, carnes, leite e outros alimentos, sadios. Lembre-se de dar a suas crianças, pelo menos três copos de água fresca durante os dias quentes do verão.

Certifique-se de que a sua família observa as regras comuns de higiene pessoal: o asseio das mãos antes das refeições e depois de ir ao banheiro; na utilização de objetos de uso pessoal alheios; a aproximação de pessoas já atacadas pela moléstia, etc...

Quando o seu filho fôr atacado pela gripe, consulte imediatamente o médico e siga religiosamente as suas indicações. Mas, além dos cuidados imediatos, diminua o desconfôrto da doença para seu filho, dando-lhe livros e revistas para ler ou recortar, permitindo que êle ouça um pouco o rádio (mas não tanto que prejudique o seu repouso) ou desenhe na cama.

Atendidas as necessidades orgânicas e morais da criança, é só mantê-la afastada de seus outros filhos para evitar contaminação e esperar que o tratamento siga o seu curso normal.



Paulo Sérgio, com 3 anos, filho do casal Deonice Pinto Magalhães-Angelo Magalhães. (Foto José — Cinelândia).



Vestido para menina em algodão xadrez com gola e aplicações de linho branco.



Vestidinho para menina em algodão liso com três barras em tecido listrado e enviezado.



Silvia, aos 4 anos, filha do casal Magnólia Zanelli-Ricardo Zanelli.



Encantador vestido de tafetá para menina. Trata-se de uma «jardineira» em côr escura, com grandes bolsos. Completa o conjunto uma blusinha branca. (APLA).

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Saude
Um produto que se impõe!
Falta de apetite – Debilidade Nervosa – Anemia – Insonia Esgotamento
KOLATOL


TRICÔ SEM AGULHAS
Conheçam o novo método de tricô "Kaneko", blusas e sweater em 4 a 5 horas.
Vendas pelo reembolso postal.
RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA
PATENTE E PRIVILÉGIO N.º 32.258
ENSINAMENTOS E VENDAS:
RUA DOS ANDRADAS, 96, S/303 — 3.º ANDAR
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões, 16
CASA GONÇALVES
Rua Sete de Setembro, 165
Representantes em todos os Estados

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393

COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
— EFICIÊNCIA E BOM TRATO —
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE À MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

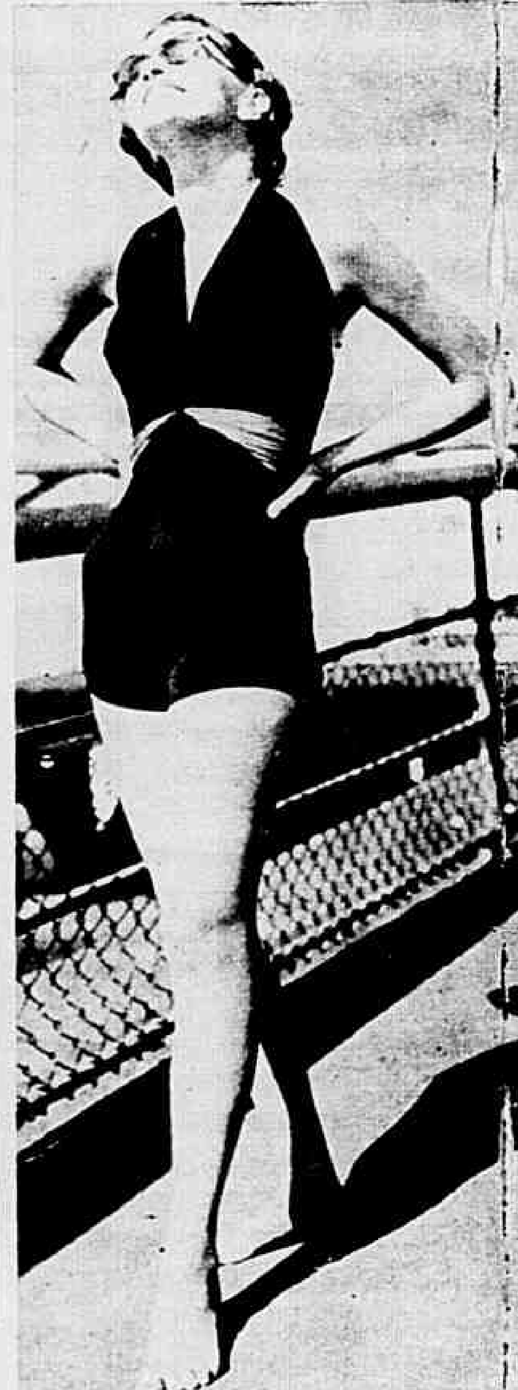
RADIOS E ACESSORIOS
Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr$ 1.100,00. Radio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr$ 650,00. Toca-discos, simples e automáticos, como "Thorens", "Admiral", último tipo G-I, e outros, desde Cr$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos. Bobinas Geloso. Com descontos. Discos nacionais e estrangeiros, etc.
46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME



Encantador modêlo de chapéu da coleção de Tatiana. O chapeu é de folhas de palha dourada, com veu preto e laços de veludo. (SAKS — APLA).



Maravilhosa criação de chavenis, confeccionada em fino linho de rayon estampado. Trata-se de um modêlo de verão que descobre a cintura. Completa o vestido um chale do mesmo tecido. (APLA).



Conjunto para a praia em jersei de seda negro. Um cinturão do mesmo tecido, em vermelho, é a única nota colorida. (APLA).



C[illegible]me em seda animal estampada. A [illegible]a é reta e o casaco, de mangas curtas, é acintado, abotoando-se na frente. (Stern's — APLA).



PELICA PLISSADA — SAPATO E BOLSA
Delicada criação para o verão de 49
CASA PEDRO - URUGUAIANA, 111



ótima idéia para enfeitar suas sweaters ou blusas simples. Coloque um lenço colorido em tôrno do pescoço e prenda-o com um broche de fantasia. (APLA).

RECEITAS DIVERSAS DE MOLHO PARA PEIXE

De M. COMTE

O verdadeiro môlho picante, tão raramente encontrado, pode transformar o prato de peixe mais simples em uma criação divina:

Um môlho para peixe saboroso pode ser preparado da seguinte maneira:

Junte a uma xicara de maionese uma colher de sopa de pickles finamente picado, uma colher de salsa também bem picada, uma colher de pimentão, uma colher de chá de suco de cebola e uma de sal de aipo. Misture bem todos êsses ingredientes, guarde na geladeira e depois sirva.

EIS UMA OUTRA RECEITA:

A uma xicara de maionese adicione uma colher de chá de salsa, a mesma quantidade de cebolinha, outra de estragão, outra de pepinos em conserva e ainda uma outra de azeitonas picadas. Pique bem todos os ingredientes. Junte, em seguida, uma colherzinha pequena de mostarda amarela. Sal e pimenta à vontade.

Esses são dois bons molhos. Melhor mesmo do que os que a gente está habituada a comer nos restaurantes. Mas, aqui vai a receita do genuino, do perfeito, do campeão de todos os môlhos.

Coloque, em banho-maria, 4 gemas, duas colheres de chá de estragão, vinagre e quatro colheres de sopa, de água. Quando a mistura adquirir consistência, retire do fogo e deixe esfriar. Depois, adicione quatro colheres de sopa de azeite de oliva, vagarosamente e batendo sempre. Para terminar junte um pouco de alho esmagado com cebola, uma colherzinha de pasta de enchovas, umas poucas pimentinhas picadas e mostarda escura a gosto. E ai está o verdadeiro môlho picante!

E' enorme a quantidade de peixe que se consome absolutamente sem môlho. E as melhores partes do peixe vão para as latas de lixo. Nunca ocorreu a algumas donas de casa que é possivel aproveitar essas partes para a confecção de môlhos, em vez de servir um peixe insipido com manteiga e limão apenas.

A cozinha francêsa aproveita todo o peixe. Jogam-se as cabeças, os rabos, as espinhas dentro de uma panela com água, vinho branco, uma folha de louro, e uma ou duas cebolas picadas. Deixa-se ferver até reduzir à metade. Coa-se muito bem através de um guardanapo, obtendo-se a base para diversos môlhos excelentes.

Apresentamos, aqui, uma receita preparada com êsse caldo.

Misture uma xicara de bom vinho branco com outra de caldo de peixe. Junte o suco de meio limão, sal e pimenta. Derrame a mistura sobre o peixe já pronto para ir ao fôrno. Depois de dez minutos de fôrno, retire o caldo e coloque numa panela. Aqueça êsse caldo em banho-maria com uma colher de manteiga e outra de farinha de trigo. Mexa sempre para não embolar. Quando a mistura estiver bem grossa, adicione duas gemas batidas e mais meia dúzia de cogumelos partidos e cozidos em manteiga e suco de limão. Torne a derramar em cima do peixe, antes de retirar do forno. Esta receita transforma o peixe mais simples em um prato real...

A ELEGÂNCIA FEMININA

De VERNON



Nem mesmo os sapatos resistiram à invasão dos botões. Botões e laços... Botões e tiras, mas sempre botões! Um dos modelos mais interessantes é o de tipo alto com polainas abotoadas. Essas polainas que são, em geral, em côres contrastantes, ficam especialmente chiques quando em tecido xadrez combinado com sapatos de camurça pretos.

★

Uma mulher não precisa mais correr de loja em loja à procura de uma bolsa que combine exatamente com seu sapato. Já existe uma grande variedade de bolsas que são confeccionadas especialmente para acompanhar um certo estilo de sapato. Êsses conjuntos de bolsa e sapatos são encantadores quando feitos em linho liso ou estampado.

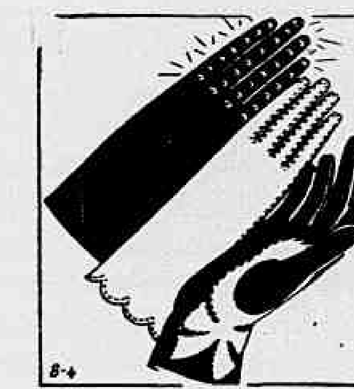


★

As fitas voltarão a enfeitar a mulher nesta estação, especialmente nos chapéus. Arrumadas em laços extravagantes ou arranjadas em grandes bouquets de rosas, as fitas enfeitam, com especial elegância, os pequenos chapéus de palha.

★

A renda volta a ser muito usada para a confecção de vestidos de noite. A combinação de veludo negro com renda Chantilly é de grande efeito para a mulher frágil e elegante. Sómente a originalidade do talhe modifica a clássica combinação.



★

As novas blusinhas de nylon são de grande utilidade, especialmente para a mulher que trabalha. Em primeiro lugar, podem ser lavadas com grande facilidade e enxugam em tempo mínimo. Em segundo lugar não amarrotam. E, por último, se prestam a qualquer estilo aplicado à seda, A simplicidade dos modelos permite o máximo de durabilidade.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Chá para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliário
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇÃO E VENDA: — AV. MEM DE SA N.º 16 — Tel.: — 42--62-50
Facilita-se o pagamento

Cêra Royal aplicada
casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
DE MOLAS VENTILADO
CASAL_CR$ 2.000,00
SOLTEIRO_CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
DURANTE O DIA
DURANTE A NOITE
EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) - Fone 32-0953 - E CATETE, 33 - Fone 25-3366



DEZ REGRAS PARA A BELEZA DO CABELO

De FANNY BAKER

1 — A higiene perfeita da cabeça é a condição primordial para a beleza dos cabelos. Lave sua cabeça pelo menos uma vez por semana, ou mesmo duas se o seu cabelo é oleoso, com um xampu de boa qualidade.

2 — O cabelo deve ser bem enxaguado, em várias águas para eliminar todo o sabão existente no xampu, pois do contrário prejudicará o brilho de sua cabeleira.

3 — Uma aplicação de óleo ou um bom xampu de ovos é indispensável, pelo menos uma vez por mês para os cabelos secos. Quando o estado geral do cabelo é mau, três aplicações de óleo por um cabeleireiro competente poderão transformá-lo numa linda cabeleira.

4 — O cabelo deve ser escovado diariamente com uma escova de pelos duros. Escove-o em todos os sentidos para livrá-lo da poeira e de outras impurezas e, ao mesmo tempo, para estimular o couro cabeludo.

5 — Se você gosta de permanente deve usar a melhor possível e consulte um bom cabeleireiro para saber qual o tipo que beneficiará mais a sua cabeleira. Nunca faça uma ondulação permanente sem antes desfazer completamente a antiga e restabelecer a saúde de seu cabelo.

6 — Evite expôr a sua cabeleira ao sol da praia. Proteja-a sempre com uma leve camada de óleo ou com um lenço ou chapéu. Isso se aplica principalmente às morenas, pois o sol e a água salgada podem alourar os cabelos negros.

7 — Para acentuar a cor dos cabelos louros, use suco de um limão na última água em que os enxaguar. O chá de camomila é excelente, tambem, para manter a cor dos cabelos alourados. O vinagre é o indicado para as cabeleiras negras.

8 — Não corte seu cabelo sem antes verificar se o novo estilo combina com a estrutura de seu rosto. Nunca deixe o cabeleireiro a convencer de que o corte picotado é mais fácil que o corte reto. Não é. E o cabelo picotado dá sempre a impressão de mau trato.

9 — Se você tem cisma com gatos pretos e com o número treze, deve acreditar, também, que o corte constante do cabelo o torna mais vigoroso. Isso só é verdade em parte, pois o corte elimina as pontas secas e partidas e o cabelo toma o aspecto de mais sadio.

10 — E, mais importante que tudo, do estado geral do organismo é que depende a beleza dos cabelos. O cabelo é o barômetro que a acusa a avitaminose, a anemia e outras deficiências orgânicas. Uma cabeleira sadia e sedosa é o reflexo de uma saúde perfeita.

Economia doméstica

De Estela Bianco

O suco de laranja e de outras frutas citricas, afeta o esmalte da pia e os seus utensilios de aluminio. Assim, depois de fazer o seu coquetel de frutas, limpe tudo imediatamente.

—o—

Eis aqui uma ótima receita para torrada. E' especialmente boa para acompanhar o chá da tarde. Toste a torrada de um lado e, depois, cubra o outro com queijo, manteiga, paté ou qualquer outra coisa e leve ao forno para dourar.

—o—

O entupimento das pias se deve exclusivamente ao descuido das cozinheiras. Não permita que gorduras, pó de café e outras substâncias sejam colocadas na pia, pois entupirão o cano, mais cedo ou mais tarde.

—o—

Fazer farinha de rosca na máquina de moer carne ainda é o método mais rápido e prático. Para evitar o "bombardeio" das migalhas de pão, amarre um saquinho de papel na boca da máquina.

—o—

Você já recheou o seu peixe domingueiro alguma vez com espinafre? Aposto que não. Faça-o, então, e espere os elogios da família.

—o—

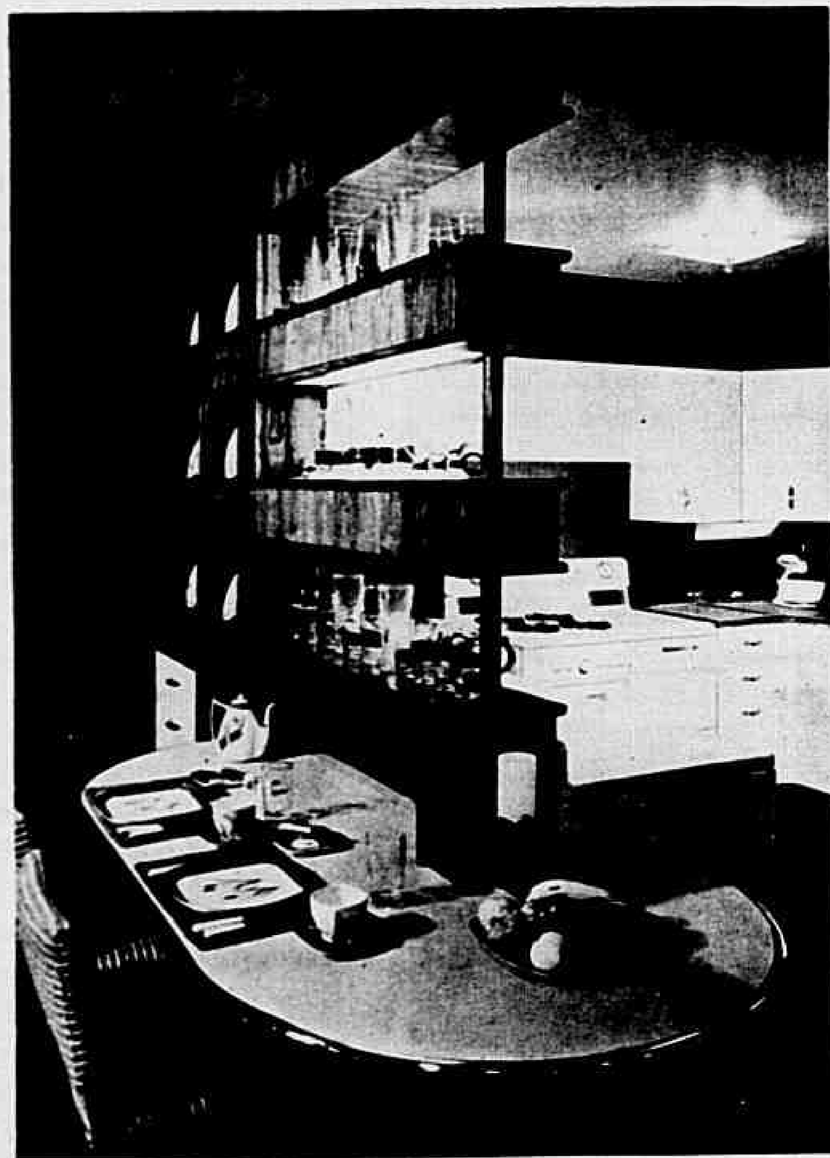
Quando você estiver preparando um refogado, corte os tomates depois da cebola. O tomate diminui um pouco o cheiro e elimina as manchas de cebola das mãos.

—o—

Uma clara de ovo aplicada com pequeno pincel é ótimo para limpar as molduras douradas.

—o—

Use o suco de um limão de mistura com um pouco de sal para remover as manchas de ferrugem das roupas. O uso dessa mistura deve ser moderado nas peças de cor para evitar que as mesmas desbotem.

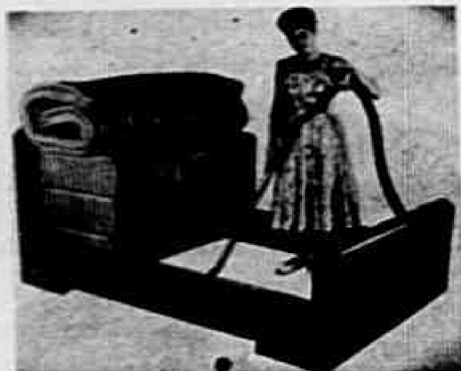


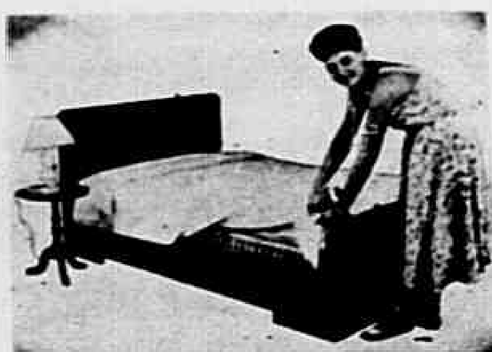
Maravilhosa combinação de cozinha e copa em estilo moderno. Uma enorme estante de madeira escura separa as duas seções e fornece, ao mesmo tempo, espaço para guardar a louça, as toalhas e outras utilidades necessárias. Uma mesa em estilo revolucionário se adapta à estante-armário e nela podem fazer as refeições, folgadamente, quatro pessoas. (Mullins — APLA)

COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.° pav. Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30 Tel.: 22-8592





• FACIL LIMPEZA DO CHÃO
• REMOÇÃO LEVE

• ARRUMAÇÃO SIMPLES
• AJUSTE ANATÔMICO

GRANADA — Manaus - Amazonas — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espírito generoso. Vontade persistente. Um tanto susceptível e queixosa. Possui pendores artísticos e aprecia a vida social. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe reserva um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

VIOLETA — Muqui - Espírito Santo — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza alegre, curiosa e expansiva. Espírito otimista. Vontade empreendedora. Custa-lhe iniciar uma emprêsa, mas uma vez começada leva-a até o fim desejado. É capaz de exercer diversas ocupações. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

NANETE — Mimoso - Espírito Santo — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza franca, afetuosa e melancólica. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Paixões ardentes. É prudente, cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. Tem bom humor e aversão completa a tôda discussão. Imaginação criadora e intuição notável. O ano de 1949 lhe reserva uma situação ditosa e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 27 e 30. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CASSANDRA — Itaúna- Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade fraca. Idealiza muito e realiza pouco. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Aprecia as viagens, as mudanças e as coisas da antiguidade. É dotada de grande faculdade de imaginação. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e modificações favoráveis. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ZAZA — Cuiabá - Mato Grosso — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espírito independente. Vontade persistente. Tem opiniões liberais, imparciais e dom de rápida assimilação. Aborrece-se, por causa de ninharias e enche-se de ansiedade devido a perturbações futuras. Fàcilmente irritável. O ano de 1949 lhe promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

CINDERELA — Muqui - Espírito Santo — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza idealista, emotiva e sincera. Espírito apreensivo. Sua fôrça de vontade é firme, mas falha em lógica. Apaixonada em tôdas as suas emprêsas, suas opiniões são ardentes, positivas e fortemente convincentes. Está sempre sonhando com riquezas e honras. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

VERA LÚCIA — Muqui - Espírito Santo — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza generosa, sincera e afetuosa. Espírito elevado. Vontade persistente. Tem amor à liberdade e senso de justiça. Suas opiniões são fixas, apaixonadas e quando decide por um certo modo de agir, segui-lo-á até o fim, arrostando todos os riscos. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

BATE — Vitória - Espírito Santo — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza engenhosa, ativa e empreendedora. Espírito curioso. Vontade firme. Tem ilimitada capacidade de realização e senso de responsabilidade. Aprecia as ciências e as artes. Inteligência cultivada e intuição notável. Imaginação fecunda. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

RIAN — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: naturéza afetuosa, apaixonada e romântica. Espírito caprichoso. Vontade indecisa. Tem falta de confiança em si e é inconstante nas amizades e nos empreendimentos. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

FLOR DE MAIO — Niterói - Estado do Rio — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: disposição retraída, prudente e tímida. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Geralmente, protela suas decisões. Confia demais na sinceridade e na bondade alheia. Um tanto inclinada à tristeza. Sofre mais pelos outros do que por si própria. O ano de 1949 lhe será bastante favorável. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

FLOR DE LOTUS — S. Paulo — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Espírito contemplativo. Tem uma prudência notável e dificilmente confiará em alguem. Gôsto pelas investigações misteriosas. Profundo sentido místico. Imaginação criadora e inteligência esclarecida. O ano de 1949 lhe promete um período pouco venturoso. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

NANCI — Pomba - Minas Gerais — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito generoso. Vontade ativa. Inclinação artística e inteligência lúcida. Possui idéias de grandezas e generosidades. Tem atração pelo luxo, confôrto e os divertimentos sociais. O ano de 1949 lhe promete viagens e modificações favoráveis. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume lavanda, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 13, Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

Use seu maravilhoso anel "ZODAICO"
Com pedra e planeta do dia de nascimento e com todos os dados da misteriosa Astrologia. Em prata com ouro maciço e ouro com platina
Atende-se pelo Reembolso
FÁBRICA DE JÓIAS "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18
Fone: 22-8192 — RIO
Peçam Catálogos
STANDARD CR$ 150.00
FEDERAL CR$ 200.00
INCA CR$ 300.00
AMERICA CR$ 200.00
CAPITAL CR$ 300.00
BRASIL CR$ 350.00

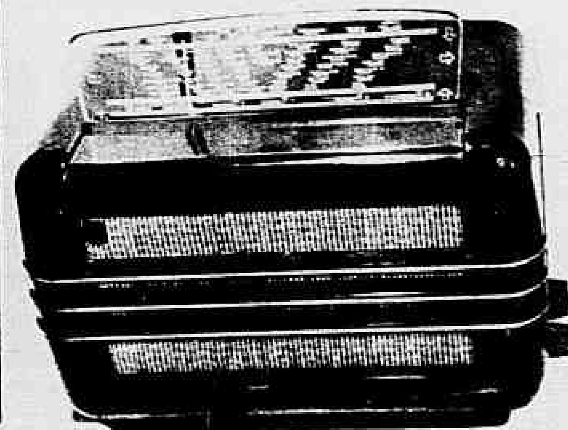
ABAT JOUR
CANDELABROS
de
CRISTAL
LUSTRES
★ ★ ★
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1859 — RUA DA QUITANDA 21

CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 — CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 —
RADIOS E FONOGRAFOS
DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
ASPIRADORES E ENCERADEIRAS
MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA
GELADEIRAS DE 4 a 10 PÉS
Bicicletas
DISCOS
As mais recentes novidades de intérpretes e autores famosos
VÁLVULAS
Motores toca-discos automáticos, tudo isto pelos menores preços da praça



CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 5
A 5 passos da Praça Mauá
Tel.: 43-0732





CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 — CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 —
CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 — CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 —



Fachada do edifício onde funciona o Curso de Preparação de Cadetes do Ar, em Barbacena.



Alunos do Curso em desfile pelas ruas de Barbacena.

CURSO PREPARATORIO DE CADETES DO AR

Educação moral nos moldes dos grandes educandários inglêses e americanos — A alimentação, os professores, o prédio — Como vivem os futuros oficiais da F. A. B. na cidade próxima onde nasceu Santos Dumont.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F.COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



Uns saem para visitar parentes e outros levam-nos até a estação.

O lamentável fracasso verificado por ocasião do exame vestibular ao Curso Prévio da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, quando, entre várias centenas de candidatos, apenas cem lograram aprovação, constituiu motivo para que as autoridades do Ministério da Aeronáutica procurassem adotar medidas práticas e objetivas para que tal fato não se repetisse. E o pensamento naquela verdadeira "catástrofe" levou o brigadeiro Guedes Muniz, diretor do Ensino da Aeronáutica, a criar o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o qual já se encontra em plena atividade e dando os melhores resultados.

VISITA A BARBACENA

Para conhecer essa nova organização educandária da Fôrça Aérea Brasileira, a nossa reportagem procurou obter do brigadeiro Guedes Muniz a necessária permissão para uma visita ao estabelecimento.

Com a gentileza e amabilidade que lhe são características aquele oficial superior prontamente facilitou a viagem e, em avião da F.A.B., sob o comando do Cap. Mello Bastos, oficial que serve na Diretoria do Ensino Aeronáutico, voamos até a cidade mineira de Barbacena, onde se encontra magnificamente instaladado o referido curso.

Recebidos pelo major Carlos Alberto Lopes, diretor do estabelecimento, e pelo Cap. Wilson França, chefe do Departamento do Ensino, tivemos ensejo de conhecer de perto as instalações e a organização interna do educandário.

DISCIPLINA CONSCIENTE

Causa logo real satisfação ao visitante o aspecto social e disciplinar do estabelecimento. Ali é praticada com acentuado desvêlo o que se pode chamar "disciplina consciente". Cada aluno zela por si e pelo aspecto moral da Academia. Nunca houve, por exemplo, a fraude intelectual pela "cola". Na ocasião em que se realizam provas, o professor limita-se a apresentar as questões, deixando em seguida a sala entregue aos próprios cadetes. Penalidades severas, variando de suspensão ao cancelamento de matrícula, são aplicadas aos estudantes surpreendidos na utilização de meios fraudulentos durante as provas.

Exemplo dessa lisura pode ser lembrado no seguinte fato: quando da realização de uma prova um cadete obteve grau três, enquanto que o outro, sentado a seu lado, alcançou na mesma prova grau nove.

JUIZES DELES PRÓPRIOS

Outro fato interessante e que muito contribui para o grande conceito de que já goza o modelar estabelecimento reside no fato de serem os cadetes os julgadores dos próprios companheiros faltosos.

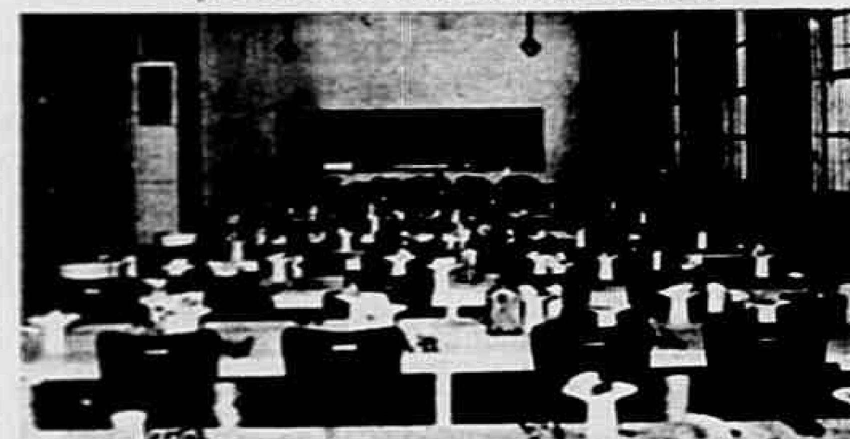
Qualquer falta é imediatamente comunicada aos alunos encarregados de zelarem pela disciplina e pela moralidade do estabelecimento e êstes, por sua vez, apresentam o relatório ao diretor do curso ou ao oficial encarregado do ensino, a quem cabe decidir da penalidade a ser aplicada. Não vai nisso nenhum espirito de delação e sim o desejo de manter o nivel moral e disciplinar do curso.

Outro aspecto interessante da educação ministrada ali está na organização da cantina, ou melhor, o cassino dos alunos. O cadete que deseja

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Na hora de folga, no cassino do estabelecimento, jogam tenis de mesa e outros divertimentos.

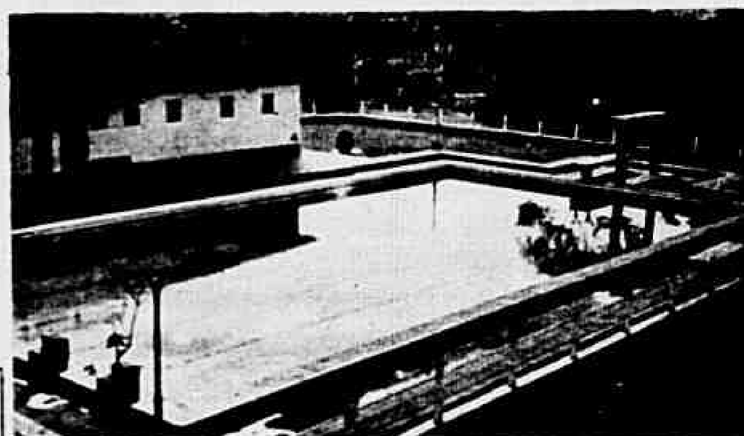


Aspecto do refeitório dos cadetes.

Vista aérea, vendo-se o estabelecimento principal e as praças de esporte.



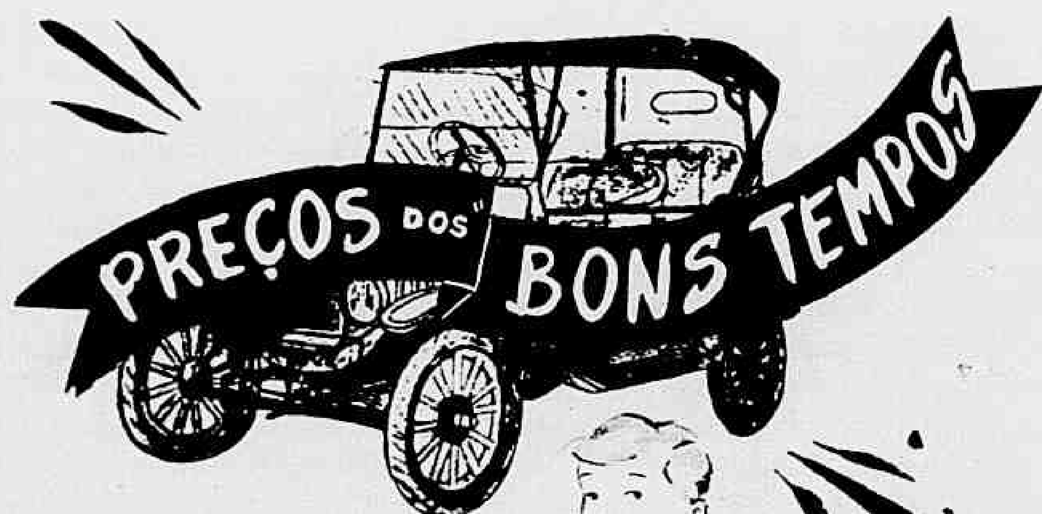
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 21?
Telefone: 38-2573 • RIO



A magnifica piscina onde os cadetes fazem seus exercicios diários de natação.

Alojamento.

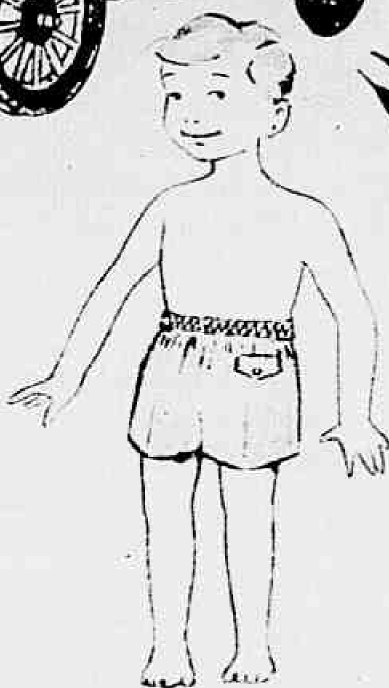




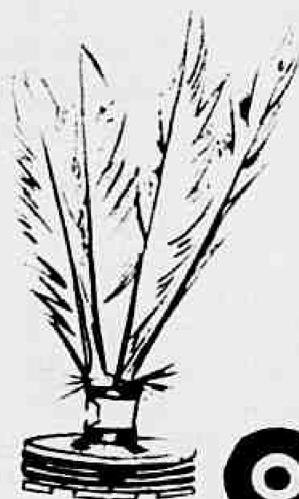
GANHE *Sempre!* COMPRANDO TODA SEMANA



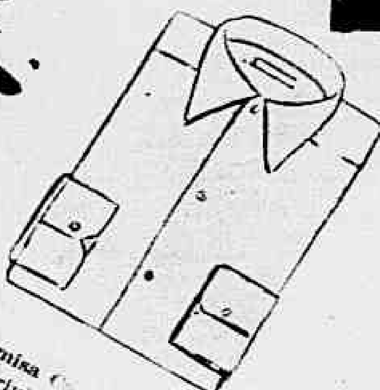
Cabide para saia, mola garantida, fôrro de feltro, apenas Cr$ 6,80.



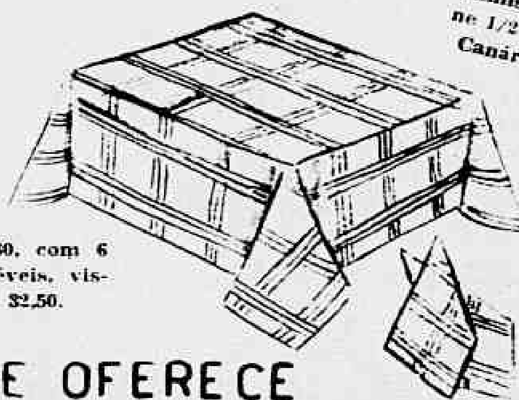
PETECA para praia, em lâminas de borracha, pêso regulável, apenas Cr$ 10,00.



Calção Shantung, para menino, 4 à 10 anos, modêlo "IGUAL AO DO PAPAI, Cr$ 39,80.



Camisa Cambraia BRANCA, colarinho com Barbatana, c/bolso, apenas Cr$ 39,80.



Guarnição para chá, 130x130, com 6 guardanapos, 6 cores indeléveis, vistoso padrão, apenas Cr$ 32,50.



Camisa PIF-PAF, em suedine 1/2 manga, Branca, Beje, Canário, apenas Cr$ 89,00.



OS ARTIGOS QUE OFERECE

O CAMIZEIRO

POR TODO O MES DE OUTUBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

DORMITÓRIO INGLÊS	CR$ 6.500,00
DORMITÓRIO MEXICANO	CR$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA	CR$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA	CR$ 4.000,00

Sensacional Venda Inaugural!

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALÁCIO)

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO E IMBUIA

GRUPO ESTOFADO COM TRÊS PEÇAS	CR$ 2.200,00
COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL, GARANTIA	CR$ 1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA



ANIVERSARIO DO MENINO ALEXANDRE — Transcorreu no dia 6 do corrente, o aniversário natalicio do interessante menino Alexandre, filho do Sr. Jayme Kaneko e da sua espôsa, Sra. Irma Carvalho Kaneko. O aniversariante recebeu muitas visitas, sendo oferecido pelos seus pais aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces. Vemos nas fotos, Alexandrinho, com a sua vivacidade apagar as 3 velinhas, simbolo das 3 primaveras decorridas, e um grupo de convidados, que abrilhantaram esta data festiva, para o lar do Sr. Jaime Kaneko.



OS GRANDES VULTOS DA TELA – XXV

FRANCIS LEDERER

TÃO GRANDE NA TELA QUANTO NO PALCO — A SUA GENIAL ATUAÇÃO EM "UMA VOZ NA TORMENTA", ALÉM DE OUTRAS DE GRANDE DESTAQUE COMO "A CONQUISTA DA FELICIDADE", "ACONTECEU EM UMA TARDE CHUVOSA", "CONFISSÕES DE UM ESPIÃO NAZISTA", ETC. — A TRAJETÓRIA FORA DA TELA.

Por OSWALDO M. DE OLIVEIRA



Francis Lederer pode não gozar de grande popularidade entre o público mas é, inegavelmente, um dos grandes vultos da tela.

O PERFIL ATRAVÉS DAS IMAGENS

Nem sempre os grandes atores recebem o maior amplexo por parte do público. Conforme acontece em quase tudo na vida, há sempre a dependência da sorte ou do destino para o incremento da popularidade. Francis Lederer é merecidamente reverenciado em todos aqueles que cultivam o cinema com mais carinho. Porém, junto à multidão em geral, não tem o prestígio popular que realmente merecia. A característica mais proeminente da sua carreira é a grande versatilidade. Desempenha perfeitamente os caracteres mais diferentes e sempre com o mesmo brilho. No entanto, se quisermos levar mais adiante uma sugestão por intermédio da tela, não será difícil fixar o estado de espírito em que demonstrou maior sensibilidade. Trata-se do indivíduo angustiado, em luta com o passado. O desmemoriado que viveu em "Uma voz na tormenta", o melhor filme apresentado no Brasil em 1942, foi alguma coisa de portentoso. Não há exagêro algum em incluir essa "performance" entre as maiores de todos os tempos do cinema. O esfôrço do pianista que procurava reencontrar a existência passada deixou uma impressão decisiva para qualquer apanhado em tôrno da sua trajetória. Assim, após ter vivido personagens de comédias, de aventuras, de romances sentimentais, etc., ficou a sua excepcional queda para o drama tormentoso.

A CARREIRA

Francis nasceu em Praga, na Tchecoslováquia, em 6 de novembro de 1906. Desde muito cêdo decidiu seguir a carreira teatral. Representou em elencos estudantis com o máximo empenho para, na idade adulta, lograr êxito em várias peças e filmes como "A deliciosa mentira", de Nina Petrowna", "Zuffucht", "Atlantis" e outros. Representou na Austria, Hungria, Alemanha e estava no último país quando cresceu a onda anti-semita. Em virtude de ter sangue hebreu em sua descendência partiu então para a Inglaterra. L. C. Anthony escreveu então uma peça especialmente para o grande ator "Autumm Crocus". Foi o maior êxito da sua carreira no palco pois foi representada em Londres por mais de dois anos. Surgiu, então, a idéia de um empresário americano em apresentar o grande sucesso londrino na Broadway e, assim Francis chegou aos Estados Ugidos e repetiu o êxito dos palcos da Europa. Foi então que foi conquistado pelo cinema da Terra de Tio Sam. Isto aconteceu em 1934 com "Man of Two Worlds" (cujo entrecho nada tem a ver com o filme inglês recentemente exibido no Império), seguindo-se "A conquista da felicidade" (Porsuit of Happiness, com Joan Bennett), "Romance in Manhattan", "The Gay Decepcion", "Aconteceu em uma tarde chuvosa" (One Rainy Afternoon), "My American Wife", "Cape of Good Hope", "It's All Yours", "Confissões de um espião nazista", "The Man I Married, "Puddin Head", "A ponte de São Luiz Rei", "Uma voz na tormenta" — sua maior criação — "The Maddona's Secret. Durante a sua carreira em Hollywood retorna frequentemente ao teatro, prosseguindo de tempos em tempos com seus êxitos. Assim brilhou ao lado de Katherine Cornell em "No Time for Comedy" e também em um trabalho fixado nas imagens: "Porsuit of Happiness", "Three Curtains" e outros. Laureado em duas difíceis artes, Francis Lederer é um ator de extraordinário merecimento.



Quem assistiu a "Um voz na tormen ta" — seu maior trabalho no cinema — verificou uma genial "performance".

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

Alfaiataria e Camisaria
Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA REPÚBLICA DO PERU, 225 Posto 3-4 — Tel.: 37-9811



Com Ida Lupino em "Aconteceu em uma tarde chuvosa", uma deliciosa comédia.



Ao lado de Mary Astor em "Midnight", exibido no Rio em 1939.



Em "Confissões de um espião nazista" Francis retirou do seu papel uma grande atuação

SENSACIONAL VENDA DO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA MOBILIARIA CENTRAL
RUA DO CATETE 182 e 140 — Tel. 25-5951 e 25-1507
Dormitório Mexicano — Imbuia e cedro compensado a Cr$ 5.000,00 Sala de Jantar Mexicana — Imbuia ou Jacarandá maciso a Cr$ 5.500,00
Rádios e Refrigeradores de tôdas as marcas e tamanhos para entrega imediata — Grupos de todos os estilos por preços incomparáveis



Sorridentes, meninos e meninas posam para o fotógrafo.



O Prof. Leopoldo Machado, viuvo da fundadora do «Lar», falando à reportagem sôbre a grande obra em benefício da criança pobre.



Aspecto da fachada do edifício do «Lar de Jesus».

"O LAR DE JESUS"

Um abrigo para as crianças desvalidas, em Nova Iguaçú — Leopoldinho, uma história triste — Recordando D. Marília — Um professor que constrói para o futuro — Mensagem às criaturas de boa vontade.

Fotos de JADER NEVES



O mais novo hóspede, o interessante Leopoldinho.

NO alto da colina do quilômetro 11, no bairro de Nova Iguaçú, está o "Lar de Jesus". Ali vivem dezenas de criançinhas, assistidas por altruistico movimento cristão. Quando ali estivemos, o professor Leopoldo Machado nos prestou interesantes informações, proporcionando-nos, ainda, a oportunidade de conhecer o "Lar de Jesus". Assim começamos pela hora do almoço. Após a prece de agradecimento a Deus, feita oralmente pela criança de mais idade, e acompanhada mentalmente pelas demais, é iniciado o almoço. Uma sugestiva frase na parede, serve como "background" a tão singelo quadro — "Aqui distribue-se o pão do corpo e do espirito".

Aquelas crianças de hoje serão os cidadãos de amanhã. Herdarão as responsabilidades que hoje são nossas. Poderão desempenhá-las? Poderão continuar aquilo que construimos e fizemos pela Sociedade, pela Pátria, pela Familia; obras que recebemos através de nosas gerações? Elas não poderiam responder, porque não depende delas e sim, de nós, de todos os brasileiros. As suas existências serão úteis futuramente à coletividade e ao lar, se tivermos espirito de solidariedade humana, se contarem com o nosso desvêlo e amparo.

Há a história do Leopoldinho, abandonado pela crueldade de seus pais, jogado ao lixo, como trapo ou mulambo. Foi recolhido ao "Lar", pela saudosa D. Marília. Êle é uma promessa, uma esperança de nossa Nação. Porém, infelizmente, como o Leopoldinho, existem muitos nesses Brasis, no esquecimento, no abandono. E como, nos próximos dias, comemoraremos a "Semana da Criança", lembremo-nos de todos êsses Leopoldinhos jogados à margem da vida, enjeitados pela dureza dos corações paternos. Prestemos-lhes o nosso auxilio e boa vontade, incentivando e colaborando nas obras como esta que abrigam e amparam a infância nacional.

Num ambiente limpo e saudável, enfileiram-se as caminhas; as abrigadas arrumam-nas e limpam-nas. São os cuidados necessários a um sono agradável. Através das janelas abertas do dormitório, chegam-nos aos ouvidos as inocentes e alegres canções de roda, entoadas na hora do recreio. Não há preconceitos de raça naquele pequeno paraiso; as louras, morenas ou negras, confundem-se irmãmente no brinquedo e nas tarefas diárias.

O Prof. Leopoldo fala-nos a respeito da instituição. Foi inaugurada pelo Natal de 1942. Saiu do coração e da iniciativa de D. Marília de Almeida Barbosa, falecida em setembro último.

O seu passamento foi bastante sentido na cidade. Pessoas de todas as classes e credos, associaram-se à última homenagem à Mãe Espiritual do "Lar de Jesus", a despeito de dona Marília ser espirita e ter fundado tal obra inspirada pelo Espiritismo Cristão. A repercussão de seu falecimento atingiu a Assembléia Fluminense que, por proposta do deputado Mario Guimarães, aprovou um voto de pesar pela sua morte. Mais tarde, reuniu-se o Conselho Deliberativo do LAR e elegeu sua substituta, D. Maria de Lourdes de Almeida Pereira, sua irmã e ex-secretária. E para suas auxiliares, D. Ilza Chaves de Almeida e D. Áurora de Souza Marques.

O "Lar de Jesus" tem, atualmente, 43 internados no departamento feminino somente. Não houve recursos para continuar as obras de seu programa, a começar pela construção do

(Continua na 6.ª página topográfica)



A hora do almoço, simples, mas nutritivo.

Brincando de roda, as crianças divertem-se logo depois do almoço.



O dormitório é arrumado pelas próprias meninas.



A MANHÃ



UM DIA ELE SERÁ UM CIDADÃO!

Ele crescerá, estudará, lutará, terá seus dias felizes e seus momentos de desventura. E um dia será um cidadão. Receberá de nossas mãos — de suas mãos — as responsabilidades que hoje são nossas. Saberá desempenhá-las? Saberá continuar a obra de engrandecimento, de cultura, de civilização, que vimos construindo através de gerações? A resposta a esta pergunta não depende apenas dêle. Depende principalmente de nós. De mim, de você, de cada brasileiro. Porque o seu comportamento no futuro, as suas ações, estão sendo moldadas hoje pelo nosso exemplo, pelo nosso carinho, pelo nosso espírito de solidariedade humana. A "Semana da Criança", que se comemora de 10 a 17 de outubro é um movimento que visa focalizar na infância as atenções de todo o povo: chamar a atenção para os seus problemas, para as suas necessidades. Associe-se a êste movimento fazendo tudo o que estiver em seu alcance para torná-lo mais evidente e mais fecundo. Manifeste seu apôio pela maneira que lhe fôr possível, mesmo por um simples presente oferecido ao filhinho de um amigo, de um parente, de um conhecido. (Foto gentilmente cedida pela Johnson & Johnson).

A POLITICA, A FRASE E OS PAPEIS VELHOS

Simão Bacamarte e o barbeiro – Itaguaí em polvorosa – Um exemplo pitoresco de evolucionismo – A metafísica na oratória – O caso psicológico do Brotero – Machado de Assis e seus bonecos

BRITO BROCA

CONCLUINDO, hoje, o nosso estudo sobre a política e os políticos na obra de Machado de Assis, relembraremos alguns contos em que ele, como já fizera nos romances, objetivou o assunto, sob um prisma rudemente satírico.

O "Alienista" será o primeiro a chamar-nos a atenção. Trata-se de um conto longo, quase uma novela de cerca de cem páginas, incluida no livro "Papeis Avulsos". Machado de Assis te-lo-ia escrito sob a influência de uma das "novelas extraordinárias "de Edgar Poe, mas onde o escritor americano pôs apenas fantasia, o romancista brasileiro articulou uma sátira política e filosófica. Porque o conto pode ser apreciado sob esses dois aspectos.

Todo mundo conhece, de certo, o entrecho. Em Itaguai, um médico alienista, Simão Bacamarte, instala uma casa de saúde, a Casa Verde, e nela começa a internar todos as criaturas que lhe pareciam sofrer das faculdades mentais. O fato, dentro em pouco, causa alarme na pequena cidade. As criaturas mais sensatas, de cujo juizo ninguem duvidava, são tidas, de um momento para outro, como malucas e sequestradas do convívio social. A revolta lavra em Itaguai. O povo amotinado, tendo à frente o barbeiro Porfirio, derruba o govêrno que condescendia com a atitude insólita de Simão Bacamarte. A cidade, afinal, respira. E quando Porfirio, triunfador, dirige-se à Casa Verde, ninguem duvida de que êle vá prender o alienista contra quem se fizera a insurreição. Acontece, porém, o inesperado: no momento em que assume o poder, o barbeiro começa a ver a situação com outros olhos e, em lugar de prender Simão Bacamarte, entra em perfeito entendimento com ele. Declara-lhe que o govêrno não tem intenções vandálicas, não deseja destruir a Casa Verde, julga-a mesmo uma instituição pública digna de acatamento. O que convinha era entrarem ambos em acordo para darem uma satisfação ao público. E o prestigio absoluto de Simão Bacamarte, ante o espanto de todos os habitantes de Itaguai, continua. Os que morreram ficaram bem mortos. Bacamarte mostrava-se um personagem necessário aos novos governantes.

Não é preciso medir aqui a extensão da sátira. Escrevendo-a numa época de relativa serenidade em nosso panorama politico — a 1.ª edição de "Papeis Avulsos" é de 1882 — Machado de Assis, de certo, não tinha em vista o caso especificamente brasileiro Meditava sobre o destino de quase todas as revoltas entre os mais diferentes paises, que é o dos demagogos abandonarem, no dia seguinte à vitória, os ideais pelos quais levantaram o povo.

Só restava um recurso aos habitantes de Itaguai traidos: derrubarem o barbeiro traidor. Foi o que fizeram, sob a chefia de João Pina; mas João Pina restaura a situação ainda em favor de Bacamarte, que exige logo a entrega de todos os chefes revolucionários. Neste ponto, a sátira perde o sentido politico para ganhar um sentido filosófico. O próprio Bacamarte, chega a conclusão de que, se a maior parte da população da cidade estava encerrada na Casa Verde, na minoria que ficara lá fora é que deviam estar os malucos. E bem sabemos do impasse aflitivo em que se viu o alienista: Onde a razão? Onde a loucura? Haverá um critério absoluto para o bom senso? Não obedece o mundo a uma relatividade ante a qual o que nos parece ser a razão pode transformar-se, de um momento para outro, em disparate? Na ânsia de atingir a certeza absoluta, depois de haver superado todas as revoltas, Bacamarte acaba capitulando: via-se obrigado a reconhecer que ele, afinal, seria o único maluco de Itaguai. E não hesita em internar-se, por sua vez, na Casa Verde.



Machado de Assis, manobrando os seus fantoches (desenho de Appe)

Mas o lado filosófico escapa às cogitações deste estudo.

"O BRASIL SO' ANDARA' COM ESTRADAS DE FERRO"

O conto "Evolução", incluido no livro "Reliquias da Casa Velha", foi escrito, certamente, na época em que se começava a falar de evolucionismo no Brasil e surgiam adeptos entusiastas de teoria spenceriana, como Silvio Romero. Cetico, Machado de Assis naturalmente nunca aderiu a qualquer espécie de credo filosófico. O evolucionismo, pretendendo explicar de maneira mecânica e positiva o mistério do universo, devia provocar-lhe um sorriso irônico. Daí o conto "Evolução", que, a exemplo do "Alienista", encerra uma dupla sátira: filosófica e política. Em conversa com Benedito, Inácio profere, um dia, esta frase: "Eu comparo o Brasil a uma criança que está engatinhando; se começará andar quando tiver muitas estradas de ferro". Benedito acha a idéia bonita e exprime tal impressão com "os olhos a faiscarem". Uma semana depois voltam-se a encontrar-se, e Benedito refere-se à frase; comprovara como o amigo tinha razão; realmente só começaremos a andar quando tivermos muitas estradas de ferro — diz ele. Quatro mêses depois, novo encontro, desta vez, na Europa. "Lembra-se do que nós diziamos na diligência de Vassouras? — observa Benedito — O Brasil está engatinhando; só andará com estradas de ferro..." Inácio fica um pouco espantado. Benedito, agora, já se associara à autoria da frase. Ao cabo de um ano, acham-se ambos no Rio de Janeiro. Benedito acabara de ser eleito deputado. Preparava o discurso de estréia, mostra ao amigo alguns trechos de relatório, livros de economia política, e põe-se a ler, em rascunho, a oração: Ali se encontrava, depois de muitos circulóquios de retórica balofa, a frase, desta vez, inteiramente apropriada pelo homem: "O Brasil é uma criança que engatinha..."

Inácio fica tanto mais pasmo quanto julgava o amigo sincero; o novel parlamentar estava persuadido da autoria do que escrevera.

Talvez mais do que os outros povos, o brasileiro tem tido o fraco da bela frase, da frase redonda e sonora. A carreira de muitos políticos do Império ficou ligada a algumas dessas expressões de efeito, que se tornaram célebres. E acontece que muitas vezes elas não lhes pertenciam; vinham de terceiros; eram colhidas aqui e acolá, e adotadas com tanta convicção pelos tribunos que depois nunca mais podiam separar-se das mesmas. Reporter parlamentar, tendo ouvido muito discurso no Senado, Machado de Assis teria supreendido, não raro, nos lábios dos oradores, sob o aplauso das galerias, certas frases espetaculares, cuja paternidade não lhe escaparia. E comprovando a atitude convicta em que eram proferidas, não deixaria de ficar meio encabulado, como o seu personagem Inácio. Seria uma demonstração pitoresca e caricatural do evolucionismo em voga: pelas bancas da redação de jornais, às portas das confeitarias na rua do Ouvidor, nas recepções, essas frases iam passando de um a outro até se identificarem com o orador que um dia as proclamava do alto da tribuna, certo de haver revelado uma grande verdade à consciência popular.

O CONSELHEIRO ACÁCIO

Em outro conto "A teoria do medalhão" ("Papeis Avulsos"), um pai, dando vários conselhos ao

(Conclui na 3.ª pág.)

A INDÚSTRIA FRANCESA DO AUTOMOVEL

PARIS, outubro — o — o último Salão do Automovel de Paris permitiu, mais uma vez, que se confrontassem as produções dos principais fabricantes do mundo. Julgamos, portanto, ser oportuno, nesta ocasião, levantar um balanço rápido dos esforços, das realizações e das tendências atuais da indústria francesa do automovel.

A despeito das circunstâncias que ainda continuam a entravar a expansão das suas indústrias, em particular as duas guerras mundiais e as suas dolorosas consequências, a França, cujos inventores tanto se notabilizaram quando do aparecimento e do triunfo do automovel, continua à frente do progresso técnico nesse particular. E este o seu titulo de glória num mundo em que não poderia rivalisar, quanto ao volume da produção, com os paises economicamente muito mais poderosos do que ela e nos quais, além disso, o mercado interno oferece possibilidades de expansão infinitamente mais vastos do que as suas.

No ponto de vista da produção, o equipamento industrial á disposição da construção francesa, se não lhe permitiu atingir cifras consideráveis, deu-lhe, entretanto, os meios de realizar séries suficientemente amplas para que seus estudos técnicos tivessem uma base muito sólida. E' assim que a França que produziu desde 1929 mais de 250.000 veículos, deve, no decurso deste ano, ultrapassar sensivelmente esse número e conseguir, nos anos vindouros, uma produção de meio milhão de automoveis. Podemos portanto dizer que o seu potencial de antes da guerra, está daqui por diante restaurado e que está, desde já, em via de um desenvolvimento progressivo.

A importância da produção, cujo interêsse não é desprezível, pois que, num certo sentido, condiciona o sucesso da "mise au point", á obtenção de um preço favoravel de custo, á possibilidade de uma irradiação nos mercados externos, deve entretanto ser acompanhada por uma certa concentração a fim de evitar a dispersão dos esforços.

Foi o que precisamente se realizou na França, onde não existem mais atropelamentos entre construtores, cada um deles, de algum modo, tendo se especializado em modelos que se diferenciam nitidamente um do outro. Subsiste uma rivalidade sadia, mas, podemos com razão afirmar que ela não acarreta desperdicio no plano capacidade de produção, tendo cada uma das realizações francesas, um carater próprio. Se analisarmos as caracteristicas gerais da produção automobilistica, iremos constatar que, apresentando uma gama extremamente variada de modelos, quer na categoria dos carros particulares, quer na dos veiculos industriais, ela se inspira, no seu conjunto, em uma doutrina imposta pelas circunstâncias e que pode se resumir assim: qualidade, rendimento, economia.

Desde muitos anos, a técnica francesa primou em se orientar no rumo das soluções que aliassem tôdas as qualidades exigidas na construção de um veiculo automovel, á noção da economia.

Essa tendência, ditada anteriormente por considerações do gosto nacional, revelou-se notadamente, depois, da última guerra, como viu-se colocada em muito bom lugar para aperfeiçoar uma concepção que já estava na base da sua técnica do automovel.

Analisaremos sucintamente os dados essenciais desta técnica, ainda melhorada, passando em revista as principais caracteristicas da produção francesa, no seu conjunto.

Os engenheiros franceses empenhavam-se em criar modelos de grandes séries capazes de desenvolver velocidades médias suficientemente elevadas, de 70 a 100 Km. por hora, para consumos inferiores a 10 litros para 100 quilometros, (exceção feita, naturalmente para os carros de esporte e de "grand tourisme").

Achamos, por conseguinte, na maioria dos modelos de séries, os dados que permitem alcançar as performances que acabam de ser indicadas, a saber: alivio de todos os orgãos do veiculo, preocupação pelo aerodinamismo e por soluções mecânicas que assegurem o rendimento, a segurança e a economia.

Assim, motores, cujos cilindros estão geralmente compreendidos entre 500 a 1300 cm3, formato dos embasamentos, da turbulação e dos pistons, foi, sem cessar, melhorado .No ano passado, sobre 27 modelos de carros de pequenos e grandes cilindros, 21 possuiam motores de válvulas de cabeçate permitindo obter correntemente 25 a 25 CV por litro de cilindrada, quer dizer, 6,2 a 8,8 por litro e por 1000 voltas, e consumos inferio-

(Conclui na 3.ª pág.)

REAJUSTACIONISTAS E ANTI-REAJUSTACIONISTAS

A falta de especialização econômica de certos jornais com influência na opinião popular, assim como a lastimável mentalidade de certos homens de imprensa inclinados ao escandalo fácil e ao comentário desairoso, transformam a marcha de algumas proposições legislativas numa espécie de *via crucis*, em que não só perdem os interesses, quantas vezes substanciais, da nação, mas também as pessoas que, no reto cumprimento do dever parlamentar, têm o seu nome voluntário ou involuntariamente associado á marcha daquelas proposições. Exemplo: o projeto de lei n. 1.428, que concede abatimento nas dividas dos criadores ou recriadores de gado bovino, já praticamente categorizados pelas leis nos. 209 e 457, de 1948.

O público dos grandes centros, e sobretudo o do Rio, jamais distinguiu entre um criador e um recriador, um invernista e um marchante, um charqueador e um *trustman* da indústria do frio. Para êsse público, o açougueiro — ponta de lança dos intermediários que encarecem a carne em sua mesa — é a expressão rematada do "pecuarista", e pecuarista, para o carioca, outra cousa não é que o criador ou recriador de gado. Concepção, como se vê, só justificada pela falta de orientação de uma imprensa cotidiana especializada, de uma imprensa que se dispusesse, não a aflorar o problema, vez ou outra, mas a ajudar esse mesmo público volumoso e profano a pesar-lhe os prós e os contras expostos com rigoroso espirito de imparcialidade.

Jornais e jornalistas ha que, em boa ou má fé, juram que conceder um abatimento na divida do criador de gado bovino é legalizar o enriquecimento ilicito, porque a carne está pela hora da morte e o povo empobrece cada vez mais. Se não faltasse a esses jornais, e jornalistas, um conhecimento objetivo do problema, jamais cometeriam a heresia de dissociar da palavra povo — isto é, consumidor — essa outra — criador, isto é, criador de gado bovino, produtor, multiplicador de riqueza animal, da riqueza que dá a carne, o leite, o charque, a manteiga, o couro, o sêbo, etc. e também povo, e também consumidor, e também, afinal, tão empobrecido como esse mesmo povo do Rio, de São Paulo ou de Belo Horizonte. Os que enriquecem, estão *no meio* — tôda uma engrenagem de intermediários, sobretudo o marchante, o frigorifico, o açougueiro, o emprestador a juros altos, o empreiteiro de monopolios ferroviários, e quantos parasitas anti-econômicos e anti-sociais, que esses jornais, e jornalistas, favorecem com sua indiferença.

Se êsses orientadores cotidianos da opinião pública do país estivessem realmente em dia com os problemas da nossa economia rural, quanto estão com os da indústria urbana, poderiam facilmente convencer os seus leitores que o legislador não está beneficiando os criadores *em geral*, mas aqueles que as leis anteriores proclamaram vitimas de uma politica a começo bem intencionada, mas por fim errada, desvirtuada, de fomente oficial. Criadores que, por influência desse fomento, tiveram os seus rebanhos valorizados e prósperos, e de uma hora para outra postos em bases comerciais vilissimas, desmoralizados e imobilizados no mercado próprio, que não é o da carne, mas o dos padrões criatorios. Criadores que só compraram arranha-céus na imaginação de maus anedotistas (até porque nem só aquelas leis anteriores, como o projeto em andamento da Câmara, fixam limites patrimoniais precisos e razoáveis aos beneficiários da redução). Criadores que, praticamente reduzidos á imobilidade financeira, senão á insolvencia, detem ainda rebanhos de criar essencialissimos ao desenvolvimento ameaçado da pecuária nacional. Criadores que, se se vissem despojados da precária riqueza que só êles sabem dinamizar, passariam a engrossar a caudal humana dos desempregados, dos revoltados, dos que, na insuportável saturação dos grandes centros demográficos, aceleram a formação dos puses anti-sociais... Nas mãos desses rudes pioneiros se concentram matrizes bovinas que garantem ao Brasil um fornecimento minimo, anual, de dois milhões de carcassas limpas, da melhor qualidade, e uma safra, também anual, de laticinios, que nos tem permitido eliminar da balança de importação o nosso consumo pelo menos em manteiga e queijo.

Mas a deturpação dos

(Conclui na 3ª. pág.)

WELLINGTON BRANDÃO

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

Domingo, 16 de outubro de 1949
RIO DE JANEIRO

Uma fase de transição na vida brasileira

Panorama do país na era de 89 – Os primórdios da República – Mudanças de ordem econômica e social

M. DIÉGUES JÚNIOR

Com êste artigo o nosso colaborador Manuel Diégues Júnior inicia uma série de ensaios, estudando a fase de transição verificada no país dos fins do Império aos começos da República. E' o período em que se salienta o papel de Rui Barbosa na vida brasileira, principalmente como primeiro ministro da Fazenda do regime implantado a 15 de novembro. No momento em que todo o país se mobiliza para a comemoração do centenário de nascimento de Rui, esta série de artigos permitirá evocar-se o ambiente em que a atuação do grande brasileiro se fêz sentir mais diretamente. A êste artigo, que aprecia o panorama geral do país, se seguirão outros estudando a transição politica, a transição social e a transição econômica.

QUANDO o Visconde de Ouro Preto, em junho de 89, organizou gabinete, sucedendo a João Alfredo, faziam sentir-se, ainda, no país, os efeitos diretos ou imediatos da Abolição da escravatura. Reorganizava-se a economia agrária, até então baseada no trabalho escravo, e reajustavam-se as condições financeiras em virtude da perturbação — que não fôra sòmente de organização do trabalho — trazida à exploração da grande lavoura.

Parece, entretanto, que a Ouro Preto o problema não era econômico, na amplitude que a palavra tenha, mas restritamente financeiro; e financeiro para o govêrno. Apegado à necessidade de normalizar as finanças do país. Já em 1885, quando fôra convidado a organizar gabinete, em sucessão a Lafayete, colocara êle a questão financeira acima de qualquer outra; de fato, afigurava-se-lhe, relembra o Sr. Tobias Monteiro (PESQUISAS E DEPOIMENTO PARA A HISTORIA, p. 63), que era necessário sair da politica de contrair e m p r é s t i m o s para pagar juros de dividas antigas, resolvendo-as de vez. Todavia, não negava a necessidade de se dar maior impulso ao movimento emancipador da lei de 28 de setembro.

Assumindo o govêrno, já com o problema da emancipação resolvido, preocupou-se Afonso Celso com o problema financeiro. Um dos seus primeiros atos, um mês depois de haver tomado as rédeas do govêrno, foi o Decret n.º 10.263 de 6 de julho, regulando a execução do Decreto n.º 3.403, de 24 de novembro de 1888, na parte relativa aos bancos de emissão com capital metálico.

Na exposição de motivos com que justificou o decreto citado, afirmou Ouro Preto: "Até hoje não foi possivel fundar-se entre nós um único banco de emissão, sem embargo do concurso de circunstâncias favoráveis, que prometiam a realização dessa idéia, da qual imediatamente depende o desenvolvimento das fôrças produtoras do país e a elevação da fortuna pública". (COLECAO DE LEIS DO IMPERIO DO BRASIL DE 1889, PARTE III, TOMO LII, VOL. II, RIO DE JANEIRO, 1889, P. 1).

O problema, porém, não era de fundo exclusivamente fi-

(Conclui na 2.ª pág.)

OS BRAGANÇAS DO BRASIL

O acaso em nossa formação histórica – Identificação sentimental de brasileiros e portugueses – Estada na Bahia e abertura dos portos – Perfil de d. João – A áspera Carlota Joaquina

NEWTON FREITAS

O fator acaso influiu de maneira decisiva na história brasileira, transformando uma colônia atrasada, de onde se extraia madeira, ouro e açúcar, em sede de um reino improvisado, pitoresco e liberal. Este fator acaso foi Napoleão Bonaparte.

Sem a expansão napoleônica sobre a peninsula ibérica através da inquieta chefia do general Junot, talvez a côrte portuguêsa dos Braganças se houvesse deixado morrer placidamente nos palácios sombrios, rezando e dando expansão ao sentido melódico que lhe vinha por herança de gerações, estendendo-se de Queluz à Mafra, sem pensar no Brasil, a não ser como o mais doce e mais potente estabelecimento comercial do Reino Unido de Portugal e Algarves...

Veio Napoleão transformar rapidamente a história; veio com seu tropel de botas guerreiras assustar os pacatos personagens do drama brasileiro exigindo dêles uma ação. E D. João VI, filho olvidado de Dona Maria e D. José, assume uma atitude que, pelas várias circunstâncias da época pode ser considerada como o golpe máximo da história diplomática portuguêsa: trasladou a côrte para a colônia apagada, distante, para os verdes mares e as areias brancas do Brasil.

COMEÇA A HISTÓRIA

Toda a história nacional começa a partir do ano da graça de 1808, isto é, da data da trasladação da côrte bragantina; olvidadas as antigas rixas, inicia-se uma espécie de identificação sentimental entre brasileiros e portuguêses. A idéia de que os velhos fidalgos do Paço de Queluz tinham que recorrer às cidades do litoral para descançar a cabeça do bombardeio napoleônico enternece a todos os brasileiros.

Ficaram para trás as torres das cidades portuguêsas: Lisboa assistiu aquela partida espetacular. Carruagens negras, quase sinistras amparavam o corpo pesado e assustado do regente D. João, as figuras temerosas de Dona Carlota Joaquina e seus filhos, a figura impressionante da velha Rainha Mãe, Dona Maria I, louca e gritando no meio da multidão.

No ancoradouro estão alinha-

(Conclui na 2.ª pág.)

OS BRAGANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

das as embarcações: **Afonso Rainha, Count Henrich, Martim de Freitas, Urânia, Principe Real, Bodford, Tres Corações,** etc. Os fidalgos se apressam a acalmar a multidão que assiste perplexa àquela cena, desejando ardentemente que algo viesse impedir a fuga real. A familia bragantina abandona precipitadamente a terra natal, o centro, o coração mesmo do trono; abandona o povo, o Estado, e leva consigo a inquietação que instigam as botas de Junot com a sua proximidade.

Com D. João VI vieram quinze mil pessoas.

A travessia é lenta e penosa. As damas reais são forçadas a cortar os cabelos para evitar os piolhos. Crianças e adultos se ressentem da absoluta falta de conforto. A tripulação não tem calma nem alimentação suficiente. O Brasil e suas costas amenos se fazem desejar como um verdadeiro paraiso.

À VISTA DO BRASIL

A vista da baia de Salvador deve ter sido algo que fez estremecer as mais profundas fibras de toda a familia real; a ternura que D. João VI sentiu por ela tem algo dessa comovida esperança que os aventureiros depositam nas terras recém descobertas. A segurança estava ali, naquêles bosques verdes, naquelas praias brancas. Ali, estava a paz que a Europa convulsionada havia negado, nos "palmares da Torre, ondeando os leques no fundo do horizonte iluminado..."

Toda a população baiana estava pelas ruas; a cidade colonial coberta de areia, as janelas enfeitadas com colchas da India como nos dias das grandes cerimônias religiosas. Os sinos das igrejas tocavam alegremente o repique festivo: o principe chegava!!

Talvez naquêle dia o principe regente tomasse posse definitivamente de seu patrimônio de ultramar. Assim o fez, entre olhares comovidos, nublados de lágrimas sinceras. Seu povo o recebia ali, entre vivas e salvas e repiques de sinos, assim como no outro lado do mar. Era a felicidade.

A estadia na Baia de Todos os Santos foi muito curta, porém suficiente para solucionar um dos problemas mais sérios do país, aquêle que verdadeiramente o submetia à condição de colônia. A abertura dos portos do Brasil para comerciar com as nações amigas deu em realidade ao país a primeira grande oportunidade de transformar-se no futuro empório comercial do continente. A intenção do principe regente talvez fosse apenas formal, ou melhor, de pura cortezia com o povo brasileiro e de desforra contra os francêses. Obteve, sem dificuldade, a transcendência dos grandes feitos históricos; aquêle simples decreto colocava os portos brasileiros na situação de portos livres, e os comerciantes brasileiros, pela primeira vez em sua vida puderam competir livremente com os outros povos distantes. Era o primeiro passo para a ampliação do mercado ultramarino. O Brasil deixava de ser o emporio português para se tornar uma nação livre.

Desde então, começou a se deslocar, suavemente no principio e bruscamente no final, todo o eixo de relações com a Goroa.

NO RIO DE JANEIRO

A côrte ambulante transfere-se em seguida para o Rio de Janeiro. Instala-se em amplos casarões particulares e nos edificios oficiais que melhor se adoptavam às novas condições: o Conde dos Arcos, governador naquêle tempo, procura ocultar, aos olhos nublados dos viajantes, todas as deficiências da hospedagem. O brilho espetacular da recepção serve para dissimular a pobreza da cidade, a falta de conforto das casas, a miséria da população.

Em realidade D. João nada observa; tem os olhos voltados para o passado e o espirito impressionado com as cenas dolorosas daquela despedida sombria.



D. João VI e dona Carlota Joaquina

Pouco a pouco, muito debilmente, vai descobrindo novas sombras nas matas vizinhas e novas belezas naquêles mares azuis. A Rainha necessita de uma assistência constante, e grita, geme e clama, entre preces, sua loucura passiva. A Princesa Real, a áspera Carlota Joaquina, não cessa de protestar e reclamar contra tudo. Seu gênio irascivel se volta instintivamente contra o marido, responsabiliza-o pelos pequenos e pelos grandes defeitos da cidade; pelo clima, pela gente, pela hospedagem... Entretanto, o povo delira, de alegria e cada brasileiro ou súdito português que obtem para a sua porta as iniciais P. R. com que o Conde dos Arcos assinalava a casa que estava à disposição da familia real, estremece de orgulho.

Foi nessa ocasião que um comerciante se lembrou de oferecer sua chácara ao principe regente; a quinta da Boa Vista, no bairro de São Cristovão, passa a ser a residência oficial de D. João VI.

O solar datava de 1803, e contam que seu proprietário dizia sempre que o destinava para hóspedes reais; e a quinta da Boa Vista passa a ser desde então a Quinta Real dos Braganças em solo fluminense.

A transformação da paisagem urbana da cidade do Rio de Janeiro é rápida. D. João tinha que ampliar os horizontes, criar ambiente digno das novas condições de nação livre, exportadora em grande escala dos produtos tradicionais da terra: algodão, pau Brasil, diamantes, açucar e côcos. As ruas começam a ser pavimentadas, as casas mobiliadas com gosto britânico; as igrejas se enchem de uma população febril que veste sedas e aprecia os cantos e os Te Deum de gala: os chapeleiros francêses se instalam nas ruas centrais e se inicia rapidamente um comércio de modas. Os viajantes estrangeiros ficam assombrados com o brilho e o esplendor daquêle reino recentemente edificado, cujas mulheres fidalgas competiam com as da mais antiga tradição européia.

"Maria Grahan avalia em 150 mil libras as pedras que cobriam os ombros da Viscondessa de Rio Seco", e Freycenet anota com assombro que as filhas de Braz Carneiro Leão usavam joias no valor de seis milhões de libras.

MORRE DONA MARIA

No dia 20 de Março de 1816 morre, entre as paredes do Palácio de São Cristovão, Dona Maria I. Há muito tempo sua loucura já era conhecida publicamente; sua demência a impedia de governar, e em seu nome o principe D. João dirigia os destinos da coroa. Agora, deixava de vez o lugar que tão sombriamente ocupara, descansando finalmente.

Os funerais de Dona Maria I, os primeiros funerais de Rainha que a América assistia, tiveram algo de espetáculo teatral. Parecia que o Principe se comprazia em ostentar o luxo fúnebre, homenagem distante e pomposa àquele corpo materno.

Teve a cidade seus dias de agitação funerária; era como uma procissão lenta, suntuosa, cbalrotante, contrastando com a simplicidade da paisagem demasiado bárbara para aquelas pompas reais. O corpo de Dona Maria passou entre alas desde a Quinta da Boa Vista até o Convento da Ajuda. O povo, os soldados com os tambores cobertos de crepe preto, as praças montadas, e o coche fúnebre de "oito animais escoltados por regimentos militares e da policia..."

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.° Salas 1723-24. — Tel. 22-7918.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Uma fase de transição na vida brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

nanceiro, nem seria resolvido com a existência de numerosos bancos emissores; estávamos diante de uma situação econômica, na qual figuravam fatôres diversos a assoberbar não apenas o país, mas a própria estrutura do regime de exploração agrária. Sentia-se então — na era de 89 estávamos num ponto decisivo — a época de transição, que já vinha de antes, em que, de um lado, predominava o crescimento industrial, em particular com o surto da grande indústria do açúcar com os engenhos centrais e as usinas, e, de outro lado, passava-se da fase patriarcal para a fase burguesa da organização social. A rigor, a situação financeira era apenas um reflexo desta condição, ou apenas parte do panorama econômico, mais amplo, muito mais amplo.

Compreendeu-o claramente, Oliveira Lima ao afirmar que, por baixo da prosperidade financeira do fim do Império, havia "um relativo mal-estar econômico que a tornava mais aparente do que real" (O IMPÉRIO BRASILEIRO, p. 202). De fato, a prosperidade não era real, e sim aparente; e como as aparências enganam, era evidente que a tudo sobrepujava o mal-estar econômico dominando o ambiente de 89. As causas eram claras, e entre as imediatas avultava a influência do 13 de maio.

Na segunda metade do século XIX o contínuo crescimento da participação do café na balança comercial do Brasil deslocava o eixo econômico do Norte para o Sul; tomando-se como exemplo os dois mais importantes centros — Pernambuco, no norte, e São Paulo, no sul — sentia-se realmente o aumento da influência do produto meridional. E' o que se vê do quadro abaixo, cujos números, em contos de réis, correspondem às médias quinquenais:

PROVINCIAS	VALOR DA EXPORTAÇAO (Contos de Réis)			
	1852-56	1862-66	1872-76	1882-86
Pernambuco	10.799	19.694	18.883	16.690
São Paulo	2.896	6.468	22.812	52.559

Pernambuco declinava e São Paulo crescia vertiginosamente; em consequência, pode concluir-se que o crescimento da exportação de café — que causa a ascenção de São Paulo — traz a riqueza de seus centros produtores, ao passo que a baixa do açúcar — de que resulta a diminuição de exportação pernambucana — provoca o empobrecimento das regiões produtoras. A baixa nos mercados cafeeiros, observada entre 1882 e 1883, segue-se um notável aumento de produção, avolumando-se a expansão do café. E esta expansão é de tal maneira rápida que, apesar dos efeitos da lei de 13 de maio, podia São Paulo em 1890-91, oferecer uma produção de 2.874.900 sacos, a mais alta já obtida, e que superava em mais de um milhão de sacos a de 87-88, última baseada no trabalho escravo.

Para a região sulina, nos últimos anos que precedem a chamada Lei Aurea, haviam-se deslocado correntes de elemento escravo do nordeste açucareiro, e que evidentemente mais agravava a situação critica da economia — a do açúcar — da região. Já em 1854, na presidência da Bahia, Cotegipe dizia que a provincia estava empobrecendo com a corrente imigratória de escravos para o sul; só naquele ano 1.835 escravos deixaram a velha provincia.

Mas, também no sul, escasseava o braço escravo, em decorrência, de um lado, da extinção do tráfico, e, de outro lado, das leis do ventre livre e dos sexagenários, sem contar, igualmente, as manumissões. Daí o recurso à colaboração estrangeira; é o início do trabalho livre pela imigração. E êste corre quase diretamente da Europa para São Paulo. No decênio da abolição (1881-90) entraram 221.657 imigrantes em São Paulo, o que representa .. 41,57% do total entrado, no mesmo periodo, no Brasil.

E' justamente a partir de 880 que São Paulo começou a reclamar o braço livre, em face da intensidade que tomava a cultura do café. O elemento escravo era de idade elevada, e consequentemente pouco produtivo para o trabalho da lavoura cafeeira; havia, realmente, boa quantidade de escravos com menos de 30 anos: 44.781, nêsse limite, foram contados em 1887 para um total de 107.329.

Ainda assim o número era pequeno em face da intensa atividade com que a cultura cafeeira se estendia pela Provincia.

Nesta fase se incrementa a produção de café, em São Paulo, embora o centro agricola cafeeiro mais importante fôsse, no momento, a Provincia do Rio de Janeiro. Depois da Abolição, São Paulo passa para a vanguarda, e isto porque, enquanto o Rio de Janeiro estelava o trabalho agricola no braço escravo, São Paulo empregava o braço livre. Em consequência, com a Abolição sofreu forte abalo a Provincia fluminense, ao passo que São Paulo conseguia equilibrar-se, dispondo, como já dispunha, de elemento humano livre para o trabalho agricola do café. A perfeita integração do imigrante à cultura do café foi registrada por Rebouças: "A cultura do café por braços livres, por imigrantes e colonos, é fato consumado, desde muitos anos, em São Paulo" (apud Affonso de Taunay, "História do café", vol. 8, tomo VI, Rio de Janeiro, 1935, p. 145). A partir de 1893, São Paulo fica em primeiro lugar na exportação brasileira, posição até então ocupada pelo Rio de Janeiro.

De modo que foram intensos, de profunda repercussão econômica nacional, os efeitos da lei de 13 de maio. Um verdadeiro transtôrno à lavoura, foram seus primeiros resultados, pronunciando-se a decadência agricola que se estendia até os últimos anos do século, mais agravada ainda com o surto industrial que deslocava para a atividade fabril a preocupação econômica.

Se as consequências econômicas foram tão nitidas e violentas, perturbando tôda a estrutura da lavoura — e não só da organização do trabalho — nas provincias açucareiras e nas cafeeiras (Minas Gerais e Rio de Janeiro), embora atingindo menos a São Paulo, é fora de dúvida que tais consequências se alastram ao campo politico. A vida politica modificou-se; tomou novo rumo. O descontentamento provocado abre a brecha na base que sustentava a monarquia.

"A 13 de maio de 1888 — afirma o sr. Pedro Calmon — encerrava-se a crise do elemento servil; abria-se a crise das instituições politicas". Foi, realmente, o que sucedeu; aliou-se à concepção da liberdade humana a da liberdade politica. O país marchou quase inesperadamente para o 15 de novembro, fortalecidos os quadros republicanos com os descontentes da corôa.

Saiu o trono com a crise da economia agricola refletindo-se ou influenciando nas posições politicas. O açúcar e o café uniram-se embora distantes como valor econômico, e determinaram a queda das instituições monárquicas, levando o país a nova forma de govêrno na jornada de 15 de novembro.

Defrontava-se a República com esta situação de crise, e em seus primórdios se tornou impotente o novo regime para resolvê-la. Na realidade, esta crise tinha raizes profundas; o periodo era de transição, refletida não apenas na nova estrutura politica, senão ainda nas mudanças econômica e social, que fixavam o novo panorama da economia e da sociedade do país.

O desbarato agricola trazido pelo 13 de maio refletiu-se além de 15 de novembro. A desorganização do trabalho, a modificação social, as dificuldades de braço concorriam para o estado de quase permanente crise na economia do país, prolongando-se a situação nos anos que se seguiram à proclamação da República. Além do mais, as inquietações politicas dos primeiros tempos ainda não reajustado o país à nova ordem de coisas, criavam o ambiente de intranquilidade e de incerteza para a realização de uma obra de maior profundidade, de maior eficiência, de maiores efeitos, em benefício da economia nacional.

COOPERATIVISMO

EDUCAÇÃO COOPERATIVA

M. GOMES BARBOSA

Ensinam-nos Eugène Bussière e outros professores de cooperativismo, que a educação, entendida no sentido lato, consiste no desenvolvimento integral de tôdas as faculdades humanas: fisicas, intelectuais e morais.

Aliás, foi o que disse Pio XI, em sua Enciclica sôbre a Educação Cristã da Mocidade, na qual afirmou que esta tendo por fim a formação do homem de caráter, verdadeiramente perfeito, deve abranger a vida humana sob tôdas as suas formas: "sensivel e espiritual, intelectual e moral, individual, domestica e social."

Pode-se, desde logo, notar a diferença entre a instrução e a educação.

A palavra cooperação tem preliminarmente um sentido geral. Quer dizer colaboração, união de esforços, ação conjunta etc. Restrita a esta forma particular, que se realiza na instituição cooperativa, ela adquire sentido preciso e determinado. Refere-se, então, diretamente aos atos de cooperação próprios das instituições cooperativas e ao motivo cooperativo.

Depois que se pensa no sentido das palavras "educação" e "cooperação", podemos entrever o que será a educação cooperativa. Ela consistirá na aquisição de um hábito de ver, de pensar, de julgar, de conformidade com os principios e o ideal de cooperação.

A educação cooperativa apresentar-se-á, portanto, antes de tudo, com uma finalidade de formação moral.

Evidentemente não é preciso descuidar a formação intelectual ou a instrução cooperativa, propriamente dita. Isso porque ela está na base de tôda convicção, e portanto, de todo principio de ação.

Para se tornar um cooperador esclarecido e convicto, a pessoa deve conhecer a história do movimento cooperativo, seus principios essenciais, seus métodos de operações, sua importância e extensão. Entretanto, para corresponder adequadamente, às exigências morais do sistema, o cooperador deve cultivar suas aptidões no sentido de interpretar socialmente sua conduta individual, desenvolver o senso das responsabilidades pessoais, seu espirito de disciplina e de iniciativa. Em resumo: cultivar, em si mesmo, as qualidades essenciais de um verdadeiro cooperador.

A educação cooperativa integral, afirmam êles, visa a formação de cooperadores esclarecidos e convictos. Já se tem dito e repetido frequentemente: Não ha movimento cooperativo sólido sem cooperativas sólidas; não há cooperativas sólidas sem cooperadores esclarecidos e convictos; assim como não haverá cooperadores esclarecidos e convictos sem uma educação forte. Tem-se representado as mesmas verdades sob outra forma, pela seguinte palavra de ordem: Formemos cooperadores antes de constituir cooperativas.

Aliás, bastar-nos-á examinar ligeiramente a história do movimento cooperativo para nos convencermos do bom fundamento dessas afirmações. Poderiamos ver numerosas cooperativas florescentes graças à clarividência, ao devotamento e à fidelidade de seus membros, frutos de uma solida educação. Por outro lado, poderiamos contar numerosas falências de cooperativas nascidas de um entusiasmo passageiro que não soube manter nem esclarecer a educação.

* *

Não foi por acaso que os Pioneiros de Rochdale, desde 1844, inscreveram a educação cooperativa em seu programa de ação. E' que seu grande bom senso de obreiros praticos lhes fez compreender, que não basta assinar uma formula de adesão para o signatário se tornar bom cooperador.

Foi pela educação, que se conseguiu, na Diocese de Antigonish, em Nova Escócia, um movimento cooperativo, tão valioso que constitui objeto de admiração dos cooperadores estrangeiros. Seus instigadores reconhecem, que êsse notável exito, é devido à vasta campanha de educação que o precedeu.

Um movimento da envergadura daquele, só poderia ser conseguido como foi. E' fruto de mil e cem quadros de estudos cooperativos, em sete condados, durante sete anos.

Pelo que vimos, não podemos deixar de concluir que, fundar cooperativas antes de formar, ao menos uma equipe de cooperadores em cada uma, é desperdiçar o tempo. E se elas forem constituidas sem o capital necessário às suas operações, além de se perder o tempo, desmoraliza-se a doutrina.

* *

Os Departamentos de Assistência ao Cooperativismo, nos Estados, fariam grande bem ao movimento cooperativo brasileiro, se não se limitassem a assistência às cooperativas. Promovessem, por todos os meios, a educação cooperativa.

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

Queda do gabinete Abaeté – Angelo Ferraz preside o novo ministério – Um perfil daquele estadista – A posição do liberalismo radical

PEDRO LAFAYETTE

A CAUSA imediata da queda do ministério presidido pelo visconde de Abaeté, em agosto de 1859, foi o projeto de reforma bancária, de autoria de Salles Torres Homem, projeto êsse que despertou criticas acerbas por parte daqueles que viam na liberdade do crédito um elemento indispensável para o incremento da economia nacional. Em pouco tempo, levantou-se uma grita geral contra a proposição que o ministro da Fazenda apresentara ao Legislativo. E entre os jornais que mais combateram a infeliz iniciativa incluia-se "A Actualidade", que dedicou a essa questão numerosos editoriais, examinando minuciosamente os argumentos apresentados pelo situacionismo. A folha oposicionista batia na tecla: "Nada de privilégios, nada de monopólio, venha a liberdade convenientemente regulada." Era êsse, aliás, o ponto de vista sustentado pelas classes produtoras, que se viam cerceadas, devido à escassez do meio circulante. Torres Homem, porém, não cedeu e fez da aprovação do projeto uma questão fechada para o gabinete. Posta a matéria em votação, na Câmara, obteve a insignificante maioria de oito votos. O ministério estava irremediavelmente perdido, uma vez que dispondo de tão fraca base parlamentar não se encontrava mais em condições de dirigir o país. Dias após, por ocasião da fixação das fôrças de terra, a Câmara manifestou-se de maneira semelhante ao apreciar a proposta do Executivo. Em face de tal situação, Abaeté e os seus colegas de ministério foram ao imperador e solicitaram-lhe a medida extrema da dissolução do parlamento. D. Pedro II respondeu dizendo que preferia dissolver o gabinete. Apreciando a queda dêsse ministério, "A Actualidade" assim se expressava: "A luta travou-se no campo da liberdade do crédito. De há muito o país se achava convencido que os vastos recursos com que a providência dotara êste opulento torrão não podia ser largamente aproveitados senão por via do crédito convenientemente organizado. O país havia depositado a sua esperança no crédito servido por instituições bancárias, que conciliassem a liberdade e franqueza de suas operações com as cautelas e moderação aconselhadas pela experiência e bom senso. O ministério de 12 de dezembro, porém, inspirado por velhos e supersticiosos sacerdotes de uma escola que a ciência de há muito condenou, enxergou no crédito um perigo, e em vez de regulá-lo, tentou, com as suas medidas de restrição, matá-lo, alastrando o comércio e a indústria de ruinas."

Coube a Angelo Muniz da Silva Ferraz a tarefa de organizar o novo gabinete. O programa com que Ferraz se apresentou às câmaras era bastante modesto e denotava a fraqueza do seu ministério. Em nada se afastava das diretrizes politicas que vinham sendo observadas desde o início da conciliação. O gabinete de 10 de agosto era apenas uma nova composição de pessoas, mas, de nenhum modo, significava a vitória da oposição liberal. Quanto à questão bancária, Ferraz limitou-se a contornar o assunto, declarando reconhecer a gravidade da matéria e prometendo fazer, sem demora, uma exposição das suas idéias a êsse propósito.

Inicialmente, "A Actualidade" colocou-se numa atitude de expectativa simpática em relação ao ministério, chegando a escrever: "O sr. Ferraz mostrou-se animado dos melhores desejos, disposto a empregar todos os esforços necessários para vencer as dificuldades que infalivelmente o novo gabinete tem de encontrar em sua marcha." E num outro editorial: "Com a combinação ministerial de 10 de agosto começa um novo periodo, com o qual ao menos já nos é licito ter esperança."

Mas bem poucos dias durou essa esperança. De fato, o jornal não tardou em declarar-se em oposição ao ministério, tecendo comentários fortemente hostis a Angelo Ferraz. Muito concorreu para essa mudança de atitude a nomeação de João de Almeida Pereira para a pasta do Império, que foi a última a ser preenchida. E' que Almeida Pereira, de todos os membros do govêrno, era um único que apoiara o projeto de reforma bancária, de Torres Homem. Daí considerar "A Actualidade" essa nomeação como uma demonstração de que o gabinete não tinha nenhum ponto de vista firmado em relação à questão que dera por terra com o ministério Abaeté. Mas o que, na verdade, levou a folha de que Lafayette era um dos diretores, a mover guerra ao ministério de 10 de agosto, foi a firmeza com que Ferraz se manifestou pelo prosseguimento da politica de conciliação. Nêsse sentido, o presidente do conselho pronunciou um discurso, na Câmara, no qual afirmou que as bandeiras dos partidos estavam rotas e que à opinião pública e não a êle cabia modificar a situação. Ora para os oposicionistas liberais o que importava era acabar com a conciliação. Compreende-se, assim, que "A Actualidade", à medida que o tempo corria e que se aproximavam as eleições, acirrasse o combate ao ministério. E Angelo Ferraz era o alvo predileto das criticas do jornal. Traçando-lhe o perfil politico, dizia aquele órgão do liberalismo radical: "O sr. Ferraz, ninguém o desconhece, em algumas ocasiões, fez um belo papel no nosso parlamento. Inteligente, ativo, ambicioso, desde que entrou para a câmara temporária distinguiu-se entre os seus colegas pelo interêsse que tomava na discussão de todas as questões importantes. Homem laborioso, as questões de detalhe não o fatigavam, nem o embaraçavam; estudava e discutia tudo quanto dizia respeito à pública administração, e mais de uma vez conseguiu pôr em apuros os ministros a quem combatia."

Entretanto, "cumpre confessar, seu carater de homem público nunca despertou simpatia." E logo adiante: "No sr. Ferraz as idéias politicas e administrativas sempre variaram, sempre oscilaram no sentido de seus interesses bem ou mal entendidos.

No tempo em que os partidos pleiteavam com ardor a direção politica do país, nêsse tempo em que as mudanças de idéias politicas eram tão reprovadas pela opinião, o sr. Ferraz militou alternativamente em todas as fileiras. O partido a que êle se ligava, aceitava-o sempre com prazer, porque, ao menos temporariamente, adquiria uma boa máquina de guerra contra os seus adversários; mas não tinham confiança na firmeza do carater do seu novo aliado." Dos demais membros do ministério apenas Sinimbú, que se encarregara da pasta dos Estrangeiros, era visto com franca simpatia pela "A Actualidade", que assim se expressava a seu respeito: "Em um ministério bem organizado que tivesse por chefe um homem eminente, o sr. Sinimbú poderia prestar bons serviços."

O Regulamento do Selo, baixado com o decreto 2.490 de 30 de setembro de 1859, foi motivo para que recrudescesse a oposição ao gabinete. Alegava-se que tal regulamento visava os mesmos objetivos da reforma bancária, de Torres Homem, reforma que ficara encalhada no parlamento. Colocando-se nêsse ponto de vista, "A Actualidade" acusava o govêrno de estar tramando a morte dos estabelecimentos de crédito em favor do monopólio do Banco do Brasil. E dizia: "E' um cometa mais desastroso do que o estranho projeto do sr. Salles. Em suas entranhas envenenadas êle traz todos os males que continham as medidas tentadas pelo ex-ministro da Fazenda; a diferença está na violência e rapidez da ação." E entrando no exame daquele regulamento: "O pagamento do selo criado pelo novo regulamento, segundo os cálculos feitos, tem de absorver todo ou quase todo, o dividendo dos bancos, cujos bilhetes estão sujeitos a êle: o que não pode deixar de acarretar a liquidação de tais estabelecimentos. No meio da ruina geral subsistirá são e salvo o Banco do Brasil, onde segundo as próprias disposições do regulamento, não chegam os seus raios. Ultima consequência do regulamento: ao lado do extermínio dos demais bancos o monopólio do Banco do Brasil."

Ante o clamor geral, que se levantou contra êsse regulamento, o govêrno recuou e, por meio de uma circular, praticamente, anulou aquele seu ato. Todavia, a oposição tirou todo o partido que pôde dessa derrota do [illegible]

A política, a frase e os papeis velhos

(Conclusão da 1.ª página)

filho, com o propósito de ensinar-lhe o meio mais eficaz de tornar-se um medalhão social — página que parece inspirada na figura do Conselheiro Acácio, do "Primo Basílio", — adverte-lhe sobre os efeitos da metafísica na oratória parlamentar. Em lugar de informar-se, de maneira prática e imediata, sobre qualquer questão seria preferivel fazer um discurso de metafisica politica. A metafisica "apaixona naturalmente os partidos e o publico, chama os apartes e as respostas". E depois "não obriga a pensar e as descobrir". Nesse ramo dos conhecimentos tudo está acabado, rotulado, encaixotado; é só prover os alfoges da memória". Percebe-se o que Machado queria exprimir ironicamente com a palavra metafisica: são os discursos pirotécnicos, feitos de frases companudas, das quais já existem centenas perfeitamente formuladas, e o orador não tem mais do que escolher e adotar; discursos que por não possuirem substância, nunca podem ser completamente refutados, e tanto embriagam a nossa melomania tropical. Quantas reputações oratórias se fazem, assim, por um malabarismo de palavras, nunca transcendendo, como aconselha o pai ao filho: "os limites de uma invejavel vulgaridade"!

Bem se compreende o quanto o romancista devia detestar esses discursos de "metafisica politica", ele, um homem que possuia o senso agudo da economia vocabular, para quem cada substantivo na frase havia de ter o adjetivo próprio (ver, a propósito, o conto ("A metafisica do estilo") e que não escrevia, senão, para dizer, com adequação e justeza, alguma coisa. Se fazia o pai recomendar ao filho tal processo era porque reconhecia o êxito constante do mesmo. A um Conselheiro Acácio parlamentar não podia faltar esse atributo.

UM APÓLOGO

Em "Papeis Avulsos", encontramos ainda o apólogo "Serenissima República", outra sátira aos nossos costumes políticos. Desta vez é o problema das eleições, tão discutido durante a Monarquia, como o seria, mais tarde, após o 15 de novembro. Pela situação em que se achava o nosso povo, sobretudo até o fim do século passado, as eleições dificilmente poderiam constituir um indice da vontade da nação. E' bem conhecido o sorites do Visconde do Rio Branco: os chefes municipais faziam os deputados, os deputados faziam a maioria, a maioria fazia os ministros, os ministros, por sua vez, faziam os chefes municipais. Assim, girava a máquina, num circulo vicioso.

Os pleitos eram realizados pelo sistema do voto indireto, justamente pela deficiência da massa eleitoral. Mas de há muito que os liberais vinham protestando contra isso e pedindo uma reforma que estabelecesse a eleição direta. O Imperador não se opôs à idéia; duvidava do seu êxito, mas consentiu na experiência. A reforma foi levada a efeito, e realmente, não trouxe grandes modificações à situação.

O refrão dos políticos liberais, a reclamar a reforma, e a apontar-lhe depois erros, querendo uma nova modificação para corrigir as deficiências teria levado Machado de Assis a escrever o apólogo "Serenissima República", no qual com o mais fino humor, figura um individuo a narrar numa conferência pública as atrapalhações em que se vira para dar um govêrno a uma nação de aracnídeos. Opinara ele pela república, mas todos os sistemas eleitorais que punha em prática fracassavam; havia sempre um detalhe grotesco a impedir o êxito, corrigia-se a deficiência e o resultado ainda não satisfazia. O conferencista imaginário não sabe como explicar tantos desastres, incapaz de reconhecer aquilo que o autor indiretamente nos revela: que as correções, as modificações de nada valiam porque nunca deixavam de ser formais, jamais penetravam na essência do problema.

Tal a agudeza com que Machado de Assis viu a nossa realidade na segunda metade do século passado. E ainda acoimam um escritor desses de não ser genuinamente brasileiro, de ter vivido alheio ao drama do país.

O TEMPO TUDO LEVA

No mesmo livro "Páginas Recolhidas", em que se inclui o capitulo admirável e perfeito sobre o "Velho Senado", temos o conto "Papeis Velhos", de caráter profundamente psicológico, cuja ação, toda interior, desenrola-se na alma de Brotero, um deputado. Chega ele em casa, às 10 horas da noite, agitado e sombrio. Fôra preterido na organização ministerial. Não suportaria mais semelhante afronta. Vai à secretaria e escreve uma carta de rompimento ao presidente do Conselho. Relembra as vicissitudes por que passou, a fidelidade ao partido, as promessas com que o iludiram, terminando nestes termos decisivos: "O ministério está organizado sem mim. Considero esta exclusão um desdouro irreparavel e determinei deixar a cadeira de deputado a algum mais capaz e principalmente mais docil".

Brotero ardia de despeito. Releu a carta, subscritou-a, colocou-a num envelope. A sorte fôra lançada: tinha transposto o Rubicon.

Mas como está agitado e não tem sono, para distrair-se com qualquer coisa, àquela hora da madrugada, vai à gaveta e tira um maço de papeis velhos, velhas cartas, pondo-se a relê-las. Um passado distante começa a surgir: a aventura amorosa que talvez mais o desvairou em toda a existência. As frases passam-lhe pelos olhos, relembrando transes de dúvida e angústia "Um só momento do teu amor e estou pronto a padecer um suplicio etc. ..." A traça consumira o resto da palavra. Na última carta falava ele em suicidio. Sentiu uma coisa indefinivel; "o calafrio do ridiculo evitado". Procura, então, reaver a sensação perdida. Neste ponto, o conto apresenta um novo interêsse, o Machado de Assis se nos revela um precursor de Proust, propondo um problema psicológico idêntico ao que constitui o fulcro da obra proustiana. "Tinha recomposto mentalmente o episódio — diz o autor, referindo-se ao herói — queria agora recompo-lo cordialmente; e o fim não era outro senão cotejar o efeito e a causa, e saber se a idéia do suicidio tinha sido um produto natural da crise. Logicamente assim era; mas Brotero não queria julgar através do raciocinio e sim da sensação". Tal como acontecera com Proust ante a "madeleine" — ponto de partida do processo que o levou a reconquistar o "tempo perdido". O herói de Machado de Assis, porém, fracassa na experiência. E justifica-se, pressupondo o caso de um soldado que perdesse o nariz na guerra. A ação de assoar, dali em diante, embora ele presenciasse e a compreendesse nos outros, nunca mais chegaria a compreende-la em si. Racionalmente saberia o que era; sensorialmente não. E' o que se dá com Brotero. Não podendo obter a sensação extinta, imagina, se não se verificara coisa idêntica no futuro, com a sensação presente: a crise politica e pessoal, tão dura de roer naquele momento. Já vinha raiando a aurora, quando Brotero, tomando nova resolução, junta a carta escrita ao presidente do Conselho aos outros papeis velhos. Inda havia de ser ela um nariz cortado.

Para o herói machadeano o tempo é irreversivel, o passado jamais poderá ser "sentido" de novo, como o conseguiu Proust; daí a filosofia de serena acomodação que manda confiar ao tempo as crises do presente, certo de que ele tudo destruirá: as vaidades, os despeitos, as angústias, como tambem as grandes alegrias Filosofia, principalmente, adequada aos que se empenham nessa feira de desenganos que é a política.

* * *

Com o presente artigo, encerramos hoje o nosso ligeiro estudo sobre a politica na obra de Machado de Assis; o tema não foi, nem de longe, esgotado e algum dia havemos de retornar a ele, quando os lazeres nos permitirem realizar este admiravel projeto: mais uma releitura da obra do mestre.

Reajustacionistas e anti-reajustacionistas

(Conclusão da 1.ª página)

fatos não tem visado, apenas, a imensa riqueza pastoril em cheque. Estendeu-se, lamentavelmente, para servir aos inimigos da pecuária, aos que, como eu, e outros representantes do povo, desde a Constituinte, vimos conclamando o govêrno á conjuração da crise sem precedentes. Ora somos eleitoralistas — como se se pudesse ser eleitoralista numa questão que, segundo tais criticos, interessa apenas a uma "reduzida minoria" de pecuaristas! Ora estamos servindo a pretensões inconfessáveis, inclusive nossas mesmas. Levantam-se suspeitas oprobriosas, sem um exame detido dos nomes que elas devam envolver. Alguns deputados estariam devendo ao Banco do Brasil, teriam comprado fazendas com o dinheiro obtido em emprestimos destinados a financiamentos pastoris — como se aquele estabelecimento de crédito não cumprisse, a rigor, neste último caso, o seu regulamento, que impõe a aplicação exata do mútuo!

Naquela relação de mandatarios da nação, legislando em causa própria, faltava o meu nome obscuro... Apareceu, afinal, num vespertino de São Paulo, um órgão que Casper Libero fundou e no qual, ha muitos anos, colabora a pena médico-literaria do sr. Mauricio de Medeiros, a quem, de passagem, queremos recomendar o projeto n. 815, em que, na Câmara, o ilustre representante de São Paulo, sr. Pereira e Sousa, propõe a criação de um Serviço Nacional de Doenças Venereas. A Escola de Jornalistas, mantida pela fundação Casper Libero, autorizarei, de próprio punho, a dirigir-se ao Banco do Brasil e informar-se ali sôbre se devo um ceitil sequer a qualquer de suas Carteiras, como notifico, em público e razo, que não pedi a moratória das leis nos. 209 e 475, nem vou, e nem virei a pedir qualquer dos beneficios legais que estou votando, de plena consciencia, em favor dos criadores e recriadores de gado bovino, honrada e sofredora classe a que deixei de pertencer desde Outubro de 1946.

A INDÚSTRIA FRANCESA DO AUTOMOVEL

(Conclusão da 1.ª página)

res a 250 gramas por CV/hora.

Quanto á suspensão, a orientação foi para o sistema de rodas independentes, que cincilia a facilidade de uma suspensão suficientemente ágil com um bom rendimento de marcha. Procurou-se, também, uma melhor distribuição das massas e um conjunto de melhor flexibilidade. A carburação e a freagem estão igualmente em grande progresso. No que concerne as "carros-séries", foi evitado o peso inútil e procurou-se diminuir o vulto do carro o que, mesmo nos modelos médios, oferece interesse quanto a economia.

A produção francesa dos veiculos se inspira sempre no cuidado de fazer frente ás necessidade econômicas e sociais. Os carros apresentam portanto as qualidades de robustez, de simplicidade e de alto rendimento que convém á nossa época. Beneficiam-se de uma técnica que lhes é própria, visto como nenhum dos seus orgãos de fadiga tem a mesma derivação dos utilizados nos carros particulares com a única exceção dos motores, para os veiculos leves. Para éles, igualmente, a concentração foi operada pelos próprios construtores por meio de uma redução do número dos tipos a serem fabricados.

E' certo que as concepções atuais da construção automobilistica francesa assinalam a tendência do futuro e os engenheiros franceses possuem um avanço de que, certamente, se aproveitarão. As soluções que apresentaram em certos prototipos, expostos nos recentes salões, testemunham que estão no bom caminho, porque essas soluções correspondem ás necessidades de um mundo sensivelmente empobrecido e de uma evolução social, em que o fator economia exerce um papel preponderante.

A exportação de automoveis sendo função da capacidade de produção desta indústria e da qualidade técnica dos veiculos produzidos, pode-se dizer que a construção francesa é capaz de alimentar os mercados estrangeiros e coloniais paralelamente aos da Metropole. No decorrer dos anos de restrições que acabam de terminar, ela póde satisfazer as necessidades metropolitanas e depois as dos territórios ultramarinos e do estrangeiro. A industria francesa do automovel está resolvida a acentuar por todos os meios ao seu alcance, a sua expansão no exterior e não poupará esforços para consegui-lo, no seu próprio interesse, no interesse geral da França (B. F. I.)

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de

Américo. Tel.: 25-2837

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO
Fundada em 1854



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



Sim! Falta o melhor! O melhor em sabor... o melhor em prazer... o melhor para completar sua refeição quando falta a nutritiva Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma melhora seu almôço... reforça seu lanche... e equilibra seu jantar. Tenha sempre à sua mesa a saborosa Malzbier da Brahma para compensar a falta de um ou outro alimento básico. Um copo de Malzbier da Brahma tem o mesmo valor energético de um belo ovo de granja ou de um bom bife. Não deixe faltar o melhor à sua refeição: A saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar... tão apreciada por todos!

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — CURITIBA — P. FUNDO

O GOVERNO DA CIDADE

Mercadinho para o "Conjunto Residencial de Pedregulho" — Emissão de selos de cinco e dez mil cruzeiros para "vendas mercantis" — Cobrança da taxa de hidrômetro — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

EMISSÃO DE SELOS DE CINCO E DEZ MIL CRUZEIROS PARA O IMPOSTO DE "VENDAS MERCANTIS"

Com o propósito louvável de facilitar o trabalho de selegam de duplicatas e dos livros de "Vendas à Vista", evitando o emprego de estampilhas de um mil cruzeiros, em elevado número, no último despacho do secretário geral de Finanças com o prefeito Mendes de Morais, foi objeto de estudos a criação de estampilhas de maior importância.

Pelo que apuramos, a sugestão apresentada é pela emissão de estampilhas para vendas mercantis de Cr$ 5.000,00 e 10.000,00, providência que por certo, será de grande agrado para o comércio carioca.

DESAPROPRIAÇÕES PARA FINS DE UTILIDADE PUBLICA

O prefeito sancionou o projeto de lei votado pelo Legislativo, considerando de utilidade pública e de interêsse social, para fins de desapropriação, o prédio sito à avenida 29 de outubro, esquina da rua Iguape, e os terrenos necessários à execução do projeto aprovado a fim de ser realizada a construção da Praça no mesmo previsto, ficando o prefeito autorizado a dar à futura praça o nome de um militar que se tenha destacado na Batalha de Monte Castelo, na Itália.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito em atos de ontem readmitiu no cargo de professor de ensino secundário, Joaquim da Costa Ribeiro; nomeou, interinamente, para o cargo de desenhista, Mario Pereira de Lucena Filho e para o cargo de inspetor de alunos, Petrolina dos Santos Martins; aposentou o mecânico de veiculo automóvel, Adolfo Augusto; incluiu na tabela da Secretaria Geral de Finanças, na função de mecanógrafo, Fernando Cid Varela e Lindalva Gouvêa Guedes; nomeou, Marcelino Ferreira Cardoso para a função de preposto de despachante; transferiu, Antonio Francisco da Cruz para a Secretaria de Agricultura; Joaquim da Silva para a Secretaria de Viação; Edmilson Perdigão Nogueira para a Secretaria de Finanças; concedeu gratificação de magistério correspondente ao segundo decênio, ao professor de curso Secundário; Laura Medeiros do Paço.

COBRANÇA DA TAXA DE HIDRÔMETRO

A partir de amanhã, segunda-feira, dia 17 até o próximo dia 31, será efetuada a cobrança da taxa de hidrômetro, relativa ao 1.º semestre de 1949 do 4.º Distrito e, o 2.º semestre de 1948 do 5.º Distrito.

As guias do hidrômetro estão sendo entregues à rua Riachuelo 287, enquanto, o pagamento da mencionada taxa podera ser feito em qualquer dos Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro.

MERCADINHO PARA O CONJUNTO RESIDENCIAL DE PEDREGULHO

Até 25 do corrente mês, serão recebidas propostas para a execução de obras de instalações elétricas e hidráulicas da lavandaria e mercadinho para o "Conjunto Residencial de Pedregulho", obra que vem sendo levad as efeito no atual govêrno do prefeito Mendes de Morais.

As propostas serão apresentadas no Departamento de Habitação Popular, até 25 de outubro, ás 15 horas, onde poderão ser prestados qualsquer esclarecimentos necessarios, para melhor orientação dos interessados.

FUNCIONARIOS CHAMADOS PARA EFEITO DE PROMOÇÃO

O diretor do Departamento do Pessoal solicita por nosso intermédio, o comparecimento, como urgência, dos funcionários abaixo mencionados, das 16 ás 17.30 horas, ao Serviço de Controle, sala 417, munidos dos respectivos documentos, a fim de preencherem as suas declarações de familia, para efeito de promoção: ESTATISTICO AUXILIAR — Aida Orlanda Margarida Delduca. CARTOGRAFO — Flavio Cardoso de Carvalho Leme. CONTADOR — Nilsa Rodrigues Monteiro, Antonio Alves Ferreira Filho e Marilia Rondelli de Araujo. ESCRITURARIO — Aryce Brasil Dantas, Alexandre do Amaral Varela, Olavo Rodrigues, Esther Pitrez, Ernesto Medeiros, Edison Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Barroso dos Santos, Gustavo Sartore, Maria Luiza Moniz de Aragão, Nourival dos Santos Rodrigues, Ogescy Esteves Lisboa, Vera Ferreira Santos, João Teixeira Costa, Maria Candida de Paula Delgado, Odete Marun, Luiz Paulo Souto Mayor de Faria Santos, Lucy Amand de Castro, Dourival Benigno do Nascimento, Zelio Azevedo dos Santos, Maria Ramos Teixeira, Alda de Morais Coelho, Plinio Rubens de Azevedo Conti, Vitor Pome, José Passos Ponte, Flavio dos Reis Ribeiro, Gontran de Carvalho, Roberto Santos Barbosa, Antenor Nascimento de Oliveira, Eurico Figueira de Almeida, Maria Augusta Bicalho, Gilberto Avelar Veloso, Mario Couto Pimentel, Benedito Chagas, Joaquim Gomes Figueira, Ilena Teixeira, Antonieta Fontes Simas, Ieda Pelegrino Fontes, Edméa França Monteiro, Ivone Loureiro Coppolecchio, Odeth Gomes Feijó, Maria da Conceição de Araujo Cardoso, Maria Emilia Gonzaga Monteiro, Léa dos Santos Crespo, Nelson Alves Machado, Celso Serio, Celio de Oliveira, Nadir de Almeida Stilben, Rui Mourão, Carmelita Menezes, Reanud de Vilemor dos Santos Cardoso, Aloisio Monteiro de Barros, Plinio Damasceno, Alcides Justino de Azevedo, Alda Alves de Macedo, Marila da Silva Gomes, Cléa da Rocha Pitta, Flavio Medeiros Auer, Rubens Dutra de Morais, Murilo dos Santos Coimbra, Raul Soares de Gouvêa, Antonio Gomes do Nascimento, Eugenio de Andrade Camara, Aldenora Freire de Paria, Jair Gaspar Lage, Norma Albano, Dilson Machado Leobons, Maria Josefina França, José Maria Alves Torres, Lucia de Lima, Wilson José de Abreu, Maria Crenilda de Alencar, Roberto Plinio de Stefano, Emilio Wilson Neves, Mario Machado da Costa, Alvaro dos Santos, Antonio Moco de Oliveira, Orlindo Amaral, Mario Gazanego, Helena Rodrigues, Zilma Soares Marçal, Diva Pereira Wandeck, Maria Luiza Amaral, Haidée Catanhede Serra, Maria de Lourdes Keller, Orlando José da Silva, João Carlos Braga, Adelia Pinheiro Pinto, Dionéa de Vasconcelos, Martha Mayrink Limoeiro, Maria Leda Dias Pinto, Edwiges Bastos, Maria de Lourdes Figueiredo, Edmundo Porto, Carlos Corrêa Barbosa, Nelson Olimpio Coelho, Demosthenes Soares de Magalhães, Adail Soares, Vera Costa Santiago, Hirton Matos de Souza, Durval Rodrigues Monteiro, Orlando de Souza, Lina Ida de Andrade, José da Rocha Borges Filho, Hermolão André Facheti e Jaime Magalhães da Silveira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Brazilino Batista Saroldi — Deferido; Jayme Cardoso, Antonio de Souza Varejão, José de Almeida Batista, Carlos Teixeira, Iracema Braulio Barbosa e Rubens Alt — Indeferidos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Transferindo Manyda da Silva Barbosa, para o 6PS; Raul de Carvalho Neves, para o 1PS.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Designando Julieta Martins Silva Arruda, para o 8.º D. E.; Palmira Borges Costa, para a Escola Benedito Otoni; Marilia H. Rosa e Silva, para a Escola Rodrigues Alves; Anna P. Scheider, para a Escola Cardeal Câmara; Dircea Lacombe de Mendonça, para a Escola P. Augusto Cony; Iracema S. Lezan, para a Escola Barão de Itacurucá; Maria Dilon Soares, para a Escola Rodrigues Alves; Silvia de Souza Barros, para a Escola Maria do Carmo Vidigal; Wolgalina de Andrade Melo, para a Escola Argentina; Carmina A. Medeiros, para a Escola Chile.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: — Designando Maria de Lourdes Chaves Faria, para responder pelo expediente da Secretaria da Escola Paulo de Frontin; Almir H Verdini, para a Escola Souza Aguiar.

Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares

Atos do diretor: — Designando Feliamino da Silveira Feital, Arnovaldo da Rocha e Waldir Leal da Costa, para vistoriarem as obras de construção do ginásio situado na quadra formada pelas ruas Pio Dutra, Jari, Arujá e Projetada, na Ilha do Governador, apresentando laudo de aceitação.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Henrique Vargas da Silva — cancelo o auto; Benjamin Ajenman — reduzo a multa a metade e deve ser paga no prazo de 10 dias; Rubem Cardoso Pires — satisfaça a exigência do DPS.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foram designados — Otacilio Papaleo e Emilia José da Silva Assumpção, para o Departamento da Renda Mercantil. — Despachos — Iracema Borges e outra — À Procuradoria; — Somani Corantes e Produtos Auxiliares S. A. — mantenho o ato; General Electric Raios X S. A. — autorizo, em termos; Associação Brasileira de Imprensa — de acôrdo; Walkyria de Mattos e outra — ao DRI, para pronunciamento do atual titular; Antonio de Melo Mota — junte o interessado, fotocopia da página da carteira profissional, em que conste a inscrição no Registro de Profissão Jornalistica feito na Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, de acôrdo com a declaração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Pedro Pereira — compareça ao Serviço Médico Social; Antonio Laporte de Carvalho — queira comparecer ao Serviço Médico; Ignacio Benvindo de Souza — prove o alegado; Antonio Silva — atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; Julio de Miranda — queira comparecer, oportunamente; Nelson da Silva Santos e Antonio Moreira de Carvalho — aguardem oportunidade; Adalberto David de Medeiros — nada há que deferir; Pedro Ribeiro Silva — prove o que alega; Rubem de Carvalho e outra — prove, com documento hábil o alegado; Jair Mattos Pereira de Carvalho e Egydio Rodrigues de Oliveira — indeferido.

Pagamento de empréstimos

Será efetuado amanhã, dia 17, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 13.308 — 13.776 — 13.351 e 13.354. — EMERGENCIAS — Matriculas numeros: 816 — 1220 — 1333 — 1743 — 3126 — 6073 — 7503 — 10091 — 12197 — 13605 — 14111 — 16538 — 18962 — 22062 — 22219 — 23869 — 24337 — 24121 — 28090 — 29424 — 29882 — 33113 — 38333 — 38433 — 40778 — 45301 — 51978 — 52734 — 61219.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado ás quintas-feiras.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina

Na próxima sexta-feira, dia 21, às 10 horas no Anfiteatro Francisco de Castro na 4.ª Enfermaria da Santa Casa deverá ser indicado, por eleição, o Docente Livre da Faculdade que concorrerá ao pleito para o Conselho Universitário. Para êste fim estão convidados todos os Docentes Livres da Faculdade Nacional de Medicina.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na M A N H Ã, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se casa nova, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Ver à Travessa Bandeira n. 228. Vila da Penha. Tratar à rua Grauna n. 21, Braz de Pina.

Aluga-se em casa de familia uma vaga com ou sem refeição, a pessoa de fino tratamento, tratar à rua Paissandu, 310. Tel. 25-3104.

Aluga-se em casa de familia uma vaga a moça que trabalhe fora, ver e tratar a rua Visconde de Caravelas, 180 — Botafogo.

Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e demais dependências. Aluguel: Cr$ 1.000,00, à rua Pôrto Rico, 223, Vigario Geral, tratar no local.

Aluga-se em casa de familia, um quarto de frente, com duas janelas, próprio para casal ou moças solteiras, com refeição farta e variada. Rua Itacuruçá, 77 — Tijuca.

Aluga-se um quarto grande em casa de familia a casal ou moças que trabalhem fora. Aluguel de Cr$ 230,00, à rua Otavio Ascoli, 185, Nilópolis a 3 minutos da estação. Tratar com o sr. Mario.

Aluga-se otimo quarto mobiliado com café e jantar, a dois rapazes solteiro em apartamento de familia distinta. Aluguel de Cr$ 1.200,00 a cada pessoa. Tratar à Av. Copacabana 1246, apto. 707.

Aluga-se pequeno apartamento em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 32 — Apto. 100. Informações pelo telefone 47-0024.

Cinelandia: Aluga-se pequeno apartamento na Cinelandia. Serve de morada e escritório, com móveis Drago. Aluguel baixo, vende-se os móveis. Telefonar para 23-5340.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se na Cinelandia, quarto mobiliado para dois rapazes distintos com refeições e café pela manhã. Tratar pelo telefone 23-5183, D. Eliete.

Aluga-se loja para entrega imediata. Trata à rua São José 82, loja.

Alugam-se duas lojas e sobrado, à rua Silva Jardim. Tratar à rua São José 82, loja.

COMPRA-SE

COMPRO — Apartamento de frente em Copacabana, de 3 ou 2 quartos, pago à vista até 300 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alberto à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Telefone 43-8747.

Compro casa pode ser Vila ou Apartamento, vazio, desde Botafogo, até a Praça Saenz Pena, com 3 quartos, sala e demais dependências, até Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo, pela tabela Price. Tel. 42-3692, com Homero, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

Compro uma casa de quarto, sala, e cozinha, perto de condução. Dou Cr$ 70.000,00 à vista, negócio direto. Trata. com Antonio Mena, rua Felicio 130, Cascadura.

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Casa — Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Compra-se casa até Cr$ 70.000,00, do Meyer para baixo, dando-se como entrada, uma ótima casa de campo, com grande terreno, bom clima e boa água. Fica na Estrada Rio-São Paulo, perto da cidade de Cachoeira Paulista. O restante financiado pelo I. A. P. C., ou em aluguéis a combinar. Tratar com João Botelho — Rua Paranapiacaba, 24 — Piedade ou Tel. 49-3731.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

Vende-se um apartamento de luxo em Copacabana com 3 quartos, 1 sala e dependências de empregado, andar alto. Tratar pelo tel.: 52-0029.

Mesquita — Vende-se ótima casa com todo conforto, em centro de jardim e grande quintal. Parte financiada. Trata-se na sala 613. Edificio "A Noite".

Copacabana, próximo a praia. Vende-se à rua Paula Freitas, dois apartamentos em final de construção: sala e quarto grandes, cozinha americana. Banheiro completo. Trata-se sala 613. Edificio "A Noite".

Galpões — vende-se — Benfica 3600 m2, e 1800 m2. em acabamento, desvio da E.F.L.R. Facilita-se parte do pagamento. Telefonar a 28-3916 — 42-6362.

Vende-se em Cabeceira da Grama de Macabú. Est. do Rio, um sitio com 19 alqueires de terra, com água nascente, para qualquer maquinismo. Tratar com o sr. Francisco Gonçalves Pires, pelo telefone 30-1618.

CASA EM NOVA IGUAÇU. Vende-se uma chácara de 20 x 100, com 1 casa e 2 moradias, pela importancia de 90.000,00. Outra, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro e quarto para empregada, pela importancia 90.000,00. Para melhores esclarecimentos, informa-se à rua Barão do Sertório n. 22, tel. 48-2447, com o sr. Gomes.

Vende-se duas casas, uma com dois quartos, duas salas e cozinha, e a outra com quarto, sala e cozinha, as duas por Cr$ 80.000,00. Ver e tratar à rua Maria Peixoto, 777, em São Mateus.

Vende-se uma casa na Praça do Carmo à Rua Carique 219, antigo 99, com quarto, sala e cozinha, mede o terreno 8x38 mts. Tratar com o sr. Antero à Rua Itiapina 148, Penha.

Vende-se um apartamento na Urca, tratar pelo Tel. 25-3012.

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pujol, 82. Tratar no local.

NITEROI. Vende-se um sitio próprio para granja com uma casa com água e luz. Tel. 25-3179. Rio.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno 20 x 34. Preço: 250.000,00. Facilita-se, com o proprietário. Telefone: 30-5229.

Vende-se 1 apartamento de frente, transversal à Av. Copacabana e no Flamengo, próximo à praia. Tratar pelo telefone 32-0029.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

PERMUTA-SE

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros; recebo diferença à vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, à rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar, prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma casa ou apartamento com urgência. Faz-se qualquer negócio. Favor telefonar para 28-1274, com Madame Cecilia.

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à 26-1672.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Diniz.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, neste jornal, tel. 43-1965 — ramal 6.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Pago 6.000 cruzeiros, pelas chaves de casa ou apartamento até 800 cruzeiros de aluguel. Sr. Wilson. Tel. 49-2616. Ainda possibilidade de mais 2.000 cruzeiros pelas chaves, porém sob condições.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Indices da mortalidade infantil no Ceará

FORTALEZA, 15 (Asapress) — O dr. Newton Potsch Magalhães, falando à imprensa sôbre a mortalidade infantil, disse que a situação do Ceará é grave, morrendo por ano 2 mil crianças antes de completar o primeiro ano. Mostrou a necessidade dos particulares cooperarem com a campanha da criança, pois não é somente o govêrno que tem êsse encargo. Elogiou finalmente a atitude da imprensa cearense, que tem prestigiado em tôda a linha o movimento em favor da criança.

Atropelada

Olgarita Carvalho Souza, de 17 anos, comerciária, residente à rua Alexandre Plenont, número 25, foi atropelada, na Avenida Brasil com Piratini, pela camionete de número 10-29-94. Na assistência foi constatado haver sofrido fratura da perna direita e contusões generalizadas. Após os curativos, retirou-se.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Inaugurada a Exposição Agro-Pecuária de Pouso Alegre

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Informa-se da cidade de Pouso Alegre, que foi inaugurada a 2.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial. Ao ato inaugural estiveram presentes os srs. Vinicius Meyer, diretor da Imprensa Oficial do Estado, representando o governador Milton Campos, os drs. Petermam Rheag e Pedro Bertolucio representantes do ministro da Agricultura, e dr. José Cabral, representando o dr. Americo René Giannetti. Os secretários Pedro Aleixo e Magalhães Pinto se fizeram representar respectivamente pelos srs. Alvarim Vieira Rios, prefeito municipal de Pouso Alegre e Joaquim Reis Junior, coletor estadual, no municipio.

Casa de Mil Artigos

10 MIL METROS DE TECIDO DE RAYON LAVRADO, BROCADO E LISTADO — PREÇO DE METRO Cr$ 100,00 e 120,00 POR Cr$ 50,00 O METRO

Grande estoque de toalhas de linho bordado da Ilha da Madeira, blusas e lenços, em liquidação deste estoque, por preços de ocasião.

Grande variedade de tecidos de linhos, inglês, francês e belga e casemiras inglesas, cortes 650,00, 700,00.

Muita variedade de tecidos em seda e algodão, toalhas, colchas e grande sortimento de tapetes e passadeiras, preços das fábricas.

APROVEITEM E VISITEM

A

Casa de Mil Artigos

e verifiquem os preços

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

esq. da Av. Thomé de Souza — Tel.: 43-6707

Trocou o automovel por uma casa

NÃO QUIS CUMPRIR O CONTRATO E O SUPREMO NÃO CONHECEU DO RECURSO

HA tempos, a firma Irmãos Ciacomo propôs uma ação ordinária, perante o fôro de Curitiba, Paraná, contra José Santos e Maria Clara Pastor, alegando que, por escritura pública, José Richter e o réu convencionaram a permuta de um automovel, adquirido em comum por seis mil cruzeiros, com um "chalet" de madeira, coberto de telhas.

As condições da permuta ficaram reguladas pela escritura, passando a posse do carro para a autora, com a obrigação de José Santos de pagar as prestações do automovel aos vendedores. Pagas totalmente essas prestações, seria, então, lavrada a escritura do imovel.

A autora, assim, assistia, como cessionária, o direito de exigir o cumprimento das obrigações contratuais. A ação foi contestada e o juiz a julgou improcedente, decisão que foi reformada pelo Tribunal de Justiça, para dar razão à autora.

Recorreram os réus, extraordinariamente, para o Supremo Tribunal Federal, tendo sido os autos encaminhados ao ministro Anibal Freire, que os relatou numa das últimas sessões. Salientou o relator que tôda a questão versou a observancia de cláusulas constantes de escritura relativas à permuta de um automovel por um imovel, não conhecendo, por isso, do recurso, no que foi acompanhado pelos demais juízes.

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO

BIOTONICO

FONTOURA

BIOTONICO FONTOURA SANGUE MUSCULOS

Publicado no suplemento

"CIÊNCIA PARA TODOS"

na "A MANHÃ" de domingo

Relação dos valiosos prêmios:

GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estada de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.

PRÊMIOS MENSAIS:

Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr$ 1.000,00
Prêmio "LUIZ PEREIRA BARRETO": Cr$ 500,00
Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosissimo e fino relógio "DOXA". PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.

BIOTONICO
FONTOURA
— o mais completo fortificante

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 16 de outubro de 1949)

VENDA

CENTRO

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Sand e Décio Lefèvre.

Vendo no melhor lugar da Cinelândia (Esquina de Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador), todo o 1.º andar, com 13 salas, aprox. 280 m2 de construção, ocupado, sem contrato, pelo preço excepcional de 900 mil cruzeiros, sendo 270 a vista, e os restantes 630 mil, financiados em 8 anos, pela T.P. 8%. F. L. Utinguassú.

Grupos de salas — Com 70% financiados. Vendo prontos e em final, andares altos e baixos, com 2/3 e 9 salas, 2/3 sanitários. Facilita-se parte a vista. Edison Carrilho.

Rua Sant'Ana 77, no 4.º andar, a 20 metros da Av. Pres. Vargas, vende-se com entrega imediata magnifico apartamento contendo hall, sala, varanda, quarto, cozinha e banheiro completo. Entrada apenas de 45.000,00 e o restante com grande financiamento. 180.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefèvre.

Vendemos à rua México magnifico grupo de 8 salas com 3 sanitários. Entrega imediata. 780.000,00 com parte financiada a longo prazo, Lowndes & Sons, Ltd.

Edf. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo p/ ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para linha férrea eletrificada e de rodagem, ótima área medindo 38.000 m2 aproximados, juntamente c/ algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena tipo bangalô. Magnifico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negócio urgente: 1.100.000,00. Detalhes c/ Alvaro Barros.

COPACABANA

Apartamento duplex — Vendo Cr$ 580.000,00, magnifico apartamento "duplex", novo, com 1 grande living, 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, grandes varandas, jardim de inverno, grande terraço, etc. Entrega imediata. Arthur Perrone.

Vendo apartamento de frente c/ sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. 160.000,00. Entrega desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamentos para entrega em 12 meses, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro em louça inglêsa, cozinha, quarto para criado e garage. Apenas 2 apartamentos por andar. Preços a partir de 450.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento da Caixa Econômica. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo 260.000,00 magnifico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Arthur Perrone.

Sinal 30.000,00. Vendo pequenos apartamentos em edificio acabado de construir, já com "habite-se", ótimamente situado, rua Décio Vilares, 6, na Pça. Edmundo Bittencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 145.000,00. Murilo Alencar.

Rua Figueiredo de Magalhães, apartamentos de sala, 3 quartos, 2 varandas, etc. Preço 450.000,00 com 165.000,00 financiados. Arnaldo Wright.

Vendo 300.000,00 na rua Siqueira Campos, uma loja com 100 m2 e vendo, também, uma grande garage com ligação com a loja adaptável a qualquer comércio. Arthur Perrone.

Vendo apartamento em início de construção constando de sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado e área de serviço c/ tanque e W.C. de empregado. Entrega em 12 meses. Financiamento do proprietário. Pagamento — sinal de reserva Cr$ 10.000,00, 12 prestações de 3.500,00, na entrega das chaves 35.000,00 e o restante financiad oem 5 anos, tabela "price" aos juros de 10% ao ano. Detalhes c/ Murilo Alencar.

ESTACIO DE SA

Negócio de ocasião vende-se à rua Noronha Santos (antiga D. Minervina) uma avenida com 7 casinhas por 300.000,00. Sylveria P. de Castro.

FAZENDA

Vendo no 4.º distrito de Angra dos Reis conjunto de fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo apartamento desocupado na praia, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, dependências de empregada. Preço ocasião. 290.000,00. Pagamento a vista. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos à rua Alte. Tamandaré em terreno de 11x48, prédio antigo para entrega imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

GLORIA

Vende-se apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Preço 170.000,00. Financiamento. Rufino C. Fernandes.

ILHA DE PAQUETA

Vendo propriedade com 130 metros da praia e cêrca 5.300 m2 de área, casa com 9 dormitórios, 2 salas, 4 banheiros, dependências para empregados etc. Paisagem deslumbrante. Um milhão e quinhentos mil cruzeiros. José Bauer.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baroneza do Eng. Novo, ótima área c/ 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. Alvaro Barros.

LAGOA

Magnifico terreno. Vendem-se à Av. Epitácio Pessoa, esquina de Garcia D'Avila, medindo aproximadamente 12x21, pronto para receber construção. 580.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

LARANJEIRAS

Terrenos — Vendo 2 lotes situados à rua Aripuana, no bairro Jardim-Laranjeiras, medindo respectivamente 19,80x30,80 e 15x35 — Informações. Edison Carrilho.

Palacete — Vendemos edificado em terreno de aproximadamente 18, 50x45,00 com amplas e luxuosas acomodações, elevador, lavanderia etc. Preço 1.800.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

Residência Nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 242, novissima, vazia, centro de terreno de 11x53, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha, dependências de criados, entrada para 2 carros, pergola, árvores frutiferas etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. Preço base Cr$ 650.000,00 com tôda facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com Edison Carrilho.

LINS VASCONCELOS

Vendo o prédio 487 da rua Lins Vasconcelos, dando frente também para a rua Conselheiro Ferraz. Preço 350.000,00 c/ 200.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

MARIA DA GRAÇA

Vendo à rua São Gabriel, 3 lotes. Preço 220.000,00; também vendo separadamente. Oswaldo Santos Parente.

MEIER

Vendo prédio à rua Cachambi, 113, esquina de rua Herminia, com 3 quartos, sala e garage. 200.000,00 c/ 30% financiados. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVAO

Vendo 420.000,00 em rua transversal à rua Dr. Garnier, um prédio de 3 andares corridos próprio para indústria com fôrça, luz, água, telefone, entrego vazio. Theophilo da Silva Graça.

SITIO

Vendo em Pedro do Rio, zona de Petrópolis, sitio com cêrca de 300 mil m2, 3 casas de moradia, 3 casas de colono, 7 nascentes, mato, pomar, bananal. Base 430 mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo em Morsing, E.F.C.B., altitude 500 metros, 70 mil m2, grande parte plana, muitas fruteiras, pasto cercado, 2 lagos, cultura de peixes, criação de patos, boa casa bem mobiliada, luz da Light, casa para hóspede, água encanada. 420 mil cruzeiros. José Bauer.

TERESOPOLIS

Vendo uma belíssima propriedade tôda ajardinada por 650.000,00 dando frente para duas avenidas, junto à Praça Higino da Silveira, tendo um primoroso prédio em estilo colonial espanhol, com 4 quartos, 3 banheiros, sala-living, copa-cozinha, armários embutidos etc., e mais uma casa separada para os criados. Arthur Perrone.

TIJUCA

Vende-se à rua Colina (próximo a Haddock Lobo) prédio no alinhamento da rua e sobrado em terreno próprio de 11,00x42,00. Preço — Cr$ 260.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

Bela residência nova — Vendo à rua Henrique Fleius, fino acabamento, bonita vista, 2 pavimentos, com hall, varandas, jardim, 2 salas, 3 quartos, grande banheiro completo em cór, armários, copa, cozinha, dependências de criados, garagem. Terreno 12x30. Preço base 750.000,00 com financiamento de 250.000,00 se fôr preciso. Edison Carrilho.

Magnifica residência. Vendemos à rua Saboia Lima, construida em centro de terreno para entrega imediata, com: 2 varandas, 2 salas, escritório, 3 quartos (sendo dois duplos), 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregadas, ampla garagem, copa, cozinha, jardim etc. Preço — 700.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

Terreno à rua Conde de Bonfim 20x38. Arnaldo Wright.

Atenção! À rua Haddock Lobo (esquina) vende-se ótimo prédio em terreno próprio de 16,00x53,80, presta-se para colégio, hospital, hotel, laboratório etc., com entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Na Av. S. Sebastião, local elevado. Boa vista, vende-se apto. com sala, 3 quartos, quarto para empregada. Preço 350.000,00 com 50% financiados pelo proprietário 15 anos. Juros 10% a.a. Rufino C. Fernandes.

VICENTE DE CARVALHO

Vendo 2 lotes de 10,30, à rua Prof. Teixeira da Rocha. Preço 48.000,00 c/ 28.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

VILA ISABEL

Vendo loja à rua [illegible] Xavier c/ 110 m2. Preço 250.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

Av. Brasil, junto à praia de São Cristovão e os moinhos, no inicio da Av. Brasil, vendo terreno com 11,42 de frente, (420 m2) pelo preço excepcional de 600 mil cruzeiros. F. L. Utinguassú.

COMPRA

TIJUCA

Compra-se uma casa na Tijuca de 2 pavimentos, para pronta entrega, que disponha de ótimas acomodações e entrada para carro. Preço até 500.000,00. Negócio rápido. Alvaro Barros.

ZONA SUL

Area minima de 1.000 m2 de preferência coberta e que disponha de 2 frentes ou c/ entrada e saída independentes. Pode ser um casarão velho ou galpão, servindo para instalação de uma grande garage e depósito. Alvaro Barros.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Rio Branco, 130 — 11.º s/ 1.107, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas, ou pelo telefone 28-6094.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, s/ 906 — 22-5670.
ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar s/713 — 42-6366 e 22-6932
CARLOS M. MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 106, s/ 701 — 42-9304.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118, s/ 1.006 — 43-9672.
F. L. UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104, s/ 811 — 32-6442.
JOSE BAUER
Avenida Presidente Wilson, 198 — sala 803 — Telefone 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 301 — 43-6922 e 43-6776.
MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-3013.
RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173, 8.º, s/ 807 — 42-1280.
SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 — sala 322 — 23-3416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Pres. Vargas, 2.007 — sala 504 — 23-0871.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 713/13 — 42-6366 e 22-6932.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Teatro

O Recreio continua a atrair um grande público com a super-produção de Walter Pinto "Está com tudo e não está prosa". A parte cômica do espetáculo é daquelas que provocam ataques de riso e deixam o expectador satisfeito. A montagem da peça de Freire Junior e Walter Pinto é a mais espetacular que temos visto e apresenta o mais soberbo dos guarda-roupas.

Do elenco fazem parte Grande Otelo, Virginia Lane, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Déo Maia, Spina, Paulo Celestino, Lionel Valin, Olga Mallin, Olga Berno e Adolfo Arruda.

"Tiradentes", o soberbo original de Viriato Corrêa, vai ser levado à cena para a apresentação da Escola de Teatro da Prefeitura. O espetáculo será realizado no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Luiza Barreto Leite está dirigindo o Grupo Dramático do Pedro II. Bela aquisição esta, pois que a conhecida atriz dispõe de grandes conhecimentos na arte de representar.

No Teatro Ginástico será realizado depois de amanhã um grandioso espetáculo do Teatro Experimental do Negro e da Orquestra Afro-Brasileira, com "Amanda", de Joaquim Ribeiro.

Subvenções De há muito que eram aguardadas as subvenções do Serviço Nacional de Teatro que só agora foram concedidas da forma seguinte: Companhia Dulcina-Odilon — Cr$ 100.000,00; Companhia Aimée — Cr$ 70.000,00; Cia. Eva Todor — Cr$ 70.000,00; União das Operárias de Jesus, Cr$ 50.000,00; Instituto Bertalozzi do Brasil, Cr$ 30.000,00; Companhia João Rios, Cr$ 30.000,00; Teatro de Amadores de Pernambuco, Cr$ 30.000,00 e Companhia Hortência Santos — Cr$ 15.000,00.

Dois novos teatros vão ficar em poder da Prefeitura de São Paulo. Trata-se do Colombo e do São Paulo, êste último será entregue em janeiro próximo.

Rosita Barrios, que tantos sucessos tem alcançado em nossos teatros e emissoras fez anos anteontem. Para comemorar a passagem da auspiciosa data pessoas amigas e admiradoras fizeram-lhe uma manifestação carinhosa.

"Show" e baile A Comissão de Damas Amazonenses e Fluminenses, organizadora do Baile-Show em benefício das vítimas das inundações dos rios amazônicos, transferiu a aludida festa, por motivo de fôrça maior, para o dia 22 de outubro vindouro, a realizar-se no Salão Nobre do Fluminense Futebol Clube, cujo início será às 20 horas, com o seguinte programa: Discurso do senador Alvaro Botelho Maia; Paisagem Amazônica (de Paulo Achilles) — declamação pela senhorinha Maria da Conceição V. Anunciação. Piano — Juanidia Sodré. O Patriota — Declamação pela menina Maria do Carmo Vital Anunciação. Canto — por Mario Mendes. Os quatro dias de festança —pela menina Maria do Carmo Vital Anunciação. Solo de violão-elétrico — por José Rufino Nascimento. Canto — Ciro Monteiro. Canto — Juanita Castilho. Canto — Trigemio Vocalistas. Palavras de agradecimento — pela jornalista amazonense professora Erotides Vidal Anunciação. Seguindo-se o baile.

A conferência que Graça Mello deveria realizar amanhã, 17 do corrente, no Clube dos Cabiras, sôbre o "Teatro Infantil", foi adiada "sine die" por motivo de estar o ator patrício, no momento, organizando e ensaiando o "Teatro Infantil" que a Companhia Dulcina-Odilon apresentará brevemente no Regina. Como é do conhecimento do público, Graça Mello, foi quem organizou e dirigiu o Teatro Infantil que os "Artistas Unidos" apresentaram em sua última temporada no Teatro Ginástico. A peça de estréia do Teatro Infantil de Dulcina-Odilon é "O Balão que caiu no mar", de autoria do escritor, poeta e ensaísta, Odilo Costa Filho, detentor de um prêmio da Academia de Letras com o livro "Graça Aranha e outros ensaios". "O Balão que caiu no mar", peça que é um poema desdobrado em diálogos, está recebendo carinhoso tratamento de seu diretor, Graça Mello, que também idealizou os cenários. Os figurinos são do pintor e conhecido homem de teatro, Santa Rosa. As músicas foram compostas pelo maestro Radamés Gnatali e por Lamartine Babo. O elenco conta com a participação de vários artistas entre êles: Suzana Negri, Lidia Vani, Niceti Bruno, Ruth de Souza, figura de destaque do Teatro Experimental do Negro, Ferreira Maia e Jaime Barcelos.

Um telegrama de Procópio Ferreira chegou às mãos da atriz Henriette Morineau, felicitando-a pela sua condecoração. O telegrama está assim redigido:

"Meu comovido abraço pela justiça que lhe acaba de fazer o Govêrno do Brasil, concedendo-lhe a Ordem do Cruzeiro, em reconhecimento de seus méritos de eminente artista. Seu admirador entusiasta. — Procópio Ferreira".

Oscarito e Dercy estiveram a pique de serem suspensos de suas funções, como noticiamos em primeira mão. Ontem, porém, compareceram ao Departamento de Censura Teatral e tudo foi resolvido satisfatòriamente até terça-feira. Hoje êles aparecerão em "Quero ver isso de perto", no Teatro Carlos Gomes.

Richiardi Jr., o criador da magia musical, que vem apresentando com sucesso invulgar no teatro Serrador a super-revista de mágica e fantasia "Rapsódia Mágica", oferecerá hoje ao seu público infantil uma vesperal às 16 horas com grande distribuição de brindes à petizada carioca.

A' noite, sessões às 20 e 22 horas. Amanhã descanso da Companhia.

"Ballet Felicitas" Antes de sua partida para a Europa, o "Ballet Felicitas" proporcionará ao público carioca um único espetáculo, no dia 23 do corrente, domingo, às 21 horas, no Teatro João Caetano. São danças curiosas e exóticas de coreografias e concepções arrojadas, aos sons de ritmos primitivos arrancados dos mais variados instrumentos de percussão. Dêste original corpo de baile dirigido pela brilhante bailarina Felicitas, fazem parte 18 figurantes negros. Os bailados são baseados em lendas brasileiras e maravilhosas fantasias. Da orquestra fazem parte grandes elementos que trabalharam com Xavier Cugat. Do programa constam as seguintes danças: Tabú, Macumba, Clair de Lune, com tambores e cuícas; Casamento de Zumbi, Yamanjá e Feitiço. Nos intervalos far-se-á ouvir a notável cantora Mariquita del Rio, em magníficos boleros e canções. O espetáculo será apresentado pelo ilustre dramaturgo Renato Vianna. Bilhetes à venda.

Os belos temas do nosso folclore ainda não mereceram a atenção dos nossos dramaturgos. A primeira obra que o teatro brasileiro possui nesse sentido, é o drama das crenças religiosas dos negros, de autoria de Joaquim Ribeiro, intitulado "Aruanda", que o Teatro Experimental do Negro vai reprisar no Ginástico, terça-feira próxima, dia 18, às 21 horas. Conflito de paixões primitivas, drama rude e violento tendo as fôrças misteriosas dos "orixás" como motivo principal da peça. Na interpretação ardente e passional de Ruth de Souza, Zeni Pereira, Claudiano Filho, Abdias Nascimento, e cêrca de vinte figurantes, "Aruanda" é um espetáculo inesquecível de beleza plástica, melodias, e danças populares da Bahia. Cenários de Santa Rosa, músicas de Genti Puget e "pontos" autênticos de terreiros. No mesmo espetáculo atuará a Orquestra Afro-Brasileira, sob a direção de Abigail Moura tendo como solista a cantora Maria do Carmo, realçando ainda a presença da bailarina Mercedes Batista, ilustrando macumbas, maracatús e frevos. Preços populares: quinze cruzeiros a poltrona.

"Isabel, a Redentora" — Amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas será lida na sede da R. S. Clube Ginástico Português, à Avenida Graça Aranha, a peça de autoria de Daniel Rocha e José Wanderley "Isabel a Redentora" ou "Isabel do Brasil".

Para essa leitura foram convidados: a Familia Imperial, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, os críticos de teatro e seleto grupo de intelectuais e amigos dos dois autores.

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

CASAMENTOS
CERTIFICADOS
— CERTIDÕES
— CARTEIRAS

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar — Telefone, 23-3840, diariamente.

Com o Prefeito os alunos classificados no Concurso da "UNESCO" no Brasil

O prefeito Mendes de Morais recebeu ontem, no salão de recepção do Palácio Guanabara, os alunos que obtiveram colocação no concurso instituído pelo IBEC — Comissão da UNESCO no Brasil, que foram apresentados ao governador da cidade pelo professor Alvaro de Souza Gomes, diretor do Departamento de Educação Complementar. Esses alunos concorreram aos concursos de cartazes e de composições, em dois grupos, de 15 a 18 anos e de 12 a 15 anos.

O julgamento final do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura foi o seguinte: 1º lugar — prêmio Cr$ 2.000,00 — Zilda Magrabi, Escola Paulo de Frontin, e Marisa Vertullo Brandão, Escola Paulo de Frontin; 2º lugar, prêmio Cr$ 1.000,00, Acirema Beltrão Neiva, Escola Paulo de Frontin, e Neide Marques de Valença, Escola Orsina da Fonseca, e 3º lugar, prêmio Cr$ 500,00, Ivan Colares Coelho, Ginásio Municipal Barão do Rio Branco; Roberto Ramalho de Azevedo, Colégio Diocesano de Maceió; Antonio Roberto de Azevedo Muller, Colégio Franco-Brasileiro, e Edith Hasso, Escola Orsina da Fonseca.

Estiveram presentes o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação, e as diretoras das escolas municipais, cujas alunas obtiveram as referidas colocações.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS
QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

400 reprodutores brasileiros para melhoria dos rebanhos bovinos venezuelanos

Seguiu, ontem para a Venezuela, pelo clíper da Pan American World Airways, o engenheiro agronomo Bartholomé Sanchez Pernia, enviado especial dos criadores venezuelanos como elemento de contato com os criadores brasileiros. Como se sabe, o aludido técnico sul-americano esteve em nosso país, em maio último, integrando a comitiva do ministro da Agricultura da Venezuela, em cuja oportunidade foram adquiridos 260 pastores zebus para melhoria dos rebanhos da Venezuela, que chegaram àquele país sem maiores novidades, tendo aprovado plenamente. Nesta oportunidade, foram adquiridas, ainda do criador Mario de Almeida Franco, 404 rêzes das raças Gyr, Melore e Indú Brasil animais que foram selecionados em cooperação pelos técnicos brasileiros drs. Romulo Joviano e Luiz Ribeiro, e dr. J. J. Ramirez Villamediana, diretor da Produção Animal do Ministério da Agricultura da Venezuela. Esse lote seguirá por via marítima, pelo porto de Santos, no dia 5 de novembro próximo futuro, rumo à quarentena da ilha La Orchila, que o governo venezuelano fez construir especialmente para receber gado de raça importado e adquirentes. Como se vê, mais uma iniciativa do ministro da Agricultura brasileiro concorre para, estreitando os vínculos de amizade que ligam países irmãos, melhorar os rebanhos das repúblicas vizinhas, incentivando o intercambio continental com vantagens para a nossa balança comercial na exportação. Estiveram presentes ao aeroporto Santos Dumont para despedir-se do engenheiro Sanchez Pernia o sr. Luiz Sanchez Tirado, consul geral da Venezuela, o criador Mario de Almeida Franco, os deputados José de Freitas Jatobá e Theodulo de Albuquerque, tambem criadores no interior do Estado da Bahia.

DOS CABARÉS DE PARIS PARA O RIO!
NÚS ARTISTISTICOS QUE EMPOLGAM na Super Produção de WALTER PINTO
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA!
VOCÊ DEVE ASSISTIR SEM ATROPÊLOS!
COM AS ALUCINANTES GAROTAS DE PARIS!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 H.
RECREIO
Com um grandioso elenco!
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE — "MATINÉE", ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

Após o choque, o caminhão incendiou-se

Gravíssimo acidente na estação de Senador Camará — Caiu o veículo sôbre a rede aérea da Central — Três vítimas — Um comunicado da E.F.C.B.

Ontem, pela manhã, na estação de Senador Camará, verificou-se gravíssimo acidente em consequência do qual três homens saíram vitimados. Às 10 horas, pouco mais ou menos, o caminhão chapa 6-26-71, de propriedade da firma J. Gomes Rodrigues, estabelecida à rua Augusto de Vasconcelos, n.º 203 dirigido pelo motorista Amaralino Justino de Souza, brasileiro, de 22 anos, solteiro, residente à rua Cariús, n. 28, perdeu a direção, colidindo com o gradil da referida estação. Derrubando-o, o veículo precipitou-se de regular altura, caindo sôbre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo, antes, danificado a rêde aérea.

INCENDIOU-SE

Após a queda o auto transporte incendiou-se. Imediatamente, foram solicitados os necessários socorros aos bombeiros de Campo Grande que, sem perda de tempo, rumaram para o local comandados pelo sargento Pedro Strambosk. Mas, ao lá chegarem, nada puderam fazer os "soldados do fogo", em virtude da falta dágua. Foram então requisitados os de Campinho que, equipados por um auto-bomba, para lá se dirigiram comandados pelo sargento Jerônimo dos Santos. Sòmente então foi dado combate às chamas mas já o veículo estava completamente danificado.

TRES VITIMAS

Do desastre resultou saírem vitimados o motorista e mais os ajudantes Pedro Ferreira Rodrigues, de 25 anos, solteiro, residente à rua Carapiá, n. 25, e Altamiro Justino de Souza, brasileiro, de 22 anos, solteiro, residente à rua Juriá, n. 379. Todos sofreram queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo medicados no Hospital Rocha Faria, onde se acham internados.

PANICO NUM ELETRICO

Momentos após o desastre, aproximou-se do local o elétrico SU-35, dirigido pelo maquinista Sebastião da Silva. Verificou-se pânico entre os passageiros que, precipitadamente, atiravam-se do interior dos carros sôbre o leito da ferrovia. Não obstante, graças à energia com que agiram as autoridades que se encontravam no local, as quais, não sem grande custo, conseguiram dominar o pânico.

DESFEITA A INTERDIÇÃO

O comissário Ariosto Fontana do 28.º D.P., esteve no local. Tomou as providências de sua alçada, tendo solicitado, às 11.15 horas, a Perícia. Esta se fêz demorar. E, porisso, o engenheiro da Central do Brasil, dr. João Mazarino de Brito, determinou que fôsse desfeita a interdição, em virtude da reclamação de populares contra o atrazo decorrente da demora.

UM COMUNICADO DA CENTRAL DO BRASIL

Da direção da Central do Brasil recebemos a seguinte comunicação:

"Ontem, às 10 horas, quando atravessava o viaduto da estação de Senador Camará, no ramal de Santa Cruz, o caminhão de carga, n. 62.671, perdendo a direção precipitou-se sôbre a rêde aérea da Estrada, aí existente, incendiando-a e interrompendo as linhas 1 e 2. Em consequência ficaram feridas 3 pessoas do próprio caminhão. A Central do Brasil tomou as providências que o caso exigia".

MAIOR CURIOSIDADE POPULAR

EM QUE DEU A PROVÁVEL SUSPENSÃO DE OSCARITO E DERCY

Teve a mais viva repercussão na cidade a reportagem que ontem publicamos sôbre a ação do delegado Pereira da Costa que se dirigiu ao Teatro Carlos Gomes para suspender Oscarito e Dercy Gonçalves, protagonistas principais da peça "Quero vêr isso de perto..." Prendia-se o fato a excessos que a Censura julgava condenáveis, daí o expediente do dr. Melo Barreto, diretor do Serviço de Censura do D.F.S.P. Tudo porém, ficou solucionado da melhor maneira possível, continuando assim o êxito obtido pela referida peça teatral. Em tôda essa história, que veio monopolizar gerais atenções, surge um outro episódio, não menos interessante. E' que o público, tendo ciência da ação das autoridades, teve sua curiosidade redobrada, acorrendo em massa ao Teatro Carlos Gomes para... vêr de perto o lado "pecaminoso" da peça. Ontem, todas as sessões contaram com verdadeiras multidões, esgotando-se ràpidamente as localidades daquela conhecida casa de diversões.

VITORIA DO BRASIL NO CONGRESSO DE ANNECY

Regressando da Europa o ministro Ferreira Braga, que chefiou a delegação brasileira ao Congresso Tarifário naquela cidade, prestou interessantes declarações aos jornalistas — A posição do café e a sua estabilização — A colocação dos produtos brasileiros

A Delegação Brasileira no Congresso Tarifário de Annecy, na França, alcançou as mais auspiciosas vitórias — declarou aos jornalistas, o ministro Ferreira Braga, chefe da representação brasileira àquele conclave.

Como se sabe, o referido certame que se realiza naquela cidade francesa de dois em dois anos, tem a finalidade de manter um equilíbrio tarifário dos vários produtos de exportação, onde as nações procuram encontrar fórmulas capazes de sustentar um intercâmbio comercial, de seus produtos, dentro de um clima de cooperação e concessões mútuas.

A POSIÇÃO DO CAFE' E A ESTABILIZAÇÃO DE SEU PREÇO

Principal fonte de renda de nossos produtos de exportação, o café brasileiro, conseguiu, uma posição de destaque e supremacia naquele conclave e doravante deveremos exportar a matéria prima em maior escala para os vários países interessados no seu consumo.

A Delegação brasileira — disse — teve ensejo de celebrar convênios com vários países e a estabilização de seu preço representou a pedra angular em tôrno da qual girou as maiores das conquistas brasileiras. A Suecia, Itália, Filândia e França, os principais consumidores do nosso produto aceitaram, de bom grado, as teses com que fundamentamos o nosso pensamento sôbre a questão e os resultados de tudo isso trará grandes benefícios para a exportação do nosso café num futuro promissor.

O ALGODÃO E COURO OUTROS PRODUTOS COTADOS

Revelou, ainda, o ministro Ferreira Braga, que outros produtos brasileiros conseguiram colocação previlegiada na agenda do temário de Annecy, entre os quais o algodão e peles de couro. Se bem tivessemos de fazer concessões — frisou — o resultado é que efetivamente atingimos uma posição de relevo na livre concorrência do comércio internacional.

BACALHAU PARA O NATAL

Esperado um grande carregamento — Mais cimento — Batata holandesa para o Rio

Está sendo aguardado nesta capital, no próximo dia 21, procedente do porto norueguês de Kristiansund, o navio norueguês "Cometa", trazendo em seu bojo 889 mil quilos de bacalhau que se destinam ao abastecimento da cidade. Esse carregamento faz parte da remessa que aquele país enviará ao Brasil para os tradicionais festejos natalinos.

NOVO CARREGAMENTO DE CIMENTO

Outro grande carregamento de cimento europeu está sendo esperado nesta capital nos próximos dias. Pelo navio "Cometa", chegarão 900 toneladas, procedentes da Polonia, e pelo cargueiro inglês "St. Merril" do porto de Bremen, 2.750 toneladas. Este último navio, embora aguardado no mês em curso, não tem ainda a data de sua chegada definitivamente marcada.

BATATA HOLANDEZA

Está sendo esperado no próximo dia 25, neste porto, o navio norueguês "Fruit Monarch" consignado à Agencia Marítima Norlines Lda., que procede de portos do norte europeu e conduz em seus porões entre outras cargas, 2.600 toneladas de batatas holandesas para consumo do carioca. Esse carregamento é o terceiro que durante este ano chega ao Brasil, procedente da Holanda.

A vitamina B-1 e seus reflexos na gravidez

WASHINGTON (Usis) — Poucas pessoas avaliam a influência da vitamina B1 na prole. Para que se tenha uma idéia de tal importância, basta que se diga que a falta de vitamina B-1, ou tiamina, na dieta das gestantes, pode ocasionar uma anomalia cerebral na criança, causando um retardamento na faculdade de retenção de memória e na percepção. Se, pelo contrário, houver um excesso de ingestão da vitamina B-1, a criança será um prodígio de inteligência, muito acima do normal.

Tais conclusões são baseadas em experiências levadas a efeito com ratos em laboratório, os quais foram mantidos sob dieta, com quantidades controladas de tiamina. Os resultados provaram então as conclusões a que se chegaram anteriormente.

As experiências foram dirigidas pelo dr. Philip H. O'Neill, da Universidade Fordhan. Sua descoberta foi mais além, estabelecendo que uma quantidade diária de tiamina, equivalente a três milionésimos de grama diminuia a capacidade de percepção a um grau abaixo do normal; mais de 100 milionésimos de grama, produzia efeitos exatamente contrários, fixando uma capacidade acima do normal. Outra conclusão interessante foi que tais quantidades marcam um limite entre o sub-normal e o acima do normal, sendo que quantidades compreendidas entre êstes dois limites não produzem efeitos sensíveis.

MISS BRASIL IRÁ A LIMA

Atendendo a um convite especial que lhe foi dirigido pelos organizadores da "Féria Exposición de Octubre" que se está realizando em Lima, a srta. Jussara Marques, eleita recentemente Miss Brasil, deverá viajar, no próximo dia 24, pela aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, para a capital peruana, a fim de participar do Concurso Continental de Beleza, no qual tomarão parte representantes de diversos países americanos.

A "Corporación Nacional de Turismo", do Peru, organizadora da referida "Féria", elaborou um vasto programa, do qual se destaca, além do concurso de beleza, uma exposição de produtos industriais peruanos, touradas, corridas de cavalos, rodeio, danças folclóricas e muitas outras coisas.

CHEGOU o anjo da guarda dos fumantes!
AQUI FICAM OS VENENOS!
1.º - CRISTAIS ABSORVENTES - filtram e retêm a alcatrão, a nicotina, a piridina, resinas e fenol
2.º - CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos: piridina, ácido fórmico, amoníaco, furfurol, etc.
BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Biroma, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou asia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é diferente, revolucionário!
Biro
PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 100, - com 5 filtros grátis -
Pedidos à
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visc. de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2159 - R. de Janeiro

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE — 1/2 DIA-2.30-5-7.30-10 Horas. 2.10-5-7.30-10 Horas.
O NOVO SUCESSO DA MARAVILHA CANINA!
EDMUND GWENN - DONALD CRISP - TOM DRAKE - JANET LEIGH - LASSIE
"O Mundo de Lassie" em TECHNICOLOR!
Extra! "ALGUNS dos MELHORES" (SOME OF THE BEST) DOCUMENTARIO SÔBRE O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DA Metro-Goldwyn-Mayer.
"BIG" REPORTAGEM SÔBRE O "JUBILEU de PRATA" apresentada por RICARDO MONTALBAN FALANDO EM PORTUGUÊS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Cortes de câmara

NO CINEMA BRASILEIRO

ESTRÊLA DA MANHÃ — O filme da Proarte apresenta os mais fabulosos aspectos da mais linda região costeira do país, situada no sul do Estado do Rio. Fotografado por Ruy Santos — premiado como o melhor cinegrafista de 1947 — o filme tem a direção de Oswaldo M. de Oliveira (Jonald), que estréia no cinema brasileiro. O lançamento de "Estrêla da manhã" vem sendo aguardado com sensação.

—oOo—

UM DRAMA DAS FRONTEIRAS — Marlene, a brejeira "rainha do rádio", Maria Della Costa, Orlando Villar, Tônia Carreiro, Roberto Acácio e outros, interpretam a versão cinematográfica de "Caminhos do Sul", o drama das fronteiras, escrito por Ivan Pedro Martins. Fernando de Barros dirigiu esta produção da Capital Filmes, um dos próximos lançamentos brasileiros.

—oOo—

O ROMANCE DA ESCRAVATURA — "A Escrava Isaura", o romance de Bernardo Guimarães, que é na literatura brasileira o mesmo que "A Cabana do Pai Tomaz" na literatura americana, será apresentado em esplêndida versão cinematográfica pela U. C. B., com Fada Santoro na protagonista, Graça Melo, no fazendeiro Leôncio, Sady Cabral, Cyl Farney, na parte romântica, Manoel Vieira e Déa Selva. A direção é de Eurides Ramos, um novo valor do cinema do Brasil.

—oOo—

CINE PRODUÇÕES FENELON — Desta produtora recebemos a seguinte participação:

"Vimos plea presente comunicar a V. S. que o nosso escritório central passou a funcionar à Rua Alvaro Alvim, 24, 10.° andar, apartamento 2, com telefone 42-1551. Aproveitamos o ensejo para informar-lhe, ainda, que os nossos filmes passaram a ser distribuidos diretamente pela "Cine Produções Fenelon" a partir de "Estou aí?..." com franco sucesso. Quanto às anteriores produções: "Obrigado, doutor" e "Poeira de Estrelas", já estamos em negociações com a U. C. B. para que as mesmas passem a ser distribuidas pelo nosso departamento especializado. Outrossim, temos a satisfação de comunicar-lhe que estamos rodando a nossa quarta produção, intitulada "O homem que passa..." um original de Pedro Bloch, contando com a atuação de Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Alvaro Aguiar, Paulo Pôrto, e uma nova estrêla: Lydia Stuart, descoberta de Moacyr Fenelon, para êste filme. Colocando-nos à sua inteira disposição em nosso novo endereço, subscrevemo-nos com elevado apreço e tôda consideração".

"A CANÇÃO PROMETIDA"



"A canção prometida" por Danny Kaye — "O homem de oito vidas" — e Virginia Mayo — a tal que vive "sonhando de olhos abertos" — vai ser finalmente divulgada pela RKO Rádio, amanhã, na tela dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. Danny, o insuperavel comediante, é para as suas fans "um homem do outro mundo", mas na intimidade do lar não passa de "um tigre domesticado", sendo Virginia Mayo — que é aliás, a pequena mais "bikinica" deste mundo — a sua diferença na vida... Para conquistala êle usou de boa estrategia, prometendo-lhe uma canção... Reunindo-se aos "gigantes "do jazz e às suas musicais infernais, em "A Canção Prometida" (A Song is born) o novo "big" em tecnicolor de Samuel Goldwyn, conseguiu o almejado... A presença dos mais aplaudidos musicos americanos e, tambem, das mais célebres orquestras de dansa de Nova Iorque, vistas "in loco", isto é, nos "night-clubs" norte-americanos, constituem elementos de grande atração nesse espetáculo inigualavel de bom humor e de perfeita alegria. A direção de "A Canção Prometida" é de Howard Hawks, e além de Danny Kaye e Virginia Mayo, nos principais papeis, aparecem como "co-stars" artistas famosos de Hollywood liderados pelo impagavel Hugh Herbert

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Cristovão Colombo", em tecnicolor, com Frederic March e Florence Eldridge. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Loucuras de Mister Jones", com Red Skelton e Janet Blair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A dança da morte", com Douglas Montgomery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Mundo de Lassie". Às 12 — 14,30 — 17,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Mundo de Lassie", com Janet Leigh. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Uma Luz na Estrada", com Silva Filho, Vera Nunes e Carmen Brava. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Um Pinguinho de Gente", com Anselmo Duarte e Vera Nunes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Espiões", com Louis Hayward. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª Semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Violino e Sonho", com Jaromir Spal e Vlasta Fabionova. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Espiões" com Louis Hayward. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Caminho da Perdição", com Kid Kral. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Numa Ilha com Você", com Esther Williams. A partir das 14 horas.

IDEAL — 2ª Semana — "Baiaju", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

IRIS — "O Mistico" — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Cristovão Colombo" em tecnicolor, com Frederic March e Encantado". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Anjo Perverso", com Florence Eldridge. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "O Principe .1 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

INVASÃO RUSSA NO POLO SUL

NOVA IORQUE, 15 (UP) — O contra-almirante Richard E. Byrd revelou que deseja realizar outra viagem às regiões do Polo Sul mas, desta vez, para contrabalançar a invasão dos russos. O contra-almirante Byrd, que se acha em Nova Iorque para receber um pergaminho por suas explorações polares, revelou que tem "informação" de que os russos transferiram-se para as regiões do Polo Sul (Pequena América, no Antartico), num barco sem nome e levando aviões de grande potencialidade. Disse que "não sei se o objeto dessa viagem russa é obter uranio".

Fuzileiro naval atropelado

Um automóvel não identificado atropelou no Túnel Novo, nas imediações da igreja Santa Terezinha, o fuzileiro naval Jovelino Alves da Silva, de 26 anos, residente no quartel de sua corporação, produzindo-lhe ferimentos vários pelo corpo.

Depois de socorrido foi a vitima remetida para o Hospital Central de Marinha.

Acidente ferroviário em São Paulo

SAO PAULO, 15 (Especial para A MANHÃ) — No cruzamento das ruas Valerio Giuli e Voluntários da Pátria, na estação de Mandaqui, a composição de prefixo P-19, puxada pela locomotiva nº 18, sofreu serio acidente. A locomotiva entrou na linha que deveria seguir, não acontecendo o mesmo com a composição que, entrando em outro leito, devido a um desarranjo na agulha, ocasionou descarrilamento e consequente tombamento de todo o comboio. Em consequência, sairam gravemente feridos os passageiros Felicio Biancalana, de 47 anos, casado, residente à rua Duarte Azevedo, nº 660; Carlos José Pinto, de 48 anos, casado, residente à rua Taneiras, nº 31, e Antonio Pinto Cearense, de 37 anos, solteiro, residente à rua A, nº 25, em Tamanduatei. Todos foram medicados no Posto Médico da Assistência, sendo o primeiro internado no Hospital Militar, em virtude de ser praça da Força Pública, e os demais no Hospital das Clinicas.

O trem, que pertence à Cantareira, era dirigido pelo maquinista José Gomes de Souza, tendo como foguista Hugo Gomes da Silva.

A ADMINISTRAÇÃO DO DOUTOR CLAUDIO VIEIRA PEIXOTO À FRENTE DA GUARDA CIVIL

QUATRO ANOS DE OPEROSA GESTAO E CONFIANÇA PUBLICA

Completa hoje quatro anos de operosa administração à frente da Guarda Civil o dr. Claudio Vieira Peixoto. Pelo evento, sa. ver-se-á, sem sombra de duvida, alvo d.. mais expressivas provas de estima, não só por parte de seus subordinados como também por parte de seus superiores. Isso porque o dr. Claudio, na direção da importante corporação, sempre se soube haver com o criterio devido, impondo, com a delicadeza que lhe é peculiar, no espirito dos rapazes seus comandados, o sentido exato do cumprimento do dever. E a prova concreta do que afirmamos está no conhecimento do próprio publico carioca, que jamais regateou elogios à Guarda Civil, destacando, sempre, a maneira lhana com que é por ela atendido.

Nós que vimos acompanhando de perto a administração do dr. Claudio Vieira Peixoto à frente da Guarda Civil, felicitamo-lo fazendo votos que continue sempre mantendo a mesma ação para que cada vez mais goze da confiança que o povo carioca lhe deposita.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.83. — Tel. 22-0900 e 32-1485. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Conduzia no caminhão uma arma de guerra

Na barreira Rio-São Paulo foi preso, na manhã de ontem, o motorista do caminhão chapa .. 7-79-15, do Distrito Federal, pertencente à Sociedade Açoriana Ltda., de Passa Quatro, Minas, Joaquim Penacho Mafra. Motivou a prisão o fato de ter sido encontrado, escondido debaixo da almofada do assento, um mosquetão modelo 1912, bem como um saco contendo 175 balas para a referida arma. Levado à presença do delegado Fredegard Martins, o motorista não soube explicar convenientemente a procedencia da arma, alegando ignorar sua existência no veículo, pois nele trabalha há apenas 3 meses. Foi autuado em flagrante.



PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10 H.
RKO RADIO FILMES
Acompanha Complemento Nacional
JOANA D'ARC com Ingrid BERGMAN — O FILME QUE TODOS ESPERAM!

Agredido a navalha

Após ligeira desinteligência na bica que fica situada na avenida Epitácio Pessoa, enfrente ao n.° 1.278, o individuo Getúlio de tal, agrediu a navalha o operário Manoel Ferreira da Silva, casado, de 22 anos, produzindo-lhe ferimentos incisos na região costal e no braço direito. Depois de socorrida no Hospital Miguel Couto, a vitima retirou-se para sua residência.

Do fato teve ciência o comissário de dia ao 2.° D.P.

Arturo de Cordova foi filmar na Venezuela

Procedente de Buenos Aires, transitou pelo Rio, em um cliper da Pan American World Airways, com destino a Caracas, o galã cinematográfico Arturo de Cordova, que ali vai filmar uma pelicula na qual, juntamente com Virginia de Luque, estreará no cinema venezuelano. Arturo de Cordova, como se sabe, foi a figura central de "Dios se lo pague", versão cinematográfica argentina da grande obra de Joracy Camargo, e "Passaporte a Rio". A sua "partner" Virginia de Luque já se encontra na Venezuela, para onde se havia transportado antes em outro cliper da PAA.

"TUDO AZUL", COMEDIA EM TECNICOLOR, SERA' O PROXIMO CARTAZ DOS 3 CINES METRO. OS CARTAZES QUE VIRÃO LOGO DEPOIS.



— Entre os próximos filmes dos 3 cines Metro — os cinemas que atualmente exibem O MUNDO DE LASSIE, em tecnicolor, com Lassie, Edmund Gwen, Janet Leigh, Tom Drake e Donald Crisp, além da atração especial que é ALGUNS DOS MELHORES, filme em torno do Jubileu de Prata da Metro-Golwyn-Mayer — os próximos filmes dos confortaveis cinemas, enfim, apresentarão três espetáculos musicais e dois dramas intensos, verdadeiramente vigorosos. O filme a seguir, por exemplo, e comédia musical: TUDO AZUL (Good News), com June Allyson e Peter Lawford à frente de um elenco de gente tambem moça, como Patricia Marshall, Joan Mac Cracken, o "crooner" Mel Torme, Ray Mac Donald e outros. Passa-se numa Universidade esse filme alegre, leve, repleto de música saltitante, bem moderna. Virá a seguir um drama forte — LABIOS QUE ESCRAVIZAM, uma intensa composição em claro-escuro, com Robert Taylor, Ava Gardner, Charles Laughton, Vincent Price e John Hodiak, — sob a direção de Robert Z. Leonard. O PIRATA, espetáculo musical (e a partitura é toda do famoso Cole Porter) será a estréia a seguir, com Gene Kelly e Judy Garland. Gene tem, no filme, papel tão dinâmico quanto o de D'Artagnan em OS TRES MOSQUETEIROS. Outro filme muito dramático virá logo após: A FORÇA DO MAL, da Enterprise, apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, dirigido por Polonsky, o cenarista magistral do filme CORPO E ALMA, tambem de John Garfield. Em A FORÇA DO MAL faz sua estréia uma figura promissora: Beatrice Pearson, sensivel, bela, muito expressiva. Seus primeiros-planos em A FORÇA DO MAL firmam-na como uma personalidade invulgar. Espetáculo musical é tambem MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO (Words and Music), com June Allyson, Mickey Rooney, Judy Garland, Lena Horne, Ann Sothern, Cyd Charisse, Gene Kelly, Vera-Ellen, Tom Drake, Perry Como e muitos outros. MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO é em tecnicolor, e historia episodicamente a vida de Rodgers Hart e Hammerstein, dois famosos compositores populares norte-americanos. No clichê, a bailarina Joan Mac Cracken numa cena de TUDO AZUL.

Rádio

"TRIBUNA POLÍTICA"

A política é o alcance máximo do espirito, porque nela se ajustam todos os problemas e questões da humanidade. Quanto mais política e politizada for uma nação, melhor, porque é caracteristica primordial de seu progresso espiritual e econômico. Política, no bom sentido do têrmo, é tarefa e preocupação inerente ou inseparável das pessoas lucidas. Veja-se, por exemplo, que os paises mais civilizados do mundo são, exatamente, os mais voltados para a política — e são, também, os de mais arraigado sentimento democrático. É o caso dos paises nórdicos ou escandinavos, da França, Suiça, Inglaterra, nos quais esplende a liberdade de movimento e de palavra e onde a civilização atingiu a um grau de amadurecimento. Assim, pois, deve-se louvar os programas radiofônicos que tratam de política. Quase tôdas as nossas emissoras têm um ou mais, porém, falaremos, hoje, da "Tribuna Política" da Rádio Globo, através da qual são expostos e debatidos os fatos e conseqüências oriundos da sua atuação.

Sob a direção de Caio Cesar Pinheiro e com a contribuição de Mata Machado Neto, a "Tribuna Política" dá-nos, diariamente, às 20,05, uma resenha dos acontecimentos políticos, comentando os de importância. Procura esclarecer e mostrar o real sentido que os reveste, não fugindo aos ditames do equilibrio patriótico e ao bom senso analitico. Além do noticiário da Câmara dos Deputados e do Senado, sempre comentados, temos a "Crônica da Câmara", escrita e apresentada por Mata Machado. Intermitentemente, são entrevistados ao microfone figuras de influência, sôbre assuntos de interêsse geral. Sendo dois moços de talento e de mentalidade iluminada por idéias bem democráticas, Caio Cesar Pinheiro e Mata Machado Neto imprimem ao seu programa um rumo seguro e arejado, fazendo obra útil e recomendável.

MIGUEL CURI

MÉDICO E CINEASTA

O médico Osvaldo Marques de Oliveira, especialista em doenças da nutrição, regimes e glândulas endócrinas, com consultório à avenida Franklin Roosevelt, 84, 2.º, sala 203, é jornalista profissional, exercendo, sob os pseudônimos de Jonald e Long-Shot e com o seu próprio nome, a critica de cinema e de teatro, tanto aqui na A MANHÃ como na "A Noite". Ainda há pouco, dirigiu o filme "Estrêla da Manhã". Agora, após um periodo de enfermidade, reassumiu a sua clinica, onde está a disposição de todos.

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n.º 652, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, a pianista Eunice Catunda, que, no terceiro rádio-concêrto de uma série de cinco, executará as seguintes peças: Chopin — Mazurka op. 56 n.º 3, Improviso op. 36 n.º 2, Estudo op. 25 n.º 7, Polonesa op. 26 n.º 2; Debussy — Etude pour les cinq doigts, La térasse des audiences du clair de lune; Ravel — Alborada del gracioso, Tocata. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL — 10.00 — Ondas musicais — 11.00 — Romance musical — 11.30 — Gotas musicais — 12.00 — Francisco Alves — 12.30 — Rádio semana — 12.55 — Repórter "Esso" — 13.00 — Dr. Infezulino — 13.30 — Hora do Pato — 14.30 — Coisas do arco da velha — 15.00 — Reportagem esportiva — 17.45 — Informativo — 18.00 — Gravações — 18.30 — Quem é mais inteligente? — 19.00 — Taboleiro da baiana — 19.30 — Trancredo e Trancado — 20.00 — "Tournée" musical — 20.25 — Reporter "Esso" — 20.30 — Piadas do Manduca — 21.00 — Nada além de dois minutos — 21.30 — Papel carbono — 22.20 — Gravações — 22.50 — Resenha esportiva — 23.00 — A Noite informa — 23.45 — Ritmos da panair do ar — 00.30 — Informativo — 00.35 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA — 8.00 — Jornal — 8.30 — Gravações — 9.00 — Recordar é viver — 10.00 — Manhã esportiva — 10.30 — Gravações — 11.00 — Grande concêrto dominical — 12.00 — Contos árabes — 12.30 — Cartas e canções de amor — 13.00 — Paisagens de Portugal — 13.30 — "O 8.º dia da criação — 14.00 — Gravações — 15.00 — Transmissão esportiva, com Oduvaldo Cozzi — 18.00 — Gravações — 20.30 — Resenha esportiva — 21.00 — Gravações — 22.00 — Domingo em foco — 22.30 — Pôsta restante — 23.00 — Encerramento.

RADIO GLOBO — 8.00 — Noticiário — 8.15 — No mundo das valsas — 9.00 — Parada musical — 9.30 — Panorama turfista — 10.00 — Ondas musicais — 11.00 — Canções famosas — 11.30 — Esporte em marcha — 12.00 — Programa variado — 12.30 — Solos de piano — 13.00 — Música popular francêsa — 13.30 — Parada de sucessos — 14.00 — Cancioneiro internacional — 14.30 — Música popular brasileira — 15.00 — Ritmos variados — 15.30 — Transmissão de futebol — 17.00 — Ritmos variados — 18.00 — Hora do pato — 19.00 — Noticiário — 19.05 — Cancioneiro de Portugal — 20.00 — Sociais infantis — 20.05 — Domingo esportivo — 21.00 — Jóias musicais — 22.00 — Mesa redonda — 24.00 — Encerramento.

ÊLE, ELA E O OUTRO... E O MISTÉRIO DO QUARTO 303! LEON ERROL
Extra! MACHITO E SUA BANDA
BRANCA DE NEVE E AS NUVENS — DONALD INSETO AVENTUREIRO — UMA TROUPE INDIANA — MODAS DE PARIS! — VASCO 4 BANGU 2 — NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis — Hoje CINEAC

PATHE — ALVORADA — HOJE
3ª SEMANA
O GRANDE ÊXITO DE 1949!
Cécile AUBRY A ESTRÊLA REVELAÇÃO DE 1949 com MICHEL AUCLAIR, SERGE REGGIANI, GABRIELLE DORZIAT
IMPRÓPRIO 18 anos
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA 1949
Além da VIDA! Além dos HOMENS! Além de DEUS! ELA PERMANECEU COM SEU AMOR TERRÍVEL E MORTAL.
ANJO PERVERSO "MANON" UMA OBRA PRIMA de H.G. CLOUZOT

"ROMANTICO AVENTUREIRO"



A espetacular produção da LUX MAR FILM: "ROMANTICO AVENTUREIRO" onde mais uma vez nos é dado apreciar o vigor e o realismo, de sua arte de dirigir. Seu enredo baseia-se em fatos reais, da vida do grande artista, poeta e pintor SALVADOR ROSA, que no desejo de proteger os desamparados e humildes, dos que a Lei em vez de proteger perseguia e explorava, resolveu fazer justiça por suas proprias mãos. GINO CERVI, encarna com realismo o tão real e legendário personagem, cumprindo um desempenho excepcional. Luisa Ferida, Osvaldo Valenti, Paolo Stoppa, Rina Morelli são os demais personagens deste filme que nos será apresentado dia 20 nos cinemas VITORIA, IPANEMA e AVENIDA.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35 57	4,24 21
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,31 37	6,10 63
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,8376

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de outubro de 1949

MÉDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Libra	52,41 61
França	0,05 35
Portugal	0,65 85
Bélgica (francos-belgas)	0,37 79
Hespanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Tcheco Slovaquia	0,37 60
Suiça	4,37 11
Uruguai	6,31 37
Holanda	4,02 71

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

CAFÉ

O mercado de café não funciona aos sábados

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram reduzidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	500
De Pernambuco	—
Total	500
Saidas	800
Existência	5.189

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187,00
Demerara	171,00
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	—
Saidas	831
Existência	4.468

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	2.340	1.800
Feijão (sacos)	800	1.200
Milho (sacos)	5.326	690
Arroz (sacos)	3.587	1.000
Banha (caixas)	2.240	1.600
Açucar (sacos)	700	1.300
Xarque (fardos)	240	50
Cebola (vols.)	285	—
Manteiga (quilos)	3.252	—
Batata (sacos)	4.182	—

Cotações em vigor em 13 de outubro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos		Cr$
Alfafa		Nominal
Alpista		Nominal
Mercado firme.		
Amendoim, 25 ks.	—	75,00
Mercado firme.		
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra	—	390,00
Amarelão especial	—	370,00
Agulha especial		Nominal
Agulha superior		Nominal
Agulha regular		Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. extra	—	320,00
Agulha especial	—	310,00
Agulha de 1.ª	—	285,00
Agulha de 2.ª	—	255,00
Blue-rose especial	—	290,00
Blue-rose de 1.ª	—	280,00
Blue-rose de 2.ª	—	245,00
Japonês especial	—	270,00
Japonês de 1.ª	—	260,00
Japonês de 2.ª	—	230,00
1/2 arroz		180,00/185,00
Quirera		130,00/135,00
Arroz (Estado do Rio):		
Tipo Maio selecionado	—	315,00
Superior	—	295,00
Arroz (Santa Catarina):		
Especial		Nominal
Superior		Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Não há.		
Arroz (Maranhão):		
Especial	—	235,00
Arroz (Pará):		
Especial	—	260,00
Superior	—	245,00
Mercado firme.		
Banha (Porto Alegre):		
Latas de 20 ks.	—	830,00
Latas de 2 ks.	—	830,00
Pacotes de 1 k.	—	840,00
Mercado calmo.		
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarela especial		Nominal
Novas		3,00/ 3,20
Regulares novas		2,40/ 2,60
Mercado frouxo.		
Mercado calmo.		
Cebolas:		
De 1.ª p. embarque		Nominal
Charque:		
Estados centrais		11,00/ 12,00
Mercado firme.		
Côco:		
Disponiveis		—..250,00
Para embarque		—..270,00
Mercado firme.		
Farinha de mandioca:		
Porto Alegre extra		79,00/ 80,00
Porto Alegre especial		75,00/ 76,00
Santa Catarina extra		79,00/ 80,00
Sta. Catarina especial		74,00/ 75,00
Mercado frouxo.		
Fécula de mandioca:		
Santa Catarina		Nominal
Mercado frouxo.		
Feijão branco:		
Graudo especial		Não há
Miudo especial		Não há
Mercado firme.		
Feijão manteiga:		
Novo	—	330,00
Mercado firme.		
Feijão mulatinho:		
Novo		110,00/115,00
Mercado frouxo.		
Feijão preto:		
Rio Grande do Sul	—	140,00
Idem, comum	—	130,00
Mineiro novo	—	140,00
Idem, comum	—	130,00
Uberabinha		Nominal
Mercado frouxo.		
Fubá mandioca:		
Porto Alegre	—	65,00
Santa Catarina	—	65,00
Mercado frouxo.		
Lentilhas:		
Nova		110,00/115,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial		33,00/ 34,00
Mercado firme.		
Milho:		
Especial	—	110,00
Amarelo		96,00/100,00
Mercado firme.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial		2,00/ 2,20
Mercado frouxo.		
Sagu		3,70/ 3,80
Mercado firme.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	12,00
Touc. Lombo c/costela salg.	—	11,00
Touc. s/cost. salg.	—	11,30
Touc. Barriga c/costela salg.	—	10,00
Lombo c/costela salg.	—	10,00
Lombo s/costela salg.	—	10,50
Pés (chispes)		5,00/ 6,00
Orelhas salgadas		7,00/ 7,50
Rabos, salgados		7,00/ 7,50
Costeletas salgadas		6,00/ 3,50
Bacon defum. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel		13,00/ 13,50
Mercado firme.		
Sebo		5,60/ 5,70
Mercado frouxo.		
Tapioca		2,20/ 2,30
Mercado frouxo.		

NOTI I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

SAMA TRADING CO., de Iraque, deseja importar tecidos em geral. (1674-647)

ENCAJES DEL URUGUAY S. A., do Uruguai, deseja importar fios de borracha. (1678-647)

INCO S. A., do Uruguai, deseja importar tecidos de algodão. (1680-647)

THE NISSHO COMPANY, LTD., do Japão, deseja exportar caixas registradoras. (1690-647)

LANDSBOROUCH FINDLAY LTD., da Africa do Sul, deseja exportar máquinas para a agricultura em geral. (1691-647)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"RIO GUAIBA"

Sairá amanhã, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"FARRAPO"

(CARGA)

Sairá a 19 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ASCANIO COELHO"

(CARGA)

Sairá amanhã, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 20 do corrente, às 9 hs., SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RODRIGUES ALVES"

Sairá a 15 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

NOTA: Saida transferida devido a grandes chuvas caidas em Santos.

PARA O SUL

"CABEDELO"

Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-PARAGUAY"

(CARGA)

Sairá a 13 de outubro para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — AVONMOUTH — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Nicaragua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11; e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 19 de outubro, para:
BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

N/T "Duque de Caxias"

Sairá breve, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUYABÁ"

Sairá a 31 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BRASIL"

(CARGA)

Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD E NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia", 21-11; "Loide-México", 6-12; e "Loide-Honduras", 21-12.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"

Sai domingo, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAIMBÉ"

Sai sexta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITATINGA"

Sai quinta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPURA"

Sai quarta-feira, 19 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITABERA"

Sai terça-feira, 18 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argilo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Bucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoir — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com ARY DE SA'
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-5374 e 43-5444

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS • S. PAULO • BAHIA
RECIFE • BELEM • SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

COBERTURA de cimento-amianto BRASILIT

Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustivel e insensivel às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Atropelamento

Foi atropelado por um ônibus da linha Meier-Mauá, na Avenida Rio Branco com Presidente Vargas, Francisco Medeiros Carreiro, de 16 anos, solteiro, comerciário, morador à rua Orlandina número 149, na Estação de Coelho Neto. Francisco sofreu fratura da coxa direita, sendo internado no Hospital da Cruz Vermelha.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Impressionante acidente

O OPERÁRIO FICOU ESPETADO NO GRADIL DA PLATAFORMA

Doloroso e impressionante acidente verificou-se, na manhã de ontem, no qual foi vítima um infeliz operário, quando, satisfeito, se dirigia para o traabiho. Chama-se José Morais da Silva e é brasileiro, de 21 anos, solteiro, residente à rua Piauí nº 321, em Piedade. Como todos os dias acontecia, manhã cedo, apanhou um elétrico na estação do bairro em que reside, com destino à cidade, pois emprega suas atividades na firma Muniz & Cia., sediada à rua General Pedra, nº 153.

HORRIVEL

Após parar na estação de Engenho de Dentro, o elétrico arrancou para D. Pedro II. José viajava numa das portas, com quase todo o corpo para fora, mal se podendo sustentar. E quando o comboio trafegava pela Estação de Todos os Santos, ao fazer a curva alí existente, foi êle arrancado, violentamente, pelo gradil da plataforma, ficando espetado num dos varões. Por algum tempo, permaneceu o desventurado trabalhador em tão angustiosa situação, até que compareceu ao local a RP-13 cuja guarnição, a muito custo, conseguiu retirá-lo.

EM ESTADO GRAVISSIMO

Em estado gravissimo, desesperador mesmo, foi José levado ao Posto de Assistência do Meier daí, após a necessária medicação de urgencia, transportado para o H.P.S.. A' tarde, foi submetido à delicada intervenção cirúrgica mas, a despeito disso, seu estado continua delicadíssimo. Sofreu o desventurado rapaz serias contusões e ecoriações generalisadas e ferimento pentrante no hipocondrio direito. As autoridades do 22º D.P. tomaram conhecimento do fato.

Tentou suicidar-se

Ontem, tentou suicidar-se, na Avenida Passos, em frente ao número 88, Arlindo Estrela, de 19 anos, solteiro, estudante, residente à Avenida 29 de Outubro número 9.237. Após receber, na Assistência, uma lavagem no estômago, retirou-se.

Prolongue a "MOCIDADE" DO SEU FORD com o serviço Ford!

Ford OFICINA

Hoje — mais do que nunca — é muito importante a conservação do seu Ford em bom estado. Para isso, a melhor coisa que o senhor pode fazer é trazê-lo periòdicamente ao nosso Serviço Ford, para uma inspeção geral. Sòmente os revendedores Ford fazem êsse trabalho com mecânicos especialmente treinados em Ford, com o auxílio de equipamento Ford especial, construído sob a orientação de técnicos Ford. E somos os únicos a adotar métodos de trabalho traçados pelos mesmos engenheiros que construiram o seu Ford.

Só usamos peças Ford Legítimas — uma garantia de que, qualquer que seja o serviço, seu Ford nunca perderá as reais e vantajosas qualidades dessa marca!

EIS COMO AJUDAMOS A PROLONGAR A "MOCIDADE" DO SEU FORD:
Ajuste do carburador
Verificação do distribuidor
Alinhamento das rodas
Freios • Lubrificação
Mecanismo da direção
Estado geral do motor
Limpeza e ajuste das velas

COMO REVENDEDORES FORD
NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

ENFORCADO O EX-MINISTRO DO EXTERIOR HUNGARO

O desaparecimento do Capitão de Mar e Guerra Pedro Paulo P. de Sousa

Ainda não foi possivel localizá-lo — Teria sido acometido de uma indisposição, anteontem, em frente ao A. de Marinha

Continua desaparecido o capitão de mar e guerra Pedro Pulo Pereira de Souza. Como é do conhecimento público, êsse oficial aposentado de nossa Ar-



O capitão de mar e guerra, Pedro Paulo Pereira de Souza, em recente fotografia

mada, no dia 7 do corrente, saiu de sua residência, à rua Afonso Pena nº 147, não mais aparecendo. Sua familia e seus parentes estão verdadeiramente preocupados com a sorte daquele militar, principalmente suas irmãs, sras Olinda e Maria Teodora Pereira de Souza. Desde aquele dia, desenvolvem ingentes esforços, visando localisá-lo, o que tem sido, no entanto, em vão.

SAIU APÓS O ALMOÇO

O capitão de mar e guerra Pereira de Souza é solteiro e conta 60 anos de idade. No dia do desaparecimento, como sempre acontecia, após o almoço, ás 14 saiu de casa, dizendo que ia dar horas, pouco mais ou menos, uma volta, para fazer a digestão. Era seu hábito não se demorar, para sair de novo. Mas não regressou. As horas foram se passando até que, já à noitinha, a familia deu o alarma, iniciando diligências para descoberta de seu paradeiro. E essas diligências continuam com auxilio não só da Policia como também das autoridades da Marinha, tudo, porém sem resultado.

TERIA SIDO SOCORRIDO ANTEONTEM

Apurou-se que, anteontem, à tarde, um senhor foi acometido de um mal estar em frente ao Arsenal de Marinha. Um sinaleiro da Inspetoria de Trânsito e populares prestaram-lhe socorros imediatos, sentando-no em uma cadeira e dando-lhe café. Logo o desconhecido se reanimou e, depois de agradecer a todos, desapareceu, apanhando um bonde da linha "São Luiz Durão". Segundo o sinaleiro, a pessoa socorrida parece ter sido o comandante Pereira de Souza.

HA UM ANO FORA ATROPELADO

Em agosto do ano passado o comandante Pereira de Souza foi atropelado por um auto, sofrendo graves lesões. Em consequência, ficou com a memória perturbada, sendo provavel que isso tenha concorrido para que, afastando-se de mais de sua residência não conseguisse mais voltar. Parece, assim, que se trata de um caso de amnesia.

APELO ANGUSTIOSO

A familia Pereira de Souza faz, por nosso intermédio, um apelo ao público para que coopere na localização do desaparecido. Na ocasião em que saiu de sua residência, trajava terno branco, gravata listrada e calçava sapatos pretos. Qualquer informação deve ser transmitida para o telefone da familia que é 28-7471.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Reunir-se-á amanhã a Comissão Organizadora do I Congresso Nacional dos Municipios

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 9 horas, no edificio do I.B.G.E., a reunião da comissão Organizadora do I Congresso Nacional dos Municipios.

Deverão comparecer a êsses trabalhos preparatórios daquela reunião, vereadores e prefeitos representantes dos Municipios de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal.

A Comissão, entre outros assuntos, examinará matéria referente à fixação do local e data do Congresso das Municipalidades, que vem despertando o mais vivo interêsse em todo o país.

(VICE-VERSA)



RIO-CATAGUAZES "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,00 hs Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguases: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 120 e 182 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de outubro de 1949

Bois do tamanho de um cão

FORAM DESCOBERTOS NO CANADÁ

JOHNSTON, Dakota do Norte, 15 (U. P.) — Jene Holter revelou ter descoberto um rebanho de gado vacum pigmeu, de 60 a 70 cm. de altura e cujo peso oscila entre 70 e 100 quilos, numa "Canadá Perdida". Disse ter capturado cinco desses estranhos animais, retirando-os do Canadá num helicoptero, Holter não quis mostrar os animais pigmeus aos jornalistas, pois, segundo disse, tem contrato com uma revista, que publicará as fotografias. Disse que já tinha ouvido falar da "Canadá Perdida" e de seus estranhos habitantes, muito tempo antes de poder localizá-los. Declarou que os animais são rápidos como cabras. Acrescentou que, salvo pelo seu tamanho, são reproduções exatas do gado Hersford comum, inclusive pelo tom avermelhado do pelo. Mantem sob sete chaves suas duas vacas e três touros pigmeus, cuja idade oscila entre dois e três anos. Afirmou que o rebanho de onde tirou constava de uns 20 animais e que a revista com a qual tem contrato enviará fotógrafos, quando ele for buscar os restantes. A descoberta de Holder foi confirmada por dois veterinários locais, que viram os pequenos animais, do tamanho de um cão grande. Disseram que provavelmente o tamanho do gado se deva a algum elemento estranho contido na terra ou na água do lugar que habitavam e que teria afetado o funcionamento das glandulas que regem o crescimento. Não obstante isso, disseram, os animais são perfeitamente proporcionados.

Grandes manobras no Pacífico

Empenhadas as Fôrças Armadas norte-americanas na "reconquista" de Hawaii

A BORDO DO NAVIO CAPITANEA "EL DORADO", 15 — (Por Frank Neill, do INS) — As maiores manobras militares desde a Segunda Guerra Mundial foram empreendidas hoje no Pacifico, reunindo-se 120 navios defronte da costa da Califórnia para um assalto em grande escala destinado a "reconquistar" as ilhas Hawaii. A operação "Miki", as primeiras manobras anfibias desde a unificação dos serviços armados, efetua-se sob condições de guerra simuladas. A armada projeta desembarcar tropas nas ilhas Hawaii e "reconquistar" êsse posto avançado norte-americano ocupado pelas "fôrças agressoras". Nas operações anfibias participam mais de 50.000 soldados, marinheiros e soldados de infantaria da marinha. Na frota, comandada pelo vice-almirante Gerald F. Bogan figuram novas unidades de todos os tipos de navios para desembarque e porta-aviões. E' esta a primeira vez que se efetua uma coordenação completa entre os 3 serviços armados numa grande invasão de uma costa "hostil".

As fôrças "agressoras" que defendem as ilhas consistem de uns 12.000 soldados, inclusive o Quinto Regimento de Combate que recentemente regressou da Coréia.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14) TELES. 27-7195 — 26-4683



AVA HALL — Miami: Apesar do vento, garotas como Ava Hall aparecem na praia para satisfação de todos que gostam de um bom banho de mar. E aconteco que Ava tem justamente essas curvas que fazem qualquer um esquecer como está o tempo. (Foto UP-ACME — via aérea)

Laszlo Rajk chegou a ser o comunista n. 2 de seu país — Também executados dois dos seus "cúmplices"

BUDAPESTE, 15 (U. P.) — O Ministério do Exterior informa que Laszlo Rajk, ex-comunista número 2 da Hungria e ex-ministro do Exterior, foi executado hoje, às 6 horas da manhã, em companhia de dois dos seus cúmplices, o dr. Tibor Szonyi e Andreas Szalai. Os três foram enforcados. As execuções ocorreram um dia depois que o Tribunal de Apelação da Hungria confirmou as sentenças de morte pronunciadas contra os réus, pelo crime de conspirar ao lado do marechal Tito e de agentes norte-americanos para transformar a Hungria em colonia iugoslava. O julgamento, que durou seis dias, terminou a 24 de setembro. Rajk apelou sem êxito, alegando que os agentes norte-americanos o tinham levado, por chantagem, a trabalhar contra o regime comunista hungaro.

A PROXIMA FARSA DO COMINFORM

BELGRADO, 15 (U. P.) — O diário "Borba", orgão oficial do Partido Comunista Iugoslavo, diz em sua edição de hoje, que dentro em breve "o teatro Cominform levará à cena, em Sofia, o julgamento do ex-vice-primeiro ministro bulgaro Tricho Kostov, para demonstrar que a Iugoslávia é a maior inimiga e para desviar a atenção dos cáos econômico interno desse país".

O diário anunciou a exoneração e provável detenção do ministro da Fazenda bulgaro, Petko Kukin.

Num editorial assinado por Ivan Karivanov, o "Borba" diz que o julgamento foi adiado, recentemente, porque Kostov não havia aprendido suficientemente o seu papel. Mais adiante diz que as eleições bulgaras foram adiadas em virtude da impossibilidade da policia e do exército em atender, ao mesmo tempo, ambos os assuntos.

RAÇÕES PARA AVES PORCOS E VACAS "PIRATININGA" (Fabricadas desde 1930) Entregas a domicilio SCAL-RIO Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande ao preço único de 100 cruzeiros. — Resultado radiológico da tuberculose

EM 15 MINUTOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207 e 209 — DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE — TELEFONE 43-5556

"É SEMPRE MOTIVO DE SATISFAÇÃO REVER-SE A PÁTRIA AMADA"

Declara d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança ao regressar da Europa em companhia de sua esposa e filhos — Durante nove meses percorreu a França, Suiça e Alemanha — O herdeiro presuntivo da coroa do Brasil acredita na paz entre os povos — A reabilitação da França — Foi visitar os sogros

Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro presuntivo da corôa do Brasil, que regressou, ontem, da Europa, falando à MANHA declarou "que é sempre motivo de satisfação rever-se a pátria amada, quando dela nos ausentamos".

ACREDITA NA PAZ ENTRE OS POVOS

O principe imperial brasileiro comentando a situação politica internacional, disse "que acredita sinceramente na paz entre os povos e que os homens haverão de encontrar um denominador comum".

Perguntado se estivera na parte oriental da Alemanha, durante sua visita àquele país, o ilustre primogenito de D. Luiz respondeu negativamente, afirmando tão somente que estivera na parte ocidental, sob o contrôle das potências aliadas, tendo permanecido em Munich, onde residem seus sogros.

A REABILITAÇÃO DA FRANÇA

Palestrando com a reportagem sôbre os mais variados aspectos de sua visita à Europa o principe brasileiro fez as mais encomiasticas referências ao surto de progresso que se vem verificando na França, onde — disse — observa-se a capacidade de reabilitação do operoso povo francês.

O representante da casa de Bragança que viajou em companhia de sua esposa e filhos não pretende, — conforme revelou à reportagem — voltar à Europa tão cêdo, devendo fixar-se definitivamente no Rio.

"VILA MAR DE SAQUAREMA"

Temos a satisfação de avisar aos nossos prezados clientes e amigos, que, a partir de

1.º DE NOVEMBRO PRÓXIMO

os nossos escritórios passarão a funcionar no EDIFICIO AQUITANIA, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 529 - 5.º ANDAR - SALAS Nº 507 a 510, onde esperamos continuar a receber suas ordens e a prestar todas as informações sôbre a aquisição de terrenos naquele nosso loteamento.

URBANIZAÇÃO SAQUAREMA, LTDA.



Eis o que você precisava!

Um dispositivo pratico, para guardar o aparelho e as lâminas Gillette

Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas côres, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modêlo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adôrno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.



Gillette Pedestal

Um estojo GILLETTE-PEDESTAL com um aparelho TECH do último modêlo e 10 lâminas GILLETTE AZUL custa apenas Cr$ 25,00.

— GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL —

Caixa Postal, 1797 — Rio

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep



PEÇAS GENUINAS "WILLYS OVERLAND"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros, 821-B 48-8180

Protestam os estudantes gaúchos contra a lei 794

P. ALEGRE, 15 (Asapress) — Os alunos da Faculdade de Direito continuam em sua campanha de protesto contra a lei 794, que permite a expedição de cartas a advogados provisionados. Os estudantes lançarão, por estes dias, um manifesto a respeito, endereçado à classe estudantil brasileira.

Encalhou o cargueiro "Laguna"

S. LUIS, 15 (Asapress) — Encalhou à saida do pôrto o cargueiro "Laguna", tendo sido socorrido pelo rebocador "Mero", que conseguiu safá-lo após 24 horas de exaustivos trabalhos.

O cargueiro acidentado não sofreu danos.